VIOLÊNCIA COMUNISTA TERMINOU CONGRESSO SINDICAL

(Texto na 11.ª página)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1960

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Norte, fracos. Máxima: 26,5 (Engenho de Dentro). Mínima: 18,4 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — Nº 9.856

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Tanto Mendes quanto Sérgio querem que um seja o vice do outro

RIO —

Enquanto o marechal Mendes de Morais afirma que sua candidatura é inarredável e oferece a vice-governança na sua chapa ao sr. Sérgio Magalhães, êste repete que não é candidato para brincadeiras, irá até o fim e afirma que ficaria muito satisfeito se o marechal aceitasse ser seu vice.

Nos últimos dias os líderes do situacionismo carioca vêm procurando uma fórmula que permita a unificação das fôrças majoratórias da Guanabara, estando animados com perspectiva do entrosamento do PSP — que até agora não se definiu sôbre a sucessão estadual — no esquema que se prepara para enfrentar o candidato oposicionista, sr. Carlos Lacerda.

RETIRADA DE TENÓRIO

Diante das dificuldades crescentes entre o PSP ademarista e o sr. Tenório Cavalcanti, para o acôrdo que se consubstanciaria na troca de apoio político e eleitoral, os líderes situacionistas que desejam (e esperam) uma revisão imediata no quadro sucessório da Guanabara estão tentando atrair o deputado Tenório Cavalcanti para sua área, dis-

(Conclui na 11ª página)

Jango, o trabalho e o Brasil

RIO —

Quando de sua recente visita a Genebra, o sr. João Goulart foi alvo de recepção especial no Bureau Internacional do Trabalho, e no discurso de agradecimento que pronunciou então, saudou o despertar das jovens nações africanas, condenou a discriminação racial, especialmente nas organizações de trabalhadores, e acentuou que, como vice-presidente da República, tem batalhado, em nosso país, pela aplicação das resoluções votadas nas Conferências do Trabalho, a fim de que o Brasil esteja ao corrente dos progressos da legislação social (Noticiário na 11ª. página).

Oferece-se um bonde

O SR. JÂNIO Quadros, ao lançar-se em campanha pela presidência, vinha disposto a capitalizar os descontentamentos suscitados pelo **modo por** que o govêrno do sr. Kubitschek **impulsionou** o desenvolvimento nacional. Falava-se muito no **desgaste** de fim de govêrno e êle acreditou que atacar o presidente da República e sua obra seria a chave da vitória eleitoral. Daí as afirmações de que a "meta homem" fôra esquecida, a intriga de que JK, em trabalhos faraônicos, sacrificara impiedosamente o povo brasileiro.

Mas o que se viu foi o povo, numa esplêndida demonstração de sua maturidade, coroando de aplausos o chefe da nação no ocaso de seu mandato. De nada valeu a ofensiva demagógica da imprensa janista contra a realidade do nosso espantoso crescimento nestes cinco anos de administração. O povo via as obras executadas, apalpavá-as, tomava conhecimento diário e direto da atividade criadora do seu presidente. Era inútil, pois, criticar Brasília e as estradas "para onças".

Então, Jânio recolheu as velas e desandou a elogiar a obra de JK, para inculcar-se como o seu continuador, concorrendo assim com o ex-ministro da Guerra do atual govêrno, apresentado legìtimamente ao país como o candidato que, na presidência, complementará as metas dêste govêrno. Os nossos colegas do "Correio da Manhã" mostram-se já estomagados com essa versatilidade, que transforma Jânio de oposicionista em adesista. Oportunista e carreirista, é o que êle sempre foi e o "Correio" devia saber disso tão bem como nós.

MAS há uma outra razão, muito mais séria, para que Jânio se tenha inclinado às opiniões da "bossa-nova" da UDN e renunciado a aparecer diante do país como um candidato nítido de oposição; a necessidade de camuflar as escandalosas atividades do governador Carvalho Pinto em favor de sua candidatura.

A administração paulista tirou a máscara de compostura e entrou na **melée**. Fechando os Campos Elísios, o governador saiu pelo Estado afora, de trem, de barco e até de helicóptero, a distribuir favores, num destempêro inédito, que se fôsse obra de um administrador pessedista ou petebista provocaria um clima de insurreição nos arraiais da minoria. Os "autorizos" e "deferidos" à custa dos cofres do Estado, espalham-se, a granel, por tôda parte e, sob o disfarce de graves decisões para a solução de problemas locais, compram-se prefeitos e diretórios.

Êsse leilão de favores a trôco de votos é o maior escândalo eleitoral da República. Nunca se viu tamanha vergonheira, abertamente praticada no mais poderoso Estado da União: um balcão ambulante de votos, com o próprio governador lá dentro, de caneta em punho, despachando, sem maior exame, papéis que favorecem os clientes de seu candidato!

O propósito de Jânio é imobilizar o sr. Juscelino Kubitschek, enquanto o sr. Carvalho Pinto, de mangas arregaçadas, desfere as suas canetadas no trem de ouro. Anestesiado com os elogios de encomenda, JK dormiria o sono do **perfeito magistrado** até o dia em que despertasse de cabeça inchada, amargando na bôca o travo da derrota dos partidos que o apóiam.

ESTA a mágica. Êste o bonde que estão oferecendo ao mineiro. Mas o mineiro que comprou o bonde nem era de Diamantina nem se chamava Juscelino.

DANTON JOBIM

CEMITÉRIO-DE-GUINDASTES

RIO — *Abandonados no Caju, à altura do Cais dos Minérios, foram deixados 50 guindastes, enquanto, no pôrto do Rio, é insuficiente o número dêsses engenhos tão necessários. Sabendo-se que, atualmente, cada guindaste vale Cr$ 20 milhões, pode-se afirmar que, encostados, esquecidos, se acham, no Caju, Cr$ 1 bilhão. Seria interessante que a Administração do Pôrto, agora que comemora o cinquentenário, tomasse providências para a recuperação daquelas máquinas. Na foto, um aspecto do "cemitério", no local em que nove guindastes estão sendo destruídos pela ferrugem.*

Comissão mista executará o acôrdo Brasil-Portugal

BRASÍLIA —

Reunir-se-á, "no mais breve prazo possível", nesta capital, a Comissão Mista Especial luso-brasileira, encarregada de pôr em prática os oito atos do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, assinado em Lisboa, pelos ministros das relações exteriores dos dois países, no último dia 10, com a presença dos presidentes Juscelino Kubitschek e Américo Thomás.

O documento prevê incremento de trocas e serviços, **questão** de asilo diplomático, dupla nacionalidade, representação diplomática, turismo, vistos de passaporte comum, assistência judiciária gratuita, extradição e cooperação judiciária. Está consubstanciado em dois volumes e, embora possa ser denunciado por uma das partes em qualquer momento, seus efeitos só cessarão seis meses depois.

ECONOMIA

A Comissão Especial terá como encargo o estudo de tôdas as questões sôbre trocas entre os dois países, e assentar as bases de uma colaboração mais dinâmica, "que traduza, no domínio econômico, os interêsses e aspirações comuns" das duas nações.

Fará, ainda, a C.E. o levantamento do atual índice de serviços entre o Brasil e Portugal, visando a promover o incremento da colaboração mútua neste setor, "tendo em vista os movimentos de associação que atualmente se verificam no plano econômico internacional".

DUPLA NACIONALIDADE

A Convenção sôbre Dupla Nacionalidade, prevista no Tratado, teve a participação de delegações ministro Macelo Matias, representando o govêrno português, e Horácio Láfer, pelo govêrno do Brasil.

Em seu artigo primeiro, deixou assentado que os cidadãos que pos-

(Conclui na 11ª página)

"HIGIENE MENTAL"

RIO — *Ari, que hoje à tarde, no Maracanã, defenderá o arco do América contra as investidas do Fluminense, em disputa pela liderança do Campeonato, está defendendo tudo. A prova disso é a foto tirada ontem no Teatro Rival, onde o treinador Jorge Vieira levou a equipe para ver a revista "Tem Candango no Soçáite", a título de higiene mental: Janete Jane, a estrêla do espetáculo, vinha ligeira e escorregadia em direção ao camarim, ocasião em que, após um momento de indecisão, Ari segurou-a, um pouco trêmulo. Já ia lançá-la ao ataque, que esperava impaciente, quando soou a campainha dando início ao espetáculo e pondo fim à "peleja" em que Janete Jane servia de "pelota".*

Nacionalismo é a única arma: Lott

SÃO PAULO —

— "O nacionalismo é a única posição compatível com a dignidade e como arma de emancipação do nosso país" — declarou o marechal Lott, em sua recente excursão ao São Paulo.

— "Sòmente através dêle, independentemente de filosofia, doutrinas, regimes e sistemas de govêrno, poderemos resguardar, nesta hora, os superiores interêsses do povo brasileiro".

MENSAGEM

"Plenamente solidário com a totalidade dos irmãos brasileiros, envio ao intrépido povo português a expressão da minha homenagem mais comovida" — diz o marechal Lott na mensagem com que se solidarizou com as comemorações do

(Conclui na 11ª pag.)

LUTA INTERNA NA U. D. N.: AGRIPINO SERÁ DENUNCIADO

Bossa-nova combaterá dissolução

RIO —

Um segundo manifesto do movimento udenista da "bossa nova" deverá ser lançado amanhã, segunda-feira, ao instalar-se a convenção mineira da UDN, condenando, como simples tática oportunista, a coordenação do líder João Agripino em favor da dissolução da UDN e da integração dos seus membros num novo Partido de Centro. A "bossa nova" reafirmará seu propósito reformista, que não aspira a liquidar a UDN mas a renová-la dentro de um esquema de adaptação do grêmio liberal às novas realidades do país.

A elaboração dêsse segundo manifesto foi decidida ontem, no correr de uma reunião informal dos principais membros do movimento "bossa nova", durante a qual se fêz uma análise das aspirações e propósitos do líder João Agripino.

INTIMADOS A ADERIR

Revelou-se no debate que o líder da Oposição assegurou a deputados da "bossa-nova" que seu movimento do Partido do Centro já está sòlidamente articulado, na base de compromissos de numerosas áreas do PSD e que não restará aos discordantes outro caminho senão o de aderirem ao novo partido, caso desejem ter uma chance de acesso ao govêrno do sr. Jânio Quadros, que o sr. Agripino considera eleito.

O sr. Agripino, além de dizer-se autorizado pelo candidato oposicionista a fazer a articulação do partido do centro, como instrumento para "selecionar" adesões ao janismo, assegurou que está o comando da Oposição convencido de que a dissolução da UDN e sua integração num novo partido em

(Conclui na 11a página)

DRAMA DA PEQUENA REFUGIADA

RIO — *Esta pobre criança de 7 anos, reduzida à triste condição de refugiada na Austria, revela em sua fisionomia tôda a angústia que lhe vai na alma pelo extravio de seus pais, durante a fuga da Hungria. Dramas iguais ou piores do que o retratado estão vivendo os 15 milhões de deslocados, que vivem confinados nos múltiplos campos de concentração em várias partes do mundo. A fim de alertar a consciência do povo brasileiro para essa terrível tragédia remanescente do último conflito mundial e dos posteriores choques políticos, foi organizada a Caravana DC-Refugiado, que tem a participação do DIARIO CARIOCA e da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado.*

Suspeita: "Narvik" dopado

RIO —

O cavalo Narvik, segundo colocado no Grande Prêmio "Brasil", está sendo minuciosamente examinado pela Comissão de Corridas do Jockey para comprovação da suspeita de que estava dopado na realização do páreo. O primeiro exame, já realizado, deu resultado "positivo". Falta apenas a comprovação em novos exames.

A Comissão, no entanto, está quase certa de que o cavalo Kaichek, ganhador de um páreo na quinta-feira passada, estava dopado. O exame também foi "positivo".

Com o 'Eco 1o.' a TV superará os oceanos

WASHINGTON —

Os cientistas norte-americanos consideram que o êxito do satélite rádio-espêlho "Eco I" foi o passo mais importante até agora conseguido para a transmissão de imagens de televisão através dos oceanos e a longa distância, bem como para o estabelecimento de bases flutuantes no espaço sideral.

O "Eco I" continua transmitindo mensagens enviadas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço entre a Califórnia e Nova Jersey, que, refletidas na superfície de alumínio do globo de 30 metros de diâmetro, voltam em forma de imagem à Terra.

DIALOGO IKE-JOHNSON

O rádio-espelho, o objeto de maior volume já colocado pelo homem no espaço superior em tôrno da Terra, percorre uma órbita perfeita a mais de 600 mil metros de altura.

Na madrugada de ontem, e na posição que conquistou inicialmente, na sua arrancada para fora da atmosfera, o "Eco I" transmitiu um diálogo entre o presidente Eitsenhower e o senador Lyndon Johnson, líder da maioria democrata no Senado e candidato a vice-presidente na chapa do senador John F. Kennedy.

COSTA-A-COSTA

Os especialistas do Laboratório de Holmdel enviaram as

(Conclui na 11ª pag.)

MEDALHA DC PARA O "PAI EXEMPLAR" DO ANO

RIO — *O concurso do "Pai Exemplar", promovido pelo DIARIO CARIOCA, para comemorar o "Dia do Papai", festejado hoje em todo o país, atraiu, no seu desfêcho, grande número de pessoas, que lotaram o auditório do "Teatro da Praça", em Copacabana, onde se realizou a homenagem aos chefes de famílias guanabarinos. Nesta oportunidade, foi entregue ao sr. Davoul Mena Barreto, eleito "Pai Exemplar", a medalha de ouro maciço do DIARIO CARIOCA. Na foto, à esquerda, a menina Beatriz Vel Kos Trambuck, aluna do curso de declamação do Centro D. Aquino Corrêa, recita, ao lado do homenageado. Ao fundo, os pré-escolares do Grupo do Recanto Infantil cantando "Viva o Papaizinho".* (Not. na última pág.)

PAI DE POWERS APELA CHORANDO A KRUCHEV

FAO combaterá a fome na América Latina

MÉXICO —

Os países Latino-Americanos vão criar comitês nacionais da campanha contra a fome, promovida pela FAO, para planejar e apoiar essa ação nos níveis nacional e internacional.

Tal foi a decisão adotada ontem à noite pelas conferências agrícolas conjuntas da FAO e da OEA.

APROVAÇAO UNANIME

Essa resolução, apresentada pelo México, Chile e a Argentina, foi aprovada por unanimidade.

A resolução acrescenta que os países do continente contribuirão na forma mais conveniente para sustentar as despesas da campanha.

EROSAO DOS SOLOS

A Primeira Comissão (Assuntos Técnicos) iniciou os seus trabalhos ontem à noite com o estudo sôbre a erosão dos solos agrícolas. O estudo apresentado pelo mexicano Felipe Salgado Perez, o qual depois de expor a situação do México a êsse respeito, submeteu à Comissão uma proposta que pede aos membros da FAO e da OEA que estabeleçam técnicas seguras para a conservação dos solos e da água como meio de incrementar a produção agrícola. (FP-DC)

Dramática entrevista do genitor do pilôto

MOSCOU —

Oliver Powers, pai do pilôto do "U-2", escreveu hoje, no hotel em que está hospedado, um apêlo a Kruchev, "de pai para pai", a fim de que intervenha em favor do filho. Powers leu o apêlo, chorando, aos jornalistas.

"A única razão pela qual eu e minha espôsa viemos a Moscou — declarou êle — é ajudar a nosso filho. Nosso Francis é filho de um sapateiro, ex-mineiro, não de um milionário. Temos certeza de que qualquer outro pai faria por êle o que nós estamos fazendo".

RADIO EXPLICA JULGAMENTO

A Rádio de Moscou, em transmissão captada nesta capital, disse ontem que o julgamento do norte-americano Francis Powers, o pilôto do avião espia U-2, "será um julgamento dos que enviaram o avião à União Soviética".

A rádio moscovita disse que o Departamento de Estado, o Pentagono, a Casa Branca e a "Imprensa Amarela" têm grande temor de que no julgamento venham à baila dados comprometedores sôbre a "política agressiva" dos Estados Unidos.

A transmissora disse que o fato de que o Departamento de Estado informasse que Powers já está há mais de cem dias em poder das autoridades soviéticas "serviu de sinal de que os mentirosos da imprensa amarela publicarão tôda a espécie de absurdos".

A rádio citou um artigo do "New York Telegram and Sun" no qual, segundo disse, "trata-see de antemão de desacreditar o testimunho de Powers em vista do prejuizo que o julgamento causará ao prestígio dos Estados Unidos"

O govêrno soviético notificou ao dos EE.UU. que o pilôto Francis Powers não poderá ser entrevistado antes do julgamento a que vai ser submetido, segundo informaram hoje fontes diplomáticas.

Os informantes disseram que a comunicação foi feita ontem ao embaixador dos EE.UU., Llewellyn Thompson, em uma nota firmada pelo chanceler soviético, Andrei Gromyko.

Acrescentaram que, segundo parece depreender-se da nota, Powers não poderá ser entrevistado por funcionári· da embaixada, nem por seus familiares, antes ou durante o julgamento. (ANSA-UP'-DC).

SENTIDO FORTE TREMOR DE TERRA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE —

Anunciou-se que foi sentido um forte tremor de terra, entre as cidades de Talca e Valdivia, às 10 horas e 15 minutos de hoje. Não há notícias de vítimas ou danos causados pelo sismo. (UPI-DC).

EM GREVE NA ARGENTINA 80.000 PROFESSÔRES

BUENOS AIRES —

Prossegue na Argentina, sem incidentes, a greve de 80.000 professôres. O movimento foi iniciado anteontem como protesto contra o atraso do govêrno em aumentar os salários no ensino e prosseguirá até têrça-feira (FP-DC).

Arcebispo de Havana nega entrevista

HAVANA —

O arcebispado de Havana desmentiu que monsenhor Evelio Diaz, arcebispo coadjutor de Havana, houve feito nesta semana declarações à imprensa nacional ou estrangeira.

Esse desmentido teve como causa à publicidade da imprensa governista às supostas declarações que teriam sido feitas por monsenhor Diaz a uma revista chilena, segundo as quais nada haveria de anormal nas relações entre a igreja e o govêrno de Fidel Castro.

TELEGRAMA FORJADO

Informara telegrama procedente de Santiago, capital do Chile, que o prelado cubano, em entrevista concedida telefonicamente à revista "Entrelanes", havia dito "A Igreja não acredita que Fidel Castro seja comunista e eu, pessoalmente, tampouco acredito nisso."

As supostas declarações de monsenhor Diaz foram qualificadas de exclusivas pela revista chilena, segundo telegrama publicado em lugar de destaque, sob grandes títulos, pela imprensa oficial.

PASTOAL ANTICOMUNISTA

Informava igualmente o telegrama que monsenhor Diaz havia dito que a pastoral contra o comunismo, lida nas igrejas católicas de Cuba no domingo último, "não era nenhuma coisa estranha e sim, simplesmente, a opinião dos bispos que afirmam a irreconciliabilidade entre a Igreja e o comunismo".

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Rua dos Andradas n.º 96 — 4.º andar — sala 401 — Tel.: 43-3245

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 22 de setembro de 1960, serão realizadas neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiada, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias, que correrá a partir desta data (12-8-60), para o registro das chapas na Secretaria dêste órgão sindical, de acôrdo com o disposto no parágrafo 2.º, do artigo 3.º, da Portaria Ministerial n.º 146, de 18-10-1958.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma dos candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, de acôrdo com o disposto na Portaria n.º 146, acima citada.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitido, para tal fim, a outorga de procuração, devendo contar os requisitos previstos no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1960.

CARLOS GERARD
Presidente

INSTITUTO DE INTERCAMBIO CULTURAL BRASIL-URSS

CURSO DE LÍNGUA RUSSA

(ESPECIALIZADO — REGISTRADO NO D E.T. 3.º ANO DE FUNCIONAMENTO)

Principiantes, novas turmas: 3as. e 5as., das 17 às 18 horas. Sábados das 15 às 17 horas

INTERMEDIÁRIOS — ADIANTADOS

MANHÃ — TARDE — NOITE

Rua México, 119, s/1506

— Eu também quero falar com o vovô!

Não há distância que não possa ser prontamente vencida pelo telefone, que é o grande elo a unir as famílias. No Dia do Papai o telefone presta um extraordinário serviço levando mensagens de ternura filial — mas não é só. Nesse dia ou em qualquer outro, de dia ou de noite, êle está igualmente pronto a realizar tôdas as tarefas que lhe são confiadas.

Domingo é Dia do Papai e aos domingos as tarifas interurbanas são mais baixas.

Procurando servir melhor

Encampação da Companhia Energia Elétrica Rio-Grandense, Subsidiária da "Electric Bond And Share"

Por decreto datado de 11 de maio de 1959, houve por bem o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul encampar a concessão de serviços de eletricidade, outorgada em 5 de maio de 1928 pela Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre à Companhia Brasileira de Fôrça Elétrica e transferida, posteriormente, à Companhia de Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG). Em virtude dêsse ato de encampação, o Poder Público rio-grandense, através da Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE), ingressou em juízo com a competente ação de encampação-desapropriação, na qual, com base na legislação vigente, pediu a imissão prévia na posse dos bens vinculados ao serviço de eletricidade de Pôrto Alegre e Canôas.

DECISAO UNANIME

O Poder Judiciário, em manifestação na primeira instância, concedeu a pleiteada imissão. A Companhia Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG), não conformada nem com o ato de encampação, nem com a imissão decretada judicialmente, impetrou mandado de segurança ao Tribunal de Justiça do Estado, o qual veio a ser julgado no dia 15 de junho de 1959, tendo o dito Tribunal decidido por unanimidade, ou, mais precisamente, por 20 votos contra zero, perfeitamente legal e constitucional o ato de encampação baixado pelo govêrno rio-grandense, bem como a imissão judicial na posse dos bens vinculados aos serviços em aprêço.

POPULAÇAO APOIOU

Essa encampação levantou em todo o país não só uma onda de aplauso como também uma corrente contrária de protesto daquêles que averbavam a referida medida de ato de confisco, de ato ilegal. Já se vê que a censura de ilegalidade não procedia, em face do pronunciamento do Egrégio Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

JUSTIFICAÇAO DA MEDIDA

Quais os motivos que justificavam a medida tomada pelo govêrno Rio-grandense, apoiada pela opinião pública em todo o Estado do Rio Grande do Sul?

A Companhia Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG) é subsidiária de um grupo de capital estrangeiro, capitaneado pela "Electric Bond ad Share" que, como emprêsa de capital estrangeiro, plantara as suas raízes neste Estado para, a partir do ano de 1928, explorar os serviços de energia elétrica de Pôrto Alegre e, a contar de 1935, os mesmos serviços existentes na cidade de Canôas, no município do mesmo nome, contíguo à capital do Estado do Rio Grande do Sul.

O QUE DIZ A LEI

A legislação vigente dá ao concessionário de serviço de eletricidade o estatuto de inversor de capital; assim sendo, a propriedade do concessionário de serviço de eletricidade não tem por objeto os bens físicos vinculados ao serviço, porém o capital-moeda investido. Se êle é proprietário do capital-moeda investido, no caso de extinção da concessão (e a encampação é uma modalidade de extinção da concessão) êle terá direito, conforme preceito constitucional, a uma justa e prévia indenização. Essa justa e prévia indenização consistirá na restituição, ao concessionário, do valor da sua propriedade e, no caso vertente, do valor correspondente ao capital-moeda investido. Assim sendo, e concebendo o concessionário de serviços de eletricidade como proprietário tão sòmente do capital-moeda investido, que a legislação vigente em nosso país lhe assegura uma remuneração de 10% (dez por cento) sôbre êsse capital investido e, no caso de encampação, uma indenização equivalente, também, ao capital-moeda investido, apurada através do critério do custo histórico e deduzidas das parcelas correspondentes à depreciação, as contribuições do poder público e dos particulares e nos excessos de lucros verificados em período certo.

TOMBAMENTO CONTABIL

A dedução dessas parcelas não é senão uma consequência imediata e necessária do estatuto de inversor de capital que a lei brasileira dá ao concessionário do serviço de eletricidade. Extinta a concessão, a indenização consistirá na restituição do capital-moeda investido. Evidentemente, é necessário que, para se proceder a essa indenização, o Poder Público saiba qual o capital investido, e essa pesquisa se fará mediante o chamado tombamento contábil. Verificado o montante do capital investido, toca ao Poder Público deduzir, do respectivo valor, as contribuições do Poder Público e dos particulares, pela razão de que estas contribuições não são investimento do concessionário. De outro lado, se o concessionário auferir um lucro superior à taxa de 10% (dez por cento) estabelecida em lei, êsses excessos constituem amortização ou restituição antecipada do capital-moeda investido, razão pela qual devem ser deduzidos do investimento realizado pelo concessionário.

SALDO NEGATIVO

No caso da Companhia Energia Elétrica Rio-grandense, (CEERG), o Govêrno Federal nomeou uma Comissão de Tombamento Contábil e essa comissão apurou a existência, na data de 31 de dezembro de 1957, de um capital-moeda investido da ordem de Cr$ 291.413.726,40 (duzentos e noventa e um milhões, quatrocentos e treze mil, setecentos e vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos). Além disso, constatou a existência de contribuições de particulares e do poder público, no valor de Cr$ 22.040.025,40 (vinte e dois milhões, quarenta mil, vinte e cinco cruzeiros e quarenta centavos). A depreciação, que significa uma perda de valor pelo desgaste do material, correspondeu a Cr$ 89.057.664,40 (oitenta e nove milhões, cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos). Os excessos de lucro montavam a Cr$ 372.197.510,90 (trezentos e setenta e dois milhões, cento e noventa e sete mil, quinhentos e dez cruzeiros e noventa centavos). Deduzidas do valor do investimento as parcelas acima referidas, o resultado final é um saldo negativo, contra a concessionária, de Cr$ 191.881.474,30 (cento e noventa e um milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e setenta e quatro cruzeiros e trinta centavos) ou, por outras palavras, se na data de 31 de dezembro de 1957 fôsse extinta a concessão, da qual era titular a Companhia Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG), ela não teria direito a nenhuma indenização, pois naquela data devia à coletividade consumidora, encarnada no poder concedente, a quantia de Cr$ 190 milhões de cruzeiros, em números redondos.

FUNCIONAMENTO

A Companhia Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG) funcionava no Estado do Rio Grande do Sul sob o sistema "holding" e, de acôrdo com um esquema adiante detalhado, válido igualmente para tôdas as emprêsas de eletricidade pertencentes ao mesmo grupo e que atuam, atualmente, em nosso país. A "Electric Bond and Share", para explorar os serviços de eletricidade, tem, no Brasil, uma emprêsa operadora, no caso vertente, por exemplo, a Companhia Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG). Essa companhia operadora tem, a seu lado, uma outra entidade, pertencente ao mesmo grupo, chamada "American and Foreign Power Co.", cuja finalidade é financiar a emprêsa operadora. Além dessas duas emprêsas ou entidades, há uma terceira corporação, a chamada "Ebasco International Corporation", cuja função é prestar às emprêsas operadoras do mesmo grupo, existentes em nosso país, serviços de assistência técnica. Após o investimento inicial, realizado em moeda estrangeira, sempre que a emprêsa operadora necessita importar equipamento, ela dirige-se à sua co-irmã "American and Foreign Power Co.". Esta se encarrega de fazer as encomendas nos fabricantes norte-americanos; levanta empréstimos em bancos dos Estados Unidos da América para pagar êsses equipamentos; fornece os ditos equipamentos a sua emprêsa co-irmã — a emprêsa operadora que atua no Brasil — e é creditada nos livros desta última pelo valor, em dólares, do equipamento fornecido. Acontece, porém, que a emprêsa operadora não amortiza nunca êsse débito em dólares para com a sua co-irmã, embora o mesmo débito passe a gerar juros, até 8% (oito por cento) em dólares, a favor da credora, e isto por tempo indefinido.

PAPEL DA "EBASCO"

No tocante à "Ebasco International Corporation", que deveria prestar serviços de assistência técnica à emprêsa operadora, ela nunca os presta, efetivamente, embora, na realidade, obtenha uma remuneração equivalente a 5% (cinco por cento) sôbre a receita dos serviços de eletricidade, a título de contraprestação por um serviço nunca efetivamente prestado.

REMUNERAÇAO EM DÓLAR

Exposto êsse esquema, é fácil verificar que as emprêsas de capital estrangeiro pertencentes ao grupo da "Electric Bond and Share", na verdade, através do sistema "holding" acima descrito, obtêm uma remuneração, não em moeda nacional, em cruzeiros, porém em dólares, e essa remuneração é, certamente, superior ao lucro de 8% (oito por cento) em moeda dólar. Basta, para isso, somar os 8% (oito por cento) em dólares que são pagos a título de juros pela emprêsa operadora à sua entidade financiadora às parcelas que são pagas à "Ebasco International Corporation".

MAIOR QUE NOS EUA

Nos Estados Unidos da América, a taxa média de remuneração das emprêsas de energia elétrica tem variado de 7,56, no período de 1915 a 1923, a uma taxa de 5,42, no período de 1945 a 1948. Atualmente, essa taxa deve estar ainda mais baixa.

Pelo que já se disse, as emprêsas de capital estrangeiro obtêm, em nosso país, uma taxa de remuneração, na base do dólar, superior a 8% (oito por cento). É, portanto, uma remuneração muito mais elevada do que aquela que obtêm no seu país de origem, os Estados Unidos da América.

MANDADO DE SEGURANÇA

A Companhia Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG), inconformada com o ato de encampação, como já se noticiou na introdução desta colaboração, impetrou mandado de segurança ao Tribunal de Justiça do Estado, averbando de ilegal a encampação. Essa encampação foi julgada legal e constitucional pelo referido Tribunal, por votação unânime.

HABEAS CORPUS

Além disso, tendo a Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE) tomado posse do escritório central da Companhia, sito na Rua dos Andradas, em Pôrto Alegre, entendeu a ex-concessionária de ingressar na Justiça com um pedido de habeas-corpus para, através dêle, reclamar do Judiciário proteção para o seu diretor vice-presidente, a fim de que êste último pudesse ingressar livremente no escritório central. Êsse habeas-corpus lhe foi denegado na primeira instância, em decisão confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado e também pelo Supremo Tribunal Federal.

OUTRO MANDADO

A autarquia estadual, a cujo cargo está agora a exploração do serviço de eletricidade de Pôrto Alegre e Canoas, apossou-se, igualmente, dos livros comerciais, arquivo e documentos existentes no escritório central, alegando que isso se fazia necessário para manter a continuidade do serviço de energia elétrica. Contra êsse ato da direção da Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE), a Companhia Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG) impetrou mandado de segurança ao Juízo dos Feitos da Fazenda Pública, no fôro da Capital do Estado. O mandado de segurança lhe foi denegado. Ela interpôs, então, o recurso de agravo de petição, que pende de julgamento no Tribunal de Justiça do Estado.

ESCLARECIMENTOS

São estas as informações básicas a respeito da momentosa questão que o Poder Público Rio-grandense se julgou no dever de prestar à esclarecida e patriótica opinião pública brasileira

Ass. Deputado WILSON VARGAS

Secretário de Energia e Comunicações do Govêrno do Rio Grande do Sul

Surpreendeu Negrão a recepção a J. K.

LISBOA —

"As homenagens dirigidas ao presidente Juscelino Kubitschek ultrapassaram a minha imaginação.

O seu carinho, o seu afeto, o seu calor e a sua espontaneidade não podiam ser maiores" — declarou à ANI o embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima.

O embaixador, que fôra solicitado pela ANI a dar a sua opinião sôbre a visita do presidente, acrescentou:

OPINIAO DO EMBAIXADOR

— "Se eu dissesse que as homenagens recebidas pelo nosso presidente foram além de qualquer espectativa, estaria fazendo um lugar comum. Entretanto, não vejo maneira mais simples para definir as minhas impressões".

FASE HISTÓRICA

Continuando, o dr. Negrão de Lima observou que manifestações grandiosas acompanharam o presidente do Brasil em todos os lugares por onde passou e em todos os momentos.

Atravessa-se — disse — "uma fase histórica nas relações luso-brasileiras" e o presidente Juscelino viveu uma das horas mais brilhantes da sua vida pública. Por tudo isso, endereçava ao povo português o seu reconhecimento.

JK AGRADECE

O presidente Juscelino e d. Sara enviaram ao almirante Américo Tomás e sua espôsa telegramas de agradecimento pela recepção que tiveram em Portugal.

O texto do telegrama endereçado de Brasília pelo presidente ao chefe do Estado Português é do seguinte teor:

— "De regresso ao Brasil, quero reiterar a V. Exa. os meus comovidos agradecimentos pela recepção magnífica e generosa que me foi dispensada pela Nação Portuguêsa. Recordarei sempre com saudade e indizível emoção o carinho e a espontaneidade com que Portugal, e seu govêrno e o seu povo, acolheram em minha pessoa o Brasil. Em nome de minha mulher e em meu próprio peço-lhe aceitar transmitir à senhora Tomás os nossos afetuosos cumprimentos". (ANI-DC).

JOÃO ALEXANDRE PINTO

MISSA DE 7.º DIA

Amália Sabóia Lima Pinto, Luís Saboia Lima Pinto, senhora e filho, Virgílio Nogueira, senhora e filhos e Augusto Sabóia Lima, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô, sogro, cunhado e tio, JOÃO ALEXANDRE PINTO, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada em sufrágio de sua alma no próximo dia 16, têrça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

JOÃO ALEXANDRE PINTO

MISSA DE 7.º DIA

Os sócios e auxiliares da SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA. convidam os amigos e colaboradores do fundador e antigo diretor da emprêsa, JOÃO ALEXANDRE PINTO, para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua alma no próximo dia 16, têrça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

POLITICA DOS ESTADOS

R. G. S.: janistas já começaram a brigar

PÔRTO ALEGRE —

Os dirigentes da campanha janista começam a desentender-se no RGS. O coronel Peracchi de Barcelos não gostou do ressurgimento do Comitê Central Loureiro da Silva, dizendo que "é extemporânea e prejudicial à eleição do sr. Jânio Quadros qualquer manifestação sôbre a sucessão estadual de 62".

Acontece que o candidato derrotado por Brizola em 58, quer preparar sua volta ao páreo estadual. Por outro lado, o sr. Loureiro da Silva já teve seu nome indicado por alguns comitês do interior. A oposição já conta assim, no RGS com três candidatos ao Piratini: Peracchi, Loureiro e Tarso Dutra. Enquanto isso, o marechal Lott e o sr. João Goulart continuam aumentando sua penetração no interior do Estado, ao passo que aquêles esquecem o pleito federal em favor de suas próprias candidaturas a candidato. (Sucursal)

AMARAL VAI LÁ

No próximo dia 24 chegará ao Estado, o senhor Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, devendo, na oportunidade, participar das homenagens em memória do presidente Vargas.

O roteiro estabelecido para essa visita é o seguinte: dia 22 e 23 do corrente em São Borja; dia 24 Ijuí e Pôrto Alegre; dia 25, São Francisco de Paula, com retôrno a esta capital; dia 26, audiência da sede do Diretório Regional e regresso ao Rio de Janeiro. (Sucursal).

INTEGRALISTA NO RIO

Seguiu para o Rio de Janeiro, o senhor Antônio Pires, presidente da Executiva Regional do PRP, a fim de manter entendimentos sôbre a sucessão presidencial. A grande preocupação dos integralistas é manter a unidade partidária, impedindo dissidências para fortalecer cada vez mais o partido.

Antes do dia 18, o senhor Pires retornará ao Rio Grande do Sul, quando se realizará a Convenção Regional, que fixará definitivamente a posição da secção gaúcha, em preparação à Convenção Nacional do Partido. (Sucursal).

MINAS GERAIS: Tancredo de novo

BELO HORIZONTE —

O sr. Tancredo Neves voltou hoje a reafirmar a inexistência de acôrdo secreto com o PR, informação que tem sido difundida pelo sr. Luís Maranha.

Adiantou o sr. Tancredo Neves que governará até o último dia do seu mandato, se eleito governador do Estado, desautorizando assim as versões de que renunciaria 24 meses antes da sua conclusão, para permitir que o sr. Clóvis Salgado assumisse o govêrno. — (TSP-DC)

PENA FAZ "BOSSA NOVA"

O sr. Ribeiro Pena, candidato à sucessão estadual pelo PDC e apoiado pelo sr. Ademar de Barros, lançou finalmente, ontem, a sua "bossa nova" na campanha. Em helicóptero, especialmente cedido pelo prefeito de São Paulo, e acompanhado de diversos elementos do seu comitê central, o ex-secretário da Segurança Pública estêve em Betim, Itaúna e outras cidades vizinhas e desceu com o aparelho em vários campos de futebol nas proximidades desta capital.

Em todos os locais onde o helicóptero fêz pouso o sr. Ribeiro Pena era apresentado aos populares, que logo acorriam, como candidato ao govêrno do Estado, improvisando-se, então, um comício.

As atividades eleitorais do candidato pedecista vão ser agora intensificadas, já estando traçado um plano de viagens por diversas cidades mineiras. — (Sucursal)

LOTT GANHA PRÉVIA

Os funcionários da Assembléia Legislativa do Estado fizeram hoje uma prévia, que apresentou os seguintes resultados:

Para Presidente: Lott, 57; Jânio, 40; Ademar, 8. Para Vice-Presidente: Mílton, 55; Jango, 37; Ferrari, 23. Para Governador: Tancredo, 55; Magalhães Pinto, 3; Ribeiro Pena, 14. Para Vice-Governador: Clóvis, 31; Sinval, 25; Tibaú, 13; Saulo, 10. — (TSP-DC)

GABRIEL PARA O SENADO

Falando à imprensa, o deputado estadual Simão da Cunha, eleito pela legenda da UDN, declarou que na Convenção mineira do partido, que se realizará amanhã, nesta capital, será indicado na ocasião o nome do sr. Gabriel Passos para disputar a senatória por Minas Gerais. (TSP-DC).

S. PAULO: Campanha Lott-Jango

O Comitê Estadual Lott-Jango promoveu cuidadoso levantamento do Estado bandeirante, para orientação da campanha dos candidatos nacionalistas em S. Paulo.

Para isso, o almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, deverá estar nesta capital, oportunidade em que se reunirá com fôrças que apóiam os candidatos situacionistas, a fim de elaborar plano pré-eleitoral. O senador Auro Moura Andrade deverá assumir o comando da campanha lotista no Estado, resolvendo-se desta forma as dificuldades com que se deparam os atuais dirigentes da referida campanha. (TSP-DC).

JÂNIO EM SANTOS

Prosseguindo em sua campanha política, o sr. Jânio Quadros estará nesta cidade dia 19, segundo anuncia o Comitê Central de sua candidatura naquela cidade praiana.

Políticos partidários do ex-governador paulista, informa-se, preparam grandes festividades aos candidatos oposicionistas à Presidência e à vice-presidência da República, pois o sr. Jânio Quadros se fará acompanhar pelo senador Milton Campos, seu companheiro de chapa. (TSP-DC).

ADEMAR AGE

O sr. Ademar de Barros realizou ontem dois comícios nesta capital, um no Tucuruvi e outro no Braz, na Praça Moraes Barros contando com a presença de regular público.

Hoje, o presidente nacional do PSP e candidato à presidência da República viajou para a alta Paulista, iniciando uma excursão pelo interior do Estado, a qual se prolongará até segunda-feira. (TSP-DC).

O sr. Cantídio Sampaio manteve ontem, demorada conferência com o sr. Ademar de Barros, ocasião em que foram superadas as divergências políticas existentes entre os líderes políticos.

Os meios pessepistas acreditam que a agremiação acabará por apoiar a candidatura do sr. Cantídio Sampaio à Prefeitura, com a aquiescência do prefeito Ademar de Barros. (TSP-DC).

BAHIA: Assistiu mesmo

SALVADOR — Segundo se comenta nos meios políticos desta Capital, o deputado Alberto Praga, da UDN baiana, tentou por todos os meios demover o prefeito Heitor Dias de assistir a um comício do marechal Teixeira Lott, não o conseguindo porém. (TSP-DC).

LOTT E JANGO ESPERADOS

MANAUS — Está sendo esperado, nos próximos dias, nesta capital, o sr. João Goulart, presidente nacional do PTB e candidato à vice-presidência da República na chapa do sr. Teixeira Lott.

Em companhia do líder trabalhista viajará o marechal Teixeira Lott. Os partidos que apóiam essas candidaturas, bem como o governador do Estado, estão preparando grandes homenagens a ser tributadas aos líderes nacionalistas. (Tsp-DC).

Salazar não dá visto a brasileiro

RIO —

A Embaixada de Portugal no Rio negou visto ao advogado Antônio Alberto Sabóia Lima, para ir a Luanda acompanhar o julgamento de 50 cidadãos acusados pelas autoridades portuguêsas de conspirar contra o govêrno da África Portuguêsa.

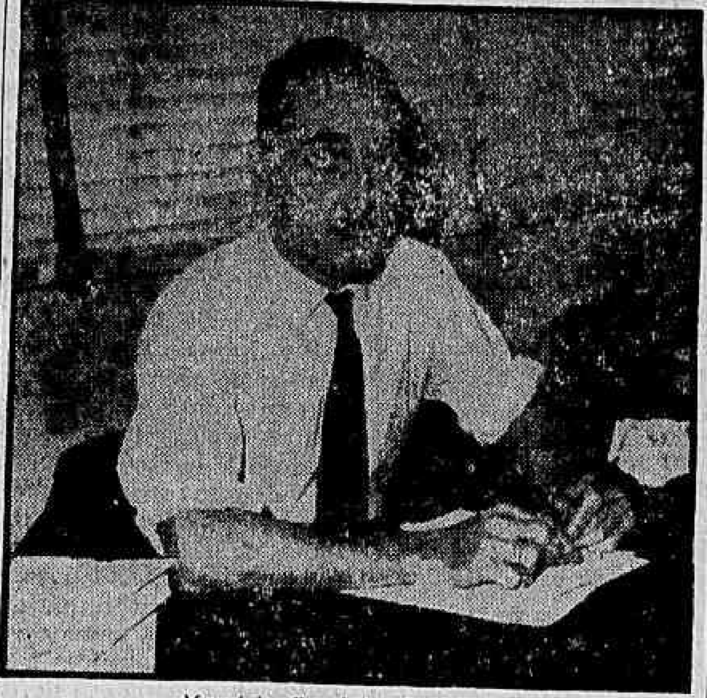
A Comissão Internacional de Juristas havia solicitado à sessão brasileira que indicasse um advogado para acompanhar o processo, já que o Govêrno português não havia autorizado a viagem do advogado português Palma Carlos.

OFÍCIO

O advogado Levi Carneiro, presidente da sessão brasileira da Comissão Internacional de Juristas fêz um ofício à embaixada de Portugal explicando que a entidade tem sede em Genebra e é uma organização apolítica e privada, constituída de juízes, professôres de Direito e advogados, tendo por finalidade difundir o respeito aos princípios fundamentais de ordem jurídica e gozando da situação de consultora do Conselho Econômico e Social da ONU.

Depois de historiar o pedido da organização à sessão brasileira e dizer que a Diretoria havia escolhido o causídico Antônio Alberto Sabóia Lima para acompanhar o processo, "por ser possuidor de predicados de isenção e competência necessários para bem desempenhar a missão pediu o competente visto consular. A embaichada negou-o.

"FAVELA SEM DEMAGOGIA"



Maurício Caminha de Lacerda

Maurício de Lacerda: 'continuarei meu pai'

RIO —

Dizendo que tem um compromisso: "o de continuar nos limites de minhas fôrças a obra libertária de meu pai Maurício de Lacerda", o jornalista Maurício Caminha de Lacerda, candidato à Constituinte pelo PSB, concedeu entrevista a êste jornal.

— "Longe de mim explorar o nome de Maurício de Lacerda, sua autoridade, sua dignidade, sua admirável correção moral e cívica para indicar-me ao povo carioca nesta eleição. Mas se aceitei minha candidatura foi, justamente porque aprendi com êle a devoção ao socialismo, a defesa intransigente da classe operária, sem nada pedir em troca".

QUEM É

Maurício Caminha de Lacerda é segundo secretário da ABI, membro (recém-eleito) do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, repórter conhecido e escritor, colaborando frequentemente na página literária do DC. Na política, onde ingressou há tempos, participa da Comissão Executiva Nacional do Movimento Nacionalista Brasileiro, que apóia o marechal Lott à presidência da República.

FAVELA SEM DEMAGOGIA

Disse-nos mais: "Há de parecer estranho que, às vésperas de eleições, um candidato assuma um compromisso com êle mesmo e não apenas com os eleitores. Que querem? Não estou aqui nem entrei nesta campanha para fazer demagogia nem para tomar de assalto um trampolim de ambições eleitoreiras ou de vaidades pessoais; vivo honestamente do meu trabalho como jornalista e funcionário municipal e, se, tendo-as tido a cada passo diante de mim, recusei e recuso tôdas as tentações de prosperidade ilícita e de prestígio duvidoso e fácil, não será agora que, aceitando o lançamento de minha candidatura pela unanimidade dos companheiros da Convenção Socialista — talvez em relação a mim excessivamente entusiastas — eu vá pretender, pôr uma cadeira de deputado, enveredar para o mercado onde se ofereceu à venda, sob o ridículo pretexto de que cada um tem o seu preço, consciências de bricabraque ou em penduricalhos. Também não estou aqui para, em troca de votos, prometer o que não poderei cumprir ou para distribuir empregos e pistolões. Nem vou imitar os leguleios de mãos pseudamente lavadas ou os histriões de repente travestidos de anjos, que nunca se tendo lembrado dos trabalhadores a não ser para oprimí-los através de leis de arrôcho destinadas a favorecer os donos de fortunas largas e grupos antinacionais, fremem hoje de impaciência pelo voto dos operários e, à cata dêles, sobem melosamente as encostas das favelas, para prometer-lhes piscinas ou acenar-lhes com algumas bicas d'água.

O que deviam prometer-lhes com o que deviam acenar-lhes, o que já lhes devia ter assegurado era uma vida decente e digna, sobretudo a tranquilidade de permanecerem nos seus morros, não em favelas imundas, porém em bairros urbanizados; assistidos, socorridos, saneados, formando — uma cidade de Alta, onde possam existir e sobreexistir criaturas humanas e não meras peças eleitorais mantidas na miséria e na desgraça para usufruto de políticos e dos cabos-eleitorais dos políticos, sejam êles da UDN, do PSD ou do PTB".

RIO, CIDADE LIVRE

Maurício lembra que o Estado da Guanabara vai ter a sua primeira Constituição. Mas Constituição — frisa — não se faz mandando para o Legislativo ou para o Executivo quem prospera na indústria de criar dificuldades para vender facilidades ou no comércio da demagogia com que se visa a desvirtuar a evolução social antes de que o povo amadureça o suficiente para fazê-la ou para impedir que a politicagem a desfaça. Nessa Constituição haverá muita coisa a incluir e a assegurar, com o apoio do homem comum, da classe operária, tal como a tarefa, através dessa Constituição, de reconquistar esta cidade, que precisa libertar-se dos seus algozes e dos seus exploradores com o sem-máscara de honestidade, que precisa ser livre não só em sua política como em seu território, em seus transportes, em sua luz, em seus telefones, em seu govêrno, em sua água.

FORA COM AS BARGANHAS

"O dia em que o povo compreender que as eleições não podem continuar sendo barganhas vergonhosas, — diz Maurício — barganhas em que se trocam a dignidade, a consciência, a livre opinião pelos favores indignos de indignos candidatos; que não é possível eleger-se fulano porque fulano ajeitou um emprêgo para alguém da família do eleitor, como não é tolerável votar em beltrano porque beltrano promete que obrigará a Light a baratear o preço dos bondes, quando se sabe que, enquanto existir desservindo ao povo, à Light ninguém obrigará nada; nem é admissível votar em sicrano porque sicrano anda com a bôca cheia de planos mirabolantes contra a corrupção, embora traga a reboque, a pretexto de combatê-la, muitos dos mesmos que nela já chafurdaram — então estará salvo o povo, estará salva esta nação, estará liberto o Rio".

CONSTITUIÇÃO POPULAR

E terminando: "A Constituição da Guanabara terá de ser realmente uma Constituição popular e democrática. Esforçar-me-ei, se eleito, para dar-lhe êsse caráter. Mas, mesmo se não fôr eleito, posso prometer desde já que continuarei lutando na imprensa pela vitória desta causa".

COMANDO LOTT-JANGO

RIO — *Mais um comando eleitoral pró-Lott e Jango foi inaugurado ontem, no Estácio, na Rua de São Carlos, 87, destinado a trabalhar pelas candidaturas sitaucionistas à presidência e vice-presidência da República e govêrno do Estado da Guanabara. A instalação do comando foi presidida pelo sr. Luis Corrêa, que aparece na foto cercado por trabalhadores do Estácio. Entre outros, estiveram presentes os srs. José Adolfo, Jesús Gonçalves da Rocha, João José da Silva, Sebastião de Almeida, Célio dos Santos, Albertino Lacerda, Raimundo Benedito Soares, Moacir Maximiliano, Juvenal dos Santos, Dulcínio de Oliveira, Francisco Ferreira, Murilo Pereira da Costa, Sebastião Lima, Edson Macedo de Miranda, Antônio Rodrigues da Costa, Antônio Salvador, Ernesto Lasnou, Augusto Felipe de Almeida e João Dias Ladeira.*

Marinhas vão caçar submarinos

RIO —

As marinhas do Brasil, EUA, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela vão iniciar, no próximo dia 22, exercícios de guerra anti-submarina.

A operação está sendo realizada, com regularidade, entre as marinhas dos países do Atlântico Norte e se destinam a uniformizar o estilo e a técnica de combate.

SEGURANÇA

As marinhas americanas dão especial importância a êstes exercícios e consideram o combate aos submarinos modernos de importância fundamental para a segunrança dos países do continente.

Agência
BONSUCESSO
RUA CARDOSO DE MORAIS, 11
e C - FONES: 30-1424 e 30-8919
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

Aumenta campanha: retardados

RIO —

Sob o slogan "A criança retardada pode ser ajudada", a Sociedade Pastelozzi e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais intensificaram sua campanha para angariar donativos às instituições que ocupam do problema no país.

Segundo cálculos já realizados, calcula-se que os retardados existam numa proporção de 30 para 1.000 habitantes dando para o Brasil uma quantidade de 1 milhão e quinhentos.

BANCOS RECEBEM

Diversos bancos estão autorizados a receber os donativos da população para esta campanha, os quais serão divididos igualmente para tôdas as instituições nos Estados.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Diretores e funcionários das Organizações Novo Mundo reuniram-se, festivamente, a fim de comemorar, com um almôço, as bôdas de prata de fundação daquêle importante grupo industrial. Após a missa realizada na Candelária, por alma dos companheiros já desaparecidos, foi feita a foto acima, onde podem ser vistos os senhores Gumercindo Nobre Fernandes ladeado pelos senhores Ademar Leite Ribeiro, George Fernandes e José Nobre Fernandes e Adauto Fernandes de Magalhães Castro, todos diretores das Organizações Novo Mundo

JUBILEU DE PRATA DAS ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO S. A.

RIO —

Comemorando as bodas de prata de fundação das Organizações Novo Mundo, funcionários e diretores das emprêsas que formam aquêle grupo, reuniram-se ontem, num almôço de confraternização realizado no restaurante Yankee Brasil, na Rua Senador Vergueiro, ocasião em que funcionários que também completavam 25 anos de trabalho, receberam escudos de ouro comemorativos à colaboração que vêm prestando às Organizações.

No sábado, pela manhã, na Igreja da Candelária, foi rezada uma missa em sufrágio das almas de diretores e funcionários falecidos.

OS QUE INICIARAM AS ORGANIZAÇÕES

Os senhores José Maria Fernandes (já falecido), Victor Fernandes Alonso (atual presidente) e Domingos Fernandes Alonso (vice-presidente) foram os pioneiros das Organizações Novo Mundo, iniciadas, há vinte e cinco anos operando com seguros, abrangendo hoje, além de seguros, o Banco Novo Mundo S. A. e a indústria automobilística DKW-Vemag, em São Paulo.

OS QUE DIRIGEM

Atualmente, as Organizações Novo Mundo são dirigidas, além dos que acima foram citados, pelos senhores Gumercindo Nobre Fernandes, José Nobre Fernandes, Ademar Leite Ribeiro, George da Silva Fernandes e Adauto Fernandes de Magalhães Castro, todos diretores, além dos diretores existentes nos negócios de São Paulo.

PRESTIGIARAM

Além de diretores e fucionários das Organizações Novo Mundo, compareceram à Igreja da Candelária os senhores ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, e professor Luís da Gama Filho, além de inúmeros amigos e clientes das Organizações.

NO ALMÔÇO

Após o almôço, discursaram, saudando a diretoria, em nome dos funcionários, que completavam 25 anos, o senhor Augusto Vilhena. A seguir, usou da palavra o engenheiro Adalberto Cumplido Santana, que enalteceu os serviços prestados ao país por aquelas Organizações. Posteriormente, falou o senhor Juvenal de Barros, em nome dos funcionários das emprêsas de seguros do Grupo. Finalmente, usou da palavra o senhor Gumercindo Nobre Fernandes que, em nome da diretoria, agradeceu a colaboração de todos os presentes para o êxito que obtiveram nesses 25 anos as Organizações Novo Mundo.

O DISCURSO

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo senhor Gumercindo Nobre Fernandes:

'Meus companheiros:

Ao falar neste momento, não atendo a nenhuma indicação nem a qualquer convite.

Todos os que aqui se acham co

(Conclui na 11ª página)

Ex-secretário de JQ apóia Lott, o melhor

SÃO PAULO —

"Porque conhece os três candidatos como a palma de sua mãe", o deputado paulista Lincoln Feliciano, ex-secretário do govêrno Jânio Quadros decidiu apoiar a candidatura do marechal Lott.

O sr. Lincoln Feliciano acha que Jânio Quadros só poderia ser presidente do Brasil "se tivesse constantemente ao seu lado um enfermeiro que lhe ministrasse calmantes a todo instante" e que "êle incendiaria o Brasil como tem procurado incendiar a UDN".

LOTT O MELHOR

— "O candidato que mais convém ao Brasil — afirma o parlamentar bandeirante é o marechal Lott, que é polido, atencioso, comunicativo, inteligente, culto e franco, possuindo a fé do estadista".

— "O sr. Ademar de Barros só poderia ser presidente da República com um Ministério que o vigiasse discretamente. É autoritário mas homem inteligente, trabalhador e conhece os problemas nacionais. Rodeado de bons auxiliares, faria um bom govêrno".

CARAVANA

Para visitar diversos municípios do sul do país, seguirá hoje mais uma caravana de parlamentares lotistas composta, entre outros, dos srs. Aderbal Jurema, César Prieto, Nélson Omega e João Meneses. Têm o seguinte itinerário a cumprir até o dia 3 de setembro.

Sábado, dia 20 São Paulo; domingo Campinas; segunda Sorocaba; têrça, Curitiba; quarta, Ponta Grossa; quinta, Londrina sexta, Florianópolis; sábado, Joinville; domingo Joaçaba; segunda, 29, Santa Rosa; têrça, Santo Angelo; quarta, Ijuí; quinta, Cruz Alta, sexta e sábado, dia 3, Passo Fundo

ROYAL MAIL LINES
LIMITED
COMUNICA
aos seus prezados amigos e clientes, que, a partir do dia 16 de agôsto de 1960, passará a ser representada no RIO DE JANEIRO pela organização
MALA REAL INGLÊSA
(AGENCIA MARITIMA) S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 103-A
TELEFONE: 23-2161
END. TELEGR. "OMARIUS"
que, em sua nova sede, os atenderá com a mesma cortesia e eficiência da Royal Mail Agencies (Brazil) Ltd., a qual substituiu, assumindo a responsabilidade de todos os seus serviços. Esclarece ainda que, em Santos, continua a operar através desta última emprêsa, até posterior aviso

NERVOSOS
o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as. e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

O PREÇO DA CARNE

O preço de venda da carne ao público depende do preço de compra do boi pelo abatedor. Êste fato de meridiana clareza é sistemàticamente omitido tôda vez que se discute o preço da carne. É simplesmente isto o que o Govêrno e outros setores responsáveis pela Opinião Pública devem ter em mente ao analisar o problema da carne. Neste mês de agôsto, em plena entre-safra, o preço do boi gordo (pôsto frigorífico), alcança a cifra recorde de Cr$ 1.200,00 a arroba, ou seja Cr$ 80,00 o quilo. Em novembro do ano passado, quando foi estudado o último tabelamento, essa mesma arroba custava Cr$ 750,00, ou Cr$ 50,00 o quilo. Pergunta-se: como é possível continuar vendendo a carne em agôsto, ao mesmo preço de novembro quando existe uma diferença de preço na matéria-prima (o boi), da ordem dos Cr$ 450,00 a arroba, ou seja Cr$ 30,00 a mais o quilo?

E entretanto, a carne dos dianteiros está tabelada pela COFAP desde 4 de dezembro de 1959, em Cr$ 39,00 o quilo do abatedor para o varejista — o açougueiro. É possível ao abatedor perder dinheiro em cada quilo de carne vendida ao açougueiro? Não lhe resta outra alternativa senão a de ignorar as tabelas, adotando o expediente de receber a diferença "por fora", com o que impossibilita qualquer fiscalização. O açougueiro, por sua vez, é obrigado a concordar com a manobra por não ter outra alternativa; ou paga a diferença "por fora", ou deixa de receber carne na quantidade indispensável a um movimento compensador.

As autoridades responsáveis pelo abastecimento conhecem a situação exata do mercado da carne e sabem perfeitamente que os tabelamentos são inócuos e não resolvem o problema do consumidor. Não há quem ignore neste país que, desde a criação das tabelas, grande parte dos negócios da carne vêm sendo realizados no mercado negro, e com maior intensidade neste mês de agôsto, quando a diferença entre o preço das carnes tabeladas e o preço real do mercado atinge à impressionante cifra de doze e mais cruzeiros em cada quilo!

Existem aquêles que atribuem a responsabilidade dêsse estado de coisas aos frigoríficos, atacando os "trustes" da carne. Trata-se de evidente má-fé. Em primeiro lugar, deve esclarecer-se que existem em todo o território nacional, de acôrdo com dados levantados pelo Ministério da Agricultura, número superior a 150 frigoríficos e charqueadas, onde se industrializa a carne em maior ou menor escala. Dêsses, os grandes frigoríficos são apenas dez, os quais, reunidos não significam mais do que 20% dos negócios da carne no Brasil. Os restantes 80% dividem-se pelos marchantes, charqueadas e demais abatedores.

Se considerarmos apenas os mercados da cidade do Rio de Janeiro e da cidade de São Paulo, os frigoríficos referidos têm 40% da distribuição. Pergunta-se: que "truste" é êste que dispõe de apenas 20% do mercado total e de menos de 40% do mercado específico onde opera — os grandes centros consumidores?

A imensa maioria dos negócios da carne é orientada e executada por dezenas de outros frigoríficos e abatedores, dentre os quais destacam-se marchantes, simples pessoas físicas, que compram o boi, abatem-no nos matadouros do Estado ou do município, mediante taxas irrisórias (os matadouros oficiais sempre dão prejuízos, que o povo paga através dos impostos), e vendem a carne aos açougueiros. Em geral, surgem no comércio da carne como fortes concorrentes, de grande poder pessoal, econômico e, em muitos casos, político. Esse poder explica o silêncio que cerca as suas transações e o interêsse em não as levar ao conhecimento público.

As verdadeiras indústrias de carne trabalham sob regime de rigorosa fiscalização e pelas suas características de emprêsas organizadas não podem praticar o câmbio-negro. Em conseqüência, sofrem concorrência desleal e pesados prejuízos. São as únicas a respeitar o anacrônico tabelamento dos dianteiros, vendendo a Cr$ 39,00 o quilo de carne ao açougueiro desde dezembro do ano passado, vivendo em insustentável situação de desigualdade de tratamento e condições de trabalho com os outros abatedores.

O fato dessas emprêsas estarem vendendo as carnes chamadas populares por preços rigorosamente tabelados, em nada beneficia o consumidor. Isto porque, como é público e notório, e os jornais têm publicado com destaque, a maior parte dêsse tipo de carne é vendido no câmbio-negro pelos outros abatedores. É evidente que a carne adquirida no mercado-negro não pode chegar ao consumidor pelos preços tabelados.

Êste câmbio-negro praticado às escâncaras seja no Rio ou em São Paulo é dos fatôres que mais contribui para a alta anormal dos preços do gado. Quem pratica o câmbio-negro sabe que recupera o alto preço da compra do boi, majorando o preço de venda da carne ao varejista. É bom repetir: de Cr$ 750,00 em novembro do ano passado, chegamos em agôsto corrente a Cr$ 1.200,00 a arroba! Um boi, que custava Cr$ 12.000,00 em novembro de 1959 está custando atualmente Cr$ 19.000,00!

As emprêsas organizadas encontram-se à espera de uma solução da COFAP desde dezembro do ano passado; há oito meses essas emprêsas vêm vivendo verdadeiro pesadêlo diante do desiquilíbrio cada vez mais violento entre o preço do boi, e o preço da carne. Acham-se na iminência de paralisarem a distribuição da carne, por fôrça dos prejuízos que se avolumam, face ao clamoroso desajuste de preços.

É possível que alguém, mal informado, queira dar ênfase ao fato de que algumas emprêsas contam com enormes rebanhos, abatendo seu próprio gado, o que, pensa êle, significará grande economia no preço do boi e formidável argumento.

Estaremos simplesmente diante de uma aleivosia inconseqüente. Se o pecuarista cobra Cr$ 19.000,00 por um boi pôsto no frigorífico, devemos acreditar que existe uma justificativa evidente para pedir êsse preço e recebê-lo de quem paga: é o preço do mercado, o que significa o preço dentro do qual o pecuarista pode ressarcir-se do investimento feito no rebanho, obtendo uma retribuição justa. Se o preço do boi recriado por algumas indústrias de carne devesse ser menor, não estaríamos acusando os pecuaristas de exigirem preços excessivos, acima da realidade dos custos?

Mas, não há necessidade de prolongarmos a refutação. Basta que se diga que os grandes frigoríficos abatem aproximadamente dez por cento de gado de sua propriedade, adquirindo os 90% restantes dos pecuaristas.

As emprêsas organizadas encontram-se a braços com dificuldades cada vez mais sérias. Ainda recentemente, um dos maiores frigoríficos do Sul do Brasil foi colocado à venda. O Brasil, onde o montante dos negócios do mercado da carne anualmente representa quase o dôbro do valor da produção do café, poderá vir a ser um dos maiores produtores de gado no mundo, assim como um dos mais importantes exportadores. E entretanto, negligencia-se essa extraordinária riqueza e sufocam-se as emprêsas organizadas, em benefício de nada e de ninguém.

Quando despertarão para a realidade do mercado da carne os homens responsáveis dêste país? Quando deixará a carne de ser assunto político e não econômico? O momento é êste: ou as emprêsas organizadas passam a contar com a lucidez e o apoio dos homens do govêrno, ou encerra-se melancòlicamente um capítulo negro, marcando a decadência de uma fonte de riqueza nacional criminosamente destruída.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 14 DE AGÔSTO DE 1960

Nossa opinião

Jôgo da Oposição

FÊZ bem o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, em desmentir sua participação nas demarches, de sentido especulativo, em tôrno da formação de um novo partido de centro, no qual depositassem suas armas e bagagens o PSD, a UDN, o PR, o PL e outras agremiações que vêm dirigindo a vida política do país desde 1945.

Trata-se, pelo que ficou evidenciado na seqüência dos fatos políticos, de uma manobra nitidamente de propaganda janista, a qual visa a dar a impressão de que o sr. Jânio Quadros vai ganhar a eleição presidencial, convindo assim aos membros dos partidos do govêrno abrirem o caminho para uma adesão conveniente ao vencedor.

A manobra é solerte e só os desprevenidos, os tímidos ou os que preferem posições ambivalentes poderão, na área situacionista, se prestar a um jôgo, que visa menos a resultados concretos no futuro do que a quebrar o moral dos partidos que apóiam a candidatura vitoriosa do marechal Teixeira Lott.

O ministro Armando Falcão, por tantos títulos vinculado ao candidato situacionista, não poderia efetivamente dedicar seus préstimos a uma articulação dêsse tipo, cujo pressuposto é uma cavilosa deformação da realidade eleitoral do país e uma suspicaz manifestação de desconfiança à firmeza de caráter dos dirigentes nacionais do PSD.

Os partidários do sr. Jânio Quadros compreende-se que queiram agitar a vida política com demarches dessa ordem, cujo rendimento será levado a seu crédito pessoal. Entre os motivos de desconfiança da opinião nacional relativamente à hipótese de um govêrno do sr. Jânio Quadros, está o de que não dispondo do apoio de partidos fortes e sólidos, sua ascensão à presidência representaria a consagração de uma aventura com riscos definidos e precisos para as instituições democráticas nacionais. Já o marechal Lott, ascendendo ao govêrno com apoio dos partidos majoritários, será na presidência o continuador normal de um comando sustentado na fôrça da opinião pública e na conveniência política das bases partidárias.

O líder da Oposição, sr. João Agripino, ao mesmo tempo que se entrega a uma iniciativa de propaganda eleitoral, procura criar fatos ou impressões que destruam a sólida convicção de que o sr. Jânio Quadros não está em condições de governar o Brasil, entre outros motivos por lhe faltar afinidade com os partidos políticos, instrumentos normais e regulares da realização institucional. Que o líder da Oposição assim haja, compreende-se. O que não se entenderá é que membros do PSD se prestem a colaborar em maquinação tão elementar.

Duelo científico

OS CIENTISTAS americanos aceitaram o desafio soviético e se empenharam a fundo na competição em tôrno da conquista do espaço. Logo enviaram um satélite que entrou na órbita do Sol, buscando aquêle que deu a volta à Lua. Depois, criaram os "espiões", que giram em volta da Terra, com câmaras de televisão, devassando todos os continentes. Em seguida, sucederam-se em número crescente os "exploradores" com o objetivo de estudar as radiações e os efeitos dos meteoros sôbre a navegação interplanetária.

Agora, colocaram no espaço um verdadeiro monstro, da altura de um edifício de dez andares, com finalidade científicas e estratégicas. Antes já haviam recuperado a cápsula de um aparelho que dera dezessete voltas entre os pólos terrestres, sob o contrôle da estação do Cabo Canaveral, caindo no preciso local do Pacífico para êsse fim escolhido com antecedência.

E êsses prodígios se verificaram em tempo recorde, enquanto se desenvolviam e aperfeiçoavam os balísticos intercontinentais e os aviões com velocidade três vêzes superior à do som. Assim responderam os Estados Unidos à URSS no maior duelo técnico-científico de todos os tempos.

Comícios e eleições

OS "técnicos" em eleições estão fazendo suas previsões na base dos comícios. Confundindo curiosidade popular com votação nas urnas, que são cousas muito diferentes, decretam antecipadamente a vitória dêste ou daquele candidato.

No entanto, a experiência tem demonstrado que os "meetings" não fazem prova a favor de ninguém. Vejamos os fatos. Na campanha de 1945 o brigadeiro Eduardo Gomes atraía às praças públicas verdadeiras multidões. Mas foi Dutra quem venceu o pleito. Em 1950 o mesmo se verificou. E novamente o herói do Forte de Copacabana foi batido eleitoralmente. Em 1955 coube ao general Juarez Távora realizar comícios concorridíssimos, o que não impediu que fôsse no Rio o menos votado dos três aspirantes à Presidência da República.

Que nos reservará a êsse respeito o ano de 1960? Será que os "tests" anteriores não foram convincentes? Aguardemos o prélio de 3 de outubro. E certamente se constatará, ainda uma vez, que a voz das urnas não constituirá simples eco daquela que se ouviu nos "meetings".

A cidade e os aviões

SUCEDEM-SE os apelos às autoridades da Aeronáutica Civil para que desviem as rotas dos aviões comerciais do espaço que cobre as áreas mais povoadas da cidade.

Não se trata apenas de prevenir acidentes fatais para a população, como aquêles que aconteceram na praia de Botafogo e no subúrbio carioca, quando duas casas foram destruídas pelo impacto do aparelho sinistrado. O objetivo principal da medida idealizada se relaciona com o repouso público. O barulho dos motores altas horas da noite perturba o silêncio e o sono dos moradores locais que ficam situados abaixo das linhas aéreas. Os aviões noturnos se generalizaram e hoje constituem um atentado ao sistema nervoso de boa parte dos habitantes do Rio.

Por isso se pede ao responsável pelo serviço no Estado que trace roteiros que atinjam as zonas menos populosas, caso não possam cruzar o espaço marítimo.

A noite, pelo menos, a preferência deveria ser dada ao tráfego acima do Atlântico e da baía da Guanabara.

Balanço energético

REALIZOU-SE recentemente na Espanha uma conferência mundial de energia. Nessa reunião os cientistas e técnicos passaram em revista as reservas existentes em todos os continentes e as possibilidades futuras, tendo em vista a demanda do consumo internacional.

Todos concordaram em que só o átomo poderá atender às exigências da humanidade. E, balanceando-o o que se está fazendo agora na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá, chegaram os congressistas à conclusão de que a partir de 1970 a fôrça nuclear estará pronta, grande parte da procura de eletricidade. E a produção irá aumentar de ano para ano, até que por volta de 2.000 passará a constituir a principal fonte energética. Será então para os povos o instrumento maior da sua prosperidade e bem-estar.

Hoje, entretanto, ainda é de custo elevado. Seu preço de venda ultrapassa muito o normal das energia hidro e termelétrica. Espera-se, porém, que baixará no próximo decênio, caindo a níveis abaixo dos conhecidos até agora. Modicidade e abundância caracterizarão futuramente a energia atômica. E é só o seu impulso o progresso humano conquistará padrões verdadeiramente espetaculares.

HOSPITAIS EM BRASÍLIA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

ALGUM tempo depois do início das obras da construção de Brasília, despachando eu, como ministro da Saúde, com o presidente Kubitschek, êste me recomendou que examinasse a possibilidade de se organizar naquela cidade um serviço de pronto-socorro, dados o número de trabalhadores, já ali localizados, e a possibilidade de acidentes de trabalho.

Pareceu-me desde logo que a recomendação do presidente poderia dar lugar, não apenas à criação de um serviço de pronto-socorro, que poderia ser organizado em um pequeno Hospital do IAPI que ali funcionava, mas a uma planificação geral da assistência hospitalar em Brasília.

Chamei, então, ao meu gabinete o dr. Henrique Bandeira de Melo, que eu não conhecia pessoalmente, mas sôbre quem tinha as melhores informações como técnico em organização hospitalar, disciplina que êle lecionava em cursos do Ministério da Saúde.

Procurado quase ao mesmo tempo pelo dr. Ernesto Silva, diretor da NOVACAP, a quem tinha ocorrido a mesma idéia, pus o dr. Bandeira de Melo em contato com aquêle diretor, e verifiquei que o trabalho de planejamento fôra decidido em bases rigorosamente científicas, com a divisão da cidade, em áreas delimitadas, cálculo das respectivas populações prováveis e uma cadeia de unidades de assistência médica, que ia desde o pôsto de saúde até o Hospital Geral.

Uma das recomendações por mim feitas ao dr. Bandeira de Melo e por êle, bem como pelo dr. Ernesto Silva, entusiàsticamente aceita foi a de que se procurasse entendimento com os setores médicos dos Institutos a fim de evitar que êles tentassem construir, para seu uso unidades hospitalares, cabendo outrossim à direção da NOVACAP recusar doações de terrenos para o mesmo fim.

Visavam essas providências unificar a assistência médica de Brasília em um sistema tècnicamente coordenado, evitando a multiplicidade de hospitais e postos de saúde, fora dêsse sistema planejado.

Tudo correu a contento.

O plano foi cuidadosamente elaborado e a execução do sistema começou pela construção do primeiro hospital distrital, com as únicas dificuldades da indébita intromissão do escritório Niemeyer na modificação da planta primitiva, ampliando desnecessàriamente a área de construção de 20.000 para 32.000 metros quadrados e a introdução de erros técnicos em construção hospitalar, tais como a colocação de pisos de tacos de madeira nas enfermarias em vez de cerâmica.

De qualquer forma, porém, a construção foi sendo feita e uma ala importante do hospital pôde ser aberta à freqüência do público.

Infelizmente, porém, com a criação da Prefeitura de Brasília a NOVACAP passou a direção do hospital e a organização dos serviços de saúde para a Secretaria de Saúde dessa Prefeitura.

Com essa passagem, têm-se verificado conseqüências desastrosas.

Em primeiro lugar o sentimentalismo demagógico fêz instalar nas cidades satélites, abrangidas pelo "Plano de Assistência Hospitalar de Brasília" postos do SAMDU, quebrando a harmonia dêsse plano.

Em segundo lugar, retirando da NOVACAP a responsabilidade da direção técnica do Hospital Distrital, já parcialmente em função, desapareceu a disciplina ética do respectivo corpo médico, cujo sistema de remuneração ideado pelo dr. Ernesto Silva como um estímulo aos médicos, que poderiam se entregar integralmente aos seus serviços hospitalares, se transformou numa vergonhosa disputa de clientes, sôbre cuja diária têm os médicos uma percentagem.

Finalmente, para atender a uma campanha de imprensa, o secretário de Saúde da Prefeitura projeta a construção de um Pôsto de Saúde Infantil na Cidade-Livre, onde, segundo o "Plano de Assistência Hospitalar de Brasília", a NOVACAP deverá construir um Hospital Distrital, com uma capacidade de atendimento de acôrdo com a densidade de população, tanto de adultos, como de crianças!

Assim, pois, é com tristeza que vemos esboroar-se um plano, que pela primeira vez se traçou no Brasil, para a assistência hospitalar de sua nova capital!

E' lamentável!...

BALANÇO DE PAGAMENTOS

RIO —

SEGUNDO estudos que, recentemente, foram realizados por equipes de especialistas da Fundação Getúlio Vargas, o primeiro semestre no Balanço de Pagamentos do Brasil se caracterizou por um deficit igual ou superior ao do mesmo período do ano passado

No mesmo trabalho, é feita uma análise das operações de câmbio liquidadas em abril do corrente ano. Observa, também, que em breve a oferta de divisas deverá ser superior à procura.

DEFICIT DE ABRIL

As operações de câmbio liquidadas em abril acusaram um deficit da ordem de US$ 30 milhões de dólares.

Teriam sido causa dêsse resultado os saldos negativos em serviço a capitais. nos valores de 40 milhões e 21 milhões de dólares; respectivamente, não compensados pelo superavit de 17 milhões de dólares, registrado nas transações em mercadorias. Acrescenta que, não fôssem as operações de regularização, que apresentaram um saldo credor de 14 milhões de dólares, o deficit teria subido a 44 milhões de dólares.

Prossegue o trabalho analítico dizendo que o cotêjo do mês em análise com o seu correspondente do nao passado, isto é, 1959, mostra um aumento do deficit de 17 milhões de dólares, computadas tôdas as operações de câmbio. e de 15 milhões de dólares. se excluidas as operações de regularização. O agravamento em causa decorreu da elevação do deficit de muitos serviços e capitais de 19 milhões e 12 milhões de dólares, respectivamente, visto como o movimento de mercadorias aumentou o seu superavit de 12 milhões de dólares. Aduz que o item capitais cobre apenas o movimento financeiro ou seja, ingresso e saída de dinheiro, pois a estatística de câmbio não apura a entrada de capitais sob a fórma de equipamentos. Todavia — esclarece a seguir — através do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, tem-se conhecimento de que aquelas importações sem cobertura cambial no primeiro semestre ascenderam a 94 milhões de dólares, dos quais 15 milhões reletivos a investimentos diretos, 56 milhões a financiamentos e 23 milhões de dólares a diversos, como bagagens, frutas, etc.

SALDO NEGATIVO

Passa o exame a focalizar que no período acumulado de janeiro abril de 1960, as operações de câmbio apresentaram um saldo negativo da ordem de 76 milhões de dólares. Concorreu para tanto um superavit de 36 milhões de dólares nas operações de regularização, sem o que o deficit real (mercadorias, serviços e capitais) teria atingido 112 milhões de dólares. O deficit das transações comerciais. O deficit das transações comerciais relaciona-se com a queda das exportações (menos 25 milhões de dólares) com a contração dos gastos de importação (menos 44 milhões de dólares). Por outro lado, a receita de serviços registrou um aumento de ordem de 1 milhão de dólares e de 62 milhões de dólares na despêsa, ao passo que o item capital apresentou uma melhoria de 3 milhões de dólares nos ingressos e levação de 7 milhões nas saídas, dados demonstrativos de certa estabilidade de rubrica.

OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

Relativamente às operações de regularização, afirma que foram contraídas no período janeiro abril novas obrigações no montante de 136 milhões de dólares, contra 152 milhões de dólares em análogo período de 1959. Face aos resultados cambiais até abril, pode-se estimar que o balanço de pagamentos do Brasil no primeiro semestre do ano em curso deverá apresentar deficit, possivelmente equivalente, ou mesmo superando, o de 1959.

Acentua, a seguir que continua pràticamente paralisado o movimento cambial conduzido através do mercado livre em virtude das menores disponibilidades, em cruzeiros, em poder dos tomadores, uma vez que época é de forte incidência fiscal. Além disso, as medidas consubstância das na Instrução 193 da SUMOC (liberação de maiores contingentes de divisas para os leilões), tem contribuido para que no mercado oficial se concentre a quase totalidade das transações. O fato é, aliás, evidencia-

(Conclui na 7 pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o senador Afonso Arinos, tido e havido nos meios udenistas como o futuro ministro do Exterior de hipotético govêrno Jânio Quadros, já retirou-se do páreo, alegando que "a concorrência é muito desleal"...

●

... QUE os principais concorrentes do senador Arinos para a chancelaria janista são os srs. João Dantas, Castilho Cabral e Nascimento Brito...

●

... QUE o sr. Nascimento Brito, diretor de um importante matutino carioca, foi o último convidado de Jânio, devendo brevemente realizar uma longa viagem ao Oriente Médio e à China Popular, a exemplo de João Dantas, para iniciar-se nos complicados misteres da política internacional...

●

... QUE o cartaz de propaganda do sr. Carlos Lacerda onde um garôto pede que lhe dêem escola e alguém responde "vota no Lacerda" não surte efeito algum...

●

... QUE o lógico será o garôto responder: "não posso; sou menor".

PLANALTO E ARREDORES

COM JK EM PORTUGAL

O PROMONTÓRIO de Sagres, ponto culminante das comemorações henriquinas, tem um simbolismo natural impressionante. A gente compreende, logo ao vislumbrá-lo, porque aquela ponta de lança sôbre o mar oceânico, inspirou o Infante D. Henrique à conquista de novos mundos. Fácil é compreender o "espírito de Sagres", que o presidente Juscelino Kubitschek, falando aos jornalistas lisboetas, comparou ao "espírito de Brasília", ambos conquistadores e civilizadores. E é ali, que segundo a proposta de JK ao govêrno português, se vai criar um Instituto de Astronáutica luso-brasileiro, dedicado à exploração e à conquista dos espaços siderais. Uma comissão já se encarrega, neste momento, de concretizar a idéia, uma idéia tão feliz quanto o foram a construção de Brasília e a Operação Pan-Americana.

* * *

A IMPRENSA portuguêsa, por todos os seus órgãos, dedicou-se maciçamente à cobertura da visita do presidente do Brasil, assunto que dominou as primeiras páginas ininterruptamente, e a tal ponto que perdemos a noção dos fatos do resto do mundo. Criaram, enfim, os nossos anfitriões, um ambiente de prestígio absoluto, neste outro lado do mundo, onde até há pouco tempo éramos ilustres desconhecidos.

— "Vocês precisam ir ao Brasil — disse o presidente da República no seu convite aos jornalistas portuguêses — para ver como estamos andando com botas de sete léguas e, em certos setores, progredindo não apenas 50 anos em 5 como prometi em minha campanha, mas 200 anos. Dentro de 10 anos, seremos uma das primeiras potências do mundo. E se lhes dou essas notícias não é por jactância, mas porque sei que elas nos proporcionam, a nós brasileiros e portuguêses, uma alegria comum. Portugal também se regozija com o nosso progresso e o nosso engrandecimento, tal como um pai que acompanha os sucessos do filho na vida. Nós lhes viemos dizer que soubemos ser bons filhos".

O PRESIDENTE pode jactar-se de ter recebido uma ovação internacional de grandes proporções, em Lisboa. Foi quando se apresentou à multidão que lotava a praça de Touros de Campo Pequeno e onde se viam representações militares, principalmente da Marinha, dos cinco países que participaram das comemorações henriquinas. A assistência inteira aplaudiu calorosa e demoradamente o chefe do govêrno brasileiro.

A tourada, a que muitos brasileiros da comitiva assistiam pela primeira vez, reacendeu as nossas divergências de opinião sôbre o assunto, nos seus aspectos de crueldade etc. No próprio camarote presidencial, Márcia Kubitschek, que é até uma entendida de tauromaquia, torcia pelo toureiro, enquanto Maristela estava francamente a favor do touro.

* * *

O DEPUTADO Sinval Siqueira fêz funcionar em Lisboa o movimento "Volte JK em 65", de que é o secretário-geral no Brasil. Muitos escudos e outros símbolos do movimento foram aqui distribuídos, inclusive ao presidente Américo Tomaz, o qual, aliás, segundo conta Sinval Siqueira, foi quem tomou a iniciativa de pedi-los. Na entrevista coletiva que o presidente concedeu na embaixada brasileira, um jornalista perguntou se êle pretendia visitar Portugal novamente em 1965.

* * *

REGISTRE-SE, por um dever de justiça, que a família do presidente da República seguiu a mesma linha de simpatia balizada por JK. D. Sara, Márcia e Maristela mostraram-se, em todos os momentos, simples e comunicativas, sem preguiças de qualquer espécie. Um jornal de Lisboa publicou a fotografia do grupo, com uma legenda que traduz bem a impressão aqui deixada pelos Kubitschek: "uma família feliz".

PEDRO GOMES

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Deficit ferroviário visto sob nova face

DOS mais louváveis, o debate promovido pelo Clube de Engenharia, sôbre o deficit ferroviário no Brasil, principalmente porque ensejou a ventilação do velho problema, sob novos ângulos, e na base de novos conceitos. De um modo geral, a questão do transporte ferroviário foi posta, nas diversas conferências de que constou o referido debate, dentro do seu campo próprio, isto é, lado a lado com os demais meios de transporte que servem à produção brasileira. A visão do aspecto parcial ferroviário, em conjunto com o rodoviário, o marítimo e o aéreo, determina-lhe precisamente as características de interêsse nacional, do que depende afinal a razão das medidas cabíveis para colocá-lo no seu devido lugar.

Ressaltou das diversas exposições que não se trata apenas de analisar o deficit que assoberba a maioria das nossas ferrovias, para procurar o remédio heróico que o conjure. Trata-se, antes, de saber quando e como manter um transporte cujo resultado financeiro direto não se apresente positivo. Como foi muito bem definido por um dos conferencistas, o deficit em si não é tôda a questão. Os transportes ferroviários franceses, dos mais eficientes do mundo, admitidos mesmo como padrão, dão deficitários financeiramente. Neste caminho marcha também grande número de ferrovias norte-americanas, a despeito do que constituem empreendimentos de alto interêsse para aquela Nação, no que significam para a sua economia.

Além disso, as alternativas que se oferecem para o nosso transporte ferroviário, o incremento da utilização do rodoviário e do aéreo, são também deficitárias, se considerarmos as subvenções que recebem, por exemplo, no câmbio para combustível e veículos. Isso sem falar no transporte marítimo de cabotagem, sabidamente mantido à custa de fortes auxílios do Erário.

Uma determinada ferrovia pode ser deficitária na sua conta de resultados e manter-se eficiente nos serviços que presta. Outra pode dar lucros e ter uma utilidade muito relativa. A escolha entre as duas não é difícil, embora o ideal procurado seja, evidentemente, a auto-suficiência financeira a par do bem-servir. Comparar, pois, os diversos sistemas de transporte, para decidir por um dêles, usando apenas a variável lucro como critério, não é o bastante. Há muito mais que medir e ponderar.

O debate do Clube de Engenharia ofereceu ainda inúmeros outros aspectos interessantes, diversos dêles ligados à atual situação do país e, por isso, dignos de uma divulgação mais detalhada. É o que faremos em maior espaço, numa das nossas próximas edições.

Brasil-Portugal

Nota inserta no «Boletim de Serviços, editado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, se reporta à opinião exposta pelo sr. Vitorino Campos, em reunião do Conselho da Câmara Portuguêsa de Comércio, de que Brasil e Portugal unidos poderão tornar-se, pelas suas privilegiadas situações geográficas, a terceira fôrça que servirá de medianeira entre os atuais blocos do Ocidente e Oriente. Assinalou, ainda, com o apoio total da Câmara Portuguêsa de Comércio, que é necessário que se faça algo para efetivação da comunidade luso-brasileira, como um mercado comum ou livre entre o Brasil e Portugal da Europa e África.

De maniçoba

A produção nacional de borracha de maniçoba, no triênio 1956/1958, foi pouco superior a 400 toneladas, no valor global de 12 milhões de cruzeiros. Em 1958, os principais produtores, segundo dados do IBGE, foram o Piauí (109 t), o Ceará (50 t) e a Bahia (22 t), figurando como municípios bons produtores os Itapipoca, no Ceará, e de Oeiras, São João do Piauí e São Raimundo Nonato, no Piauí.

Japoneses no Paraná

— Com o objetivo de estudar a possibilidade de investimentos de capitais no Estado, veio ao Paraná uma delegação japonesa, atendendo ao convite formulado pela Federação das Indústrias.

Falando à reportagem sôbre essa visita, o presidente da FIEF, sr. Lídio Paulo Bettega, disse que será formada uma comissão mista Paraná-Japão, com o sentido de exploração de várias riquezas paranaenses, salientando ainda que a delegação visitante voltou impressionada com o que observou aqui. (TP-DC).

Café e crédito

Segundo telegramas enviados à Associação Paulista dos Cafeicultores, à FARESP e à Sociedade Rural Brasileira, os cafeicultores estão encontrando dificuldades em saldar os seus compromissos com os bancos particulares, quanto ao financiamento de culturas, os quais vencerão no próximo dia 15 do corrente. Alegam os cafeicultores que a total paralisação do mercado comprador, no interior é o principal causador da situação crítica em que se encontram. (TP-DC).

Firma americana

A firma norte-americana de investimentos "Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith" abrirá sucursais no Rio de Janeiro e na Cidade do Panamá. A firma também pretende deixar funcionando os seus escritórios em Cuba.

Ágios mínimos

Não haverá, na próxima semana, oferta de divisas em dólares-convênio com a Finlândia, nos leilões programados da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. A Carteira de Câmbio ficou, por outro lado, em 210 cruzeiros, o ágio mínimo para o dólar norte-americano.

Para as moedas inconversíveis, respectivamente nas categorias geral e especial de importação, as sobretaxas mínimas serão: Dólares-convênio — Cr$ 178,00 e Cr$ 406,00; Coroa dinamarquesa — Cr$ 25,78 e Cr$ 58,79; Libra sôbre a Islândia (geral) — Cr$ 498,40.

Livros: exportação

A exportação de livros pelo Brasil, de acôrdo com as estatísticas do nosso comércio exterior (SEEF), totalizaram 2.878 kg em 1959, no valor de 228.805 cruzeiros. Em sua maior parte êsses livros se destinaram à Polônia (200 kg) e à Alemanha Ocidental (2.401 kg). As cifras consignadas para Portugal não vão além de 11 kg e 1.500 cruzeiros.

BNDE e CEPAL

Em virtude de convênio celebrado entre o govêrno brasileiro, no ato representado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Comissão Econômica Para a América Latina da O. N. U., foi instalado no Rio de Janeiro o Centro de Desenvolvimento Econômico CEPAL/BNDE. O acôrdo estabelece que ficará sob a responsabilidade do Centro a organização e realização do Curso Intensivo de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico CEPAL/DOAT. Este curso é ministrado no Brasil desde 1956.

Petróleo alemão

Nos últimos dez anos, a produção de petróleo da República Federal elevou-se sensivelmente. De 1,11 milhões de toneladas em 1950, subiu para 3,14 milhões de ton. em 1955 e para 5,10 milhões em 1959. Em relação à produção mundial, a extração alemã continua insignificante, pois em 1959, ela só representou 0,54 da produção mundial.

A opinião do leitor

Polícia Militar e a reforma da lei 3752

DO presidente do círculo dos oficiais da Polícia Militar, capitão Newton Alves de Brito Melo, recebemos:

"Na oportunidade em que se anuncia ser caótica a situação administrativa do Estado da Guanabara, com a iminência de colapso nos serviços de segurança (Polícia Militar, Departamento Estadual de Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Presídios), o Círculo dos Oficiais da Polícia Militar não poderia se omitir a um pronunciamento público que viesse definir, claramente, a posição da Entidade que congrega todos os oficiais desta Corporação Policial-Militar.

E' fora de dúvidas que a diretoria do Círculo de Oficiais da PM, ao tomar conhecimento da lei n.º 3.752, de 14 de abril do corrente ano, examinou-a em seus aspectos e reflexos político-jurídico-sociais, tendo concluído pela conveniência de sua revogação, no que diz respeito à Polícia Militar, visto que já se poderia prever a série de contradições que a cada passo iriam surgir com a aplicação da referida lei.

Para deliberar sôbre a proposta da diretoria, reuniu-se o Círculo em assembléia, no dia 28 do mesmo mês, aprovando-se, por unanimidade, uma mensagem ao Exmo. sr. presidente da República, acompanhada de um anteprojeto de lei que faria retornar a PM aos quadros da União, como sempre o foi, podendo, entretanto, prestar provisòriamente serviços ao Estado da Guanabara, mediante convênio, na forma do parág. 3.º do art. 18 da Constituição Federal, caso fôsse conveniente e de interêsse do novo Estado; bem como a União teria, imediatamente, a possibilidade de utilizar parte dos efetivos no policiamento da nova capital federal.

Esta mensagem foi entregue. Foi submetida à apreciação do Exmo. sr. ministro da Justiça. Sofreu críticas de elementos que a desconheciam totalmente. Travou-se polêmica pela imprensa, em tôrno do fato. Mas nenhuma providência prática foi adotada.

Hoje, passados quase quatro meses da vigência da lei, anuncia-se o caos. Por que? Porque a lei número 3.752 está sendo cumprida; porque a lei número 3.752 não foi modificada, como era de se desejar.

E', pois, no sentido de esclarecimento da opinião pública, e no sentido de colaborar na solução do drama do Estado da Guanabara, que vimos, mais uma vez, reafirmar que os serviços federais transferidos para o novo Estado devem voltar, o quanto antes, à esfera administrativa da União, continuando a contribuir para a segurança local, pelo menos até que a Assembléia Constituinte da Guanabara tenha elaborado e promulgado a Constituição do Estado recém-nascido.

Finalmente, numa demonstração de que tem interêsse no esclarecimento e na solução dos problemas surgidos no sistema jurídico abalado, o Círculo dos Oficiais da Polícia Militar se coloca inteiramente à disposição de tantos quantos queiram estudar, analisar e debater, ao vivo, o problema, para atingir o fim colimado: — uma solução que atenda às necessidades do Estado da Guanabara e da União, sem, contudo, esquecer os reflexos sociais que acarretará".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Souza

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6446 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista de Sociedade	73-4457
Polícia	23-3239 e 23-3082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-3941 e 35-6806. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-3044. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 120, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 200,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO PRESERVARÁ PARATI: VALE MAIS QUE OURO PRÊTO

NITERÓI —

— "Parati tem mais valor para o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do que mesmo Ouro Prêto" — disse, ontem, o sr. Rodrigo de Melo Franco Andrade, diretor da instituição, ao anunciar que o Serviço vai dispender, brevemente, cêrca de Cr$ 5 milhões para restaurar e proteger a centenária cidade, com seus sobrados, moradas, meia-moradas, templos, logradouros e calçamento de pedras naturais.

Segundo o diretor do SPHA, o valor de Parati decorre justamente do fato de encontrar-se a cidade fora do alcance das modificações destrutivas, devido ao isolamento a que estêve condenada durante três séculos. Agora, com a abertura da estrada pioneira Parati-Angra dos Reis, a cidade ficará fàcilmente ao alcance dos turistas do país e do estrangeiro, impondo-se, por fôrça dêsse progresso, maior cuidado para preservação de seu valor artístico.

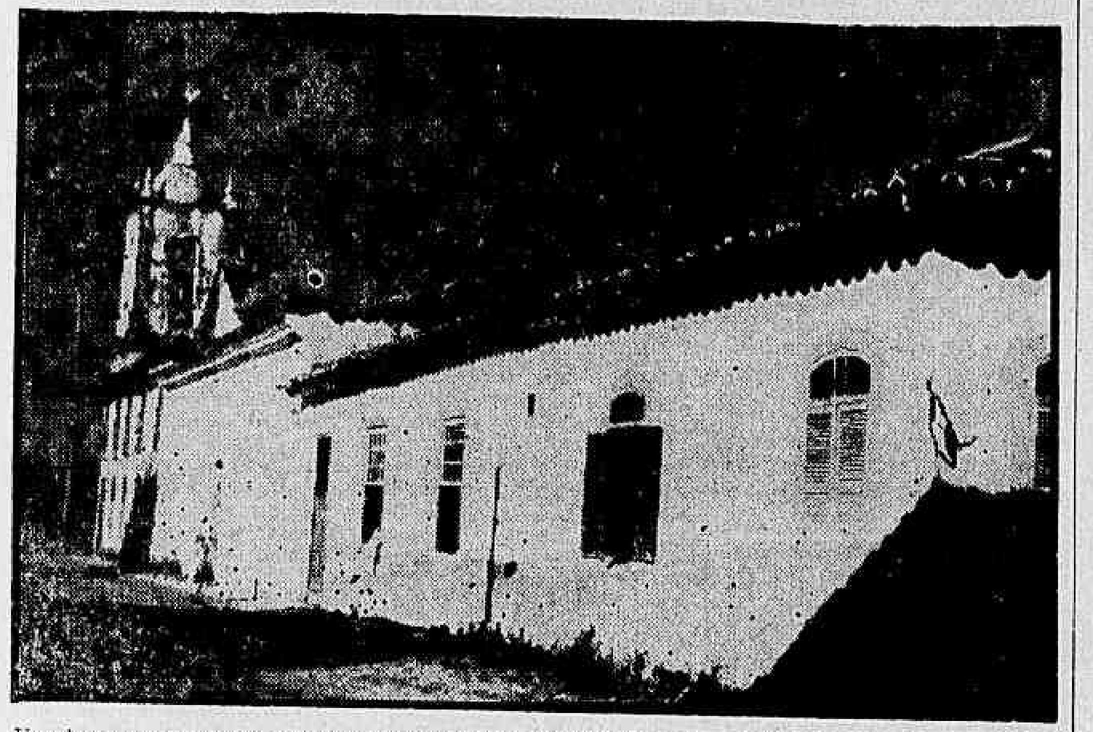
MAIS ORIGINAL

— Ao contrário de outras cidades coloniais, a arquitetura de Parati tem mais interêsse, mais caráter, mais originalidade e definição, não apenas nas edificações mais eruditas, mas também nas de sabor popular" — disse o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, com sua autoridade de técnico no assunto.

— Parati — acrescentou — destaca-se pelo equilíbrio da proporção, a elegância dos partidos arquitetônicos. As peculiaridades dos sagões nobres que distinguem algumas das edificações em Parati são quase inseparáveis das entradas de meio porte. Houve um verdadeiro senso de valor plástico na construção da cidade. Na distribuição dos cheios e vazios das janelas e portas houve um apuro e uma segurança de julgamento que me parecem excepcionais".

A seu ver, essa preciosidade artística de Parati é um reflexo do elevado índice de cultura de seus colonizadores e da extraordinária fase do progresso que conheceu há cêrca de três séculos, quando representav: o maior escoadouro para a produção das regiões interiores de São Paulo e Minas.

HERANÇA COLONIAL



Um dos quatro templos religiosos e centenários de Parati, que constituem, segundo o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, belíssimos exemplares da arte colonial

ARTE RELIGIOSA

Após informar que Parati tem quatro belíssimos exemplares de arte religiosa (Matriz de N. S. dos Remédios e as igrejas de N. S das Dôres, do Rosário e de Santa Rita), onde são conservadas valiosas imagens e importantes peças de prata, inclusive as "varas" dos camaristas membros da administração da Vila, o sr. Rodrig. M., F. de Andrade frisou que é preocupação do Patrimônio Histórico preservar a cidade.

Essa proteção é garantida pela legislação federal, estadual e municipal (Decreto-Lei 1.450/45, Decreto Municipal 51/47 e Decreto 25/37), . prevista na Constituição Federal e até no Código Penal, cujos artigos 160 e 165 cominam pena de prisão a quem violar as formas arquitetônicas de uma cidade como Parati.

PROGRESSO E RISCO

Acrescentou o diretor do Patrimônio Histórico que o isolamento de Parati permitiu a preservação de seu valor artístico, lembrando que a abertura da estrada Parati-Angra dos Reis trará desenvolvimento para a região, através do incremento do turismo, mas colocará sua riqueza artística mais ao sabor das modificações destrutivas. Por isso, o PH está atento.

— O Serviço de Patrimônio Histórico quer fazer com que o povo de Parati compreenda o valor artístico da cidade o zele pela preservação de suas formas com permanente cuidado" — disse o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, informando que ainda recentemente foi necessário usar a lei e processar um cidadão que, para remodelar um prédio, chegou até a profanar o magnífico estilo colonial com o emprêgo de... têlhas francesas...

— "Os paratienses — disse, concluindo — são os guardiãos de uma das maiores riquezas arquitetônicas do Brasil, obra digna de ser admirada por estudiosos do mundo inteiro."

Silveira Sampaio fala (a sério) sôbre criança

NITERÓI —

Abandonando por alguns instantes as atividades de humorista, que o tornaram conhecido do grande público, o pediatra Silveira Sampaio fêz uma conferência sôbre os problemas da assistência à infância, durante as comemorações do 31º aniversário de fundação da Associação Médica Fluminense, transcorrido ontem.

Além da conferência de Silveira Sampaio, o programa comemorativo incluiu a entrega de medalhas aos médicos Almir Madeira, Edésio Silveira e Pedro Martins Teixeira, que completaram cinqüenta anos de exercício da profissão, e um concerto do pianista Luís Medalha Filho, vencedor do Concurso Nacional de Piano realizado recentemente no Rio.

MISSA PELO MÉDICO NÉLSON SANTOS PENA

NITERÓI —

Os serviços sociais da Campanha Fluminense do Banco de Sangue, do Sanatório Azevedo Lima, do Hospital Antônio Pedro, do Centro de Saúde São Lourenço, o Serviço Social Escolar e a assistente social da secretaria de Saúde estão convidando parentes, colegas e amigos do médico Nélson Santos Pena para a missa do 30.º em louvor de sua alma. A cerimônia será celebrada quarta-feira, às 17 horas, no altar-mor da Catedral de S. Batista.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu o mercado de câmbio livre, ontem, irregular e inalterado. A seguir o mercado revelou-se fraco, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 19,00 e comprando a Cr$ 185,00 e libra a Cr$ 534,00 e a 520,00 respectivamente.

Fechou irregular e fraco.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Comp.	Vend.
Dólar	184,50	184,58
Libra	519,50	533,00
Florim	48,41	58,23
Marco	44,26	45,46
Franco fran.	37,65	38,67
Franco suí.	42,78	43,94
Schilling ...	7,14	7,34
Franco belga	3,68	3,78
Lira	0,297	0,305
Escudo ...	6,47	6,65

FECHAMENTO:

Dólar	185,00	190,00
Libra	520,00	534,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,06

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega, pronta a Cr$ 53,1993 e dólar a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6191, sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1993	51,6391
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6567	1,6063
Escudo	0,6041	0,6426
Florim	5,0157	4,8654
Franco francês ...	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4025
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3779	3,3663
Coroa sueca	3,6705	3,5600
Schiling	0,7332	0,7110
Franco suiço	4,3875	4,2538
Coroa dinamarca .	2,7470	2,6651

Três mil agentes vão fazer Censo estadual

NITERÓI —

Nada menos de três mil pessoas serão mobilizadas pela Inspetoria do IBGE no Estado do Rio para fazer o Recenseamento Geral de 1960, que será iniciado a 1º de setembro próximo, através de modernos processos, entre os quais se encontra o emprêgo de computadores eletrônicos, para apuração dos resultados.

Os trabalhos preparatórios do Censo estão em pleno curso na Inspetoria Regional do IBGE, onde os funcionários Humberto Guimarães, delegado da instituição, Benedito de Sousa, Armando Dias Inocêncio, Alvaro Nogueira e Aureo Sobreira do Vale se entregam febrilmente ao estudo e planejamento do gigantesco trabalho.

COMO AJUDAR

Para facilitar o trabalho dos três mil recenseadores, a repartição criou um atuante setor de relações públicas, que vem divulgando informações úteis à população e conclamando-a a contribuir espontâneamente para o Censo.

Essa colaboração pode ser prestada sob duas formas: 1) acolhendo os recenseadores como agentes do progresso do país; 2) respondendo com franqueza às suas perguntas, pois as respostas são mantidas, por lei, dentro do mais rigoroso sigilo.

NITERÓI: IMPÔSTO SEM MULTA ATÉ O DIA 20

NITERÓI —

O prefeito Wilson de Oliveira assinou decreto, ontem, prorrogando até o próximo dia 20 o prazo de pagamento sem multa dos impostos que se encontram em atraso

Para estender o benefício por mais dez dias, o prefeito levou em conta os apelos que lhe foram dirigidos "as dificuldades próprias do momento atual" e o fato de que a deliberação que regula a cobrança da dívida ativa vai ser posta em execução.

CINE NEGA DESCONTO A ESTUDANTE

SÃO JOÃO DA BARRA —

Estudantes desta cidade, sob a liderança do jovem Manoel Barreto Moreira, vêm coordenando um movimento de protesto contra o proprietário do cinema local, sr. Amaro Coelho, que não lhes dá o desconto de 50 por cento no preço dos ingressos, a que têm direito.

Diante da intransigência do proprietário do Cine São José e do fracasso dos entendimentos com êle mantidos, os estudantes vão solicitar providências junto às autoridades do Serviço de Censuras e Diversões do Estado, para solução do problema. (Do correspondente).

Mesquita pede Cr$ para ter liberdade

NOVA IGUAÇU —

Para conseguir meios para financiar a campanha pró-emancipação do Distrito de Mesquita, a comissão de emancipação iniciou a venda de sêlos alusivos à campanha, cuja renda reverterá em benefício do movimento, possibilitando o financiamento de cartazes e panfletos destinados a conseguir da população o apoio necessário para atingir aquêle objetivo.

Os mesquitenses pretendem comparecer incorporados à Assembléia Legislativa do Estado, quando fôr a plenário o projeto que propõe a sua emancipação e que já recebeu parecer favorável em várias comissões daquela casa.

Corpo de Bombeiros é calamidade pública

NITERÓI —

O prefeito Wilson de Oliveira reconheceu, em declarações à imprensa, que o desaparelhamento do Corpo de Bombeiros de Niterói representa uma verdadeira calamidade pública, porquanto àquela corporação não possue sequer uma escada "Magyrus" e todo o seu material é obsoleto.

Tal é a precariedade dos recursos materiais do Corpo de Bombeiros de Niterói que na última quinta-feira foi necessário recorrer-se ao auxílio do Serviço de Aguas e Esgotos que emprestou um carro-pipa para ajudar a extinguir um incêndio que destruiu dois prédios em Icaraí.

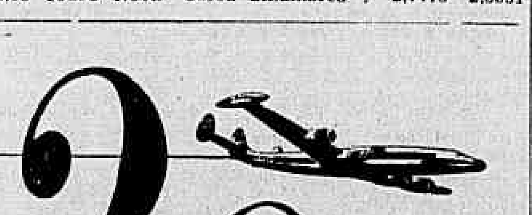
Disse o prefeito Wilson de Oliveira que as atuais condições financeiras da Municipalidade não permitem que o reaparelhamento do Corpo de Bombeiros seja feito sem que o govêrno federal contribua para isso. Nesse sentido um deputado fluminense já apresentou no início do ano um projeto, na Câmara Federal sugerindo a abertura de um crédito especial para aquisição de material para a corporação.

Cr$ 30 milhões para a RJ-2: terraplenagem

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem a contratar com uma firma especializada os serviços de terraplenagem do trecho Valão do Barro-Ponto de Pergunta da RJ-2.

Nos têrmos do acôrdo, os serviços serão executados pelo preço máximo de Cr$ 30 milhões e o DER deverá realizar a operação com um financiamento de 100 por cento, a juros de 8 por cento ao ano, para pagamento em 180 dias.



30%

de desconto em sua viagem aos EE. UU.

• partindo do Rio ou de São Paulo

Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.

Serviço de Luxo e Turista.

Radar a bordo.

Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

JMM-37.435

Os pirulitos Kibon lançam o

ESPETACULAR CONCURSO

Cinco palitos marcados com K valem uma bandeira. Dez palitos marcados com K valem uma panóplia.

Você vai se empolgar com o novo concurso dos Pirulitos Kibon — "GRANDE É O BRASIL"! Êle dará a você a oportunidade de possuir, em miniatura, tôdas as bandeiras dos Estados brasileiros! Basta trocar cinco palitos marcados com K por uma bandeirinha a sua escolha. Para obter a base de fixação das bandeirinhas (panóplia), tudo o que você tem a fazer é juntar 10 palitos marcados. Delicie-se com os pirulitos Kibon nos sabores que você adora: cereja, morango, limão, laranja, chocolate, café... e guarde os palitos marcados para participar do Espetacular Concurso GRANDE É O BRASIL!

VOCÊ GANHA SEMPRE! HABILITE-SE!

Carta Patente 182

Uma promoção da

CIA. HARKSON IND. E COM. Kibon

Esporte: Langston Hughes

Primeiro Plano
P.M.C.

**Para êle
A vida
Deve ser
O rufar
De um grande tambor
Batido por varetas rápidas.**

**Na hora de fechar as portas
Depois
As luzes se apagam
A música não há mais
E a Morte, um cabaré vazio.**

**A eternidade, um saxofone mudo.
Ontem
Um copo de gim
Bebido há muito
Tempo...**

Víaje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 14-8-1960 (domingo) — Bom para reuniões sociais e esportivas, podendo também viajar! Nas corridas da Gávea, as pontas: 1, 3, 4, 6 e 7, são as favoritas e as duplas: 12, 13, 23 e 34 as mais prováveis. Amanhã, 15-8-1960 (segunda-feira) — Pode encetar negócios financeiros e viajar pela manhã.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quais dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 12; 33, 34 e 35 (horas e números).
— Manhã favorável, com alegria e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Dia de maus presságios com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59 (horas e números).
— Tendência para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).
— Desavença com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 498 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 33, 36 e 37 (horas e números).
— Novas ocorrências e negócio lucrativo. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 1, 28 e 38 (horas e números).
— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).
— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 13; 21, 22 e 23 (horas e números).
— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números).
— Energias, disposição aventureira e recebimento de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra)
Boas probabilidades para tratar de negócios e novas relações de amizades. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91 (horas e números).
— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Sagitário)
Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).
— Possibilidades com o outro sexo.. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 51 (horas e números).
— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 41, 31 e 71 (horas e números).

Passatempo
R. Portello

HORIZONTAIS:
1 — Criança, menino.
5 — Máscara de papelão.
7 — Trinta dias.
8 — Mãe-d'água.
10 — Seguir viagem.
11 — Pedra de amolar.
1 — Do verbo SER.
13 — O mesmo que ocra.
15 — Devoto.
16 — Claridade que precede o nascer do Sol.
18 — Rio de França.

VERTICAIS:
1 — Fluído elástico e aeriforme à temperatura e pressão ordinárias.
2 — Cidade onde nasceu Abraão.
3 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo, acompanhada de luz (relâpago) e de explosão (trovão).
4 — Levanta, ergue.
5 — Obra com que se circunda e fecha um recinto.
6 — Substância mineral granulosa ou pulverulenta, proveniente de erosões rochosas, que se acumula nas praias, nos leitos dos rios.
7 — Miadela.
9 — Ensejo, pretexto.
11 — Peixe percóide.
14 — Bebida alcoólica.
15 — Forma popular de "PARA".
17 — Artigo masculino, plural.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR
HOR.: Cuba — pô — in — maratona — ar — dó — os — rigoroso — si — amo — luxo.
VERT.: côr — usado — aio — Paris — anoso — mar — tórax — aso — gil — omo.

CONTABILISTAS!

AVISO IMPORTANTE
Qualquer que seja problema CONTABIL, O SISTEMA FICHA TRIPLICE o resolverá com simplicidade, eficiência e economia. Pois, com uma máquina de escrever sem adaptações ou peças especiais, Vv. Ss. COM UMA SÓ OPERAÇÃO, terão simultâneamente: Borrador, RAZÃO, CAIXA e DIÁRIO. Peçam-nos uma demonstração sem compromisso à CONTABIL MAQUINIZADA LTDA. — Av. Rio Branco n.º 9-3.º andar - s/ 321 — Tel.: 43-6149 — Rio, que atende aos Estados da Guanabara, Rio, do Norte e Nordeste. E SOC. CONTABIL FICHA TRIPLICE LTDA. — Rua Senador Paulo Egídio, 72-3.º andar - conj. 304/5 — Tel.: 34-4099 — São Paulo, que atende demais Estados.

A NOTA DA NOITE

Marlene Blanco, do timaço de môças bonitas do Night and Day

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 — Muito deve custar em desgaste físico, além de outros, uma campanha eleitoral. Pelo que Mister Eco presenciou na residência da cantora Angela Maria, durante um "strogonoff" em honra do sr. Jânio Quadros, êste cronista, se pretensões eletivas tivesse, abandonaria tudo para se entregar ao dôce balanço da rêde, à sombra de um cajueiro maragogipano. Porque pior do que a campanha pròpriamente dita é a turma da puxada, destruidora dos mais elevados ideais patrióticos. Mister Eco não compreende como o dr. Jânio, com aquêle físico desprivilegiado que Deus lhe deu, aguenta a rebordosa. Era de se ver, irmãos! Artistas de todos os naipes, muitos escamoteando sorrateiramente a espadinha da lapela, se abriam como pára-quedas em sorrisos bajulatórios, todos sacavam de maneira a não se saber como há saque que resista. Não era admiração sincera pelo candidato, o cumprimento discreto, a saudação distinta e educada; era a puxada desavergonhada que não deve ter iludido o dr. Jânio, pois bôbo, como sabeis, êle não é. E o que lhe diziam, se reunido em livro, teria por título "A História da Cretinice Humana". Puxa daqui, puxa dali, lá se ia o dr. Jânio caindo pelas tabelas, pois que vinha de viagem penosa e comício prolongado. Mister Eco jura pela piedade faveleira do sr. Carlos Lacerda que sentiu dó do homem, embora o sorriso natural-forçado — como diz a Tiana dos quitutes famosos — que êle pendurava nos lábios. Surgiu, felizmente, o anjo da guarda do massacre puxativo na pessoa do cantor João Dias. O João — claro! — empostou a voz, agarrou o dr. Jânio pelo pulso como quem leva menino faltoso para o castigo, e:

— Venha cá!

O dr. Jânio, coitado, a esta altura do puxa-puxa, era um autômato. Seguiu arrastado pelo João, furando gente como quem fura onda, subiu a escada para o segundo pavimento e desapareceu. O João colocou, então, no patamar da escada, duas sentinelas para informar aos mais afoitos:

— O Presidente está repousando...

Mas todo mundo dizia que o João adivinhou mesmo foi que o dr. Jânio estava com muita vontade de ir lá dentro...

2) — ELIZETE Cardoso seguirá no próximo dia 25 para Portugal, a fim de cumprir contrato no Cassino Estoril.

3) — NOTA colhida na coluna do colega Egas Muniz, do "Correio Paulistano": "Há gente que abusa mesmo. Amigos nossos, que estão na Espanha, nos escrevem contando coisas assim: "Apareceu um conjunto, "Os Tico-Ticos", que se dizem brasileiros. São sete músicos e uma cantora, todos argentinos. Estiveram seis meses no Hotel Glória do Rio. Você deve avaliar como tocam o nosso ritmo. Não cantam em português e tocam bem mal a nossa música. Fomos cumprimentá-los e qual não foi a nossa surprêsa e a dos empresários que estavam conosco, quando verificamos que não eram brasileiros e foram contratados como tal. Será que a nossa embaixada ou o nosso consulado em Madri não sabem de nada disso?" Meu caro Egas: pelos tico-ticos essa gente faz qualquer negócio, inclusive dizer que atuou seis meses no Hotel Glória do Rio, hospedaria que há dois anos vem ameaçando fazer muita coisa em matéria de "showbusiness" e não faz neca de petibiriba.

4) — GUIMARÃES e o seu bom conjunto musical não se deram bem com os ares da "Favela" e se transferiram de armas e bagagens para o "O.K. Big Nights" Ficam, assim, justificados os anúncios que, durante uma semana erradamente davam o Guimarães como atuando no "O.K.". Agora, sim, tudo está "okay" e resta saber se as noites serão "big".

5) — MISTER Eco está lendo que o Juiz de Menores proibiu o norte-americano Johnny Restivo de cantar "rock", por ser de menor idade, enquanto permanecer nestes brasis amados. A medida, por certo, é estranha, sem que se possa atinar o seu objetivo, Mas perigoso, parece, é o Restivo circular livremente pelas "boites", copo de uísque na mão.

6) — O PRODUTOR daquele "show" que foi a Chicago, pela primeira vez em sua vida botou a vaidade de lado para dizer num programa de televisão, com elogiável dignidade, que não somos os maiores do mundo, como os seus p i e d inhos-relations sempre apregoaram, em matéria de espetáculos musicados. A autocrítica tarda mas pode vir empurrada pelo pêso dos anos. Alvíssaras.

7) — MUITO boa é a apresentação da cantora Dóris Monteiro no Arpége, ótimos o jôgo de luzes e a "mise-en-scene", tudo, ao que se diz bolado pelo Lúcio Alves. Quem se precisa se apresentar com mais suntuosidade e cantar com menos "nonchalance" é a própria Dóris. Bota banca, menina!

8) — JÁ se encontra fora de perigo o sr. Oscar Ornstein, relações-públicas do Copacabana Pálace, acamado, como sabeis, em virtude — virtude, uma vírgula — de um enforte i b r a i n o-m iocárdico-dandridgeano. O. O já poderá receber visitas na semana entrante, mas ainda em repouso.

9) — O "ENCONTRO ao pé do "Old Parr", da Casa do Pará, foi, como se esperava, movimentadíssimo e boca-livre das mais bem regadas dos últimos tempos. O precioso líquido escocês correu farto e, para facilitar o serviço, muitos dos convidados receberam a sua garrafa exclusiva. Uma grande promoção de Jovino & Mathias.

10) — NÃO há de ser nada Deixe comigo que êle é meu amigo.

Os defensores do projeto

Teatro
Paulo Francis

VIM a saber, com atraso considerável, que o projeto do sr. Murilo Miranda foi "justificado" pelo sr. Mário Nunes, crítico do "Jornal do Brasil". "Justificado" em dois sentidos. Primeiro, pelo vereador, na apresentação do projeto; e depois, num artigo do próprio sr. Mário Nunes. Neste último, o crítico — sem citar nomes — diz que "pelegos" são contra o sr. Murilo Miranda, que "tôdas as classes teatrais" (não há êrro meu ou da Revisão, êle usa o plural) são favoráveis ao vereador. Entre as coisas que o sr. Mário Nunes não lê, estão os jornais. Caso contrário, êle saberia que eu, entre outros, já publiquei depoimentos dos principais empresários da cidade, em que todos se manifestaram contra o sr. Murilo Miranda. Êle leu apenas uma entrevista de Fernanda Montenegro no seu jornal. E concluiu que ela é "inocente". De onde eu concluo que êle também não leu a entrevista, senão diria coisa menos leviana. Viu e não entendeu.

Êste artigo não é para o sr. Mário Nunes. Êle goza de uma posição de imunidade junto à classe teatral. E' como essas pessoas que quase todos nós temos em nossas famílias, pessoas de idade avançada, que não tomamos a sério, mas de quem aturamos tôdas as manifestações de segunda infância por um dever elementar de humanidade.

Quero mais uma vez dirigir-me ao sr. Murilo Miranda. Nem vou estender-me sôbre o fato de êle ter se justificado no sr. Mário Nunes para apresentar seu projeto. A essa altura, o sr. Miranda, ao ler o artigo do sr. Mário Nunes, já deve ter percebido em que companhia se meteu.

Desejo apenas que o sr. Miranda considere a situação do teatro no Rio. Acaba de estrear no Copacabana uma peça de Francisco Pereira da Silva, de nome "Cristo Proclamado". Dos críticos da cidade, Zora Seljan ("O Globo") e eu, somos os primeiros, em geral, a comentar os espetáculos. Nossas opiniões foram predominantemente favoráveis ao trabalho. Os outros críticos se dividiram, mas todos, sem exceção, louvaram a importância do experimento. Aliás, sem exceção, não. O sr. Augusto Maurício, sócio do sr. Mário Nunes, cuja peça preferida é "Society em Baby-Doll" (uma vez por mês, no mínimo, êle escreve um artigo elogiando a comédia de Pongetti) preferiu "O Mambembe", de Artur Azevedo, a experimentos ousados e sérios — ainda que falhados, o que é outra questão — como "Cristo Proclamado".

Levando-se em conta o preço do aluguel do Teatro Copacabana (12 mil cruzeiros por dia), mais uma grande fôlha de pagamento, mais despesas em publicidade e outras, uma companhia como os 7 precisa no mínimo de 250 pessoas por dia para sobreviver. E êste público não conseguiu ser atraído para "Cristo Proclamado", como *ainda* não pode ser obtido para qualquer esfôrço de teatro sério. E o fenômeno não é só brasileiro. Em outras proporções, acontece em tôda parte do mundo. O que fazem os governos da França, da Inglaterra, da Itália? Financiam as companhias particulares para que possam continuar numa linha cultural, para que possam formar um público para o teatro, ao mesmo tempo que dão margem aos profissionais, autores e o pessoal de cena, de se formarem como artistas. No Brasil, isso não acontece. Criam-se companhias oficiais que fracassam, redondamente, em todos os sentidos, que não têm condições técnicas e históricas para funcionar. Históricas, pois uma companhia oficial deve ser a evolução do teatro particular, quando êste chega ao ponto máximo de desenvolvimento. O que ainda não aconteceu aqui.

O problema não é só dos 7, mas do nosso melhor teatro, em geral: do Arena, CTCA, TCB, TBC etc. O remédio que os empresários encontram, por uma questão de sobrevivência, é recorrer aos popularescos, para gaúdio dêstes, que alegam, então, que estão "certos", quando na verdade são parasitas da precária condição econômica do nosso teatro e fôrças retrógradas que colaboram para manter o povo no estado de subdesenvolvimento cultural em que se encontra.

Tapeçarias de Genaro de Carvalho

Artes
Antônio Bento

DIGNA de todo o interêsse da crítica é a exposição de tapeçarias e cartões que Genaro de Carvalho está fazendo na Galeria Barcinski (Av. N. S. de Copacabana, 400-A). Creio que o artista fêz progressos sensíveis, desde a sua última apresentação no Rio de Janeiro, não sòmente do ponto-de-vista da técnica e do artezanato como também sob o ângulo estético. Sendo o único tapeceiro moderno do Brasil, Genaro de Carvalho ocupa hoje uma posição de primeiro plano no panorama artístico nacional. O seu atelier, na cidade de Salvador, já vem funcionando há cinco anos. Começou utilizando apenas os serviços de quatro bordadeiras. Atualmente já emprega 74 môças, dando assim uma idéia do desenvolvimento da sua produção. Cabe ainda notar que, de 1955 até agora, melhorou o nível técnico do trabalho das bordadeiras, que são hoje operárias especializadas, capazes de executar, conscientemente os cartões desenhados pelo artista.

A melhoria verificada na execução material dos seus trabalhos permitiu a Genaro de Carvalho enfrentar novos problemas artísticos procurando tornar mais ricas as suas composições. E' o que se pode verificar de sua mostra da Bracinski, onde se nota uma variedade maior de texturas do que aquela existente nas suas primeiras exposições aqui realizadas.

Faz questão o artista de permanecer fiel ao "decorativismo" que êle confessa ser o "objetivo" da sua arte. Êsse gosto baiano pelas formas e côres vem da infância do artista, foi uma herança dos seus avós, amigos dos ornatos de cantaria, de talha barrôca e de azulejos, tão ao gôsto igualmente da gente do povo da sua terra.

Peixes, pássaros, plantas, borboletas e objetos decorativos sempre foram a base das tapeçarias de Genaro de Carvalho. Mas, à medida que domina os segredos do seu ofício, o artista tende disciplinar e a enriquecer com maior cuidado as suas composições. Harmoniza côres e formas, num contraponto mais ambicioso, que o levará por certo a aprofundar a sua arte, elevando-a ao nível da dos artistas europeus mais qualificados.

Foi essa a impressão que me ficou do exame de suas últimas obras, que já estão encontrando mercado no exterior. Teve êxito comercial a sua última exposição em Nova Iorque, havendo interêsse da parte de algumas galerias estrangeiras em apresentar as suas tapeçarias, tão representativas, sob vários aspectos, do gôsto baiano pelos signos plásticos côres sensuais.

A MOSTRA da Barcinski consta de cêrca de 20 peças de tamanhos variados, além de 80 cartões. O seu atelier já produziu mais de 3.590 metros quadrados de tapeçarias, que se encontram em coleções diversas, no país e no estrangeiro. Expôs em museus e galerias do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Realizou mostras individuais em Zurique, Hamburgo, Nova Iorque, São Francisco da Califórnia, Buenos Aires e Montevidéu.

Conferência sôbre Chopin na literatura

O ROMANCISTA Michel Rusinek, secretário-geral do PEN Clube polonês e seu representante no Congresso Internacional do PEN Clube, realizado no Rio, dias atrás, pronunciará a 17 do corrente, às 17,30 horas, uma conferência no auditório do Ministério de Educação e Cultura. O seu patrocínio da Secretaria de Educação do E. da Guanabara (Serviço de Educação de Adultos) e o escritor polonês falará sôbre a influência de Chopin e sua obra na literatura. Na ocasião será exibido um filme, com recital o genial compositor em seu país natal. A entrada será franqueada a todos os interessados.

1.º Salão de Artes Plásticas do IBEU

A COMISSÃO de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que:

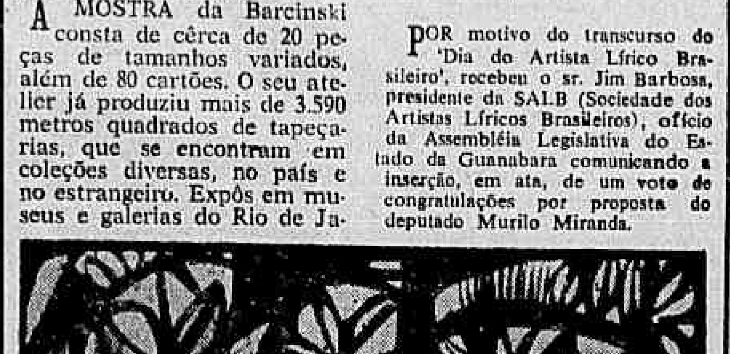
1 — Em virtude do adiamento da inauguração do Salão por motivos de ordem técnica, as inscrições serão reabertas por mais 15 dias, encerrando-se impreterìvelmente no dia 31 de corrente mês. Os interessados deverão inscrever-se em Senador Vergueiro, 103.

2 — Os trabalhos deverão ser entregues de 1 a 10 de setembro, em Senador Vergueiro, 103, onde será feita a primeira seleção.

3 — A inauguração e seleção final serão feitas na nova Galeria IBEU, na Av. N. S. de Copacabana, 690, no dia 15 de outubro, às 18 horas.

4 — Qualquer outra informação, telefonar para o Instituto Brasil-Estados Unidos, 25-2696.

POR motivo do transcurso do 'Dia do Artista Lírico Brasileiro', recebeu o sr. Jim Barbosa, presidente da SALB (Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros), ofício da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara comunicando a inserção, em ata, de votos de congratulações por proposta do deputado Murilo Miranda.



Tapeçaria de Genaro de Carvalho exposta na Galeria Barcinski

DENTISTA — SEM DOR
TRATAMENTO POR HIPNOSE — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. VICENTE REIS
Av. Copacabana, 702 — S/1.002 — Hora marcada p/ tel.: 57-5316

1629 — Nasce, em Lisboa, Alexandre de Gusmão.
1813 — Nasce, na Bahia, José Tomás Nabuco de Araújo.
1822 — O príncipe d. Pedro parte para S. Paulo.
1840 — Morre, no Rio de Janeiro, Baltazar da Silva Lisboa.
1905 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Joaquim de Macedo Soares.
1955 — Realiza-se, no Rio de Janeiro, sob a mais consagração popular, o entêrro de Carmem Miranda.
1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o ministro da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara.

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Ministro Luís Gallotti; ministro Mário Cardoso de Castro; Afonso Segreto Sobrinho; Aníbal Bonfim; João Delamare São Paulo; João Luís dos Santos; dr. Luís do Rêgo Monteiro; Válter Santos; Haroldo Monteiro; Alcebíades de Sousa Bastos; Válter Bonfim; Aníbal Morais Braga; Manoel Machado; Mário Argote; Ernesto Ermínio Vidigal; Carlos Povina Cavalcanti; Enéas Almeida Fontes.

SENHORAS:
Gilda Camacho, médica; Luísa Camuriano R. Lisboa; Maria da Glória Miguez Atila; Maria Mercedes Fernandes; Luísa Rodrigues Lisboa; Aniceto Cardoso de Castro e Odete da Silva Sousa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:
Oscar Pereira da Costa; Paulo Martins; Jonas da Cruz; Júlio Corrêa de Sá; Álvaro Gigante; Diniz Gomes dos Santos; Manoel Campos Tito de Lima; Antônio Lopes do Vale Durval Cesário da Silveira; Décio Rodopiano Santos; Luciano Lauia; Marcos Boanada; Aloísio de Vasconcelos; Alarico José Coelho Cintra; Otacílio Dantas dos Santos; Silvano de Brito; José A. Vieira; Severino Bloise; Manoel Meneses Oliveira; Alfredo Horcades; Luís Raimundo; Levindo Gonçalves de Melo; Hamilton de Sousa Freitas; José Assunção; Otacílio Reis e Álvaro de Oliveira Lima Borges.

SENHORAS:
Sra. Hermínia da Cunha — Faz anos amanhã a viúva Hermínia da Cunha, pessoa de destaque na nossa sociedade. A aniversariante é avó do nosso companheiro Fernando Presídio e receberá, pela data muitas homenagens.

Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça; Odília de Matos, Meireles; Maria da Conceição Machado; Maria Luíza Romano; Ana Alves dos Santos; Estela Niemeier; Libânia da Costa Freire; Maria da Glória Tôrres de Oliveira; Nazaré Maria Ferreira Machado; Maria José Figueiredo Pires de Melo; Alda Viana; Laurentina Furtado; Maria da Glória Caldeira, viúva do general Manoel Rabelo e Maria Nazaré de Oliveira.

MENINOS:
Aniversaria amanhã, dia 15, o menino Roberto de Almeida Moreira, que completará 4 anos. Seus pais Ney Moreira, chefe do Serviço de Segurança da Mesbla e dona Nilza Almeida Moreira, oferecem uma mesa de doces a todo seu círculo de relações, em sua residência à Rua Neri Pinheiro, 15 — Estácio de Sá.

NASCIMENTOS

O sr. João Otero Peixoto e sra. Sônia Figueiredo Peixoto participam o nascimento de sua filha *Carmem Lúcia*.

CASAMENTOS

Na Matriz de Miracema, Estado do Rio, transcorrerá hoje, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Isoida Alvim Pereira com o sr. Joaquim Correia da Cruz Gomes. A noiva, filha do casal Laurindo e Isa Pereira, é de família das mais tradicionais naquele município.

RECITAIS

A folquelorista Maria Alice Cabral realizará, amanhã, um recital, acompanhando-se ao violão, a convite do programa "Mais perto do Céu" da Rádio Roquete Pinto. O programa será transmitido às 20,45 horas.

EXIBIÇÕES

No Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes (Rua Araújo Pôrto Alegre), está aberta à visitação pública a Exposição "As Artes Gráficas no Ex-Libris", promovida pela Associação Brasileira de Ex-Libris, em combinação com aquêle diretório.

CURSOS

Preparação ao Matrimônio — Com uma palestra sôbre o tema "Estado atual do matrimônio", a cargo do casal Osmar-Maria Eugênia da Cunha e Melo, do Movimento Familiar Cristão, foi inaugurado o curso de preparação ao matrimônio — exclusivamente para môças de 18 anos. As palestras estão sendo realizadas às quintas-feiras, às 20 horas, na Avenida 28 de Setembro 200, abordando aspectos médicos, psicológicos, morais e jurídicos do casamento.

MISSAS

Melchisedech Pereira da Silva Reile — Um grupo de amigos do saudoso jornalista Melchisedech Pereira da Silva Reile manda rezar missa de 30.º dia pelo descanso de sua alma, às 10,30 horas do dia 15 do corrente, segunda-feira, na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega, esquina da Praça da República.

Apresentando Baden Powell

Discos
Alberto Rêgo

UM novo valor na interpretação do violão, um instrumento ligado a nossa história musical, surge com a gravação da «Philips» — «Apresentando Baden Powell». Jovem ainda, o violonista que conhece Bach e Schubert, que sabe tirar das cordas os acordes de uma página clássica com o mesmo desembaraço que enfrenta um samba autêntico do morro, Baden Powell oferece-nos um repertório bonito, com «Stella by starlight», «Na Baixa do Sapateiro», «My funny valentine», «Carinhoso», «Maria» entre outras. Em tôdas, sem concessões de mau-gôsto, êle se identifica com seu violão, dêle obtendo efeitos reais de beleza, de autenticidade, em perfeita conjugação com a orquestra de Monteiro de Sousa que o acompanha. Nas páginas brasileiras um pequeno côro canta as letras, como em «Samba Triste», «Carinhoso» etc., como a distinguí-las das músicas norte-americanas. E é como afirma Fernando Lôbo na contracapa: «E agora todo o mundo sabe quem é Baden Powell, um homem que toca violão, bonito como pedem os anjos de todos os céus». Se os leitores desejarem ouvir um violinista de «picadinhos», barulhento, não compre o disco «Philips». Mas se quiserem ouvir um artista de realce e valor, podem preferí-lo.

Para a mocidade — SD

A SUCESSÃO de novos cantores no rádio, televisão e discos, neste 1960, é impressionante. Muitos se projetaram ràpidamente, enquanto outros saem do anonimato, aproveitando o interêsse de produtores e gravadoras em renovar ou aumentar a galeria de seus novos astros. O resultado ainda não pode ser medido com fidelidade, pois alguns da mesma forma que conseguem se impor, em determinado lançamento, logo são relegados a um segundo plano. Com isso a música popular brasileira ganha um novo alento, com seus aspectos positivos e negativos, mas necessário, como em tudo mais que diz respeito à arte em geral, para não perecer. Agora, a "Philips", que inclui em seu catálogo a cantora Sônia Delfino, conhecida no rádio através de programas infantis e posteriormente em programações diversas. Seu primeiro elepê aparece quando ela tem dezoito anos e é consequência de um 78 rotações, onde cantava "Uma Valsa para Mamãe". O repertório de "Sônia Delfino Canta para a Mocidade" é em sua maioria de compositores brasileiros, reforçado com "Oh Carol", "Mira la Luna" e "Diga que me ama". Algumas das composições mais solicitadas ùltimamente também aparecem, como "Meditação", "Amor Sincopado" e "Tome Continha de Você". Não vamos dizer que se trata de uma grande cantora, pois para isso lhe faltam alguns predicados, mas que pode agradar a alguns discófilos, não há dúvida, já que seu disco se destina principalmente aos apreciadores do "rock" e do samba moderno. Uma capa de mau gôsto não faz justiça à gravação boa, na parte técnica, e razoável artìsticamente.

Paixão dos Fortes

Cinema
Claudio Mello e Souza

ESTÁ em cartaz um dos maiores "westerns" de todos os tempos, "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine) que, como acontece com as obras de categoria, transcendem as limitações próprias do gênero, para atingir um nível estético geral.

A direção é de John Ford que, antes dêsse nos tinha dado o inesquecível "No tempo das diligências", para citarmos apenas uma de suas obras mais clássicas.

John Ford trabalha com Henry Fonda, um dos atôres mais completos do cinema e, especialmente, do "wertern". O filme nos conta a história de duas das mais importantes figuras da lenda do "far-west": Doc Holliday e White Earp. Com êles se estabelece de maneira definida o mito do pistoleiro. E é essa densidade mítica que Ford mantém, pura, no seu trabalho.

Melhor do que em "Gunfiht at the O. K. Curral", de John Sturges, que também tratava dos mesmos lendários personagens, "Paixão dos Fortes" caracteriza o valor ético do pistoleiro, suas impurezas, e sua positiva amoralidade.

O valor de mito do pistoleiro não é dado sòmente por sua inclinação para o bem. E isto Ford percebe e define.

Com a beleza óbvia dos cenários naturais Ford constrói uma obra de valor plástico inexcedível no gênero que poucas vêzes conseguiu repetir em suas incursões posteriores no assunto "far-west".

O elenco, onde desponta o valor de Henry Fonda, conta ainda com Victor Mature, ator medíocre mas que, dirigido por Ford, consegue manter-se discreto, e Linda Darnell que compõe com certa inteireza sua personagem.

"Paixão dos Fortes" é filme que recomendo especialmente aos apreciadores de cinema a todos aquêles que desejam apreciar uma obra bela.

LOCOMOTIVA GE VAI FAZER SUCESSO

Vinda diretamente dos Estados Unidos, estará exposta no Ibirapuera, em São Paulo, durante a Feira Internacional de Material Ferroviário, que vai realizar-se em outubro na capital paulista, uma moderna locomotiva diesel-elétrica do tipo Universal, cuja maquete é apresentada, na foto acima, pelo sr. Francisco Cruz, gerente da Seção de Transportes Ferroviários da General Electric S. A.

RELAÇÕES PÚBLICAS

FEIRA FERROVIÁRIA EM S. PAULO: OUTUBRO

Relações Públicas

NO interior da Feira Internacional de Material Ferroviário, que será realizada na capital paulista, em fins do próximo mês de outubro, como parte do 10.º Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, os visitantes poderão examinar de perto, no «stand» da General Electric, uma possante e moderna locomotiva diesel-elétrica do tipo universal.

Conquanto a sede do Congresso, onde se realizarão as reuniões plenárias e das comissões ou seções, seja instalada no Copacabana Palace, em nossa capital, a Feira de São Paulo, no Ibirapuera, promete atrair importante número de visitantes, tanto por sua amplitude como pela variedade de firmas participantes.

DIRETAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS

A universal General Eletric que será exposta no Ibirapuera, virá diretamente de Erie, Pennsylvania, Estados Unidos. É fácil se ter uma idéia das despesas que serão feitas para que o público tenha um contato mais direto com as diesel-elétricas modernas.

PRÊMIOS

Para o melhor trabalho que fôr apresentado, durante a realização do certame, sôbre locomotivas diesel e elétricas, a General Eletric oferecerá um prêmio de 500 dólares. Dois outros prêmios de 100 dólares cada, serão oferecidos aos melhores trabalhos sôbre comparação de sistemas de tração e estatísticas ferroviárias.

A COMISSÃO

A comissão incumbida de organizar a eFira Internacional de Material Ferroviário conta com representantes de grandes indústrias ligadas ao assunto, além de representantes da Rêde Ferroviária Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Secretaria de Viação e Obras do Estado de São Paulo, da E. F. Sorocabana, da Paulista, da Mogiana, da Santos a Jundiaí e da Araraquara. Tanto a Feira, como o Congresso, como se pode observar, deverão alcançar o mais absoluto sucesso.

"Cidadão Samba" vai aparecer na TV paulista

Convidado pela TV Excelsior, de São Paulo, Ismael Silva, o "Cidadão Samba" de 1960, vai se apresentar hoje, domingo, às 20 horas, num programa daquela emissora do vizinho Estado. Na oportunidade, o vitorioso compositor, que reune entre as suas produções inúmeros sucessos, contará episódios de sua atuação em nossos meios musicais e, naturalmente, entre os sambistas onde, além de ser um dos fundadores da famosa "escola" Deixa Falar (do Estácio de Sá), veio, agora, a ser, também, sua figura proeminente: "cidadão", isto é, o representante maior.

Mão de Pilão...

(Conclusão da 9ª pág.)

é de todo impossível aceitar nova proposta de vir a servir outro clube de Lisboa, mas esta hipótese é pouco provável, pois não dispõe de tempo para duas atividades.

Quanto a voltar ao Brasil, Mão de Pilão, declarou que tão cêdo não pretende regressar, em virtude da adaptação que conseguiu aqui. "É muito difícil — declarou — conseguir no Brasil a situação que desfruto aqui. Tenho saudades, mas não pretendo voltar tão logo ao Brasil".

PREÇO

Para se ter uma idéia do prestígio do antigo massagista vascaíno em Lisboa, basta salientar que foi convidado para atender os atletas brasileiros que estão disputando os Jogos Lusos-Brasileiros, declinando por não ter tempo. Em consideração aos seus patrícios, aceitou porém um preço de 175,00 cruzeiros por atletas, o que foi recusado pelos dirigentes, considerando alta esta importância. O preço habitual de Mão de Pilão para massagear é de Cr$ 350.

JOCKEY CLUB ANIVERSARIA: SÃO VICENTE

S. VICENTE — SP —

Comemorando seu 10.º aniversário do Jockey Club São Vicente fará realizar, hoje, sua prova máxima: Grande Prêmio São Vicente, enquadrada no oitavo páreo do programa de sua reunião.

Grandes nomes da criação nacional estarão buscando a conquista do prêmio de 700 mil cruzeiros, dotação estipulada para a prova, que tem seu início previsto para às 20,15 horas. A disputa de hoje é a quarta de uma série criada para comemorar o aniversário do clube.

CAMPO DE PROVA

8.º Páreo — 2.400 metros — 20,15 horas — Cr$ 700.000,00 532) — GRANDE PRÊMIO "SÃO VICENTE"

1—1 N. Mundo, L. Rig. 59 9
2 Afortunado, W. M. 59 6
" Emir, A. Zanin .. 56 3
3 Olavo, J. Alves ... 56 3
2—4 Derah, O. Reichel 57 10
" Sisamo, D. Garcia . 57 7
5 Marmanjo, F. Per. 56 15
6 Ormuzd, V. P. ... 56 2
3—7 Heros, N. corre .. 56 14
8 Stendhal, L. Gonz. 59 1
" Esquimau, E. Gonç. 56 11
9 Tender, A. Santos 56 4
4-10 Indômita, G. Mas. 56 12
" Flobert, P. Vaz .. 56 8
11 Ribol, L. Diaz 56 13
12 Fartini, H. Molina 56 17
13 Itabino, A. Ricardo 56 16

Palmeiras...

(Conclusão da 9ª página)

BOTAFOGO — Machado; Gil, Antônio Julião e Tiri; Tarciso e Berto; Laerte, Silva, Antoninho, Henrique e Géo.

Para o jôgo contra o Corintians de Presidente Prudente, o Santos contará com o concurso de Pelé, muito embora a peleja seja das mais inexpressivas.

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música; 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 16,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche infantil; 18,55 — Miss Brasil; 19,10 — Filmoteca; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tin-tim; 20,30 — Musical; Esportiva; 22,30 — Idéias e imagens.

CANAL 9: 12,00 — Bom apetite; 12,40 — Variedades; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube do Jabuti; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Cinquinho; 19,05 — Histórias do Jabuti; 19,20 — Elite Laranjeiras; 19,55 — Palácio de Cristal; 20,30 — Destaques; 21,05 — Canção italiana; 21,40 — Variedades; 22,15 — Reserva Esportiva; 23,10 — Aonde iremos; 23,40 — Documentando.

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal; 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Peteleco; 12,15 — Caixa de segredos; 12,50 — Charlie Chan; 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva; 18,16 — Acerte no dominó; 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,15 — Cartazes; 20,30 — Estudio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Serindo; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 Repórter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,30 — Ari; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Maisa; 22,10 — Grande-Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Conheça seu ilodo; 18,35 — O Escorpião; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Essa Maria; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Música e manequins; 20,45 — A grande cartada; 21,45 — Agostinho; 21,20 — Estado da Guanabara; 23,00 — Reportagem.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desfile Future Maman; 18,30 — Desenhos animados; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,505 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Cine TV-13.

VALÉRIA VAI À LUA

RIO — A famosa vedeta brasileira Valéria Amar (foto), voltou aos palcos cariocas estrelando a peça "Vou à Lua de Lambreta", no Teatro Zaquia Jorge, de Madureira. O público suburbano gostou da apresentação e comparece, prestigiando sua estrêla favorita, em massa àquela casa de espetáculos.

BALANÇO DE PAGAMENTOS...

(Conclusão da 4ª pág.)

do pela evolução das taxas cambiais dos bancos particulares, que chegaram ao nível mantido, de há muito, pelo Banco do Brasil, ou seja, 182 cruzeiros para compra e 186 cruzeiros para venda.

Em consequência, houve uma paralisação total do "mercado paralelo" (mercado negro) e uma mudança na condução do mercado que, atualmente, vem sendo liderado pelo Banco do Brasil. Este estabelecimento, todavia, não tem "caixa" suficiente em moeda estrangeira, para atender a qualquer apêlo da procura, de vez que as compras efetuadas no livro não são "congeladas" e sim desviadas não só por atender aos compromissos assumidos pelo país, como para satisfazer as necessidades atuais dos leilões, concessões para a importação de produtos não sujeitos a licitação etc.

OFERTA SERÁ SUPERIOR À PROCURA

Em considerações finais, o estudo acha que, mantida a política vigente, é de acreditar-se que os tomadores do mercado, principalmente aqueles representados por poderosas firmas, deverão carrear para os leilões — com taxas estáveis — suas disponibilidades, pois, dêsse modo, atenderão mais prontamente às suas necessidades de estocagem com licitação menos onerosas que as vinham sendo feitas. Além disso, beneficiar-se-ão de uma taxa mais estável, dadas as atuais características do mercado, de oferta superior à procura, o que deverá redundar numa estabilização, êste ano, das taxas livres.

Ulisses venceu...

(Conclusão da 4ª pág.)

gas (1,90) e Júlio Fernandes (1,88).

Salto tríplice: — Brasil: Ademar Ferreira da Silva (16,8) e Sílvio Moreira (14,44); Portugal: Abel Rebelo (14,22), Eugênio Lopes (14,21) e José Ferreira (14,1).

Pêso — Brasil: Isolino Taborda (15,61) e Roberto Chap Chap; Portugal; José Galvão (14,50) e Xará Brasil (13,37).

Disco — Brasil: Isolino Taborda (44,9) e Roberto Chap Chap; Portugal: Manuel Goulão (46,26), João Afonso (45,37) e Armando Amendoeira (43,57).

Dardo — Brasil: Ahirton Turini (61,45) e Carlos Mossa; Portugal: Manuel (63,65), Francisco Domingues (61,58) e Santiago das Neves (60,3). (FP-DC).

Cícero Paulo de Araújo
Altair Maria Penteado de Araújo

(BODAS DE PRATA)

Os filhos, Márcia Maria, Junia Maria, Elio Paulo, Caio Paulo Penteado de Araújo e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar no dia 15, segunda-feira, às 9,45 na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março esquina com 7 de Setembro.

"Timinho"...

(Conclusão da 9ª pág.)

rei Quarentinha e não o deixarei fazer nenhum gol porque — explicou Pinheiro modesto — a defesa do Fluminense atua em conjunto e nenhum jogador nosso anula determinado adversário. Nós jogamos em conjunto».

Falando à reportagem do DC o jogador Telê, que desempenha papel da maior importância no sistema de Zezé Moreira, declarou que fazer um prognóstico sôbre o jôgo era muito difícil, mas que não duvida em nenhum momento da vitória do Fluminense.

«Somos — comentou e sorriu — um «timinho», enquanto os adversários são sempre grandes quadros. Todavia, nós pretendemos demonstrar não só neste domingo, mas até quando nos fôr possível que o «timinho» ganha jogos como outro qualquer e, se nos deixarem, continuaremos na liderança, mantendo a «Taça Líder» que dêsde o início de setembro do ano passado está em nosso poder».

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

ARENA DA ARQUITETURA — 26-9220 e 46-1279 — "A Mais Valia Vai Acabar, seu Edgar" — Quintas, sextas e sábados — às 21 horas. Aos domingos às 19 horas.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Menela Las Caderas, Negra" — Às 20 e 22 horas. Cia Cubana de Revistas.

COPACABANA — 57-5102 — "Cristo Proclamado" — Às 21,30 horas. Comédia de F. Pereira da Silva, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi, Direção de Gianni Ratto.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas Comédia de Henrique Pongett Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINÁSTICO — 42-4521. "O amor em Hi-Fi" As 21 horas, Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-4294 e 52-8678 "De Repente No Verão Passado" de Tennessee Williams — às 21 horas. Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Miriam Mehler, Direção de Egidio Eccio.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "Geração em Revolta", de John Osbone. As 21 horas. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral, Produção de Moacyr Vieira.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — às 21,20 horas Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-[illegible]4

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal).

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Aniza Leôni e Costinha "Strip-Teases" panorâmico e japonês.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul", de Maria Clara Machado — nos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO IRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães.

S. JORGE — 459051 — "A Lógica de M. Ego" — Às 21 horas. Revista de José Valadão com Conchita de Moraes e Anizio Leoni.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luis Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em quarta semana.

VITORIA — "Cidade Ameaçada" — Policial Nacional com Reginaldo Faria, Eva Vilma e Jardel Filho. Direção de Roberto Faria. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Inconfidência.

PATHE', RIVIERA, PARATODOS, MAUA, GRILL, e ART PALACIO Tijuca — OS LIBERTINOS — (Les Dragueurs) — Drama francês com Jacques Charrier, Dany Robin e Belinda Lee. Direção de Jean Pierre Mocky. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação França Filmes.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENÓPOLIS, BRASILIA e SAO BENTO — "O Espelho de Duas Faces" (Le Miroir à Deux Faces) — Drama francês com Michele Morgan Bourvil, Yvan Desny. Direção de André Cayatte. As 12 (sòmente no Metro-Passeio) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da MGM.

SAO LUIZ, MELO e BONSUCESSO — O ESPADACHIM DO REI — (The Moonraker). Capa e Espada com George Baker, Sylvia Syms e Peter Arne. Direção de David MacDonald As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação Rank.

ART PALACIO Méier — "Desfolhando a Margarida" — Comédia francesa com Brigitte Bardot e Daniel Gelin. Direção de Marc Alegret. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da França Filmes.

PARIS, Sto. AFONSO, PAVILHAO, S. JORGE e PALACIO (S. J. Meriti) IMPERIAL, ACARI e B. RIBEIRO — PECADORAS INOCENTES (The Weak and The Wicked) Policial inglês com Glynis Johns e Diana Dors. Direção de J. Lee Thompson. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Allied Artists.

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B de Mille com Charlton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. As quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Vigésima semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — AS FÉRIAS DO SR. HULOT — (Les Vacances de Mr. Hulot) — Obra prima de Jacques Tati, famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Columbia.

ASTORIA e IMPERATOR — FLOR DE MAIO (Flor de Mayo) — Drama mexicano com Maria Felix, Jack Palance e Pedro Armendariz. Em Technicolor. Direção de Roberto Gavaldon. Horários Diversos. Impróprio até 10 anos, apresentação da Pelmex.

FLORIDA, OLINDA, MASCOTE, REGENCIA, ROSARIO e Sta. HELENA — "Kitty" (Kitty) — Comédia alemã (em côres) com Romy Schneider e Karlheinz Boehm. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes. Em segunda semana.

ART PALACIO COPACABANA — "Carrossel Napolitano" (Carosello Napolitano) Musical italiano com Sophia Loren e Paolo Stoppa. Apresentação dos Ballets do Marquês de Cuevas, da Opera de Roma e da Opera de Paris. Direção de Ettore Giannini. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura livre. Reapresentação da Art Filmes.

RIAN e CARIOCA — "Salomão e a Rainha de Sabá" (Salomon and Sheba) — Drama bíblico (americano e em Technicolor) com Yul Brynner, Gina Lollobrigida e Mariza Pavan. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Universal. Em segunda semana.

RIO BRANCO, NACIONAL, MEIER e SAO JORGE — "O Prisioneiro de Zenda" — "The Prisioner of Zenda) — Capa e espada com Stewart Granger e Deborah Kerr. Em Technicolor. Horários diversos. Censura livre. Reapresentação da MGM

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Orfeu do Carnaval" (Orfeu Noir) — Produção franco-brasileira. Drama inspirado na tragédia clássica de Orfeu e Eurídice Com Breno Melo e Merpessoa Dawn. Direção de Marcel Camus. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da França Filmes.

ODEON, PRESIDENTE, ALASCA, LEBLON, MADRI, COLISEU, S. PEDRO, ODEON (Niterói), MARACANA e CAPITOLIO (Petrópolis) — "Homens Em Fúria" (Odds Against Tomorrow) — Drama (americano) com Harry Belafonte, Robert Ryan e Shelley Winters. Direção de Robert Wise. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. Impróprio até 18 anos.

S. JOSÉ, ROXI, GUANABARA, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói) — "Fúria de Assassino" — (Escape from Red Rock) — "Western" com Brian Donlevy e Eileen Janssen. Direção de Edward Bernds. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Fox.

MIRAMAR — "Camarotes Indiscretos" — Comédia (inglêsa) com John Gregson e Peggy Cummins. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Rank.

PALACIO, ROXI, ESKYE, SANTA ALICE e MONTE CASTELO — "Paixão dos Fortes" — (My Darling Clementine) — Western dirigido por John Ford com Henry Fonda, Linda Darnell, Victor Mature e Tim Holt. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Fox

REX — "Guerra ao Samba" — Comédia nacional com Oscarito e Cyl Farney. Direção de Carlos Manga — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Atlântida.

COPACABANA — "Dona Violante Miranda" — Comédia nacional, com Dercy Gonçalves e Odete Lara — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas — Impróprio até 18 anos. Apresentação da Cinedistri.

EMPYREU ESTRÉIA EM CONDIÇÕES DE VITÓRIA

Hynme ficou na vez: basta confirmar

RIO —

Foi muito bom o reaparecimento da égua HYNME a semana passada no Hipódromo da Gávea. Atropelando numa pista de areia pesada obteve bom segundo, deixando uma promessa segura para a atuação de hoje. Seguiu tinindo a paulista e apanhando uma pista de grama como gosta e neste percurso favorável tem tudo para marcar mais um êxito em sua campanha. Daí o nosso destaque para HYNME na realidade uma das pules seguras desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Lembretes

1.º PÁREO

HYMNE ficou na vez. Na raia de grama rende o dôbro.

PEA-NUT, na grama, é a principal adversária da favorita.

2.º PÁREO

VENETA seguiu bem e pode "enfiar outro.

OBATIZ é o melhor azar do páreo. Pule alta.

3.º PÁREO

ESTRÔNCIO ficou com o "páreo na boca". É a fôrça.

OTTOMAN pode formar a dupla.

4.º PÁREO

GUOSCESTER pode vencer e ainda paga pule alta.

FELIZARDO melhorou e vai dar trabalho aos favoritos.

5.º PÁREO

LHASSA "voava" no final, outro dia. Na raia leve é bem apostada.

VIVÊNCIA, em páreo mais fraco, agora, é um bom azar.

6.º PÁREO

BAURU deve vencer agora. É o candidato do retrospecto.

BELLAMOUR parece ser o maior "inimigo" de Barú.

7.º PÁREO

ARAGON mostrou que é de "briga" e sua "chance" é enorme.

AMIM vem de fracasso... Sem o Marchant. Agora é pule elevada.

8.º PÁREO

CURRICULUM tem tudo para vencer. Basta largar bem.

EL ARAGON parece ser o maior adversário de Curriculum.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — Hymne — Pea-Nut — Claro de Luna	14
2.º — Veneta — Gata — Galmaia	14
3.º — Estrôncio — Ottoman — Tio Paulo	12
4.º — Gloucester — Galbion — Baalbek	14
5.º — Vivência — Bambi — Tarma	11
6.º — Nesper — Bongô — Bauru	34
7.º — Empyreu — Fuji-Yama — L. Vermouth	12
8.º — Curriculum — Pif-Paf — El Aragon	14

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 120"4/5, Nando — às 13,30

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hayrme, A. Santos	56	O páreo agrada, é a fôrça	M. Sousa	2º de Zilda — Colomba	1.500 99" AP
2 Lagunita, G. Almeida	56	Gosta da grama. Páreo forte	J. Loureiro Fº	4º de Kanagava — C. Luna	1.800 118"2/5 AP
2—3 Claro de Luna, A. Bolino	56	Na areia estaria melhor	P. Morgado	4º de Zilda — Hymme	1.500 99" AP
4 Zinga, A. Ricardo	52	Como surprêsa é viável	W. Ferreira	9º de Zilda — Hymme	1.500 99" AP
3—5 Intruja, W. Andrade	56	Não gostamos	A. Rosa	10º de Paria — M. Doll	1.400 91"3/5 AM
6 Ilustrada, C. Dias	56	Não esta no páreo na grama	A. Monteiro	4º de Emérita — J. Fête	1.400 97"1/5 AP
4—7 Pea-Nut, D. P. Silva	56	Não está no páreo na grama	A. P. Silva	2º de Colunata — Paddy	1.400 98"2/5 GL
" Pretenciosa, N. correrá	56	Não corre	A. P. Silva		

Nossa indicação — HYMNE | Adversário — PEA-NUT | Bom azar — C. DE LUNA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 77", Okayama — às 14,00 hs.

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Veneta, G. Almeida	54	A distância agrada. Inimigo	B. Cruz	1º de Piametta — Galmaia	1.400 94" AU
2 Kovidara, A. Hodecker	54	Não está no páreo	F. Abreu	9º de Tapera — Veneta	1.300 85"2/5 AU
3 Jujuba, J. G. Silva	54	Carreira difícil	M. F. Neves	8º de Veneta — Piametta	1.400 94" AU
2—4 Piametta, C. R. Carvalho	52	Incônita na relva. Observem	A. Wolf	2º de Veneta — Galmaia	1.400 94" AU
5 Vovó Thereza, O. Bastos	60	Reaparece regularmente	J. Craveiro	3º de Colombelle — Tendresse	1.300 98" AU
6 Clava, D. P. Silva	54	Cotra bem na grama	S. Camara	7º de Veneta — Piametta	1.400 94" AU
3—7 Galmaia, A. Ricardo	54	Depende de qinta-feira	W. Ferreira	3º de Veneta — Piametta	1.400 94" AU
" British Fury, W. Andrade	54	Correu mal. Difícil	W. Ferreira	4º de Memorial — Old Nich	1.400 105"1/5 AL
8 Abatiz, A. Reis	54	Não gostamos	R. Silva	4º de Cumparsa — Xira	1.300 84"3/5 AM
4—9 Carola	52	Dizem que vai ganhar. Não cremos	R. Soares	6º de Cumparsa — Xira	1.300 85"1/5 AU
10 Cotovia, J. Baffica	54	Esperando grama. Olho nele ! ! !	R. Costa	5º de Odysseia — Gadanha	1.300 84"2/5 AU
11 Gata, L. Diaz	54	Deve repetir aqui. Barbada	R. Morgado	1º de Piametta — Bateria	1.400 92"2/5 AU
12 Sea Venon	54	Não está no páreo	I. Moraes	8º de Veneta — Piametta	1.400 94" AU

Nossa indicação — VENETA | Adversário — GATA | Bom azar — GALMAIA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,30 hs.

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Estrôncio, D. P. Silva	60	Recuperou sua forma. Inimigo	P. Schneider	2º de Blesme — Catrel	1.400 91"3/5 AP
2 Cascador, I. Souza	54	Não existe aqui. Puxa	L. Leite	12º de F. d'Amilia — Urea	1.600 97"1/5 AP
2—3 Ottoman, A. Hodecker	56	Pode repetir. É de corrida	C. Araújo	1º de Estroncio — Sarapião	1.300 83"4/5 AM
4 Apogeu	54	Páreo forte. Difícil	R. Soares	Estreante	
3—5 Tio Paulo, A. Marçal	56	Ganhou bem. Perigoso ainda	B. Carvalho	1º de Benghazi — Numantino	1.800 110"4/5 GM
6 Comanche, N. correrá	54	Não corre	B. Carvalho		
4—7 Destemido, J. Santos	54	Muita distância. Difícil	A. Vasconcelos	8º de Ranai — Airways	1.900 122"1/5 GM
8 Cursor, Excluído	60	Excluído	A. Larrandart		
" Benghazi, F. Irigoyen	56	Correu pouco, Melhorou porém	A. Larrandart	2º de T. Paulo — Numantino	1.800 110"4/5 GM

Nossa indicação — ESTRONCIO | Adversário — OTTOMAM | Bom azar — TIO PAULO

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 15,00

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gloucester, R. Penido	55	A distância agrada. Há fé	W. Aliano	3º de F. Yama — Dourado	1.300 84"2/5 AM
2 Hartim, A. Marçal	55	Ganhou em bom estilo. Placê	M. Mendes	1º de Caminite — Nesper	1.000 59"3/5 GL
3 Baalbek, A. Reis	55	Na grama sofre rebate	J. Attianesi	2º de F. Yama — N. Dourado	1.300 84"2/5 AM
2—4 Felizardo, A. Ricardo	55	Reaparece bem. Inimigo	C. Pereira	4º de G. Toy — Gaminito	1.200 86"3/5 AP
" Foguete, A. Bolino	55	Regular auxílio	C. Pereira	U de Shibe — Umdo	1.300 83"4/5 AP
5 Agalari, F. G. Silva	55	Uma bala. Sem chance aqui	C. Rosa	10º de Abattage — Ararigbola	1.500 98"1/5 AP
3—6 Cem Por Cento, N. correrá	55	Não corre	C. Rosa		— —
7 Atis, J. Silva	55	Nosso escolhido. Pule bôa	C. Cabral	1º de F. King — Abio	1.300 81"4/5 AU
8 Cervo, G. Almeida	55	Não esta no páreo	J. S. Souza	U de Acara — Shibo	1.300 82"1/5 AP
4—9 Galbion, A. Santos	55	Levam de barbada. Na dupla	A. P. Silva	1º de Gruim — Ameju	1.000 60"2/5 GL
10 Gororó, I. Souza	55	O páreo agrada	P. Morgado	7º de Acara — Shibo	1.300 82"1/5 AP
" Baronet, J. G. Silva	55	Inferior ao companheiro	P. Morgado	U de Abattage — Ararigbola	1.500 98"1/5 AP

Nossa indicação — GLOUCESTER | Adversário — GALBION | Bom azar — BAALBEK

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 15,30

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vivência, A. Santos	56	Repetindo a última corrida . . .	E. Freitas	2º de Pretenciosa — Favosa	1.300 86" AP
2 Bambi, W. Andrade	56	Muita distância	J. Mesquita	3º de Pretenciosa — Vivêcia	1.300 86" AP
2—3 Lhassa, J. Santos	56	Deve ganhar. Muita chance	M. F. Neves	4º de Pretenciosa — Vivência	1.300 86" AP
4 Tarma, A. Ricardo	56	Não gostamos	F. Schneider	8º de Pretenciosa — Vivência	1.300 86" AP
3—5 Fusca, D. P. Silva	56	Excelente placê	E. Coutinho	3º deIntruja — Kalinga	2.000 125"1/5 GL
6 Kaleça, M. Teixeira	56	Páreo forte. Difícil	R. Barbosa	12º de Pretenciosa — Vivência	1.300 86" GL
7 Zinga, R. Penido	56	Aqui tem mais chance	W. Ferreira	8º de Zilda — Hymme	1.500 99" AP
4—8 Piazza, J. Arriagada	56	Reaparece bem. Há fé	A. Larrandart	8º de Vincennes — Damigella	1.400 93"2/5 AU
9 Korista, J. G. Silva	56	Não esta no páreo	T. Garcia	13º de Pretenciosa — Vivência	1.300 86" AP
10 Zanga, J. Marinho	56	Rival de respeito	A. P. Silva	4º de Intruja — Kalinga	2.000 125"1/5 GL

Nossa indicação — VIVENCIA | Adversário — BAMBI | Bom azar — TARMA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 16,00 (BETTING)

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bauru, J. G. Silva	55	É um enganador. Perigoso	P. Morgado	4º de Agalari — Caminite	1.400 87" GM
2 Furor, A. Cardoso	55	Melhorando aos poucos	A. Morales	9º de G. Toy — Nesper	1.200 78"1/5 AP
3 Bellamour, P. Fontoura	55	Não gostamos	M. Araújo	10º de N. Dourado — Bauru	1.400 91"2/5 AP
2—4 Caminito, A. Ricardo	55	Vai correr melhor. Inimigo	F. Schneider	4º de G. Toy — Nesper	1.200 78"1/5 AP
" Espanhol, D. P. Silva	55	Regular auxílio. Pode ganhar	F. Schneider	6º de G. Toy — Nesper	1.200 78"1/5 AP
5 Tintoforte, A. G. Silva	55	Ligeiro e nada mais	C. Tourinho	8º de G. Toy — Nesper	1.200 78"1/5 AP
3—6 Nesper, J. Marchant	55	De Marchant. Cuidado !	C. Gomez	2º de G. Toy — Nesper	1.200 78"1/5 AP
7 Arado, F. Fontoura	55	Ainda é cedo	G. Feijó	Estreante	— —
" Sunstar (ex-Noel) A. Reis	55	Melhorou e há muita fé	G. Feijó	4º de Hartim — Caminito	1.000 59"3/5 GL
4—8 Bongô, A. Bolino	55	Dificilmente perderá	R. Carrapito	5º de G. Toy — Nesper	1.200 78"1/5 AP
9 Zingaro, A. Marçal	55	Um placê, pode ser	C. Serra	6º de Foguete — G. Toy	1.300 81"4/5 GM
10 Saltador, H. Lima	55	Esperam melhor corrida	W. Aliane	U de Agalari — Caminite	1.400 87" GM
" Rei da Granja, J. Julião	55	Páreo forte ainda	W. Aliane	10º de G. Toy — Nesper	1.400 78"1/5 AP

Nossa indicação — NESPER | Adversário — BONGÔ | Bom azar — BAURÚ

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000 ,00 e Cr$ 80.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 16,35 (BETTING) — GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG" — Clássico — GRANDE CRITERIUM

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fuji-Yama, L. Diaz	55	Grande nome do páreo	C. Pereira	1º de N. Dourado — Gloucester	1.300 84"2/5 AM
2 Nectar Dourado, R. Penido	55	Na areia estaria melhor	H. Cunha	2º de F. Yama — Gloucester	1.300 84"2/5 AM
3 Umdo, J. Carlindo	55	Nosso preferido. Pule alta	F. Schneider	3º de Abattage — Aararigbola	1.500 98"1/5 AP
4 Shino, I. Souza	55	Páreo forte. Difícil	P. Morgado	3º de Baronet — Gourmet	1.600 105"2/5 AP
2—5 Empyreu, F. Irigoyen	55	Estreante . Levam na certa	A. Larrandart	1º de E. Terrible — Esplim	1.400 89" AL
6 Ararigboia, J. Portilho	55	Excelente potro. Vai longe	C. Gomez	2º de Abattage — Umdo	1.500 98"1/5 AP
7 Damasqueiro, A. Reis	55	Agardará melhor ensejo	J. Attianesi	7º de Shibo — Umdo	1.300 83"4/5 AP
" Baalbek, N. correrá	55	Páreo forte. Difícil	J. Attianesi		— —
3—8 Lord Vermouth, D. Moreira	55	Sério competidor. Há fé	W. Aliane	2º de Ali Baba — Avalon	1.500 94"3/5 GP
9 Limógene, A. Ricardo	55	Estreante. Muito falado	W. Ferreira	Estreante	— —
10 Aragon, M. Silva	55	Aqui é mais difícil. Placê	E. Freitas	1º de Atreu — Alpes	1.300 85" AP
" Avalon, A. Santos	55	Fraco para este tropel	E. Freitas	6º de Abattage — Ararigboia	1.500 98"2/5 AP
4—11 Abattage, J. G. Silva	55	Ganhou bonito. Perigoso	F. Barroso	1º de Ararigboia — Umdo	1.500 98"2/5 AP
12 Atramo, E. Castillo	55	Grande rival. Pode ganhar	J. S. Silva	1º de Gloucester — Festivo	1.000 60"1/5 GP
13 Anil, J. Marchant	55	Inimigo de respeito	M. Almeida	7º de Ali Baba — L. Vermouth	1.500 94"3/5 GP
" Amim, J. Ramos	55	Grande rival. É de corrida	C. Cabral	4º de Abattage — Ararigboia	1.500 98"2/5 AP
" Atis, N. correrá	55	O mais fraco da trinca	C. Cabral		

Nossa indicação — EMPYREU | Adversário — FUJI-YAMA | Bom azar L. VERMOUTH

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 120"4/5, Nando — às 17,10

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Curriculum, A. Ricardo	56	A distância agrada. Perigoso	L. Ferreira	3º de Estilhaço — Infante	1.500 98"4/5 AP
2 Zé Catimba, I. Souza	56	Parece gostar da areia	A. Barbosa	U de Zafira — Tender	1.600 103"1/5 AP
2—3 Infante, F. Costa	56	Sério adversário. Há fé	E. Pereira F.º	2º de Estilhaço — Curriculum	1.500 98"4/5 AP.
4 Zumbo, E. Castillo	56	Páreo forte. Difícil	E. Castilho	10º de Estilhaço — Infante	1.500 98"4/5 AP
5 Excelsior, J. Tinoco	56	Na areia seria competidor	A. Feijó	12º de Vatapá — Expresso	1.500 96"3/5 AP
3—6 Zuno, A. Santos	56	Grande nome na prova	C. Cabral	5º de Estilhaço — Infante	1.500 98"4/5 AP
" Zazo, D. P. Silva	56	Inferior ao companheiro	C. Cabral	8º de Alight — Estilhaço	1.400 92"2/5 AM
7 Zeo, G. Almeida	56	Não gostamos	J. S. Silva	11º de Estilhaço — Infante	1.500 98"2/5 AP
4—8 El Aragon, A. Bolino	56	Levam de barbada novamente	S. d'Amore	8º de Estilhaço — Infante	1.500 98"2/5 AP
9 Pif-Paf, W. Andrade	56	Pode repetir. Bôa dobradinha	R. Freitas	1º de J. Paz — Procensul	1.400 87"3/5 GM
10 Impeto, N. correrá	56	Não corre	W. Alves		

Nossa indicação — CURRICULUM | Adversário — PIF-PAF | Bom azar — EL ARAGON

O filho de Empenosa traz bom retrospecto

RIO —

A prova principal do programa desta tarde na Gávea é o "Grande Prêmio Conde de Herzberg", destinado a potros nacionais de três anos, com a dotação de Cr$ 400 mil e na distância de 1.500 metros.

Acham-se inscritos nesse clássico os melhores potros em atividades nas pistas guanabarinas, a exceção do líder invicto Ali-Babá, que não teve a sua inscrição confirmada em virtude de haver sofrido um contratempo.

MUITO FALADO

De Cidade Jardim veio o potro Empyreu, do "Stud" Seabra, que correu apenas duas vêzes — vencendo na estréia e posteriormente escoltando o líder de São Paulo, o animal Flat Foot. O filho de Empeñosa está muito falado na Gávea e seus responsáveis esperam uma boa "performance".

RIVAIS

Dos restantes sobressaem os "cariocas" Lord Vermouth e Amim. O filho de Lord Antibes vem produzindo atuações destacadas nos clássicos da atual temporada, revelando-se, inclusive, ser um animal bastante regular. Êste pupilo de Valter Aliano reaparece com um bom trabalho de 94"2/5 para os 1400 metros, em raia ruim, sendo adversário de primeira linha. E Amim, pelo que mostrou em seu último compromisso, talvez não esteja na forma desejada. Êste irmão de urgência e Zafira correu pouco no último domingo, em turma mais fraca, não merecendo por êsse motivo, maior confiança por por parte do público apostador. Porém é possível que na pista de grama leve Amim volte a produzir o que sempre o fêz e nesse caso será dos primeiros a cruzar disco de chegadas.

Corrida de 5a.-feira: Hipódromo da Gávea

RIO —

1º PÁREO — As 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1 Vingança	5	56
2 Lagunita	8	56
2—3 Zumbaia	2	56
4 Damara	1	56
3—5 Marguerite	3	56
6 Vereda	10	56
7 Ibirapitanga	3	56
4—8 Paulette	6	56
9 Malta	4	56

2º PÁREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1 Pic-Nic	8	56
2 Betsygarden	1	56
2—3 Fair Jet	9	56
4 Inguá	10	56
3—5 Caravelle	2	56
6 Big Fool (*)	4	56
7 Estilhete	6	56
4—8 Gelboé	3	56
9 Zé Pangaré	7	56
10 Inato	5	56
(*) ex ..lôr da Noite	5	56

3º PÁREO — As 14,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 96.000,00.

		Ks.
1—1 Pelisco	7	60
2 My Fair Lady	9	58
3 Mustafá	9	58
2—4 Antártico	5	58
5 Égira	1	54
6 Devoto	2	54
3—7 Don Secundo	*	58
" Obediente	6	60
8 Dirigível	3	60
4—9 Sussex	3	60
10 Fujikura	*	54
11 Kobyla	10	52

4º PÁREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Kermann	*	54
2 Alambre	3	50
2—3 Ensueño	*	60
" Indian Flower	4	54
4 Délfica	1	54
3—5 Belphegor	7	50
6 Javaneza	5	56
7 Javelim	8	56
4—8 Bon Soir	6	60
9 Intrometido	*	50
10 Dejobi	2	50

5º PÁREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Tapêra	6	50
2 Gualisca	*	50
2—3 Ballarina	4	58
4 Tendresse	3	58
3—5 Gata	*	50
6 Jabonina	2	50
7 Minha Negrinha	8	54
4—8 Niotsy	.	58
9 Kair	1	52
10 Belçudinha	5	54

6º PÁREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Rebate	3	56
2 Doidinho	6	56
3 Oiram	10	56
2—4 Duraznito	*	56
5 Carroussel	2	56
6 Cardo	11	56
3—7 Xerez	12	58
" Koh-I-Noor	4	56
8 Kalambur	9	56
9 Cygnus	7	56
4-10 Master Songe	8	56
11 Calipso	5	56
12 Marotão	1	50
" Vídeo	*	50

7º PÁREO — As 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Clavina	5	56
" Vovó Joana	*	50
2 Xama	8	56
2—3 Magda (ex Camile)	11	56
4 Amoureuse	4	56
5 Joaneira	3	56
3—6 Fortunata	*	56
7 Garota (ex Flotilha)	1	56
8 Fiança	10	50
4—9 Catilinária	9	56
10 Recanta	6	56
11 Chispeada	2	50
12 Odália	7	56

8º PÁREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Chaço	*	58
2 Tampico	13	50
3 Namur	1	50
4 Autêntico	6	50
2—5 Quarral	4	50
" Crecy	4	50
6 Kartum	8	52
7 Cascador	7	50
3—8 Jamacarú	5	56
9 Contrabaixo	3	50
10 Jack Fruit	11	52
11 Velite	10	50
4-12 Garizim	9	60
13 Guanandi	*	50
14 Intrometido	*	58
15 Dejobi	2	58

Corrida de 4a. feira: hipódromo de Campos

CAMPOS —

Eis o programa de quarta-feira próxima no Hipódromo Lineu de Paula Machado, com as montarias oficiais:

1º Páreo — 1.000 metros — As 13,30 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Nanette, E. Paula	52
2 Dançarina, F. P. Filho	47
2—3 Hurpk, J. Queiroz	52
4 Clavel, J. Diniz	53
3—5 Rubirosa, B. Santos	51
6 Tanhauser, A. Gomes	48
4—7 Viking, N. S. Pereira	55
8 Alarido, J. C. Silva	51

2º Páreo — 1.300 metros — As 13,30 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks.
1—1 Gostosinha, E. Furquim	54
2—2 Russinha, G. Gomes	50
" Verdum, B. Santos	54
3—3 Montecarlo, N. S. Pereira	54
4 Meridional, C. Carvalho	56
4—5 Cervical, E. Paula	53
6 Mandriã, A. Gomes	54

3º Páreo — 1.300 metros — As 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1—1 Macon, M. Henrique	54
2—2 Bar-Le-Duc, E. Paula	54
3 Vermouth, G. Gomes	50
3—4 Phoebus, B. Santos	51
" El Madim, C. Silva	49
4—5 Jangali, J. C. Silva	55
6 Igaçaba, G. Mendes	47

4º Páreo — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Califfo, B. Santos	55
2 Tento, Não corre	55
2—3 Ulano, M. Henrique	60
4 Monaco, C. Carvalho	52
" Teiró, J. Diniz	52
3—5 Malvineiro, N. S. Pereira	51
6 Titan, E. Paula	52
" Frevo, Não corre	44
4—7 Ruston, J. C. Silva	50
8 Ultramar, M. Luiz	51
9 Don Grael, G. Gomes	51

5º Páreo — 1.300 metros — As 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Clássico "Remonta do Exército".

	Ks.
1—1 Zig, B. Santos	55
2—2 Parietal, G. Gomes	54
" Paissandú, Não corre	56
3—3 Xauã, J. Ramos	57
" Xá, P. Coelho	55
4—4 Didier, J. C. Silva	54
" Bailarina, Não corre	56

6º Páreo — 2.200 metros — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00. Prêmio "Coudelaria de Campos".

	Ks.
1—1 Don Leivas, E. Paula	50
2 Xodosinho, E. Furquim	51
2—3 Jolly Glox, J. Queiroz	52
" Tio Carlos, C. Carvalho	54
3—4 Bis, B. Satnos	56
5 Angú, J. C. Silva	52
4—6 Ile de France, M. Henri	58
7 Moderno, G. Gomes	54
8 Frevo, F. P. Filho	40

7º Páreo — 1.300 metros — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1—1 Bobina, J. Queiroz	55
2 Bela Sportsman, J. C. Sil.	52
2—3 Cuba, B. Santos	53
" Alganesa, C. Carvalho	51
3—4 Feira, G. Gomes	55
5 Bantan, E. Furquim	54
4—6 Diadem, N. S. Pereira	52
" Kumacáa, E. Paula	51
" Bailarina, Não corre	57

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

SÍFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1186 — Residência: 46-4293, das 16 às 19 horas

Vitória fácil: Clicé no "Alfredo Novis"

RIO —

Clicé, eleita grande favorita no "Prêmio Alfredo Novais", prova central de ontem no Hipódromo da Gávea, confirmou amplamente essas preferências, vencendo com autoridade, escoltada pela Negramina.

OS RESULTADOS

1º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios Cr$ 80.000,oo; Cr$ 24.000,oo; Cr$ 16.000,oo; Cr$ 8 000,oo e Cr$ 4.000,oo.

1º	Nova Bossa, A. Ricardo	54	49.945	43,00	11	2.359	563,00
2º	Jealous, J. Marchant	56	39.600	54,00	12	8.669	137,00
3º	Esquirola, J. Santos, ap	51	1.656	1.303,00	13	14.122	84,00
4º	Marotão, R. Penido	56	37.417	58,00	14	44.498	27,00
5º	Quibando, J. Silva	56	11.195	193,00	22	2.197	540,00
6º	Grama, C. R. Carvalho, ap	52	29.311	74,00	23	7.704	134,00
7º	Délicat, W. Andrade	56	71.509	30,00	24	17.047	70,00
8º	Arungo, A. Silva	56	7.381	292,00	33	2.494	476,00
9º	Carinhosa, I. Souza	54	3.947	547,00	34	23.038	52,00
10º	Orienne, J. Julião	54	29.311	—	44	27.124	44,00
11º	Chispeada, F. G. Silva	55	2.164	997,00		149.252	
12º	Lagenária, L. Lins	54	6.569	328,00			
13º	Westpoint, J. Silva	56	10.663	202,00			
			271.357				

Não correu: Caçadora. Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 85"1/5. Vencedor: (1) 43,00. Dupla: (14) 27,00. Placês: (1) 17,00, (11) 24,00 e (9) 162,00. Movimento do páreo Cr$ 5.573 040,00.

2º PAREO — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 140.000,oo; Cr$ 42.000,oo; Cr$ 28 000,oo e Cr$ 14.000,oo. (Alfredo Novis).

1º	Clicé, A. Santos	58	234.776	12,00	12	6.312	226,00
2º	Negramina, A. Hodecker	51	20.507	140,00	13	24.032	59,00
3º	Fateixa, J. Marchant	54	50.847	56,00	14	5.414	264,00
4º	Fiota, D. P. Silva	55	31.571	91,00	23	64.104	22,00
5º	Renilda, D. Moreno	55	22.916	125,00	24	13.028	110,00
6º	Questa, J. Negreló	55	234.776	—	33	20.322	70,00
					34	43.974	32,00
			360.617		44	2.567	357,00
						179.753	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 59"2/5. Vencedor: (3) 12,00. Dupla: (34) 32,00. Placês: (3) 11,00 e (5) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.966.693,00.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,oo; Cr$ 30.000,oo; Cr$ 20.000,oo e Cr$ 10.000,oo.

1º	Cleclara, A. Santos	54	293.681	12,00	11	32.957	53,00
2º	Zala, A. G. Silva	52	9.831	345,00	12	69.474	25,00
3º	Heureuse, O. Moura	52	18.916	180,00	13	62.884	28,00
4º	Zana, J. Silva	52	60.527	56,00	14	27.375	64,00
5º	Pussy, J. Tinoco	52	40.439	84,00	23	12.676	138,00
6º	Miltônia, C. R. Carvalho, ap	50	3.717	914,00	24	5.682	307,00
7º	Eboli, A. Ricardo	58	293.681	—	33	2.064	837,00
					34	5.481	318,00
			427.111		44	669	2.606,00
						219.282	

Não correu: Parábola. Diferenças: Focinho e 1 corpo. Tempo: 82"3/5. Cencedor: (1) 12,00. Dupla: (13) 29,00. Placês: (1) 11,00 e (5) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.746.790,00.

4º PÁREO — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,oo; Cr$ 24.000,oo e Cr$ 12.000,oo.

1º	Alpes, J. Silva	55	93.995	30,00	12	13.866	117,00
2º	Quick Chance, A. Santos	55	108.066	26,00	13	11.478	142,00
3º	Feitiço, A. Bolino	55	23.519	120,00	14	11.716	139,00
4º	Atreu, A. Cardoso	55	104.106	27,00	22	2.783	585,00
5º	Clino, I. Sousa	55	13.349	211,00	23	62.224	26,00
6º	Idolo de Madrid, A. G. Silva	55	4.903	575,00	24	43.720	37,00
7º	Areal, M. Henrique	55	6.872	410,00	33	8.656	185,00
					34	46.672	35,00
			354.810		44	3.587	454,00
						204.702	

Não correram: Bungalow e Flaninguete. Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 75" 1/5. Vencedor: (5) 30,00. Dupla: (34) 35,00. Placês: (5) 17,00 e (7) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.798.280,00.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,oo; Cr$ 30.000,oo; Cr$ 20.000,oo e Cr$ 10.000,oo.

1º	Sherif, A. Santos	56	51.326	65,00	12	18.729	90,00
2º	Pégassus, J. Silva	56	54.894	61,00	13	26.034	65,00
3º	Expresso, A. Bolino	56	132.777	25,00	14	17.044	99,00
4º	Glenmore, A. Ricardo	56	103.684	32,00	22	10.915	155,00
5º	Vatapá, J. Tinoco	56	60.783	55,00	23	48.678	35,00
6º	Vagabundo, W. Andrade	56	19.181	175,00	24	31.210	54,00
7º	Estilhaço, D. P. Silva	56	132.777	—	33	9.468	179,00
					34	44.968	38,00
			422.644		44	5.995	283,00
						213.083	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (3) 65,00. Dupla: (22) Cr$ 155,00. Placês: (3) 30,00 e (2) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.482.770,00.

6º PAREO — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,oo; Cr$ 18.000,oo; Cr$ 12.000,oo; Cr$ 6.000,oo e Cr$ 3.000,oo.

1º	Clamart, C. R. Carvalho, ap	52	39.027	99,00	11	5.944	263,00
2º	Jambagé, D. P. Silva	60	55.152	70,00	12	28.169	55,00
3º	Cachito, M. Teixeira	56	105.727	37,00	13	22.957	68,00
4º	Avilar, L. Lins	52	15.973	242,00	14	27.212	57,00
5º	Mister Joe, J. Santos, ap	49	53.614	72,00	22	5.749	272,00
6º	Campi, O. Moura	56	15.913	243,00	23	27.093	58,00
7º	Isleros, A. Ricardo	52	12.140	319,00	24	32.093	49,00
8º	Guanandi, I. Sousa	58	62.861	62,00	33	12.442	126,00
9º	Tisnado, A. Santos	50	13.091	296,00	34	22.548	69,00
10º	Ibirapuitan, L. Diaz	60	105.727	—	44	12.315	127,00
11º	Gandulo, R. Penido	56	2.258	1.715,00		196.522	
12º	Cacife, M. Henrique	56	4.477	865,00			
13º	Lover Boy, P. Fonroura, ap	55	106.799	36,00			
			487.032				

Não correu: Velite. Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 79" 1/5. Vencedor: (6) 99,00. Dupla: (34) 69,00. Placês: (6) 26,00, (9) 24,00 e (1) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.473.250,00.

7º PAREO — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,oo; Cr$ 36.000,oo; Cr$ 24.000,o; Cr$ 12.000,oo e Cr$ 6.000,oo.

1º	Arlesiana, A. Santos	55	177.641	21,00	11	19.843	82,00
2º	Gentillesse, F. Irigoyen	55	60.090	62,00	12	68.267	24,00
3º	Aguia, J. Marchant	55	28.918	129,00	13	30.740	53,00
4º	Queeny, D. P. Silva	55	139.024	27,00	14	20.920	78,00
5º	Ahaman, A. Reis	55	17.724	210,00	22	14.182	115,00
6º	Giant Star, A. Ricardo	55	10.211	365,00	23	29.632	55,00
7º	Nagli, W. Andrade	55	16.505	226,00	24	14.509	113,00
8º	Lever, F. G. Silva	55	18.510	201,00	34	6.621	247,00
9º	Suzuki, J. Tinoco	55	28.918	—	44	1.153	1.419,00
			459.623			205.867	

Não correram: Farina, Questa, Meridiana e Flota. Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 72". Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (13) 53,00. Placês: (1) 13,00, (8) 17,00 e (10) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.103.560,00.

8º PAREO — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,oo; Cr$ 30.000,oo; Cr$ 20.000,oo; Cr$ 10.000,oo e Cr$ 5.000,oo.

1º	Isabelino, A. Ricardo	56	221.797	21,00	11	25.060	88,00
2º	Iravante, J. Negreló	56	85.297	54,00	12	51.926	40,00
3º	Tio Ricardo, W. Andrade	56	101.626	45,00	13	48.658	43,00
4º	Dublin, I. Sousa	56	13.418	343,00	14	47.059	45,00
5º	Proconsul, J. Tinoco	56	61.226	75,00	22	14.281	145,00
6º	Tio Godoy, A. Bolino	56	101.626	—	23	23.511	88,00
7º	Vagalume, P. Fontoura, ap	55	25.463	181,00	24	21.130	98,00
8º	Torpedeiro, J. Marchant	56	24.195	190,00	33	7.316	283,00
9º	Engeitado, A. Reis	56	101.626	—	34	15.790	131,00
10º	Challenge, G. Greme Jr.	56	24.195	—	44	4.841	428,00
11º	Zolulo, A. Santos	56	43.841	105,00		260.572	
12º	Inato, A. Hodecker	56	2.321	1.984,00			
			579.184				

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 97" 4/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (14) 43,00. Placês: (1) 12,00, (7) 16,00 e (4) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 9.962.450,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 60.814.190,00
CONCURSOS	" 3.009.825,00
TOTAL	" 63.824.015,00

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO DE SEIS PONTOS:
1.324 ganhadores com .... Cr$ 405,00

BOLO DE SETE PONTOS:
66 ganhadores com .... Cr$ 8.551,00

BETTING SIMPLES:
200 ganhadores com .... Cr$ 507,00

BETTING DUPLO:
126 ganhadores com .... Cr$ 11.345,00

Estrôncio pronto para a desforra

RIO —

OTTOMAN é o grande obstáculo de ESTRÔNCIO no terceiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. Agora com uma vantagem de pêso menor, o pupilo de Fernando Pereira Schneider poderá conseguir a desforra do alazão. Bem situado neste percurso e e pista de areia onde traz um ótimo terceiro lugar na derradeira exibição, ESTRÔNCIO pode fazer as pazes com o vencedor nesta nova boa oportunidade que tem no Hipódromo da Gávea.

Problemas demais

RIO —

O grande argumento dos que defendem a manutenção dos atuais preços de ingressos do Maracanã é que "não é êste o único problema do nosso futebol". Partindo daí, e esgueirando-se pelos escaninhos do estilo, êles chegam fàcilmente à afirmação de que a questão dos preços "não é um problema para o nosso futebol".

Convenhamos, é uma covardia. Êles já têm a seu favor a natural simpatia do público, permanentemente contrário a qualquer espécie de aumento, e, não satisfeitos, ainda se entregam a sofismas que deformam inteiramente a discussão.

O que tenho dito aqui é que a questão dos preços dos ingressos é UM dos problemas do nosso futebol. Não é nem mesmo o mais grave, pois o lugar de honra é ocupado pela televisão, que afasta o público dos estádios na razão direta em que cresce a venda de aparelhos receptores na cidade.

Outro problema grave é o da péssima qualidade dos juízes, que, mais por incompetência do que por desonestidade, desfiguram as partidas e irritam os torcedores, indispondo-os contra o próprio espetáculo do futebol.

Também é problema a política dos clubes na Federação, política de favorecimento de uns poucos em prejuízo da maioria, com repercussão decisiva nas disputas dos jogos.

É problema, também, a incúria dos dirigentes, quase todos mais preocupados em usar o futebol para conseguir benefícios para os seus negócios particulares, incúria essa que permite existam tantos problemas a sufocar o esporte.

O que não pode ser encarado como problema é, exatamente, o que os antiaumentistas apresentam como tal: a má qualidade, aliás indiscutível, do futebol que se tem visto praticar nesta cidade, nos últimos tempos. Pois essa má qualidade do futebol é apenas conseqüência daquele complexo de falhas.

Tão ingênuo quanto supor que tais falhas não prejudiquem a qualidade do futebol é pretender que os clubes resolvam seus problemas melhorando essa qualidade. Os clubes não desejam outra coisa. A questão é que é difícil obtê-la sem que se removam os entraves todos que mutilam os espetáculos. Êles têm se visto na contingência de vender grandes jogadores sem poder comprar outros que compensem os desfalques, pois o saldo das vendas sempre se destina ao fechamento de buracos que uma situação financeira falsa abre nos seus balanços.

Querer grandes espetáculos sem grandes artistas que sejam bem ensaiados e que, sendo profissionais, se sintam incentivados pela perspectiva de ganho maior, é uma atitude bizantina, que talvez sirva para angariar simpatia do público, mas que em nada contribui para resolver os problemas do nosso futebol e, assim, melhorá-lo.

EVANDRO

Líderes se enfrentam no Maracanã

RIO —

Decidindo a liderança do campeonato carioca América e Fluminense, que estão sem nenhum ponto perdido, jogarão hoje, à tarde, no Maracanã, sob as ordens do juiz Alberto da Gama Malcher.

O treinador Jorge Vieira ainda não pôde escalar seu time porque o quarto-zagueiro Décio está com uma distensão na côxa esquerda. Contudo, é provável sua presença.

FLUMINENSE

Enquanto isto o quadro do Fluminense já está escalado e deverá ser o mesmo que venceu o campeonato carioca do ano passado. O treinador Zezé Moreira está perfeitamente tranqüilo, de vez que os jogadores estão em perfeitas condições físicas e capacitados, segundo o dr. Dourado Lopes, a correr os noventa minutos.

Durante a semana Zezé preocupou-se em chamar a atenção dos jogadores Edmilson e Telê para a maneira falha com que vem fazendo os lançamentos longos para os homens do ataque. O médio foi o mais exigido e após os treinos ficava treinando passes em profundidade. Outra preocupação de Zezé foi a de aprimorar os chutes da entrada da área dos jogadores de sua equipe, pois a defesa do América costuma fazer rebatidas curtas e êle deseja explorar esta falha com Edmilson e Marinho atirando de fora da área.

AMÉRICA

Depois do Fluminense o time do América foi o que mostrou mais padrão neste início de campeonato. O quarteto de zagueiros, constituído por quatro bons jogadores, tem se mostrado muito coeso. A introdução forçada de Décio no lugar de Sebastião Leônidas, poderá afetar êste setor, principalmente porque Décio é um jogador novo e um pouco inexperiente. Sua atuação contra o Bonsucesso, domingo último, foi, de certa forma, satisfatória.

A ligação entre o ataque e a defesa, do América, é exercida por dois excelentes jogadores, Wilson Santos e João Carlos, auxiliados por Nilo e Calazans.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma, Décio e Ivan; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Antoninho, Quarentinha e Nilo.

O mando de campo pertence ao Fluminense.

Dos pés de Telê nasceram muitas vitórias do Fluminense

"Timinho" vai mostrar que é bom

RIO —

"Considero o América um adversário dos mais perigosos, mas tenho a certeza de que venceremos o jôgo de hoje, pois estamos muito bem preparados" — declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, à tarde, o zagueiro central Pinheiro, um dos melhores jogadores do campeão carioca.

O ex-zagueiro da seleção brasileira estêve ameaçado de não poder jogar hoje, em face a um furúnculo que lhe surgiu na segunda-feira na perna esquerda. Contudo, na quinta-feira o dr. Dourado Lopes extirpou-o e Pinheiro nada mais sente na perna.

ENTROSADO

«É — disse-nos — um pouco desagradável elogiarmos nosso próprio time. Mas, esta situação vexatória não ocorre comigo quando falo do Fluminense porque todos são unânimes em reconhecer que o «timinho» está cada vez melhor. Os próprios técnicos e jornalistas que tanto criticaram o quadro o ano passado estão sendo obrigados a reconhecer que vamos acumulando títulos».

Na opinião dêle não há o perigo dos jogadores virem a ficar compenetrados e considerarem o campeonato como ganho, caso vençam o América, porque o treinador está sempre advertindo-os de que o otimismo faz com que o jogador relaxe durante as partidas e qualquer descuido poderá ser decisivo.

SISTEMA

Pinheiro, que teve o melhor período de sua carreira em 1951 quando, segundo expressão do treinador Flávio Costa, deu o campeonato ao Fluminense, declarou ao DIARIO CARIOCA que está tão acostumado com Zezé que dificilmente se entrosaria em outra defesa.

«Ao contrário do que alguns pensam — comentou — o time do Fluminense não adota o mesmo sistema de 1951, nem o ano passado. Freqüentemente o nosso treinador está introduzindo ligeiras modificações que vão aprimorando nossos jogos e fazendo o «timinho» conquistar títulos ... mais títulos».

QUARENTINHA

Sôbre o meia direita Quarentinha, do América, vice-artilheiro deste ano o zagueiro do Fluminense preferiu não fazer muitos comentários. Ainda não o viu atuar, mas pelo que dizem dêle acredita que irá dar-lhe muito trabalho.

«Não vou dizer que marca-

Cacá está em boa fase

Botafogo corre perigo e Bangu reaparecerá; os outros jogos

RIO —

Quatro jogos — Botafogo x Olaria, Canto do Rio x Vasco, Bangu x Bonsucesso e Portuguêsa x São Cristóvão — completam hoje, à tarde, a disputa da quarta rodada.

Dos quatro apenas dois — Botafogo x Olaria e Bangu x Bonsucesso — têm condições para agradar, já que os outros — Portuguêsa x São Cristóvão e Vasco x Canto do Rio — são muito fracos.

PERIGO

Apesar de contar com jogadores de excelentes qualidades técnicas, como Quarentinha, Zé Maria, Garrincha e Nilton Santos, o time do Botafogo ainda não convenceu, dando sempre a impressão de que poderá de um momento para outro entrosar-se e jogar aquilo que dêle esperam os dirigentes do clube. Hoje, o Botafogo não contará com o centroavante Genivaldo, que será substituído por Rossi.

Em conjunto a equipe do Olaria satisfaz. É bem entrosada, possui uma defesa que exerce uma marcação semelhante a adotada pelo Fluminense e o ataque conta com dois bons jogadores, Jaburu e Da Silva, enquanto os outros, Tião, Válter e Drumond, são regulares. No entanto, o Olaria ainda não conseguiu uma grande vitória porque seu ataque perde muitos gols e a defesa tem falhado pelo menos uma vez por partida.

CAMPEÃO

Em Môça Bonita o time do Bangu, que terminou o campeonato carioca do ano passado em segundo lugar e venceu recentemente o Torneio Internacional de Nova Iorque, estreará no certame, de vez que os jogos do clube eram disputados por um time misto. Sua vitória sôbre o Bonsucesso, no jôgo de hoje parece assegurada, mas os jogadores de Gradim venceram o Madureira em Conselheiro Galvão e têm melhorado de jôgo para jôgo.

O time banguense para êste ano apresenta dois jogadores novos, com amplas possibilidades de virem a ser da seleção brasileira dentro de alguns anos: o médio Ademir da Guia e o meia Zé Maria.

OS OUTROS

Em Niterói o quadro de Vasco da Gama enfrentará o Canto do Rio. Apesar de estar atravessando uma má fase, sem padrão de jôgo ou qualquer noção de conjunto, o time dirigido por Filpo Nunes ainda é o favorito do encontro, devido à fraqueza do adversário.

Em Cosmos a Portuguêsa terá a oportunidade de vencer pela primeira vez neste campeonato. Bem orientado por Daniel Pinto a Portuguêsa ofereceu séria resistência a seus adversários nas três primeiras rodadas, que foram Fluminense, Flamengo e Botafogo. O São Cristóvão, com quem jogará, é muito fraco.

TIMES

BOTAFOGO — Manga, Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Edson; Garrincha, Quarentinha, Rossi e Amarildo.

OLARIA — Antoninho; Murilo, Sérgio, Haroldo e Casemiro; Nelson e Drumond; Valter, Tião Jaburu e Da Silva.

BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Farias, Zózimo e Nilton Santos; Ademir da Guia e Valter; Correia, Zé Maria, Décio e Beta.

BONSUCESSO — Oliveira; Bini, Severiano, Mirinho e Adelino; Beto e Manuel; Augusto, Artoff, Cassiano e Quincas.

VASCO — Miguel; Paulinho, Belini, Rússoe Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Pinga, Delém e Peniche.

CANTO DO RIO — Fanz; Luciano, Osvaldo, Mário e Floriano; Nésio e Ferreira; Fernando, Zèquinha, Jairo e Célio.

PORTUGUÊSA — Vagner; Flodoaldo, Galiano, Wilson e Tião; Antônio e Hélio; Pinheiro, Zèzinho, Sabará e Iêdo.

S. CRISTÓVÃO — Pichau; Jaime, Renato, Moacir e Medeiros; Ângelo e Geraldo II; Wilson, Celso, eGraldo I e Olivar.

Mão de Pilão deverá continuar em Lisboa

LISBOA —

(Reportagem de Ulisses Laurindo dos Santos).

Mão de Pilão, antigo massagista do Vasco da Gama, radicado no futebol português há mais de cinco anos, desligou-se do Benfica, clube que serviu durante quatro jornadas seguidas. Em conversa com o repórter, Mão de Pilão, afirmou que não teve interêsse em reformar o ocntrato, porque a sua clientela de massagem é muito grande, proporcionando-lhe o triplo do ordenado do Benfica. Disse ainda que não

(Conclui na 7.ª pág.)

Defesa do América quer é evitar gol

RIO —

O treinador Jorge Vieira declarou ontem à reportagem, que os jogadores do seu time não vão mudar sua forma de atuar e que a defesa leva ordens de dar "duro", embora isto não queira dizer que jogará brucamente.

"Sou — explicou-nos — um partidário da tese de que o jogador de defesa não pode ser uma dama, evitando os lances ríspidos para não machucar o adversário. O principal objetivo dos zagueiros deve ser evitar o gol do oponente".

FIRME

Ainda não viu o Fluminense jogar êste ano mas, pelo que sabe, o time tricolor está melhor do que no passado. Todavia, como técnico de futebol há muito tempo vem estudando a maneira de jogar do campeão carioca e não se preocupa, pois julga ter encontrado uma maneira de vencer ou pelo menos de enfrentar de igual para igual com o quadro dirigido por Zezé Moreira.

Uma das preocupações de Jorge Vieira durante os treinos coletivos realizados pelo América durante a última semana foi a de evitar que os jogadores de defesa, notadamente Jorge, avançassem demais. Explicando para a reportagem o motivo desta preocupação Jorge Vieira acentuou que o Fluminense possui uma ponta bastante rápida, como é Escurinho, e consegue sempre fazer seus gols através de contra-ataques rápidos.

"Nós — declarou enfàticamente — vamos procurar não ser surpreendidos por contra-ataques.

CASTILHO

Para êle, que já foi técnico do Fluminense, o resultado da partida pode depender muito da atuação do goleiro Castilho. Se êle estiver num dos seus dias — reconhece — vai ser difícil marcar gols, mas mesmo assim está certo de que seus atacantes, os quais considera ótimos chutadores, estão em condições de vazá-lo.

"Amanhã — lembrou Jorge Vieira — disputaremos não só a liderança com o Fluminense. Mas também a posição de artilheiro Valdo 4 — Quarentinha 3) defesa menos vasada (Flu — 1, América 2) e a Taça Líder".

"Tenha a certeza — diz Jorge — que pelo menos a Taça Líder vamos trazer para Campos Sales".

No América Calazans é o homem de sete instrumentos

América venceu juvenis

RIO —

Pelo campeonato carioca de juvenis o América derrotou ontem, em Campos Sales, o Fluminense por 1 x 0, gol de Zèzinho, marcado aos 13 minutos da fase inicial.

Hoje, pela manhã serão realizados os seguintes jogos: em Conselheiro Galvão, Flamengo x Madureira; Teixeira de Castro, Bangu x Bonsucesso, Figueira de Melo, Portuguêsa x São Cristóvão e em General Severiano, Botafogo x Olaria.

EMPATARAM FLAMENGO E MADUREIRA

RIO —

Perdeu o Flamengo o seu segundo ponto no campeonato ao empatar de 1 a 1, com o Madureira, ontem, à noite, no Maracanã. Os rubronegros abrirem a contagem e venceram o primeiro tempo por 1 a 0, gol de Henrique, aos 31 minutos. Fernando, aos 39 do período final, empatou.

A renda somou Cr$ 371.444,00. Na preliminar, Flamengo e Madureira (aspirantes) também empataram 3 a 3.

VITÓRIA DOS OLÍMPICOS

LIMA —

O Brasil derrotou o Peru por 3 x 1, num encontro entre suas seleções olímpicas que irão a Roma. O primeiro tempo terminou por 1 x 0 em favor do Peru, goal de Arguedas. Os tentos brasileiros foram obtidos por um goal contra peruano aos 38, Chipa aos 41' e Chiquinho aos 47'. (FP-DC).

Décio Estêves era, até agora, o maior jogador do quadro banguense: Este ano, Ademir, Zózimo e Zé Maria vão disputar-lhe êste pôsto

Ulisses venceu Anubes

LISBOA —

Com a realização das últimas competições atléticas serão encerradas hoje, à tarde, no Estádio Nacional os I Jogos Luso-Brasileiros.

Ontem, durante as primeiras provas foram registrados bons resultados. O corredor Ulisses Laurindo venceu a seu compatriota Anubes Ferraz, escolhido para ir a Roma, na prova dos 400 metros com barreiras.

800 metros — Brasil: Paulo Araújo (1'53"6/10); Portugal: Rogério Gonçalves (1'55"9/10) e Alberto Xavier (1'58").

1.500 metros — Brasil: Sebastião Mendes (3'55") e Santos Primo (3'56"); Portugal: Antônio Martins (3'56"7/10) e Hélio Duarte (3'57"9/).

400 metros com barreiras — Brasil: Ulisses dos Santos (52" 4/10) e Anubes Ferraz (52"7/10); Portugal: Comura Imboa (55" 3/10), Vilar Santos (55"7/10), Luís Ludovice (56"4/10) e Fernando Moniz (56"4/10).

10.000 metros — Brasil: João Alves Filho. Portugal: Álvaro Conde (31'24"), Manuel Faria e Maximiliano Pinheiro (31'22" 6/10), José Araújo (3'43" 8/10) e Armando Aldegalega (32'38" 4/10).

Salto em altura — Brasil: Paulo Oliveira (1,98) e Sílvio Moreira (1,90); Portugal: Rui Mín-

(Conclui na 7ª pág.)

Palmeiras jogará contra o Botafogo em Ribeirão

S. PAULO —

O Palmeiras, líder absoluto da tabela n campeonato paulista, enfrentará hoje em Ribeirão Prêto a equipe local do Botafogo, que há dias derrotou a representação do Ponte Preta.

Enquanto isso, o Santos disputará uma peleja relativamente fácil contra o Corintians de Presidente Prudente, último colocado do campeonato, quando reaparecerá na representação santista o meia Jair da Rosa Pinto, o famoso "Jajá".

OS JOGOS

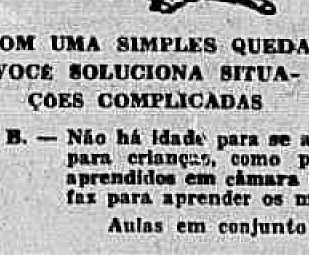
O Palmeiras não apresenta qualquer problema para a peleja contra o Botafogo de Ribeirão Preto, quando contará, inclusive, com o concurso de Chinezinho, favorecido com o efeito suspensivo do CND. As equipes estarão assim formadas:

PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Valdemar e Geraldo; Zequinha e Aldemar; Julinho, Moacir, China, Chinezinho e Valter Prado ou Cruz.

(Conclui na 7ª pág.)

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

Pelo Prof. ALMIR RIBEIRO



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS

1.º — Todos os golpes praticados no JIU-JITSU obedecem, rigorosamente, ao princípio da «Alavanca». Por conseguinte seja qual fôr o golpe quando aplicado por um conhecedor do JIU-JITSU, o que se observará será o seguinte: domínio do mesmo, sem o menor emprêgo de fôrça. O «admirável Arquimedes» disse: — «forneça-me uma alavanca e um ponto de apoio no espaço e levantarei o mundo».

2.º — A nobre arte do JIU-JITSU tem como escopo primordial o seguinte: o homem que possui conhecimento do JIU-JITSU, por mais fraco fìsicamente que seja, terá condições de dominar seu semelhante, por mais forte que êle seja, e que não tenha conhecimentos desta maravilhosa arte de defesa pessoal.

3.º — Os que assimilam conhecimentos do JIU-JITSU, a par da técnica e destreza, ficam imbuídos de um sentimento de autoconfiança que os possibilita armar os golpes de ataques ou defesa, ensejando, portanto, a que o fraco, com conhecimentos do JIU-JITSU, vença ao forte com facilidade.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor.

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO DE JIU-JITSU

Rua Mayrink Veiga N.º 4 — 16.º — TEL.: 43-8010 — RIO DE JANEIRO

(ESQUINA DA AVENIDA RIO BRANCO)

Rampa Metálica Para Acelerar Obras da Perimetral

Assinado contrato entre a SURSAN e a Fábrica de Estruturas Metálicas EDIMETAL S. A. — Em fins de setembro, o presidente Juscelino Kubitschek passará pela estrutura da grande avenida — Prevista sua entrega ao tráfego em dezembro

Depois de vencer muitas batalhas, caminha a Perimetral para a sua fase conclusiva. Integrada no plano urbanístico do Rio, a sua pista elevada contribuirá decisivamente para a solução do problema do tráfego, desviando do congestionado centro da cidade, o grosso do material rodante que demanda a Zona Norte. No sentido de dinamizar a finalização da importante obra que o Rio espera e de que necessita urgentemente, mais uma emprêsa, de alta tradição técnica, foi chamada a colaborar no empreendimento.

FÁBRICA DE ESTRUTURAS METÁLICAS EDIMETAL S.A.

A rampa de acesso e escoamento será executada em estrutura metálica dentro da mais moderna técnica de construção, hoje já utilizada no Brasil em edifícios, pontes, fábricas, galpões, depósitos, armazéns e silos. O processo, além de mais econômico, porquanto economiza tempo e mão-de-obra, oferece reais vantagens sôbre o concreto armado ou protendido.

Graças a está técnica ultramoderna de construção é que se pôde imprimir às obras o ritmo acelerado que elas exigem. A mesma emprêsa, que colaborou em tantas obras de envergadura no Planalto, como a nova sede do Banco do Brasil, o Departamento de Imprensa Nacional, a Escola Média Compreensiva e outras, foi agora chamada a emprestar a sua colaboração à SURSAN, projetando, fabricando e montando a rampa da Perimetral.

PRAZO RECORDE

Ao ato de assinatura do contrato estiveram presentes pela SURSAN o seu Diretor Presidente dr. João Augusto Maia Penido, dr. Antônio Raposo de Almeida, diretor, e dr. Clóvis Marçal, engenheiro encarregado de obras; e pela EDIMETAL os seus diretores dr. Paulo Rodrigues Fragoso e dr. Antônio Casart.

Em entrevista com os dois diretores da Fábrica de Estruturas Metálicas EDIMETAL S.A. apuramos mais alguns detalhes técnicos sôbre a contribuição da emprêsa para a conclusão rápida da Perimetral.

A rampa em estrutura metálica é a solução que vai possibilitar a conclusão da estrutura da Perimetral no prazo recorde de 52 dias. Suas características técnicas são as seguintes: 110 metros de comprimento, divididos em 5 vãos de aproximadamente 22 metros cada um, formados por vigas metálicas de alma cheia, que compõem com o estrado de concreto armado, um sistema de vigas mistas, que se apóiam em pilares também de aço. O processo estabelecido no projeto aprovado torna mais rápido, simples e econômico o escoramento, prescindindo ainda de cimbramento na operação de montagem.

Esta foi a única solução técnica encontrada para apressar a conclusão da Perimetral e a sua inauguração em fins de setembro. Com a sua entrega ao público prevista para dezembro, a cidade ganhará mais um dos seus grandes melhoramentos.

Cumpre assim a SURSAN mais uma etapa de suas grandes obras e mais um compromisso com os cariocas.

RAMPA METÁLICA PARA ACELERAR

Um aspecto da pista elevada da Perimetral, que vai receber rampa metálica de 110 metros, para acelerar a conclusão de sua estrutura. Encontrada pela SURSAN a solução técnica mais rápida e econômica para a rampa de acesso, com a colaboração da Fábrica de Estruturas Metálicas EDIMETAL S.A. que projetou, vai construir e montar a cabeça de pista daquela grande avenida

A 'blitz' do Cantagalo

RIO —

Uma diligência empreendida pelas autoridades do 2.º Distrito Policial no célebre, Môrro do Cantagalo, propiciou a prisão de oito conhecidos marginais que, constituindo uma quadrilha, vinham operando nas áreas de Copacabana, Gávea, Ipanema e Leblon.

São êles responsáveis por quase 200 delitos compreendendo assaltos à mão armada e tráfico de entorpecentes, principalmente maconha. Na ocasião em que foram presos, os marginais portavam armas e vários «dollares» de maconha que iam ser vendidos, por preços escorchantes, aos viciados elegantes da Zona Sul.

Êste é um exemplo da necessidade de manter, sob constante vigilância, os morros e favelas onde moram ou se escondem aquêles que vivem à margem da lei tornando difícil sua captura em face das dificuldades opostas as autoridades pelos outros moradores, receiosos da vingança dos criminosos e seus amigos e protetores.

Fizesse, pelo menos, cada Distrito, uma vez por semana, uma visita aos mórros e favelas da jurisdição apreendendo, nesta ocasião, armas, entorpecentes, produto de roubo encontrados nos «barracos», e muito seria feito em favor da segurança da cidade. Infelizmente tal não acontece.

A Delegacia de Vigilância, a quem sempre coube a execução daquelas visitas, sem aviso prévio, permanece inócua, não tomando conhecimento do que acontece nos mórros e favelas, não se preocupando com a aplicação da polícia preventiva em lugares tão abandonados.

Por sua vez as autoridades distritais, em cujas jurisdições estão encravados, como ameaça permanente, as favelas, em grande parte formadas por desajustados e criminosos por índole, não tomam providências no sentido de reduzir ao mínimo os malefícios decorrentes da ação dos marginais que, ùltimamente, erigiram certos pontos da Zona Sul como lugares preferidos para a execução de suas atividades criminosas.

Pela sua importância, no índice de criminalidade, o Môrro de Cantagalo já merecia ter, não um modesto pôsto policial, e sim, um comissariado no molde dos que foram atendidos ùltimamente.

Mas, as dificuldades levantadas contra uma boa idéia, os impecilhos criados pela burocracia de um lado, e pela má-vontade de outro, não permitem que se faça algo de útil em favor da cidade no que diz respeito com seu policiamento.

O comissariado do Cantagalo e seus arredores seria muito mais vantajoso para a segurança da cidade que o da Urca. No entanto, êste último foi criado. Seria muito mais útil o do Caju.

A «blitz» do Cantagalo deve servir de exemplo.

Tumbaiba

Desapareceu casal de namorados

DESAPARECIDOS

Na foto, Célia Regina Marquês e seu namorado Roberto Lindo, que fugiram de casa desde sábado último

Até agora a polícia não descobriu pista

RIO —

A polícia do 19º Distrito Policial, na tarde de ontem, recebeu queixa do desaparecimento do casal de namorados: Célia Regina Marques e Roberto Lindo, que fugiram de casa desde sábado passado, sem qualquer explicação, uma vez que as famílias estão concordando com o casamento.

A queixa fôra apresentada desde a semana passada, quando os policiais daquela delegacia entraram em atividade, entretanto, não foi registrada, tendo em vista que a polícia fôra cientificada pelo tio da jovem, e como se trata de ação privada, sòmente poderia ser apresentada a queixa pelos pais, o que foi feito na tarde de ontem.

FUGA

Sábado à tarde, cêrca das 16 horas, a jovem Célia, de volta de um passeio, dirigiu-se à sua casa (Rua Teixeira de Castro, 77, apt. 201) e, após apanhar algumas peças de roupa, desapareceu.

O mesmo aconteceu com seu namorado, Roberto Lindo, residente na Rua Bias Fortes, 24, distante da casa de sua namorada cêrca de 800 metros.

Um tio da jovem resolveu então apresentar queixa à polícia, o que fêz naquele mesmo dia (sábado), quando então começaram as diligências para a localização do casal, que se estenderam até São Lourenço.

CONCORDARAM

Na tarde de ontem compareceu à Delegacia do 19.º DP o sr. José Marques dos Santos, pai de Célia, e a viúva Déa Freitas Lindo Borges, mãe do jovem Roberto Lindo, que, formalmente, apresentaram a queixa do desaparecimento, que foi recebida pelo delegado Sérgio Azeredo, titular daquela delegacia.

NÃO HÁ PISTAS

O delegado Sérgio, ouvido pela reportagem dêste jornal, informou que não há ainda qualquer pista para a localização dos jovens, uma vez que não deixaram qualquer indício, bem como ambas as famílias estavam dispostas a concordar com o casamento.

Os jovens eram namorados há cêrca de dois anos e tudo indica que estavam apaixonados. Entretanto, segundo apurou a polícia, tiveram uma discussão, dias antes do desaparecimento. Estão empenhados no caso os detectives Mário Cunha e Ricardo Brás, que acreditam que ambos estejam homisiados no Rio de Janeiro.

Neide Maia Lopes, que agora será examinada

NEIDE IRÁ AGORA A EXAMES

RIO —

O processo sôbre o bárbaro homicídio de que foi vítima a menina Tânia Maria deverá ser parado, durante seis meses, tempo êsse concedido pelo juiz Newton Doreste Batista, do 11.º Tribunal do Júri, a fim de que os peritos por êle designados possam submeter Neide Maia Lopes a uma série de exames psiquiátricos e responder aos 18 quesitos formulados pela defesa, contra um da acusação.

Neide — que se encontra na Penitenciária de Bangu — deverá ser removida para o Manicômio Judicial, para onde baixarão os autos do processo, devendo ali ser examinada pelos médicos Eustáquio Portela Filho e Wilson de Lira Chebabi, que foram designados peritos pelo magistrado.

Revistas imorais poderão ser cassadas pela polícia

RIO —

Se os vários depoimentos sigilosos que deverão tomar comprovarem que, realmente, a revista "Escândalo", especializada na chamada "imprensa negra" tem suas fontes de renda em chantagens, as autoridades da chefia de Polícia deverão cassar a licença dessa publicação e de outras do mesmo gênero.

Por outro lado o delegado Fernando Schwab, titular do 5.º Distrito, determinou a abertura de inquérito a fim de apurar a figura delituosa no suicídio do cineasta Alzevir Pereira da Silva, que, como é do conhecimento público, se matou há dias, levado a isso pela chantagem que a revista "Escândalo" lhe estaria movendo.

ESTARIAM AMEAÇADAS DE MORTE

Apesar de não estar ainda confirmado, a espôsa do suicida, sra. Amir da Silva, e sua filha estariam ameaçadas de morte, face às revelações que fizeram às autoridades, contando o assédio que elementos da revista negra "Escândalo" vinham fazendo a seu espôso, que, há alguns anos, estivera envolvido em um roubo.

FOI MESMO SUICÍDIO

Muito embora tenha sido aventada por alguns jornais a suposição de que o cineasta teria sido assassinado, ao contrário de ter-se matado, podemos adiantar que a polícia não crê em tal versão, estando certa de que se trata mesmo de suicídio, restando no entanto apurar se houve indução ou auxílio.

DESMENTEM

Entretanto, elementos ligados ao diretor de "Escândalo' teriam, ontem, desmentido que a revista esteja envolvida com as chantagens que eram impostas a Alzevir, sob a alegação de que ela "não é disso".

Artistas e gente de teatro, ouvidos por nossa reportagem, foram unânimes em afirmar que, realmente, a revista "Escândalo" viv de chantagem, utilizando-se de fotos imorais, com a finalidade apenas de servirem de instrumento para o crime.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes estará de plantão na Justiça o Juiz Valporé de Castro Caiado, em exercício na 11.ª Vara Criminal, que por isso mesmo repetirá o seu plantão em virtude do ponto facultativo de segunda-feira dia 15. O magistrado será encontrado em seu gabinete à Av. Presidente Wilson, 184 — 8.º andar sala 804-A, sede da Agência Nacional, edifício Novo Mundo de 12 às 18 horas.

Tentou se matar porque o 'seu grande amor' não queria casar

RIO —

Porque o «seu grande amor» não queria casar-se consigo, a bela portuguêsa Maria de Nazaré Fernandes Martins dos Santos, de 28 anos, tentou o suicídio, na madrugada de ontem, na residência da cantora Virgínia Noronha, na Rua Fernando Mendes, 7, apartamento 64, em Copacabana — onde residia — ingerindo grande quantidade de um barbitúrico.

Apesar do mistério que foi feito em tôrno do fato, conseguiu a reportagem apurar que esta é a segunda vez que Maria de Nazaré tenta se matar — estando ela internada em estado de coma no Pôsto de Assistência do Lido, para onde foi removida em uma ambulância. A Polícia espera seu restabelecimento para poder ouvi-la.

TUDO SE ACABOU PARA MIM

Bastante nervosa, Maria de Nazaré — que diz que o estrangeiro de nome Floyde é o «seu grande amor» — chegou em casa momentos antes, ali encontrando a cantora Virgínia vendo televisão. Correu e se trancou no quarto, após o que por diversas vêzes foi ao banheiro. Desconfiando de que algo se passava, a cantora chamou-a e como não obtivesse resposta, foi ao seu quarto, ali deparando com ela caída sôbre o leito e, esta, ao vê-la, disse-lhe:

— «Tudo se acabou para mim, pois me matei». Diante disso, a cantora prontamente chamou a ambulância.

BILHETE

Antes, entretanto, de ingerir os comprimidos de um barbitúrico, Maria de Nazaré escreveu ràpidamente um bilhete em uma fôlha de caderno, no qual despedia-se dos amigos e das amigas, pedindo a êles que a perdoassem pelo seu gesto, pois ela a todos perdoava, menos a si própria. Diz também ela que «não lhe importava mais viver, pois o «seu grande amor» se recusava a casar-se consigo». Termina ela deixando todos os seus valores para êle e seus familiares.

FOI AO LIDO

Apesar de não ter sido identificado, na ocasião, soubemos posteriormente que o estrangeiro Floyde estêve no Pôsto de Assistência do Lido procurando ver Maria de Nazaré, após o que se retirou.

ABSOLVIDO

RIO —

Sebastião Francisco de Sousa, foi absolvido no 2.º Tribunal do Júri, perante o Juiz Bandeira Stampa. O réu no dia 28 de março de 58, cêrca de 16 horas, com o concurso de outro, na Rua Barão de Piraquara, disparou arma de fogo contra José Pereira Sodré, atingindo-o. Funcionou na Promotoria o dr. Nerval Cardoso e na defesa o criminalista Humberto Teles.

Menor ficou numa cela com assaltantes

BELO HORIZONTE —

Por ser acusado de furto de um relógio, o menor Joaquim Heleodoro dos Santos, de 12 anos de idade, permaneceu oito dias prêso em cela coletiva, junto a marginais de tôda a espécie, na Delegacia da cidade mineira de Governador Valadares.

A ordem de prisão emanou do capitão Hernani de Sousa, delegado local, que além de deter o menor, seviciou-o, só o colocando em liberdade quando foi prêso o verdadeiro ladrão. A população da cidade, revoltada, informa que o procedimento do delegado não é inédito. (Da Sucursal).

TUFFÃO MATA DEZ. JAPÃO

TÓQUIO —

Dez pessoas morreram e nove estão desaparecidas como conseqüência do tufão que assola o Japão. Mais de 1.500 alpinistas estão bloqueados no Monte Fuji pelas chuvas torrenciais. Espera-se que a qualquer momento surja ainda mais outro tufão. (FP-DC).

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

Mendigo mineiro dá receita de sucesso

BELO HORIZONTE —

Três sacolas cheias transportadas pelo mendigo Pedro Nonato, de 60 anos, chamaram a atenção da polícia mineira, ontem, e por isso o pedinte foi detido defronte ao prédio 860 da Rua Varginha e conduzido à delegacia.

O delegado Custódio de Brito, comovido pelo aspecto maltrapilho do indigente, já estava disposto a libertá-lo, após o interrogatório formal, quando descobriu que duas das três sacolas estavam repletas de notas, totalizando Cr$ 10 mil

RECEITA

Impossibilitado de defender-se, Pedro Nonato não só se confessou falso mendigo como também forneceu aos policiais a receita para o êxito na "profissão": coragem e paciência, em princípio, barba crescida e roupas velhas. Um chapéu com poucas notas completa a caracterização.

Nonato declarou que faz uma féria diária de Cr$ 10 mil, considerando, por isso, a mendicância como "a profissão mais rendosa da praça". Talões de cheque foram também apreendidos em seu poder.

Tanto o dinheiro como o pedinte foram "guardados". (Da Sucursal).

Morte da menina é mistério

NOVA IORQUE —

Desconfiando dos "esclarecimentos fornecidos", a polícia estadual iniciou ontem investigações em tôrno da morte da menina Sara Delano Roosevelt, de 13 anos de idade, neta do finado presidente Franklin Roosevelt.

Sara morreu de um colapso quando subia uma montanha juntamente com um grupo de moças e morreu na ambulância que a trazia para esta cidade. A viúva do ex-presidente, senhora Eleanor Roosevelt, chegou de Hyde Park, em automóvel, para encontrar-se com os pais da garôta. (UPI-DC).

CONDENADO

RIO —

O juiz Otávio Pinto, da 9.ª Vara Criminal, condenou, ontem, João Domingos de Oliveira a dois anos de reclusão e multa de Cr$ 5 mil, por ter o acusado vendido a José Luís de Sousa uma geladeira por Cr$ 29 mil, que comprara a prazo em uma casa comercial e não chegara a pagá-la.

PANICO: TREM SAIU DOS TRILHOS

CHICAGO —

Nos arredores de Chicago, descarrilhou ontem um trem de passageiros, espalhando o pânico e ferindo mais de 20 pessoas. (FP-DC).

FLUMINENSE X AMÉRICA

hoje, em reportagem palpitante da grande equipe esportiva da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

sob o comando de Rui Pôrto e a supervisão de Lúcio Guimarães

☆ PATROCÍNIO DE

"BRAHMA CHOPP"

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

Teatro Rival
O PÚBLICO EXIGIU E GOMES LEAL ATENDEU
"TEM CANDANGO NO SOÇAITE"
DEFINITIVAMENTE POR MAIS UMA SEMANA
UM ÓTIMO ELENCO
2 "Strip-tease" — Panorâmico e japonês
Hoje às 16, às 20 e 22 horas — Telefone: 22-2721

ÚLTIMOS DIAS!
RIO, AMOR E FANTASIA
Renata Fronzi Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL
A SEGUIR: «QUEM É ESSE CARA?»
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLANTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noites
DOIS NOVOS "SHOWS"
As 23 horas: "BRÈSIL JE T'ADORE"
A 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco

ATENÇÃO
"SOCIETY em BABY-DOLL"
DIA 16, no TEATRO COPACABANA
Atenção! A estréia marcada para o dia 16 no TEATRO RIVAL fica transferida para o TEATRO COPACABANA na mesma data, às 21,30 horas.
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-5102

Fred's
Rio Capital Samba
APRESENTA COM CONSUELO LEANDRO e um fabuloso elenco o show
script de Meira Guimarães
dir. de Mauricio Sherman

Cia. Cubana de Revistas
com BLAKE
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
SEVILLA Y CORDOBA
TONY LEONARD
ESPERANCITA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS

BAR-RESTAURANTE CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

Arpège APRESENTA
DÓRIS MONTEIRO
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
DIREÇÃO DE MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 5 às 5 da madrugada — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo. — Cozinha nacional e internacional.
CLIMA DE MONTANHA
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870
(PLAZA-COPACABANA-HOTEL)

SÓ 1 SEMANA NO RIO!
O sucesso de Berlim, Londres, Paris, Nova Iorque e São Paulo
"MÃE CORAGEM"
de Brecht — Dir. A. D'Aversa
Pelo NÔVO TEATRO de São Paulo
TEATRO DO RIO DE JANEIRO (Ex-Municipal)
ESTRÉIA DIA 17 AS 21,00 HORAS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Meta de Jango: dar ao país evolução social

RIO —

O Bureau Internacional do Trabalho, sediado em Genebra, ofereceu recepção especial ao sr. João Goulart, quando da visita do vice-presidente da República à Suíça. No discurso que pronunciou, agradecendo à homenagem, o sr. João Goulart disse que tem sido uma de suas maiores preocupações, no Brasil, "obter do Poder Legislativo a aprovação das resoluções votadas nas Conferências do Trabalho, a fim de que o Brasil esteja permanentemente atualizado com o progresso da legislação social".

Compareceram ao almôço diversos membros do Conselho do Bureau Internacional do Trabalho, funcionários, pessoas amigas, jornalistas e convidados especiais. O vice-presidente da República condenou, no seu discurso, a discriminação racial: "Os Sindicatos — disse — devem ser constituídos sem consideração de motivos de raça, origem nacional, afiliações religiosas e os objetivos das políticas sindicais devem ter em mente os interêsses econômicos e sociais de tôda a massa de trabalhadores de uma comunidade".

REFLEXOS NO BRASIL

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso de agradecimento pronunciado pelo sr. João Goulart:

«Agradeço vivamente a oportunidade que me foi oferecida para dirigir-lhes, neste recinto, algumas palavras em que procurarei traduzir os meus pontos-de-vista sôbre alguns problemas da presente conjuntura internacional, especialmente aquêles que se relacionam com as atividades desta Instituição. Há vários anos que venho mantendo contacto direto com a Organização Internacional do Brasil, seja pessoalmente nas Conferências Gerais, seja no meu próprio país, onde procuro acompanhar os progressos feitos pelos trabalhadores da legislação social internacional, cujos reflexos no Brasil são cada vez mais freqüentes e mais profundos. Tem sido uma das minhas permanentes preocupações, na qualidade de vice-presidente da República e, conseqüentemente, de presidente do Senado Federal, obter do Poder Legislativo a aprovação das resoluções votadas nas Conferências do Trabalho a fim de que o Brasil esteja permanentemente atualizado com o progresso da legislação social.

REIVINDICAÇÕES UNIVERSAIS

«Na crescente interdependência do mundo contemporâneo, em que as fôrças políticas e econômicas estão cada vez mais condicionadas aos entendimentos entre países e governos, as reivindicações das classes trabalhadoras transpuseram definitivamente o âmbito exclusivamente nacional e passaram a ser canalizadas e institucionalizadas em associações e organismos regionais e universais. Nesse sentido, a Organização Internacional do Trabalho, nos seus 40 anos de existência, tem sido uma verdadeira precursora e propulsora de medidas que procuram atender às aspirações das classes trabalhadoras no mundo inteiro.

DESIGUALDADES

«Se é verdade que ainda hoje se verificam em tôdas as regiões do planêta flagrantes desigualdades nas condições de vida, de trabalho e de remuneração nas classes operárias, não é menos verdade que êsse problema constitui uma preocupação presente desta Organização cujos esforços, sem esmorecimento, têm procurado encontrar os meios de equacionar e minorar êsse problema. Porque as condições desiguais de vida e de trabalho não representam apenas uma injustiça social que repugna às consciências cristãs e à filosofia da civilização ocidental. Mais do que isso, fazem periclitar, como fator permanente de inquietação, a paz e a segurança internacionais, pois o excesso de riquezas que se acumulam em algumas regiões do mundo corresponde à escassez de recursos que impedem 2/3 da população mundial de usufruir dos bens indispensáveis a uma existência condigna. É evidente, e já se repetiu em demasia, que não haverá estabilidade num mundo em que os ricos se tornam cada vez mais ricos e os pobres mais pobres; ou, em algarismos, excluindo-se a União Soviética, onde 16% das populações total representada pelas nações da área do Atlântico Norte concentram 70% de tôdas as riquezas produzidas no planêta e 84% dos habitantes da terra dividem os 30% da produção restante. E se essa situação é grave, mais grave ainda é a sua tendência para acentuarse. Os Estados Unidos, com uma população de 170 milhões e uma renda «per capita» de 2.430 dólares deverão contar, dentro de 20 anos, com 240 milhões de habitantes e uma renda de 3.800 dólares; a América Latina, com 185 milhões de habitantes e 289 dólares «per capita», chegará, no mesmo espaço de tempo, a uma população de 322 milhões de habitantes com a possibilidade otimista de alcançar uma renda de 400 dólares por pessoa.

AFRICA DESPERTA

«Não poderia deixar de, nesta oportunidade, referir-me aos problemas sociais e trabalhistas no Continente que está despertando para a vida independente, e onde as atividades da Organização Internacional do Trabalho estão em plena fase de desenvolvimento. Refiro-me à África, onde as transformações políticas e sociais se verificam com celeridade e vigor, constituindo um dos aspectos mais importantes dos tempos de hoje. Estamos vivendo a década da África. Estamos assistindo a modificações que, em outros tempos, se consumiriam em muitos decênios. Quando terminou a II Guerra Mundial, quatro países independentes apenas existiam na África. Atualmente, há pelo menos 16 nações africanas soberanas e no fim do ano em curso serão talvez 20 os países independentes no Continente africano. Saudamos desta tribuna as jovens nações soberanas da África, símbolo de uma época em que vivemos, assinalada pelo apagar das luzes do sistema colonial. Basta contemplar o dado exato de que mais de 700 milhões de sêres habitam hoje países da África e Ásia que conseguiram emancipação política nos últimos quinze anos. Não é esta a hora de formular juízos críticos, de abrir processos históricos para julgar regimes ou sistemas peremptos. Esta é a hora de considerar as poderosas e inflexíveis realidades do momento e tirar delas as conclusões úteis para ações construtivas, que visem ao futuro.

CAPITAL E TRABALHO

«Vejo com profunda satisfação que os assuntos sociais, as relações entre o capital e o trabalho e o sindicalismo estão tendo consideração muito importante no processo de evolução dos povos africanos. Com o acelerado crescimento do emprêgo assalariado em muitos territórios coloniais nos últimos anos, é natural que os problemas trabalhistas tenham lá assumido novas proporções e maior complexidade. Só deve ser motivo de satisfação para os que tem responsabilidade pela execução de política trabalhistas e verificar que nos últimos anos, em muitos territórios coloniais africanos, já estavam em vigor legislações sociais que fixam padrões de saúde, normas de segurança e previdência, limite de horas de trabalho, idade mínima para emprêgo e proteção do salário. A despeito da existência de fatôres negativos no desenvolvimento dos sistemas de ação coletiva nas relações entre o trabalho e capital, houve razoável progresso no movimento sindical em muitas colônias africanas.

«É sabido que nos últimos dez anos, houve contínua expansão do sistema de contratos coletivos de trabalho e em muito casos foram adotadas políticas de fixação de níveis de salário-mínimo.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

"Um dos problemas que tem chamado constantemente a atenção dêste Organismo é o referente à abolição de práticas de discriminação racial na organização sindical de territórios coloniais africanos. Deve ser objetivo inadiável o de atingir absoluta uniformização de legislação sindical para todos os grupos raciais numa nação ou território. Não queria apontar exemplos concretos, mas recente relatório de uma entidade internacional das Nações Unidas aludiu aos perigos inerentes à organização sindical baseada em discriminações raciais, como estava ocorrendo até há pouco em mais de uma colônia. Não temos qualquer dúvida a respeito de problemas como êste. Os sindicatos devem ser constituídos sem consideração de motivos de raça, origem nacional ou afiliações religiosas e os objetivos das políticas sindicais devem ter em mente os interêsses econômicos e sociais de tôda a massa de trabalhadores de uma comunidade. Nosso repúdio ao que ocorre ainda hoje em matéria de discriminação racial é completo e veemente.

CONFERENCIA

"Prova evidente da importância que a Organização Internacional do Trabalho dá aos problemas africanos está na projetada Conferência Regional Africana que, sob seus auspícios, será celebrada em dezembro do corrente ano, da qual participarão representações de tôdas as nações do Continente. Muito folgo com o anúncio da realização dessa conferência e são os votos calorosos de meu país para que os trabalhadores africanos tenham acesso da forma mais rápida possível aos benefícios das modernas legislações sociais e trabalhistas. Na África jovem de hoje, os partidos políticos militantes em favor da emancipação política, em muitos casos, têm nascido diretamente de organizações de caráter sindical e trabalhista.

"São essas, meus senhores, algumas considerações que desejava submeter ao esclarecido julgamento de pessoas que pela sua experiência e tirocínio se têm revelado capazes de levar avante os programas e os objetivos do trabalhismo internacional. Desejo reiterar a minha confiança na obra que está sendo empreendida pela Organização Internacional do Trabalho e formular votos pelo êxito dos ideais que animam e dão vida a esta Organização".

D. Jaime já chegou à Guanabara

RIO —

Procedente de Castel Gandolfo, onde foi recebido pelo Papa João XXIII — desembarcou, ontem, no aeroporto internacional do Galeão, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, regressando de uma viagem à Europa, cujo principal objetivo era de participar do 37.º Congresso Eucarístico Internacional, realizado em Munich, na Suécia.

D. Jaime, que foi o único cardeal latino-americano a participar daquele congresso, foi recebido no aeroporto por grande número de fiéis e representativas figuras do mundo religioso da Guanabara, entre os quais o bispo d. Hélder Câmara.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

Av. Rio Branco, 20, 11.º andar — *Sede própria*
Endereço telegráfico PROPULSOR — Fone 23-1092

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convoca-se os Srs. Associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 17 do corrente, quarta-feira, às 16,30 e 17,30 horas, respectivamente em 1a. e 2a. convocações, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

I — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

II — Apresentação de Tabela Salarial em face da aprovação do Plano de Classificação;

III — Tomada de posição em face do não cumprimento dos decretos que estabeleceram novos níveis salariais.

IV — Bem geral.

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1960

TULIO FERRARI — Secretário.

Líderes democratas sairam do III Congresso: coação

RIO —

Tendo os comunistas superlotado o plenário do III Congresso Sindical Nacional para vaiar e apupar os delegados contrários às teses do PCB, os membros da comissão diretora dos trabalhos e vários delegados do Estado da Guanabara, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, de São Paulo e de Minas Gerais retiraram-se do conclave, denunciando que o mesmo está totalmente dominado pelos vermelhos.

Os motivos principais da divergência havida reside no fato do Partido Comunista ter utilizado de todos os recursos (inclusive da violência) para conseguir a aprovação de suas propostas tendentes à criação da Central Sindical e à filiação dos organismos sindicais brasileiros à Federação Sindical Mundial (órgão comunista de âmbito internacional) para colocar o movimento operário do país sob sua orientação direta.

DENÚNCIA

Logo no início da sessão plenária de ontem à noite, o sr. José Veloso, representante do Estado de Alagoas e membro da direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, usou da palavra dizendo que realmente a comissão de credenciais apresentou um trabalho deficiente permitindo que pessoas estranhas aos quadros sindicais fôssem aceitas na qualidade de delegados.

— Na terceira comissão, que tratou do problema da Central Sindical — disse o sr. José Veloso — grupos de determinada ideologia pretendiam, pela fôrça, fazer prevalecer suas idéias, dividindo irreparàvelmente o movimento sindical brasileiro. E' interessante que êsses elementos que falam sempre em unidade só procedem de forma a dividir os líderes operários.

Em seguida, já sob os apupos dos comunistas, o sr. José Veloso declarou que a maioria das delegações não continuaria participando do certame se não fôsse respeitada a idéia de cada um. Nesse momento os comunistas, no plenário, começaram a gritar contra o orador, tendo alguns procurado agredir os elementos democratas. O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que presidia os trabalhos, declarou, então, que não podia continuar dirigindo os trabalhos já que os comunistas estavam com a intenção de perturbar o Congresso e que não havia segurança para os elementos democratas. Logo a seguir retirou-se, sendo acompanhado pelos srs. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres (que ao retirar-se gritou: "Viva o Brasil e abaixo o comunismo"), Angelo Parmigiani, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Ari Campista, secretário da CNTI, demais diretores das confederações e integrantes das diversas bancadas estaduais.

A reportagem, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti afirmou que prefere perder a presidência da CNTI a promover conchavos com os comunistas.

FALA MORENA

Depois da retirada dos elementos democratas, o sr. Roberto Morena, líder comunista, declarou que para manter a unidade seus companheiros desistiriam da criação da Central Sindical e continuarão infiltrados nas confederações para levar suas palavras de ordem às bases operárias.

O sr. Roberto Morena, nas conversações que manteve com os líderes democratas, antes da realização da sessão plenária, disse que seus companheiros não abririam mão da Central Sindical, propondo que a mesma tivesse outra denominação, mas com o objetivo de coordenar todo o movimento sindical nacional. A argumentação do sr. Roberto Morena não convenceu os líderes democratas e as divergências não puderam ser superadas.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Para assegurar a maioria no plenário, os comunistas mobilizaram seus adeptos da zona rural do Estado da Guanabara e do Estado do Rio, aos quais indevidamente distribuíram credenciais.

Após a retirada dos elementos democratas, os comunistas dominaram completamente o Congresso, aprovando as teses que foram apresentadas sob a inspiração direta do Comitê Central do PCB.

O sr. Humberto Menezes Pinheiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, foi quem assumiu a presidência dos trabalhos depois que os elementos democratas se retiraram do Congresso.

COMISSÃO TRÊS

A Comissão Três foi a que atraiu as atenções gerais dos participantes do III Congresso, pois a ela é que foi afetado o problema da Central Sindical.

Desde as 9 horas da manhã de ontem, os salões do Sindicato dos Arrumadores, local onde se reuniu a Comissão Três, foram invadidos por uma verdadeira multidão de dirigentes sindicais e militantes do PCB, que foram arregimentados para fazer com que fôsse aprovada a proposta de criação da Central Sindical.

DEBATES

Iniciados os debates, o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, protestou contra a proposta comunista, acentuando que a mesma tinha objetivo meramente político e não atendia os interêsses das classes trabalhadoras.

O sr. Geraldo Meier, representante do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e um dos líderes da bancada paulista, usando da palavra denunciou as pretensões do PCB, destacando que os comunistas almejam encontrar uma solução de cúpula sem consultar as bases, transformando a Central Sindical num instrumento de interêsse exclusivo do comunismo.

RECURSO

O regimento interno do Congresso prevê que somente cinco oradores podem falar a favor de uma proposta e cinco contra, mas o sr. Miguel Batista, presidente da Comissão Três (e líder comunista no Estado de Pernambuco) permitiu que falassem seis a favor da proposta de criação da Central Sindical, provocando tumulto na reunião.

Após violentas discussões entre os componentes do plenário, o sr. Miguel Batista deu como vencedora a proposta de formação da Central Sindical.

TRANSIGÊNCIA

O sr. Roberto Morena, coordenador comunista no Estado da Guanabara, verificando a resistência oposta à tese favorável à Central Sindical, propôs, então, na parte da tarde, que a Comissão Diretora do III conjduvada por representantes eleitos nos Estados (três por Estado) formassem a Comissão Organizadora do IV Congresso (que deverá ser realizado daqui há dois anos) e substituísse a Central Sindical, enquanto a mesma não estiver funcionando normalmente.

Segundo os líderes da corrente contrária aos comunistas, o sr. Roberto Morena procurou, assim, neutralizar a oposição às propostas comunistas.

O sr. Roberto Morena, porém, não foi bem sucedido, pois os elementos democratas não aceitaram seu substitutivo, alegando que aprová-lo seria aceitar o princípio da Central Sindical.

FILIAÇÃO INTERNACIONAL

Desejosos de obter a autorização governamental para se filiarem à Federação Sindical Mundial (órgão comunista de âmbito internacional) os vermelhos conseguiram fazer aprovar uma proposta no sentido de que seja reivindicada a liberdade dos sindicatos escolherem as entidades a que se desem filiar.

Por proposta do sr. Roberto Morena, foi aprovado o envio de um apelo para que a Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres (organização anti-comunista) se una à Federação Sindical Mundial (órgão comunista) e forme um só organismo sindical internacional.

O sr. Roberto Morena, defendendo sempre os interêsses de seu partido, apresentou, ainda, uma proposta no sentido de que em 1961 seja realizada a Assembléia Consultiva das Entidades Sindicais, que terá por objetivo examinar, permanentemente, os problemas dos trabalhadores de todos os países e adotar resoluções e sugestões de programas comuns para todo o proletariado internacional.

DESCONTENTAMENTO

Os Sindicatos mundiais democratas estão seriamente descontentes, pois os comunistas conseguiram dominar a comissão de credenciais e distribuir cartões de delegados aos seus militantes dando-lhes direito de voto para fazer vitoriosas as suas propostas.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

ATENÇÃO — Consertos e reformas em geladeiras, bebedouros, ar condicionado, congeladores, etc. — Pintam-se a "Duco". Técnico: J. Felizardo. Rua Visconde de Maranguapé, 9 — Junto ao Largo da Lapa - Tel. 22-1881

Conclusões da 12.ª pág.

Água e esgôto ...

a êste jornal que é difícil e remota a criação de uma loteria estadual para fazer frente ao aumento de despesas no Orçamento do Estado da Guanabara.

Acrescentou a mesma fonte que "não apenas a organização da loteria demanda tempo, como depende de autorização federal, sujeita a uma tramitação bastante longa".

FÓRMULA ENCONTRADA

Além da majoração pura e simples das taxas de água e esgôto, pensa o Executivo estadual, em fazer uma reforma no sistema de recolhimento dos impostos. A ampliação do campo de incidência do impôsto predial em determinadas áreas atualmente taxadas em terceiro plano; cobrança do impôsto de Vendas e Consignações na fonte e nova regulamentação no impôsto de transações.

Lisque 01 ...

tuido pelo ministro Cunha Vasconcelos, ramal, 09; ministro Rocha Lagôa, substituído pelo ministro Henrique D'Ávila, ramal, 10; ministro Nélson Hungria, ramal, 11; ministro Ari Franco, licenciado, ramal, 12; ministro Cândido Mota Filho, ramal, 13; ministro Vilas Boas, ramal, 14; e ministro Gonçalves de Oliveira, ramal, 15. Gabinete do secretário geral da presidência do Supremo, sr. Ismael Cavalcanti, ramal, 16; gabinete do sr. Rui Machado de Brito e Jadiel Noronha, ramal, 17; gabinete do diretor geral do Supremo, sr. Otacílio Pinheiro, ramal, 18; gabinete do diretor, sr. Hugo Mósca, ramal, 19; gabinete médico, dr. Gerson Barbosa, ramal, 20; Secção Administrativa, ramal, 21; secretaria, ramal, 22; tesouraria, ramal, 23; dactilografia, ramal, 24; jurisprudência, ramal, 25; biblioteca, ramal, 26; sala dos advogados, ramal, 27; sala de imprensa, ramal, 28; arquivo, ramal, 29; copa, ramal, 30; Portaria, ramal, 31 e zeladoria, ramal, 32.

PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

Gabinete do Procurador Geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, ramal, 33; gabinete do procurador, ramal, 34; gabinete de procuradores, ramal, 35; secção judiciária, ramal, 36; dactilografia, ramal, 37 e secretaria, ramal, 38.

STF NA GUANABARA

Gabinete do presidente ministro Barros Barreto, 32-8841; sala dos ministros licenciados, 42-6663 e gabinete do chefe de gabinete sr. Rui Machado de Brito até ulterior deliberação no Rio), 32-8827.

Gabinete do sr. Carlos Medeiros Silva na antiga sede da Av. Rio Branco, 22-4776.

Missa em ...

túmulo de seus pais, não sendo, porém, tantos como os que a êle se dirigem no "Dia das Mães", que é mais concorrido. Espera-se, no entanto, que êste ano, o pátio do cemitério, onde será celebrada a missa, fique literalmente tomado pelos que vão render homenagens à memória dos pais.

Seminário ...

18 horas — Reuniões dos Grupos de Trabalho; das 18,15 às 19 horas — Conferência do professor Aníbal Teixeira de Souza sôbre o tema "Imigração e desenvolvimento". Dia 20, sábado — Das 9,30 às 11,30 — Painel de discussão sôbre o tema "Linhas para uma política imigratória".

HGV não tem ...

Existindo oito aparelhos no Hospital, não há, no entanto, o número necessário de pessoas para operá-los, o que causa a busca de exame. Apenas três médicos e um operador de laboratório são encarregados do serviço, ajudados por sete técnicos não especializados, os quais são recrutados entre enfermeiros, auxiliares e serventes.

— Para o serviço fôsse pelo menos razoável — afirmou o sr. Felício Jahara, chefe do Departamento — eu solicitei a inclusão no quadro de sete técnicos, inclusive um manipulador de fotografias, que não existe.

Assegurando que a situação nos demais hospitais da Prefeitura é idêntica, se não mais grave, afirmou o sr. Jahara ser urgentemente necessária a nomeação dos técnicos aprovados em concurso, pelo que de parte dêles.

ACÚMULO DE FUNÇÕES

Finalizando, disse o sr. Jahara que a falta de pessoal especializado provoca um acúmulo de serviço prejudicial ao serviço: "como não há um fotógrafo, o técnico que lida com o aparelho de Raios-X é obrigado a ir à Câmara escura revelar o filme, e que, muitas vezes, ocasiona também erro de observação, o que gera pesadas que as chapas são reveladas.

Aliada à deficiência do serviço, a grande procura por parte do público agrava a situação, uma vez que não há médico, o que só será resolvido — segundo o sr. Jahara — com o ingresso de técnicos especializados.

— Estamos fazendo cêrca de 4 mil exames por dia — finalizou — onde pode-se concluir o quanto é grande a falta que sentimos com que lutamos para dar conta do serviço".

Conclusões da 1a página

Luta interna ...

que se dê oportunidade a grupos importantes do PSD é a única maneira de tranqüilizar as fôrças civis e militares conservadoras ante uma eventual vitória do sr. Jânio Quadros. Como o candidato não inspira confiança àquelas fôrças, o meio de neutralizá-las seria convidá-las a, por intermédio de um novo partido, participar do contrôle de um govêrno janista.

"PSD PARA JÂNIO"

A identificação dêsses propósitos do sr. João Agripino levou os deputados da "bossa-nova" a considerar que o líder da Oposição aspira tão-sòmente a "fazer um PSD para o Jânio", conforme a expressão de um dêles, ou a "preparar sua transformação de líder da Minoria em líder da Maioria", conforme disse outro dos presentes.

Os deputados da "bossa-nova" consideram que o sr. João Agripino, refletindo as reações da ala mais conservadora do partido, desejaria antecipar-se ao movimento de renovação e reforma do programa, dos estatutos e dos métodos de ação partidária, simplesmente promovendo a supressão da UDN para que a influência conservadora encontre um instrumento novo de pressão sôbre o futuro govêrno, seja êle qual fôr. Os entendimentos do sr. Agripino se processam com setores do PSD mais distanciados da política de desenvolvimento e dos propósitos reformistas, circunstância que torna aconselhável uma reação imediata dos elementos progressistas contra a articulação.

QUEREM SALVAR

Foi revelado também, durante a reunião, que elementos do "bloco compacto" do PTB já procuraram contatos com a "bossa-nova", visando ao exame da situação das fôrças reformistas. Os próceres udenistas, entretanto, preferiram não alimentar êsse tipo de especulação, pois mantêm a esperança de resistir, dentro da UDN, à manobra do sr. João Agripino, a qual, a seu ver, representaria um primeiro e profundo golpe nos movimentos nacionalistas e populares que brotaram nas diversas agremiações. O melhor serviço a realizar, no momento, seria a resistência à articulação do centro conservador, de maneira a salvar a atual estrutura partidária para dinamizá-la e transformá-la em instrumento de renovação da vida do país.

MANIFESTO A 3 DE OUTUBRO

Ficou-se sabendo, igualmente, na reunião de ontem, que o sr. João Agripino já tem pronto o manifesto do Partido do Centro, para ser lançado logo após o dia 3 de outubro. O líder da Oposição informou que numerosos próceres do PSD já se comprometeram com êle a subscrever o manifesto.

A reação geral da UDN vai ser sentida no correr da convenção da principal base regional partidária, que se instalará amanhã em Belo Horizonte, para homologar a candidatura do sr. Magalhães Pinto a governador do Estado. Durante a reunião irão fixar-se as tendências e se provocar eventualmente um pronunciamento do sr. Jânio Quadros a respeito do assunto.

Tanto Mendes ...

suadindo-o de concorrer ao pleito e alegando que tal fato importaria na eleição inevitável do sr. Lacerda.

Mas a verdade é que o sr. Tenório Cavalcanti não se tem mostrado disposto a renunciar em troca de quaisquer compensações num futuro govêrno que reuniria todos os partidos majoritários na Guanabara: PSP, PTB, PSD, PRT. Animado com as prévias eleitorais que lhe têm dado excelente posição eleitoral em todo o Estado, com substancial margem de votos sôbre o sr. Lacerda, o homem de Caxias mostra-se confiante da vitória a 3 de outubro e não tem, segundo êle, "razões para renunciar".

Na próxima semana novas tentativas deverão ser feitas na área situacionista visando ao entendimento comum que possibilite a integração de todos os partidos majoritários num só esquema e em tôrno de um só candidato, que seria escolhido de comum acôrdo, numa reunião ampla de todos os dirigentes partidários, com a participação dos srs. Sérgio, Mendes e Tenório — caso êles aceitem a fórmula da renúncia.

LACERDA VAI DECLARAR BENS

Reptado pelo sr. Sérgio Magalhães a declarar, de público, todos os seus bens, e aconselhado pelo seu correligionário e amigo Jânio Quadros a aceitar o repto, o sr. Carlos Lacerda prepara a relação dos seus móveis e imóveis, depósitos bancários, empréstimos, etc., para anunciá-los dentro de mais alguns dias. Sabe-se que o sr. Sérgio Magalhães, tão logo sejam revelados os bens do candidato oposicionista, lançará um novo repto: que o sr. Lacerda aponte a fonte do dinheiro que vem gastando na sua bem cuidada propaganda eleitoral na Guanabara.

Comissão ...

suam simultâneamente as nacionalidades portuguêsa e brasileira, só poderão invocar a do país onde se encontrem se nêle residirem mais de seis meses. Deixa esclarecido, ainda, pontos obscuros sôbre serviço militar, e acôrdos internacionais.

No plano da representação diplomática, que a Embaixada ou Consulado de um dos países signatários poderá representar os interêsses do outro, quando êste não possuir, no país estrangeiro, sede diplomática.

Em seus onze artigos, o ato sôbre representação diplomática esgota tôdas as pequenas controvérsias até aqui existentes nas relações luso-brasileiras.

TURISMO

O acôrdo sôbre turismo, que tem em vista "facilitar o trânsito de passageiros entre ambos os países", define os conceitos de "turismo", "turista", "excursionista", "direitos alfandegários", "taxas portuárias", "licença de importação", "veículos", "bagagem", "objetos de uso pessoal", e demais expressões correlatas.

Em princípio, promove a eliminação de direitos alfandegários para brasileiros ou portuguêses em trânsito por cada um dos países e regulamenta a legislação atualmente em vigor no Brasil e em Portugal e procurando diminuir os pontos omissos nos textos legais já anteriormente firmados.

PASSAPORTE

— "Aos cidadãos portuguêses, seja qual fôr o país de seu domicílio" — diz a declaração sôbre passaporte — "munidos de passaporte válido" concede o Brasil permanência não superior a seis meses, com o mínimo possível de demora para autorização de entrada.

— "Aos cidadãos brasileiros, seja qual fôr o país de seu domicílio", Portugal permite entrada com o mínimo de demora possível para "permanência não superior a seis meses, de acôrdo com a legislação atualmente vigorante.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

"Os nacionais de cada uma das partes gozarão, no território da outra, em igualdade de condições, dos benefícios da assistência judiciária gratuita concedidos aos próprios nacionais" — diz o artigo primeiro do acôrdo sôbre assistência judiciária gratuita.

Os atestados comprobatórios da incapacidade do beneficiário de custear a sua assistência neste setor serão expedidos pelo seu país, pelo país onde residir há mais de seis meses ou pela autoridade competente do país assistente.

EXTRADIÇÃO

O país asilante fica obrigado, mediante o acôrdo de extradição, a entregar os indivíduos que, processados ou condenados pelos tribunais de seu país se encontrem no território do outro.

Contudo, quando o indivíduo requerido estiver em seu próprio país, êste não será obrigado a entregar-se, incluindo-se os naturalizados, que gozarão do mesmo benefício.

COOPERAÇÃO JUDICIÁRIA

Quando em sindicâncias para apurar uma causa-crime, um dos países necessitar ouvir testemunhas que se encontrarem no território de outro, ou fazer averiguações no território da outra parte, expedirá cartas rogatórias.

Fica assegurado o direito do país que recebeu a carta rogatória, recusar a demanda, "se a infração a que se referir não fôr punível pela sua própria lei".

Com o 'Eco ...

palavras de Eisenhower a Johnson, com destino ao Laboratório da Gladstone. Imediatamente, os técnicos do Goldstone transmitiram para Washington a resposta do senador Lyndon Johnson.

Com essa experiência, ficou estabelecida a transmissão instantânea, do Pacífico ao Atlântico, ou seja, costa-a-costa, entre o leste e o oeste dos Estados Unidos, que vem sendo feita através de cadeias de televisão, mas sem a rapidez da operação pelo satélite.

X-15: NOVO RECORDE

Poucas horas depois de confirmado o êxito do "Eco I", os Estados Unidos assinalavam mais um tento na corrida do espaço, com o novo recorde de velocidade alcançado pelo avião-foguete pilotado X-15.

O X-15, tendo a bordo o major Bob Wright, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, subiu a uma altura de 40 mil metros, a uma velocidade de 39.300 quilômetros horários.

VENCEM A CORRIDA

Refletindo a opinião da maioria da imprensa européia, o "Daily Telegraph", de Londres, afirma em sua edição de ontem, que podem ter encontrado a maneira de controlar com precisão o retôrno de um objeto lançado ao espaço, enquanto os soviéticos não conseguiram isto ainda".

O jornal conservador londrino se referia ao recolhimento da cápsula levada pelo "Descobridor 13". Diz ainda: "Se se devem realizar investigações no espaço, nosso interêsse é que os norte-americanos se mantenham par a par com os soviéticos ou os derrotem em definitivo". — (UPI-FP-DC)

Nacionalismo ...

quinto centenário da morte do Infante Dom Henrique.

"As comemorações henriquinas assumem, nos dias incertos que estamos vivendo, êsse papel evangelizador reservado aos povos eleitos" — declara o ex-ministro da Guerra, que se refere ao "alto sentido civilizador dos heróicos navegadores da lendária Escola de Sagres".

GUERRA AOS LATIFÚNDIOS

Reafirmando princípios anteriormente defendidos, o candidato nacionalista à Presidência da República disse que a reforma agrária que pretende fazer quando no govêrno "não deixará em paz os latifúndios improdutivos".

— "Não basta dar terra aos camponeses e abandoná-los à própria sorte, como o querem os que apenas agitam a reforma agrária como tema demagógico".

PROVIDÊNCIAS

— "Créditos fáceis a longo prazo e a juros módicos, seguro agrário permanente, assistência técnica eficaz, isenção de todos os impostos às cooperativas de produtores" — preconiza o marechal.

Dentro de seu plano de reforma agrária, o marechal Teixeira Lott prevê o "estabelecimento de uma poderosa rêde de silos e armazéns gerais e transportes eficientes, como as medidas mais urgentes e necessárias".

Prevendo um contrôle sistemático das remessas de lucros para o estrangeiro, o marechal Lott afirma que "não é justo que o suor dos brasileiros sirva para locupletar a bôlsa dos capitalistas estrangeiros".

— "E' meu propósito, como presidente da República, continuar mantendo as melhores relações de amizade, além das imprescindíveis relações comerciais com tôdas as nações do mundo", mas "devemos fazer-nos ouvir em todos os concílios".

GREVE E' DIREITO

— "Não permitirei sejam diminuídos os direitos e as garantias assegurados aos trabalhadores pela legislação do presidente Getúlio Vargas. No govêrno, assegurarei o direito de greve, forma lícita e justa de protesto".

EDUCAÇÃO PARA TODOS

— "Não é possível que sòmente uma pequena elite social consiga dar aos seus filhos o que a Lei manda dar a todos os brasileiros. No Brasil, dos quatro milhões de crianças que se matriculam nas escolas primárias, apenas cêrca de 300 mil conseguem concluir o curso".

— "Um grande mal ainda existe em nosso país: o analfabetismo. Combatê-lo é o meu propósito irremovível".

ECONOMIÁRIOS: LOTT

RIO — Com o apoio do funcionalismo e de todos os servidores da Caixa Econômica, foi fundado, ontem, o Comitê Nacionalista dos Servidores Economiários, em solenidade realizada na sobreloja 156 da Rua México.

Várias entidades interpartidárias, outros comitês e movimentos favoráveis às candidaturas Lott e Jango estiveram presentes, além de grande número de economiários.

Jubileu de Prata das Organizações...

(Conclusão da 3ª pág.)

nhecem, e muito bem, o meu feitio e os meus fracos dotes de orador. Senti, porém, que era do meu dever dizer algumas palavras, não só porque represento os homenageados especiais, meus tios Victor e Domingos, mas ainda por ser filho do 1.º Presidente do BNM, e também o mais antigo das nossas Organizações.

Serei muito breve.

Quero apenas expressar a intensa satisfação que experimento, ao encontrar-me nesta festiva reunião entre tantos auxiliares, dignos e devotados, que comigo envelheceram no serviço e engrandecimento das ONM, hoje conhecidas no país inteiro.

Festejamos, nesta data, 25 anos de trabalho incessante e de perseverante esfôrço para honra do espírito empreendedor e capacidade dos fundadores das Organizações, e justo louvor de quantos têm trabalhado e cooperado para um crescente êxito e contínuo progresso.

Contemplando a grande estrada percorrida, é natural que todos se sintam felizes e orgulhosos pelo muito que realizamos em estreita união e congregação de esforços.

Mas, a despeito das alegres expansões que esta festa enseja, não devemos jamais e não podemos esquecer os nossos companheiros que ficaram no meio do caminho e que ainda há pouco foram lembrados com admiração e saudades.

A todos que me rodeam neste instante louvo pelo seu real merecimento e agradeço a cooperação valiosa que têm dado às nossas Organizações, fator sem dúvida essencial do sucesso que vem marcando a nossa trajetória sempre crescente.

Agradecendo a satisfação de suas presenças, a todos convido a novos e continuados esforços em bem das nossas tarefas comuns, para que, com mais freqüência, encontremos motivos para viver estas reuniões de expansão e de congraçamento, pois, com tôda a certeza, não nos será fácil, dentro de outros 25 anos, encontrar reunidos todos os que aqui se encontram".

PRÊMIOS

Foram os seguintes os funcionários das Organizações Novo Mundo que, por motivo de haverem completado 25 anos de trabalho, fizeram jus a distintivos de ouro como agradecimento da diretoria pelo muito que realizaram:

Participantes:

Heitor Fernandes Represas, José Emílio Martins, Armando Gonçalves Pinto, dr. João da Silveira Serpa, dr. Henrique Rebelo de Vasconcelos, dr. Adalberto Cumplido de Sant'Ana, dr. Lando de Almeida Camargo, Adriano Cândido Fernandes, César Augusto dos Reis, José Antônio de Castro, Augusto de Vilhena, Ricardo Lopes Gouveia, José de Amorim, Wilmar Ferreira Cerqueira, Juvenal de Barros, Arnaldo de Albuquerque Galvão, Antônio Rocha, Fernando Boulhosa, Almerinda Nunes Capella, João M. de Araújo, Antônio Emílio Gonçalves Monteiro, Marília Beirão Silva, Wilson Rosa Osório e Zaphiro Vieira.

I. A. P. M.

CONSELHO FISCAL

EDITAL

Na conformidade do disposto no parágrafo 3.º do art. 120, do Decreto n.º 1.918, de 27 de agôsto de 1957, notifico a comparecer(em) no Conselho Fiscal, sito na Avenida Venezuela n.º 134 — Bloco "B" — 5.º andar, no horário de 12,00 às 18,00 horas, o(s) interessado(s) no(s) processo(s) de benefício(s) abaixo relacionado(s) a fim de tomar(em) conhecimento da(s) Resolução(ões) do Conselho Fiscal desta Instituição e dentro do prazo de 10 dias consecutivos, contados da data da publicação dêste edital, interpor(em) recurso(s) ao Órgão Superior, sob pena de ser(em) considerado(s) perempto(s);

PROCESSO I.A.P.M. N.º 58.284/59
ANTÔNIO RUBENS DA SILVA

PROCESSO I.A.P.M. N.º 5.607/58
JOSÉ MESSIAS DE JESUS

PROCESSO I.A.P.M. N.º 2.243/53
MÁRIO VIEIRA DE REZENDE

(as) ZULMAN PASSOS FREIRE
Chefe da Secretaria do Conselho Fiscal

Senador da Venezuela no Rio: veio ver JK

RIO —

Procedente de Caracas chegou ontem a esta capital o senador venezuelano Luiz Beltrán Prieto Rigueroa, que na qualidade de representante pessoal do presidente Romulo Betancourt veio avistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek para relatar a posição de seu país na Conferência dos Chanceleres a ser instalada em São José da Costa Rica na próxima têrça-feira.

O sr Luiz Beltrán Prieto, que é presidente da "Ação Democrática", um dos partidos políticos formadores da coalizão que elegeu e apóia o presidente Romulo Betancourt, foi recebido no Galeão pelo embaixador da Venezuela, sr. Mário Diez e vários funcionários daquela representação diplomática.

CONFIDENCIAL

"Embora os detalhes de minha conferência com o presidente Kubitschek não possam ser revelados, pois têm caráter confidencial, posso adiantar que estão relacionados com a denúncia feita pelo govêrno de meu país à OEA, sôbre a participação direta do govêrno da República Dominicana no atentado à vida do presidente Rômulo Betancourt" — disse o senador Beltrán Prieto ao ser interpelado pela reportagem do DIARIO CARIOCA.

Reiterou a seguir, os têrmos da entrevista do embaixador Mário Diez, publicada ontem neste jornal, dizendo que a Venezuela vai exigir na Conferência de Chanceleres a aplicação de tôdas as sanções (exceto as militares) previstas no artigo 8.º do Tratado do Rio de Janeiro (de 1947). Tais sanções estabelecem o rompimento de relações de todos os países signatários, com a nação que atente contra a soberania de outro povo e rompimento inclui as relações comerciais, diplomáticas, culturais, telegráficas, postais e telefônicas.

Água e esgôto sobem com a Classificação

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1960

Sette faz mensagem à Câmara

RIO —

Aumento da taxa de água aumento da taxa de esgôtos e novo zoneamento para efeito decobrança do impôsto predial sao as medidas anunciadas para fazer frente à despesa — a mais — de três e meio bilhões de cruzeiros no orçamento da Guanabara, em vista do Plano de Classificação do Funcionalismo.

O governador Sette Câmara, segundo se informa, deverá enviar até quarta-feira próxima ao Legislativo o substitutivo oficial ao Plano de Classificação de Cargos e Funções. O Grupo de Trabalho da Secretaria de Administração, que prepara a proposta governamental se encontra empenhada datilografando a mensagem de ocupará centenas de páginas.

LOTERIA DIFICIL

Uma fonte da Secretaria de Administração disse ontem

(Conclui na 11ª pag.)

QUEREM SER RECEPCIONISTAS

RIO — *Preparando-se para a Exposição Internacional do Comércio, que será brevemente inaugurada no Campo de São Cristóvão, novo grupo de môças foi submetido à prova seletiva para recepcionistas. O exame (foto), que abrangeu as candidatas já inscritas, foi realizado nos salões de aula do Colégio São Vicente de Paulo (Cosme Velho) e foi controlado pela srta. Janet Deduech, chefe das recepcionistas da Exposição Internacional.*

HGV não tem técnicos para operar 'Raios-X'

RIO —

— Embora tenhamos oito aparelhos de Raios-X, lutamos com grande dificuldade para dar conta dos exames, que às vêzes elevam-se a 4 mil por mês, pois não temos os técnicos necessários para operá-los — declarou ontem a êste jornal o sr. Felício Jahara, chefe do Departamento de Raios-X do Hospital Getúlio Vargas, setor que vem funcionando graças à colaboração de pessoas não especializadas, entre as quais encontram-se até trabalhadores.

Estas declarações do sr. Felício Jahara foram feitas no sentido de alertar as autoridades para a situação em que se encontram 121 técnicos aprovados em concurso da Prefeitura mas que, em virtude de problemas criados com o enquadramento, não foram ainda nomeados: — "É necessária a nomeação urgente dêsse pessoal, para que os departamentos de Raios-X dos hospitais da Prefeitura possam funcionar pelo menos razoàvelmente" — declarou o entrevistado.

LETRAS ATRAPALHAM

Os técnicos aprovados em concurso instituído, pela primeira vez, no início dêste ano, desde 1958 vêm lutando pelo ingresso nos quadros da Prefeitura. Naquele ano, foi feito um curso de especialização nos diversos hospitais da municipalidade, após o qual os candidatos estariam aptos a exercer a função de técnicos em Raios-X. O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no entanto, não reconheceu a validade dos diplomas, que foram, então, conferidos mediantes uma prova ali feita. Após essa prova, os técnicos tiveram que se submeter a concurso, do qual, de cêrca de 500 candidatos, apenas 121 foram aprovados.

Os aprovados no concurso da Prefeitura estão aguardando apenas a nomeação para tomar posse do cargo, porém surgiu um problema quanto ao enquadramento: há funcionários não especializados trabalhando no Raios-X com padrões superiores aos técnicos, que deverão ser letra "h".

Muito embora os técnicos não estejam preocupados, pelo menos no momento, com a questão de padrão, desejando, isto sim, apenas a nomeação para os quadros da Prefeitura, o assunto continua pendente, prejudicando não só os próprios candidatos como também os hospitais e, principalmente, as pessoas que necessitam de seus serviços.

O Hospital Getúlio Vargas, na Penha, é um dos mais bem aparelhados na Prefeitura. No entanto, em visita feita ontem ao mesmo a reportagem do DC pôde constatar a deficiência existente no departamento de Raios-X.

(Conclui na 11ª pág.)

Seminário (imigração) começa segunda-feira

RIO —

No Seminário de Imigração, patrocinado pelo INIC, o padre Fernando Bastos Avila, SJ., os professores José Artur Rios e Aníbal Teixeira de Sousa pronunciarão conferências, nas quais abordarão temas como "Política imigratória para o Brasil", "Imigração e o meio social brasileiro" e "Imigração e desenvolvimento".

O conclave, que terá início a 15 do corrente, refletirá o objetivo da nova administração do INIC em ouvir autoridades no assunto, para a formulação e execução de um plano que, no particular, melhor atenda ao surto desenvolvimentista do País.

OUTROS TEMAS

O Seminário se realizará no auditório da Confederação Nacional do Comércio, à Avenida General Justo, 307, e terá como painel de discussão o tema "Linhas para uma política imigratória". Compreenderá, também, reuniões de Grupos de Trabalho, cujas atividades abrangerão três campos distintos: Imigração; Formação Profissional e Seleção; e Colocação.

E' o seguinte o programa de instalação do Seminário de Imigração: 17,30 horas, solenidade de abertura, dirigida pelo presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Zeferino Contrucci; das 18,30 às 19,30 horas, coquetel e inscrição dos participantes.

PROGRAMA

O programa do Seminário de Imigração é o seguinte:

Dia 16, têrça-feira — Das 14,30 às 16 e das 16,30 às 18 horas. — Reuniões dos Grupos de Trabalho; das 18,15 às 19 horas — Conferência do professor José Artur Rios sôbre o tema "Imigração e o meio social brasileiro". Dia 18, quinta-feira — Das 14,30 às 16 horas e das 16,30 às 18 horas Reuniões dos Grupos de Trabalho. Dia 19, sexta-feira — Das 14,30 às 16 horas e das 16,30 às

(Conclui na 11ª página)

Fornecedores da Guanabara: pagamento começa 3a. feira

AO MÉRITO

Momento culminante do certame, vendo-se a professôra Laudimia Trotta, diretora do Departamento de Educação Complementar colocando na lapela do sr. Davoul Mena Barreto, a medalha de ouro maciço ofertada pelo DIARIO CARIOCA ao "Pai Exemplar"

DFC promete: pagará em ritmo de Brasília

RIO —

"Em ritmo de Brasília, o Departamento Federal de Compras começará, na próxima têrça-feira, a pagar as faturas devidas aos fornecedores do Estado da Guanabara, no sentido de uma pronta quitação, a fim de que todos os serviços estaduais, que vinham trabalhando num clima de ameaça de suspensão no fornecimento, não venham a sofrer solução de continuidade" — afirmou à reportagem, o dr. Epaminondas Moreira do Valle, diretor geral do DFC.

Acrescentou, que graças à soberania do Tribunal de Contas em reconsiderar o seu julgamento anterior da lei 3.752, nenhum dos serviços estaduais transferidos da União, chegaram a sofrer paralisação nos serviços, havendo apenas um "aperta cinto", a fim de salvaguardar o interêsse público.

ESPECIAL AGRADO

Falando à reportagem, o dr. José Augusto de Medeiros, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, afirmou que a notícia do registro das faturas devidas pelo Estado da Guanabara, apesar de não ter sido oficial, foi recebida com especial agrado pelas classes fornecedoras.

Por outro lado — acrescentou o dr. Augusto de Medeiros — faço questão de frisar, que o Tribunal de Contas da União agiu muito bem ao reconsiderar o seu julgamento anterior para a lei 3.752, que ia colocando um Estado que não é devedor em má situação junto aos seus credores.

ELOGIO AO TRIBUNAL

Afirmando que o Departamento Federal de Compras não iniciará o pagamento amanhã, por se tratar do ponto facultativo, o dr. Epaminondas do Vale fêz um elogio ao Tribunal de Contas dizendo: "Agiu muito bem o Tribunal de Contas ao reconsiderar o julgamento anterior, demonstrando sua plena soberania de órgão fiscalizador que é, sempre ao lado do interêsse do bem-estar público".

Finalizando, o diretor-geral do Departamento Federal de Compras fêz questão de agradecer a colaboração da dra. Mirandaia Pitanga, delegada do Tribunal naquêle departamento, pela grande colaboração prestada. no sentido de que fôsse resolvido o problema.

Pai Exemplar ganhou medalha de ouro: DC

RIO —

Perante numeroso auditório que lotava o anfiteatro do Centro de Recreação e Cultura "D. Aquino Corrêa", em Copacabana, teve lugar ontem, às 14 horas, a entrega solene da medalha de ouro ao "Pai Exemplar", homenagem antecipada do DIARIO CARIOCA e do Departamento de Educação Complementar aos chefes de família do Estado da Guanabara, por motivo do "Dia do Papai", celebrado hoje em todo o país.

A distinção recaiu na figura do sr. Davoul Mena Barreto, chefe de família exemplar, que recebeu das mãos da diretora do Departamento de Educação Complementar a medalha mandada cunhar especialmente pelo DIARIO CARIOCA para comemorar a efeméride.

PROGRAMA DA FESTIVIDADE

O programa da festividade organizado pela professôra Floripes Nunes Sant'Ana, diretora do Centro de Recreação e Cultura «D. Aquino Corrêia» foi impecável e se constituiu preliminarmente da «Saudação aos Pais», pela própria dona Floripes Nunes Sant'Ana, que enalteceu o significado do «Dia do Papai».

ENTREGA DA MEDALHA

A seguir a professôra Laudimia Trota, diretora do DEC entregou a medalha de ouro oferecida pelo DIARIO CARIOCA ao «Pai Exemplar», oportunidade em que aquela educadora frisou para os presentes o papel que vem realizando o DIARIO CARIOCA no estreitamento dos laços da família brasileira, através de iniciativas e concursos semelhantes a êsse.

Sob uma salva de palmas e visivelmente emocionado o sr. Davoul Mena Barreto, o «Pai Exemplar», agradeceu ao DIARI OCARIOCA e aos presentes a distinção de que fôra alvo.

AGRADECIMENTO DO DC

Finalizou a cerimônia o nosso companheiro V. Zappi, que se dirigindo à platéia enalteceu a colaboração dos diretores, professôres e funcionários de todos os parques de recreação e cultura da cidade, em particular a incansável colaboração do DEC, na fgiura da sua diretora, dona Laudimia Trota, sempre atenta em prestigiar iniciativas sérias.

SIMBOLO

Fêz sentir ainda aquêle nosso companheiro aos presentes, que a figura do sr. Mena Barreto era um símbolo e que a homenagem do DIARIO CARIOCA ao «Pai Exemplar» se estendia a todos os chefes de família guanabarinos. Este o sentido principal da solenidade do momento.

CANÇÕES

Findos os discursos, os alunos pré-escolares do «Grupo do Recanto Infantil», constituído por crianças de 4 a 6 anos de idade, entoaram as canções «Viva o Papaizinho», «A Roupa do Papai» (folclórico) e «Parabéns para o Papai». Também declamou a menina Beatriz Vel Kos Trambuck, do curso de declamação do Centro, arrancando sinceros aplausos da platéia. Em seguida as crianças do Pré-Escolar fizeram a entrega aos seus «papás» dos presentes fabricados por êles próprios.

QUEM É O «PAI EXEMPLAR»

Encerrada a solenidade foi oferecido aos presentes um lanche. Na ocasião a reportagem do DIARIO CARIOCA teve oportunidade de ouvir o «Pai Exemplar» de 1960 que declarou ter 43 anos incompletos, 4 filhos, o mais velho com 20 anos e a menor, Maria Cristina, que o acompanhava, 8 anos. O sr. Mena Barreto, casado com donâ Maria Mena Barreto, trabalha no Laboratório Grossi.

SURPRÊSA

— Foi grande a minha surprêsa — disse-nos o «Pai Exemplar» — ao receber sexta-feira à noite o recado de minha senhora, que me comunicou, alegre e emocionada, que eu havia sido escolhido, dentre tantos chefes de família, para receber a homenagem-símbolo do DC.

Eu e minha espôsa, bem assim meus filhos, estamos ainda emocionados com o prêmio e, de minha parte, divido fraternalmente com os demais chefes de família do Estado da Guanabara esta láurea que muito me honra.

— Tenho a certeza — finalizou o sr. Davoul Mena Barreto, que, assim como eu, existem muitos e muitos brasileiros que mereceriam também receber a homenagem do DIARIO CARIOCA.

Disque 01 para falar com o STF

RIO —

Para que advogados e partes interessadas se comuniquem com mais facilidade com os diversos gabinetes, sessões e serviços do Supremo Tribunal Federal e da Procuradoria Geral da República, em sua sede na Praça dos Três Poderes (Brasília a Agência Nacional distribuiu ontem um comunicado a imprensa dizendo como chamar e fornecendo os telefônes de cada gabinete.

Assim, segundo a agência noticiosa oficial, quem quiser telefonar para Brasília e falar com o presidente do Supremo Tribunal, ministro Barros Barreto, deverá discar 01, pedir Brasília e fornecer o número da Mesa de Ligações do STF, que é 2-1133. Atendido, deve-se pedir o ramal 00.

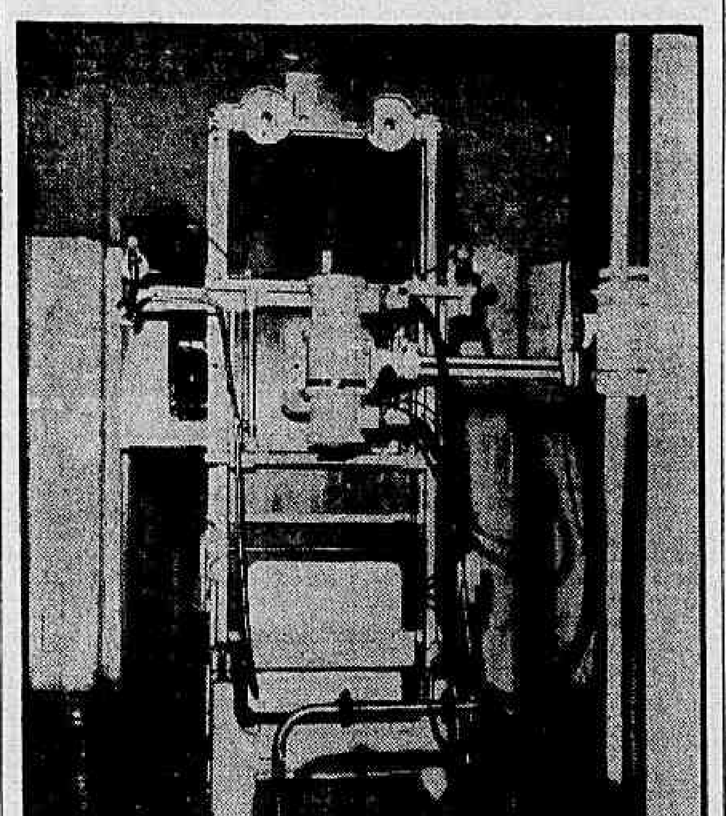
TELEFONES

São os seguintes os ramais subordinados aos Telefones 2-1133 do STF.

Gabinete do Presidente, ministro Barros Barreto, ramal 00; Sala de Sessões, ramal 01; Futura Sala de Sessões, ramal 02; café (atual sala) ramal, 03; Cabine, ramal, 04; salão de estar, ramal, 05; ministro Lafayette de Andrade, vice-presidente, ramal, 06; ministro Ribeiro da Costa, substituido pelo ministro Sampaio Costa, ramal, 07; ministro Hahnemann Guimarães, ramal, 08; ministro Luis Gallotti, substi-

(Conclui na 11ª pág.)

APARELHOS NAO FALTAM



O Hospital Getúlio Vargas está bem aparelhado em questão de Raios-X. Falta apenas pessoal, que é também o problema nos outros hospitais da Prefeitura. Na foto, aspecto de uma das salas do HGV

Missa em memória do papai que já morreu

RIO —

Quando milhares de famílias estiverem comemorando festivamente, hoje, o "Dia do Papai", tocante cerimônia será realizada na capela principal do Cemitério São Francisco Xávier, onde o Monsenhor Clarindo Ribeiro oficializará uma missa solene em memória dos pais já falecidos.

Cenas comoventes se registram anualmente no Cemitério São Francisco Xavier por ocasião das datas dedicadas às Mães e aos Papais, quando centenas de pessoas para ali se dirigem a fim de orar e depositar flôres nos túmulos dos entes queridos. Amanhã, certamente, elas se repetirão.

PAPAI MORTO

Dia marcado pela alegria na maior parte dos lares, o "Dia do Papai", assim como o dedicados às mães, é mais triste para as pessoas que já não o possuem, as quais dirigem-se, nessa ocasião, aos túmulos onde estão êles sepultados, a fim de orar e depositar flôres.

A celebração de missa solene no Cemitério de São Francisco Xavier foi iniciada há alguns anos, para comemorar o "Dia das Mães". A Administração do cemitério, vendo o grande número de pessoas que para ali se dirigiam naquela data, resolveu promover atos solenes em memória das Mães já falecidas. Com a criação do "Dia do Papai", essas missas passaram a ser rezadas também no segundo domingo de agôsto, estando a de manhã com o início previsto para às 9 horas.

MUITA GENTE

Segundo a Administração do São Francisco Xavier, é enorme o número de pessoas que passam o segundo domingo de agôsto inteiro junto aos

(Conclui na 11ª pag.)

PRETENSÕES VETADAS

RIO — *Extranumerários-mensalistas do Ministério da Fazenda, sentindo-se lesados pelo veto presidencial ao artigo 19 do Plano de Classificação, que não lhes conferiu a categoria de "funcionários", estiveram em nossa redação para fazer um apêlo aos membros do Congresso, no sentido de ser reparada essa situação, com a rejeição do veto. Acrescentaram — para atestar a gravidade do fato — que em razão do artigo 22 (aprovado) do mesmo Plano, perderam a condição de extranumerários, estando ameaçados de desemprêgo. Na foto, os funcionários em nossa redação.*

Semana de Caxias já tem programa pronto

RIO —

O general Nestór Souto de Oliveira, comandante do I Exército, aprovou o programa das comemorações da "Semana de Caxias" elaborado pela comissão-geral dos festejos e que se inicia no próximo dia 22.

Durante êstes dias, paralelamente às cerimônias cívicas, vai ser realizado o Pentlato do Exército, reunindo representações dos quatro Exércitos e Comando Militar da Amazônia e haverá uma exposição de livros e de material bélico utilizado pelo Exército, no Monumento aos heróis da FEB.

O PROGRAMA

São as seguintes as principais solenidades da "Semana de Caxias":

DIA 22 — Abertura da "Semana", às 10 horas, deslocamento para o Panteon das Guardas do Monumento, das autoridades e representantes. Cortejo até às portas do Ministério. Discurso de abertura pelo general Aurélio de Lira Tavares.

DIA 23 — Juramento à bandeira dos conscritos de Grupamento de Unidades-Escola, na Vila Militar, às 9 horas Festa militar na Praia do Russel, às 21 horas. Apoteose, com alegoria ao Duque de Caxias fogos de artifício, salvas de artilharia, etc.).

DIA 24 — Às 11 horas, preleção sôbre a vida de Caxias no âmbito de cada unidade. Palestras às 19 horas.

DIA 25 — Às 8 horas, Missa no altar de campanha de Caxias, no convento de Santo Antônio. Às 20,30 horas, palestra na Rádio Ministério de Educação e Cultura.

DIA 26 — Às 10 horas, homenagem à Marinha e Aeronáutica, no Forte de Copacabana: demonstração de instrução em homenagem aos chefes das fôrças de Mar-e-Ar, sediados no Estado da Guanabara. Às 20,30 horas, concurso hípico na Sociedade Hípica Brasileira.

DIA 27 — Às 9,30 horas, grande desfile das tropas na Vila Militar. Almôço oferecido pelo I Exército ao marechal Odylio Denis. À noite, baile de Gala no Clube Militar.

DIA 28 — Encerramento da "Semana de Caxias", com a realização do grande prêmio Duque de Caxias, como homenagem do Jockey Club Brasileiro.

DESPESA NÃO PAGA AMANHÃ

RIO —

A Diretoria da Despesa Pública adiou o pagamento relativo à segunda-feira próxima, dia 15, considerado ponto facultativo, para o dia 16, cumulativamente.

BONGIOVANI TEM MISSA TÊRÇA-FEIRA

RIO —

Têrça-feira, às 8,30, na praça fronteira ao quartel general do Núcleo da Divisão Aéro-terrestre, na Vila Militar, será rezada missa de sétimo dia em intenção a alma do 1.º tenente páraquedista Wilson Arantes Bongiovani.

O tenente Bongiovani, morreu, na têrça-feira última, quando fazia uma demonstração de quéda livre e seu pára-quedas não abriu, acabando por estatelar-se no campo dos Afonsos. O comando do Núcleo e do Batalhão Santos Dumont está convidando todos os colegas e parentes do bravo tenente a comparecerem a missa por sua alma.

Tempo bom hoje

RIO —

O dia de hoje se apresentará ensolarado, com boas possibilidades para a praia, mas a tarde deverá ser ligeiramente mais fresca, sendo que a tendência do tempo é mudar na madrugada de segunda-feira.

Estas informações foram prestadas pelo Serviço de Metereologia que assegura bom tempo para hoje, mas não afirma uma segunda-feira ensolarada.

MASSA FRIA E CHUVA

Uma massa de ar frio vem caminhando com grande velocidade da Patagonia e deverá chegar ao Rio, na madrugada de segunda-feira, fazendo baixar a temperatura. Poderá haver ocorrências de chuvas, mas a tendência é para o bom tempo no Dia Santo.

Cartões à deriva no litoral guanabarino

RIO —

Nos próximos dias, a SURSAN, com a colaboração da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra, lançará uma nova operação "Cartão à Deriva", com o fim de estudar as correntes marítimas visando ao lançamento de esgotos submarinos.

Ao longo de uma linha perpendicular à costa e situada em frente à Praia da Gávea, deverão ser lançados ao todo 7.200 cartões, durante 12 dias, à razão de 50 cartões em cada duas horas. O prof. Pearson, da Universidade da Califórnia, superintende os trabalhos.

FORMULARIO

Os "Cartões à Deriva" constam essencialmente de um formulário contido dentro de um envelope estanque de matéria plástica, devidamente lastrado, a fim de que possa flutuar em posição vertical. Cada cartão é lançado de ponto perfeitamente definido e, no caso do cartão ir ter à costa, o preenchimento adequado do respectivo formulário indicará o ponto e o momento aproximados dessa chegada ao litoral.

Para o bom êxito da operação torna-se imprescindível o concurso do povo e das autoridades em geral, já que os cartões irão ter a diversos pontos, conforme as condições das correntes oceânicas.

PESQUISAS

Além do lançamento de cartões à deriva, serão feitas, também, as seguintes determinações: a) determinação de velocidade e direção da corrente a 1,00m, a 10,00m e a 20,00m de profundidade, e a 1,00m do fundo; nos dois primeiros casos, as observações serão horárias e, no segundo, de 3 em 3 horas; b) determinações de temperatura, salinidade e oxigênio, de 3 em 3 horas e às profundidades de 1,00m, 5,00m e a 1,00m do fundo; c) determinações horárias da direção e da intensidade dos ventos; d) coleta contínua do "plâncton", em saco de "nylon" fixado a uma pequena bóia, recolhendo-se o material de três em três horas; e) determinação da "biologia de fundo", de 4 em 4 dias".

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 9.856 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Reunião de consulta em Costa Rica

Cuba no banco dos réus

A reunião dos chanceleres latino-americanos que se vão defrontar a partir da próxima têrça-feira com os representantes de Washington em Costa Rica vai ser decerto um espetáculo inédito nos anais do panamericanismo, pela posição de desafio em que se colocou Cuba.

E manifesta a intenção dos Estados Unidos de ter um "show-down" — explicação definitiva — com Cuba, e dêsse modo, como se viu no noticiário das últimas semanas, a reunião que terá início depois-de-amanhã foi precedida de vários movimentos no tabuleiro de xadrez: os Estados Unidos apresentaram à Organização dos Estados Americanos um Livro Branco contendo graves acusações contra Cuba; Cuba confiscou mais um lote de propriedades americanas cujo valor é estimado em mais de 700 milhões de dólares e seu ministro do Exterior, Raul Roa, que se defrontará com o sr. Christian Herter, já classificou a OEA como "o Ministério das Colônias dos Estados Unidos". O ambiente, por conseguinte, é da maior tensão para uma reunião que tem como um dos seus principais objetivos estudar a culpabilidade de Trujillo na recente tentativa de assassinato do sr. Romulo Betancourt, presidente da Venezuela, fato que parece já estar suficientemente apurado.

Nestas circunstâncias parece que não vai faltar matéria para manchetes de sensação. A' aproximação de Cuba do bloco soviético, juntamente com as recentes expropriações e as prisões de alguns sacerdotes católicos (acusados de franquistas por Havana) servirá mais uma vez para as reafirmações a respeito da infiltração comunista em Cuba, apesar do presidente do Brasil ter declarado há pouco em sua carta ao presidente Eisenhower que a miséria e a estagnação econômica têm maior efeito do que a infiltração comunista, sem querer negar com isto que não exista tal penetração no Hemisfério.

Se o plano de Washington é conseguir nessa Reunião de Consulta em Costa Rica obter a condenação de Cuba em troca da condenação do objeto regime da República Dominicana, recentemente recauchutado por seu ditador Trujillo, reafirmar a Doutrina de Monroe ainda há pouco desafiada por Moscou, ampliar a resolução anti-comunista de Caracas, adotada, na época, como um antídoto contra a reforma agrária em Guatemala, então a reunião de São José da Costa Rica se constituirá em mais um fracasso para a política de Washington, a se somar aos que ela vem colecionando nos últimos tempos. As nações do hemisfério anseiam por uma revisão do *status quo* e o Brasil, há quase dois anos, apresentou com a proposta da Operação Pan-Americana a melhor sugestão nesse sentido. Já estão ultrapassados mesmo os tempos da Política de Boa Vizinhança, do saudoso presidente Roosevelt, ainda hoje tão estimado no Hemisfério, política que era assim definida por um malicioso diplomata latino-americano para benefício de um representante de Washington: — Usted es el Vecino e nosotros teremos que ser Buenos...

O Hemisfério já não se comove com certos gestos simbólicos de Washington. Veja-se, por exemplo, um dos mais recentes, tomado às vésperas do "showdown" de Costa Rica: a promessa do presidente Eisenhower no sentido de destinar 600 milhões de dólares para ajuda aos vinte países da América Latina. José Velasco Ibarra, presidente eleito do Equador, velho amigo dos Estados Unidos que já governou antes o seu país por duas ou três vêzes, manifesta-se tersamente sôbre o assunto: "Até o momento o pan-americanismo ficou apenas no campo das palavras". E para explicar-se melhor, acrescenta: "Para a concessão de um empréstimo (êle quer dizer um empréstimo a um país isolado), quase sempre insignificante, é necessário apresentar um plano. Todavia, nos planos anteriormente elaborados sempre faltaram vírgulas e pontos que, ao serem colocados no texto, deixam qualquer coisa faltando. Finalmente, ao ser completado o texto definitivo, sempre se torna necessário nomear uma comissão técnica dos Estados Unidos, que passa a pedir tôda a sorte de vantagens até criar resistências na opinião pública do país que se deseja ajudar. Todavia, o caso de Cuba parece ter aberto, finalmente, os olhos dos norte-americanos, que compreenderam a necessidade de uma rápida contribuição ou ajuda que permita enobrecer o elemento humano de nosso Continente, a fim de que êle preste colaboração aos interêsses do mundo ocidental e do Hemisfério. O pan-americanismo não é prepotência nem imposição de uma política determinada, mas sim cooperação econômica, levando-se em conta o respeito que é necessário ter às particularidades da alma e da origem dos povos latino-americanos".

Êste singelo quadro, pintado em côres moderadas, retrata com fidelidade as conhecidas operações de retardamento de ajuda a que o Continente está habituado, ouvindo sempre que a melhor ajuda que um país pode ter é ajudar-se a si mesmo procurando atrair capitais privados que quase nunca estão interessados em verdadeiras metas de desenvolvimento.

Já o presidente Rômulo Betancourt, que escapou há poucas semanas à tocaia de que o generalíssimo Don Rafael Trujillo foi apenas o empreiteiro, diz que o plano Eisenhower para a América Latina chegou "tàrdiamente". Para êle a situação é a seguinte: "O contraste entre a importante ajuda prestada pelos Estados Unidos ao desenvolvimento de outras regiões e o ridículo auxílio até dado à América Latina não quer dizer, porém, que a Venezuela não acolhe com alegria o projeto de Eisenhower. Entretanto, podemos qualificá-lo de tardio, asisnalando que, sòmente após repetidos fracassos, a administração norte-americana deu-se conta da necessidade de olhar, também, pelo desenvolvimentos de seus vizinhos do Sul".

Betancourt, neste passo, está aludindo à flagrante desigualdade de tratamento que o Hemisfério tem recebido em relação a outras áreas mais *sensíveis* no entrechoque de influências dos Dois Grandes, e êste ponto podia ser ilustrado fàcilmente com abundância de cifras, que de tão conhecidas só fariam alongar esta nota.

Mas Washington, se desconhece estas queixas, o que não é o caso, a elas só faz ouvidos de mercador e frequentemente as confunde com penetração comunista, ajudando dêsse modo à propaganda de Moscou.

Mas a inquietação no Hemisfério não para aí. José Figueres, ex-presidente de Costa Rica, um reformador moderado que nunca chegou a causar grandes preocupações em Washington enquanto deteve o poder, muito embora tenha feito por via tributária e outras alguma resistência aos "interêsses criados" em seu país, acaba de dizer na conferência de abertura do Instituto de Assuntos Políticos do Canadá que é preciso um esfôrço maciço para elevar o nível de vida dos povos latino-americanos, recordou que o Plano Marshall salvou a Europa do comunismo depois da segunda guerra mundial e sugeriu que só um esquema semelhante poderá fazer o mesmo quanto à América Latina. E acrescentou o seguinte: "Necessitamos um plano de alta concepção e de orientação democrática para levar o progresso à América Latina. Deveríamos encarar o problema dessa importante parte do mundo como um todo, em lugar de solucionar parceladamente os problemas à medida que apareçam. Isso é tanto mais necessário quando considerarmos que a região Sul do Hemisfério está bem próxima do aperfeiçoamento social, mediante a aplicação dos princípios democráticos. (...) Existe ainda a sombria e séria possibilidade de que os povos latino-americanos se unam à União Soviética. Sei que é terrível dizer isso, mas, em número crescente, nossos povos estão dando ouvidos à voz aliciante do comunismo porque a democracia falhou lamentàvelmente na missão de elevar o seu nível de vida".

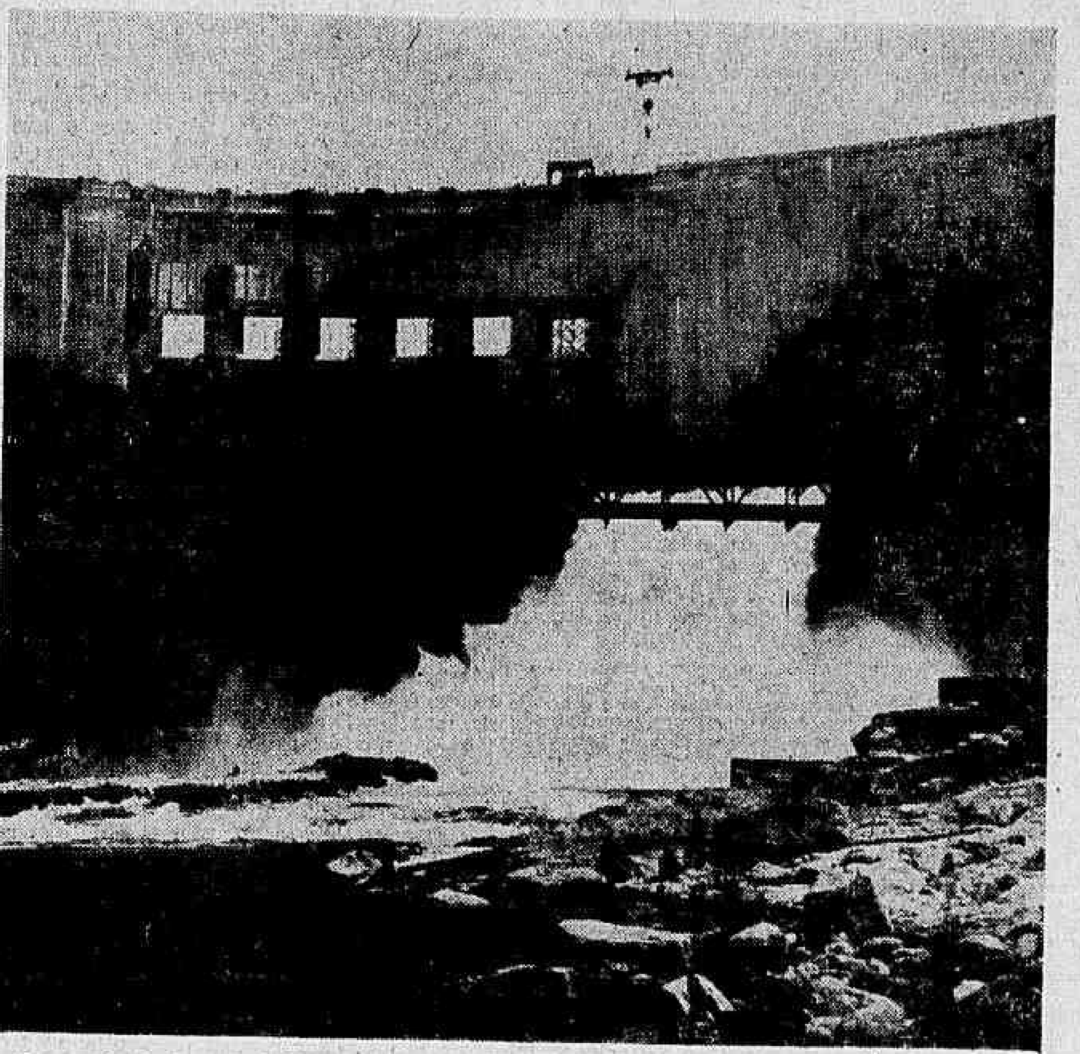
Terminou Figueres declarando que os povos da América Latina não sentem qualquer entusiasmo pela "ressureição" da Doutrina de Monroe ou pela intromissão soviética nos assuntos do Hemisfério, lamentando, finalmente, que a revolução cubana, à qual deu sua ajuda, "tivesse passado de uma grande esperança a uma triste surprêsa", depois qeu revelou a sua tendência comunista.

Mas não é só na América Latina que existem restrições e pairam dúvidas a respeito da sabedoria da política externa americana para com o Hemisfério. E' em Washington, no Senado, que assitimos um senador democrata concordar, em princípio, com Fidel Castro. Com efeito, o senador Mansfield, a propósito do pedido de Eisenhower para aprovar a verba de 600 milhões para ajuda à América Latina antes de 5 de setembro vindouro, fêz-lhe uma advertência em nome da Maioria para que não tente aprovar o plano sob pressão pois isso "indicaria tratar-se de uma tentativa desesperada de comprar favores à América Latina". (A 5 de setembro começará a conferência econômica das nações latino-americanas em Bogotá, Colombia). E ofereceu a sugestão de um plano de 'seis pontos, satisfatòriamente vago.

Enquanto isto, o sr. Spruille Braden, ex-embaixador americano em Havana e outras capitais latino-americanas, homem conhecidamente ligado aos grupos que influiram na triste solução do caso Guatemala em 1954, sugere simplesmente que os Estados Unidos rompam relações diplomáticas com Cuba e concedam ajuda militar e econômica aos adversários de Fidel Castro, os quais, segundo palavras textuais de Braden, "estão preparados para organizar uma oposição armada contra o regime do "premier" para conquistar sua liberdade se os Estados Unidos lhes fornecerem os meios de concretizar seu objetivo". Aconselha ainda que Washington reconheça "um govêrno cubano no exílio" que, diga-se de passagem, nem ao menos está organizado. Por outro lado, o famoso senador Smathers não dá por menos do que isso a sua oposição a Fidel Castro: o uso da Flórida, que é um Estado da União norte-americana, pelos exilados cubanos, como base de operações para organizar sua campanha contra Fidel. Por outro lado, o deputado Charles Brown diz que agora que, "para fins práticos, Cuba é um satélite comunista (...) e são necessárias medidas mais rigorosas e severas, de preferência adotadas através da OEA".

E' dentro dêses clima de insatisfações, esperanças, paixões e ameaças que já não são veladas à Cuba que vai se travar o debate de Costa Rica, da maior importância para a combalida solidariedade continental. Felizmente existem na reunião pessoas que têm noção do que é comunismo e capitalismo e que se recordam que o Plano Marshall, de recuperação da Europa devastada, foi uma operação de salvamento do capitalismo europeu que havia sido destruído pelos bombardeios de obliteração. A Europa tinha de ter reconstruída a sua estrutura industrial para não cair sob o jugo de Moscou. Os bombardeios de obliteração da América Latina são a miséria e a estagnação econômica.

Estrada na Represa



Quase indistinguível do nível do Rio Zambeze, os engenheiros estão construindo uma estrada dupla no tôpo da Represa de Kariba. Na foto, vemos um impressionante aspecto das obras.

De todo o mundo

A nova manobra russa da guerra-fria, organizada recentemente por Moscou e Pequim, é convocar, de um lado, uma conferência de cume dentro da reunião da assembléia geral das Nações Unidas, a ser inaugurada a 20 de setembro, e, de outro, a oferta da China comunista de concluir um pacto com os Estados Unidos transformando a bacia do Pacífico numa zona proibida para atividades atômicas.

* * *

As duas medidas, sugeridas apenas meses depois do fracasso da Conferência de Paris, não passam de manobras de propaganda comunista, num esfôrço para projetar o mundo comunista como um grupo de nações que realmente desejam a paz e não querem outra coisa senão desarmamento. Com isso a União Soviética em particular procura dar a impressão de que está preparada para contribuir generosamente para o crescimento econômico dos países subdesenvolvidos, sem procurar obter vanagens de qualquer espécie.

* * *

Êsse esfôrço visa, por outro lado, dar uma imagem contrária dos Estados Unidos: país que planeja guerras agressivas, vive empenhado em operações de espionagem, deseja acelerar a corrida armamentista e usa a ajuda econômica sòmente como um meio de escravizar os países recipiendários. Enquanto isso, a União Soviética — reza a propaganda — fornece aos países pobres empréstimos a longo prazo e com juros baixos.

A proposta chinesa, feita por Chou En-lai em Pequim por ocasião de uma recepção na Legação da Suiça, teve como resposta por parte dos Estados Unidos o pedido de mais pormenores, acompanhado da observação que, nos cinco anos de negociações entre os embaixadores chinês e norte-americano em Varsóvia, a China não renunciou ao emprêgo da fôrça contra Formosa, uma renúncia que os Estados Unidos consideram indispensável para a normalização das relações sino-americanas.

Ponte-aérea para o Congo -- Lançamento do Polaris -- Comunismo em Cuba

Aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos foram colocados à disposição das Nações Unidas, para o transporte de gêneros, mantimentos e medicamentos para o Congo. Em vista das agitações ocorridas naquela nação africana, a ONU teve que socorrer urgentemente as populações locais, que se viram desprovidas de meios de subsistência em virtude da desorganização dos serviços de abastecimentos, transporte e distribuição. Na foto, um carregamento de farinha de trigo ao ser desembarcado de bordo de aviões norte-americanos no aeroporto de Leopoldville. — Ao largo do Cabo Canaveral, na Flórida, a Marinha dos E.U.A. arremessa ao espaço um projétil Polaris, de combustível sólido. Dois dêstes projéteis foram lançados em caráter experimental de bordo do submarino nuclear George Washington. — Na noite de 26 de julho, data em que se comemora a revolução cubana, realizou-se na Cidade do México uma manifestação contra a infiltração comunista em Cuba. A reunião, que teve lugar no Teatro Ideal, foi organizada pelo Partido Nacional Anticomunista e representou um autêntico repúdio das classes trabalhistas e estudantis mexicanas ao chamado Movimento 26 de Julho. Apesar das provocações de elementos comunistas, que chegaram até a lançar bombas de gás lacrimogêneo no recinto, a manifestação se prolongou por mais de três horas. No local, vários dísticos antimarxistas lembravam o perigo para a Liberdade das Américas representado pela agitação comunista em Cuba. Nas fotos, em cima, uma cena de um dos incidentes provocados na ocasião por agitadores comunistas e, embaixo, aspecto da reunião, em que aparece um dístico com os dizeres "América Sim, Rússia Não".

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS PARA METAS

Exame realízado pela C. N. da Indústria

RIO —

Em seu número de abril último, "Desenvolvimento & Conjuntura", revista editada pela Confederação Nacional da Indústria, publica alguns dados e observações sôbre os investimentos estrangeiros para as metas. Declara, inicialmente, que a política do govêrno relativa a investimentos estrangeiros em 1959, tanto no seu sentido geral, como no concernente especificamente ao Programa de Desenvolvimento Econômico, não apresentou modificações de monta em relação ao que vinha sendo observado em anos anteriores, limitando-se, quase exclusivamente, a manter os critérios já estabelecidos.

Acrescenta que é verdade que foram tentadas algumas modificações na legislação vigente que regula o assunto, sobretudo no Congresso, porém sem nenhum resultado prático. Aliás, — diz — o debate, e não uma medida concreta, foi o que marcou o problema dos investimentos estrangeiros em 1959. A programação econômica, ainda que paradoxalmente para muitos é, sem dúvida, o processo mais democrático da administração, pois a ação do govêrno é permanentemente discutida e vigiada por todo o povo. Assim, a política de capitais estrangeiros não se constituiu em exceção, uma vez que, durante o quarto ano do programa quinquenal do atual govêrno, foi debatida com entusiasmo, não só pela sua importância no esfôrço do desenvolvimento, como também pelo seu aspecto psicológico e doutrinário.

Acentua, então, que cada vez mais se sente a necessidade de uma triagem das inversões estrangeiras, melhorando os critérios de prioridade existentes e criando um sistema pelo qual sua entrada líquida no país seja superior ou pelo menos igual à saída. Por outro lado, admite-se a conveniência de uma distribuição mais cuidadosa da procedência dos capitais, com vistas a atender as áreas monetárias em que o balanço de pagamentos do Brasil esteja menos onerado. Essa tendência — explica — foi observada através de estudos e pareceres, pronunciamentos oficiais e projetos apresentados no Congresso Nacional.

DECLINARAM OS INVESTIMENTOS EM 1959

Informa a mesma publicação que as apurações dos investimentos, financiamentos e empréstimos estrangeiros destinados ao programa de metas do govêrno não têm sido feitas com muita precisão. Na verdade — aduz — as estimativas divulgadas, mesmo as de origem oficial, não podem revelar a exata posição das entradas de recursos externos na forma de equipamento e bens em geral, ou capital financeiro. Isso, até certo ponto, é natural face às nossas conhecidas deficiências de apuração estatística. Observa, igualmente, que se por um lado, no tocante aos investimentos e financiamentos registrados na SUMOC, as cifras se referem apenas aos registros e não à completa utilização dos créditos, por outro as aplicações da CACEX referentes à entrada dos bens e da Carteira de Câmbio relativas aos dispêndios cambiais, não permitem detalhes que identifiquem atividades constantes das metas. Apenas há alguns meses atrás o Conselho do Desenvolvimento vem procurando reunir os dados dêsses órgãos e de outros responsáveis pelo dispêndio em cruzeiros, a fim de elaborar uma estatística do programa de desenvolvimento. Aliás, — frisa — diga-se de passagem, êsses órgãos vêm, concomitantemente, realizando um trabalho paralelo com o mesmo objetivo. Continuando, diz que os dados que a SUMOC vem divulgando, inclusive os da mensagem do presidente da República, são, talvez, os mais expressivos, embora se refiram apenas aos registros, calculando-se, em média, uma redução de 10 por cento de recursos registrados e não utilizados. Com tais cifras, de outra parte, poder-se-ia dizer que os recursos estrangeiros entrados no país para o programa de metas declinaram em 1959, em confronto com o ano anterior, bem como em relação à média anual do quadriênio 1956/59. Claro — observa — que existem outras formas de entradas de capitais estrangeiros, mesmo para empreendimentos básicos previstos nas metas; êstes, porém, são evidentemente insignificantes, conforme os dados da SUMOC. Por outro lado, os empréstimos chamados compensatórios, registrados na parte final do Balanço de Pagamentos, são, como bem indica o nome, destinados às operações de regularização e não revelam novas entradas de capitais, embora como recursos destinados a empreendimentos específicos sejam, igualmente, registrados na SUMOC.

De fato, — prossegue — em 1959 os registros de financiamentos e investimentos diretos (sem cobertura cambial êsses últimos) alcançaram menos de 400 milhões de dólares (mais precisamente 372 milhões), contra 550 milhões em 1955, declínio sumamente significativo, portanto. Entretanto, é preciso considerar que 1958 foi o ano de maiores entradas de recursos, fato êsse determinado pela aprovação de grandes projetos do programa de metas. Por outro lado, o resultado de 1959, embora inferior à média do quatriênio, foi superior aos de 1956 e 1957, que alcançaram, respectivamente, 316 e 302 milhões de dólares.

Revela "Desenvolvimento & Conjuntura", em sequência, que o setor de indústrias de base, tanto em 1958 como em 1959, deteve a maior participação nesses recursos — 20 e 224 milhões de dólares — seguido do de transporte e energia, no primeiro dêsses dois anos. No ano seguinte houve forte declínio dos recursos estrangeiros destinados a transporte, que passaram de 187 milhões em 1958 para apenas 29 milhões em 1959. Essa redução foi responsável pela diferença observada nos resultados globais das metas entre os dois anos citados. Com muito menor participação, vem, em quarto lugar, o setor de alimentação. Passando a esclarecer "um aspecto emocional do problema", afirma a revista que o govêrno tem sido fortemente acusado de não haver dado devida assistência à agricultura; no entanto, naquilo que se refere aos recursos procedentes do exterior para êsse fim, fôrça é concordar que êles teriam de ser naturalmente reduzidos, sendo que a parte mais expressiva dessa assistência é realizada em moeda nacional. Não é demais lembrar, ainda, — acrescenta — que muitos financiamentos e investimentos, contabilizados em outros setores, fortaleceram diretamente a agricultura e a pecuária, como, por eexmplo, os destinados às indústrias de veículos e de transporte em geral, o programa de energia e parte das indústrias de base.

Por último — continua — vem o setor de educação, que não acusa movimentação em todo o quadriênio na parte relativa à utilização de recursos estrangeiros na forma de financiamento, investimentos diretos e empréstimos. Aliás — declara — sòmente por exceção isso poderia ter acontecido, pois além de não depender de recursos externos, o setor está sob a responsabilidade quase total do Govêrno.

Ressalta, igualmente, que no tocante à participação dos financiamentos no conjunto dos recursos registrados na SUMOC, observa-se em 1959 quase a mesma proporção do ano anterior, se bem que em volume sensivelmente maior que em 1957. Assim, de 372 milhões de dólares registrados em 1959, 322 milhões foram de financiamentos, e sòmente 13 por cento e em 1957 a 24 por cento. E' curioso observar — afirma que no setor de energia o volume de recursos entrados como financiamentos alcança pràticamente a totalidade, sendo desprezível a parte relativa a investimentos diretos. Nos registros da SUMOC, sòmente em 1958 acusou-se uma parcela de 600 mil dólares.

Também no setor de transportes — assevera — os valores anotados sob a forma de investimentos diretos são insignificantes, e apenas em 1958-59 alcançaram, respectivamente, 1,7 e milhões, 500 mil dólares. Nas indústrias de base é bem diferente essa proporção, embora a participação dos financiamentos seja também predominante, exceção apenas de 1957, quando os investimentos diretos foram superiores. Do mesmo modo, no setor de alimentação, a participação dêsses investimentos tem sido relativamente expressiva.

ELEVADO O AFLUXO DE CAPITAIS

Dando prosseguimento ao estudo, declara o órgão da C.N.I. que há dúvida que pode ser considerado muito elevado o afluxo de capitais estrangeiros no últimos anos. No quadriênio das metas, para um total de 1.700 milhões de dólares, em tôdas as moedas, registrando na SUMOC, cêrca de 1.540 milhões foram destinados às atividades compreendidas no programa governamental de desenvolvimento econômico, sendo que 1.310 milhões de financiamentos e 221 milhões de dólares de investimentos diretos. Dêsse modo, do total registrado pela SUMOC, apenas 158 milhões de dólares, durante quatro anos, foram destinados a atividades não relacionadas no programa governamental. Êsse — explica — é um índice que vem demonstrar a concentração dos esforços no sentido de atrair os capitais para as atividades essenciais, compreendidas no programa de metas.

Chama, a seguir, a atenção para o fato de que é interessante observar que as estimativas dos investimentos em dólares (financiamentos inclusive), tidos como necessários para o programa de metas, guardam proporção com os registros da SUMOC. Êsse fato vem desmentir as críticas feitas ao Govêrno, de que o dispêndio em moeda estrangeira não foi estimado com o devido critério. Acrescenta que, sem entrar em considerações sôbre a pressão dêsses compromissos no Balanço de Pagamentos, não há negar que, pelo menos no concernente ao cálculo do volume de investimentos necessários para atender ao programa, essa crítica não procede.

Realmente — observa — o último relatório do Conselho do Desenvolvimento, na sua primeira parte, estima os investimentos, financiamentos e empréstimos, em moeda estrangeira, para o Programa de Metas, num valor total equivalente a 2.016 milhões de dólares nos períodos de 1956-1960, ou seja, para todo o Plano Quinquenal do Govêrno. Naturalmente — acentuou — nesse cálculo estão incluídos, além dos investimentos diretos sem cobertura cambial, outros que não aquêles registrados na SUMOC. Entretanto, êstes investimentos são de pequena monta, e quase nada representam no total. Considerando, de outra parte, os registros da SUMOC para quatro anos — de 1956 a 1959 — acusam um valor de 1.540 milhões de dólares, tem-se que para ser alcançada a estimativa do Conselho do Deselvolvimento, no quinquênio, faltam 476 milhões de dólares. Essa quantia é mais do que suficiente para atender ao programa durante 1960, se se levar em conta que, provàvelmente, os empreendimentos fundamentais dependentes, por sua própria natureza, de grandes financiamentos em moeda estrangeira, estão em plena fase de realização e por isso mesmo já registrados e autorizados pela SUMOC. Por êsse motivo, acredita-se, os compromissos reais serão provàvelmente menores que os estimados para o programa, no fim do período.

Afirma, a seguir, a revista da C.N.I. que a estimativa para os investimentos diretos, sem cobertura cambial, e outros, com amortização prevista fora do período, foi fixada em 993 milhões de dólares, admitindo-se para pagamento no quinqênio 1.023 milhões de dólares. O Conselho do Desenvolvimento, por sua vez, estimou que do total dos investimentos em moedas nacional e estrangeira, a percentagem de bens importados através de financiamentos, investimentos e empréstimos estrangeiros, para atender ao programa de metas, alfançaria aproximadamente 33 por cento.

Concluindo, diz que, se por um lado essa percentagem possa parecer elevada em confrônto com a participação de nossas relações econômicas com o exterior na renda nacional, por outro, pode ser considerada uma proporção razoável, se se levar em conta que se tratam de empreendimentos básicos carentes de materiais importados, de tecnologia complexa, cujo fornecimento pela indústria nacional é ainda limitado.

(Conclusão da 3.ª pag.)

ge, mas a verdade é dever di-zê-la.

Que pode a Razão dominar a Natureza, sabe-se. Mas que êste cavalgar do Corpo pela Alma tem um limite, também se sabe, e injusto se não fôra assim. De comêço, o natural constrangimento coibiu as manifestações francas. Mas, ao primeiro e segundo exemplos de umas personalidades de maior relêvo, viram-se convivas menores, e logo uns após outros, indistintamente, deixando pressurosos o salão em busca de certo reservado lugar.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Notas & comentários

Exportações de tecidos

Nossas exportações de tecidos de algodão no triênio 1957-1959 totalizaram 1.470 toneladas, no valor de 366 milhões de cruzeiros ou 3 milhões e 92 mil dólares. Os resultados individuais dêsses 3 anos foram bastante expressivos em relação ao biênio anterior. Em 1955, nossas exportações sob a rubrica de tecidos de algodão ficaram em 7.509 quilos, no valor de 2,3 milhões de cruzeiros; subiram para 51.941 kg e 16,2 milhões de cruzeiros em 1956; saltaram em 1957 para 288.621 kg e 80,4 milhões e — volume recorde do quinquênio — para 789.915 kg e 141,6 milhões de cruzeiros em 1958. Em 1959 vendemos ao exterior 391.283 kg de tecidos de algodão, no valor de 143,8 milhões de cruzeiros.

Nesse último ano, o item mais representativo foram os tecidos estampados não lavrados (300.475 kg e 120,2 milhões de cruzeiros), em grande parte destinados à União Sul Africana (236.088 kg e 95,3 milhões de cruzeiros), com parcelas de menor vulto mas ponderáveis destinadas ao Paraguai (30.115 kg e 9,7 milhões de cruzeiros) e ao Canadá (14.618 kg e 6,2 milhões de cruzeiros). Pode-se registrar ainda a venda de 28.686 kg de tecidos crus, não alvejados, aos Estados Unidos, no valor de 6,9 milhões de cruzeiros.

Em 1958, as maiores vendas foram de tecidos tintos não lavrados (281.129 kg e 41,3 milhões de cruzeiros), seguindo-se os tecidos estampados não lavrados (236.641 kg e 56,2 milhões de cruzeiros) e tecidos alvejados ou brancos, não lavrados (193.444 kg e 30,1 milhões de cruzeiros). Além da União Sul Africana e do Paraguai, que são os principais clientes brasileiros dêsse tipo de tecidos, registraram-se vendas substanciais à Iugoslávia, em 1958: mais de 150 toneladas, no valor de 30 milhões de cruzeiros.

"Pequeno Plano" francês

Durante uma reunião reservada do gabinete francês, segundo quanto se informa por fontes ligadas ao Ministério das Finanças, foi discutida a política francesa de modernização no quadro do chamado "Pequeno Plano", que se refere a 1960 e 1961, e o Quarto Plano Quadrienal, de 1962 a 1965.

O "Pequeno Plano" tem a finalidade de bloquear o atual arrefecimento da expansão econômica francesa observado no ano passado, de estimular os investimentos e de conceder créditos estatais mais amplos para certos empreendimentos.

De acôrdo com tais fontes, seus objetivos seriam: 1) o desenvolvimento da capacidade produtiva de alumínio, com o provável acréscimo de outras 50 mil toneladas anuais; 2) o aumento da capacidade produtiva de aço para 18,5 milhões de toneladas dentro de 1962. Tal valor deveria ter sido alcançado, num primeiro tempo, no próximo ano, mas agora orça-se a capacidade produtiva de 1961 em 17 milhões de toneladas; 3) um incremento de 10 por cento na produção automobilísica em relação aos objetivos anteriores. Isto poderá ser realizado sòmente se as exportações nos próximos dois anos se mantiverem no ritmo do ano passado. Informa-se todavia que o ministro da indústria prefere uma diminuição dos custos de produção e uma melhoria na qualidade dos veículos a um aumento de produção. 4) uma expansão da indústria dos bens instrumentais, que até hoje está em fase de estagnação.

No que se refere ao Plano Quadrienal, as mesmas fontes referem que o ministro das Finanças, Wilnred Baugartner, é favorável a um ritmo de expansão não superior a 5 por cento anual, para assim evitar eventuais fases inflacionárias. (ANSA-DC)

Consumo aparente de açúcar

No primeiro semestre do corrente ano, o consumo aparente do açúcar de usina teria atingido 20 milhões de toneladas, registrando-se considerável aumento em relação ao mesmo período de 1959, quando o total foi de 17,2 milhões de toneladas. Segundo se pode ver dos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística e Cadastro do Instituto do Açúcar e do Alcool aquêle aumento não foi acompanhado de um correspondente incremento da produção, a qual, ao contrário, sofreu sensível decréscimo, passando de 14,6 milhões para 12,2 milhões de toneladas.

Graças ao fato de ter sido bastante maior a quantidade aparentemente consumida, a posição final do estoque em 30 de junho apresentou significativa melhora: de 8,5 milhões baixou a 6,5 milhões de toneladas. Quanto à posição inicial, a mais elevada dos últimos anos, era de 21 milhões de toneladas. Em igual data de 1959, atingia 16,5 milhões de toneladas e na mesma data de 1958, 17 milhões de toneladas.

Foram também maiores que nos dois períodos anteriores, nossas exportações no primeiro semestre de 1960. Seu total elevou-se a 6.656.819 sacos de 60 quilos, contra .... 5.397.544 sacos e 5.407.086 sacos, respectivamente nos primeiros semestres de 1959 e 1958. A França recebeu a parcela mais importante (1.481.155 sacos), seguia da Itália ..... (1.187.667 sacos) e do Ceilão (1.020.656 sacos).

Renda individual norte-americana

As rendas individuais norte-americanas registraram no mês de março do corrente ano um novo récorde, alcançando o total de 393,5 bilhões de dólares, com um aumento de meio bilhão em relação a fevereiro, de 700 milhões em relação a janeiro e de 1,5 bilhões em relação a dezembro de 1959.

O aumento de um bilhão e meio num trimestre é considerado um tanto baixo para um período de intensa atividade produtora, e concorda com outros dados estatísticos que fazem suspeitar uma diminuição na atividade econômica do país. A produção industrial já assinalou um declínio, enquanto que houve um nítido aumento no número de desocupados, e as rendas agrárias sofreram uma clara diminuição. Não obstante, a renda individual dos Estados Unidos continua a superar de muito aquelas de tôdas as outras nações, e sua média foi aumentada progressivamente, com uma redução correspondente do contraste entre os dois extremos de rendas extremamente altas e extremamente baixas.

A renda média anual dos Estados Unidos, para cada consumidor, e portanto para famílias ou indivíduos independentes, é de 6.250 dólares, e o mediano é de 5.300 dólares, o que significa que a metade das famílias e dos indivíduos independentes tem uma renda maior que este valor, enquanto que a renda típica, ou seja a mais comum, é de 4.600 dólares (ANSA-DC)

Livros estrangeiros

Nossas importações de livros em 1959, que foram as mais baixas dos últimos anos quanto ao volume importado (1.262.502 kg), embora o valor em moeda nacional (.... 434.454.424 cruzeiros) tenha sido de 17 países todos êles com parcelas superiores a 1.000 kg, e de três Continentes; Europa, América e Ásia. No cômputo geral, os livros europeus (745.435 kg) figuraram com 59% do volume global os americanos (453.612 kg) com 36% e os asiáticos (63.455 kg) com 5%.

Nosso maior fornecedor europeu continua sendo Portugal, que em 1959 nos vendeu 217.605 kg de livros, no valor de 70,8 milhões de cruzeiros. Outros fornecedores importantes foram a França (160.491 kg), a Alemanha Ocidental (.. 119.135 kg), a Espanha (118.314 kg), o Reino Unido (70.668 kg) e a Itália (28.005 kg). Podem mencionar-se ainda os Países Baixos (12.672 kg), a Bélgica-Luxemburgo (7.494 kg), a Hungria (5.857 kg) e a Suiça (.... 3.549 kg).

Os Estados Unidos voltaram em 1959 ao primeiro lugar entre os nossos fornecedores de livros, posição que vinham mantendo desde muitos anos e que em 1958 haviam perdido para Portugal. Todavia nossas compras a êsse país (302.581kg, no valor de 101,7 milhões de cruzeiros) foram, em volume, as mais reduzidas dos últimos seis anos. Outros fornecedores americanos de vulto foram a Argentina (.... 177 566 kg) e México (28.176 kg), aparecendo o Uruguai e Cuba com parcelas menores. Na Ásia, o nosso principal fornecedor é o Japão (60.666kg) vindo em seguida Israel (.... 2.674 kg).

O Banquete

Que acontecera? Lamentável dinamismo das virtudes ocultas! Os alimentos-doutrinas haviam atuado fisiològicamente e intoxicado a todos, indescriminadamente.

Não só. Como a melhor parte da verdade ficara também no fundo das botelhas enquanto o espírito delas subira aos cérebros, amáveis ironias do início foram engrossando em sarcasmos, do sal grosso dos sarcasmos em pilhérias e injúrias berradas. Pouco faltou para chegarem ao grotesco das cenas de pugilato e engalfinhamento!

Geral era o desmando. E teria certamente degenerado em consequências imprevisíveis, não fôra a chegada oportuna dos discípulos. Oportuna? Providencial. E que êstes, chocados sim, mas não desenganados, ocultando a realidade uns dos outros, ativos, zelosos e graves desimpediram os mestres do recinto, num abrir e fechar de olhos.

E, recompostas as aparências, voltaram todos, um a um, aquêles bons discípulos — para devota, metòdicamente comer os restos frios do repasto...

a meu pai

Nosso pai é a presença física de Deus em nossas vidas.
É para êle que sempre recorremos em nossas horas de angústia e é com êle que repartimos melhor o que nos alegra a alma, porque ninguém, como nosso pai, fica tão triste com as nossas tristezas e tão alegre com as nossas alegrias. É um milagre de transferência onde intervém o poder divino.
Por tudo, podemos, no máximo, dar um pouco do muito que já recebemos. Eu, a meu pai, pouco posso retribuir, tamanha a grandeza de que já me deu. Mas quero fazer algo e nesta minha homenagem, transmitir a todos o conhecimento que tenho dele, esta minha certeza poderosa e profunda, de que meu Pai corresponderá, inteiramente, a tudo de bom que possamos esperar dele a favor do Brasil e do Povo Brasileiro!
Podeis crer, como eu, na sua retilínea honestidade e na sua vontade inquebrantável de realizar na Presidência da República, as aspirações mais veementes de todos nós, por uma vida melhor e mais confortável, com melhores ordenados e condições mais dignas de vida, num ambiente de segurança social onde todos possam estreitar ainda mais os vínculos da solidariedade Familiar, até o abraço mais amplo da solidariedade nacional.
Assim o Altíssimo me ajude e possais crer, como eu, nesta certeza que na minha humildade de filha proclamo aos olhos de Deus e dos homens.

14 de AGÔSTO
dia do Papai

CARTAZ - 1

EM SÃO PAULO descobriram uma escritora na favela. Isto, que tem dado o que falar, motivando a curiosidade, o descrédito, a ironia, de colunistas e comentadores de literatura, tornou-se antes mesmo de nascer um acontecimento junto ao público ledor da paulicéia. A Livraria Francisco Alves, que vai editar o diário de Carolina Maria de Jesus, prevê sucesso absoluto para o lançamento, tamanho o interêsse criado em tôrno das notícias. O que lemos em reportagens, as transcrições de trechos desta estranha obra nos levam a crer que se trata, se não de uma obra de arte, pelo menos de um depoimento autêntico e cheio de riqueza interior, engraçado e trágico a um tempo: o depoimento vivo e atual de um personagem que estamos acostumados a ver de longe, e achar muito pitoresco, e que de repente vai entrar pela nossa casa a dentro para dar testemunho de seu destino.

* * *

LUCIO CARDOSO está revendo as segundas provas do seu diário, para sair logo. Esta obra abrange um período da vida do escritor, e significa uma minuciosa análise do mundo em que vive. É importante registrar o aparecimento no decorrer do texto de anotações políticas, literárias, místicas, poéticas e simplesmente cotidianas. O homem é o centro de tudo, sua problemática de angustia, sua situação universal na hora presente.

* * *

O ARADO E O GAFANHOTO — É o título do interessante recém-saído livro de De Castro e Silva, impresso nas Oficinas Gráficas de SARAIVA S/A., de São Paulo. O livro gràficamente tem uma apresentação discreta, limpa. Côres verde e cinza numa absoluta sintonia, uma paginação inteligente e um formato original. Um livro que dá gôsto de se ver e levar para casa. O conteúdo do livro: a história do arado. O autor se serve de um estilo leve, dialogado, simples, agradável de ler, quase fundando um tempo de fábula. Tem senso poético e consegue construir um livro educativo sem enfadar.

* * *

FRANCISCO ROCHA FILHO está com um livro de ensaios ("Poesia: alquimia severa") para publicar ainda êste ano pelo Instituto Nacional do Livro. São cinco pequenos estudos sôbre Carlos Drummond de Andrade, Augusto dos Anjos, Wallace Stevens, E.E. Cummings e Archibald McLeish.

* * *

"O CORONEL e o Lobishomem" é o novo romance de José Cândido de Carvalho, autor de "Olha Para o céu, Frederico". O livro, que conta a história de um fazendeiro (arruinado) de Campos, está pronto para ser entregue ao editor.

Memória sentimental

JAIRO MARTINS BASTOS

TINHAMOS acabado de ler os espanhóis. Cultura literária, para o nosso grupo, tinha atestado com citações e conhecimento de Lorca, Jiménes e Machado. Em compensação, éramos moços e a guerra dificultara, até então, o nosso contato com gente também môça que andava escrevendo no resto do mundo.

Isso acontecia em 1946, na capital do Estado do Ceará. Nos cafés (um após outro) se reuniam os mais velhos, os que compunham o grupo conhecido pelo nome da Revista Clã. Eram os donos dos suplementos literários, apontados pelos dedos da província como "os escritores". Nós ficávamos sentados nos bancos da Praça do Ferreira, sem direito a café, mas com muita certeza de que a nós caberia a tarefa de fazer "alguma cousa nova" na literatura da terra. Agitávamos grêmios culturais e eramos pouco homenageantes. "Tudo estava errado antes de nós, hélas!" – suspirávamos.

Hoje, essa memória sentimental me chega através de um retrato antigo, em que rapazes magros fumam seus primeiros cigarros à porta de um casarão onde se reuniam aos domingos. E me pergunto o que foi feito dessa gente. Poucos, muito poucos, persistiram no duro ofício das letras. E quase todos (o que é mais grave) estão agora gordos e tranquilos.

O mais "genial" dos meninos dessa fotografia de que falo se chamava Eliardo Farias. Pálido, tamanho "meia-porção", cabeça enorme, escrevia poemas. E os escrevia com um senso de ritmo que nem notávamos nós, seus companheiros, que era bebido nos espanhóis em que todos nós abeberávamos. Eliardo, fazia entrar em choque a modernidade de seus versos com a sua concepção romântica do "viver-se como um poeta". Passava as tardes nas igrejas, lendo Marx, e, não tendo casa, frequentemente era visto deitado nos bancos dos jardins, com os sapatos substituindo travesseiro, até ser posto fora por um guarda menos compreensivo. Depois ficou louco. E contam, hoje, que Eliardo, autor de um livro de seis poemas e menos de trinta páginas, perambula pelas cidades do interior cearense, vestido de marinheiro, com gorro e uma flôr vermelha pregada ao peito. Vive como poeta.

Êsse, que parece ter nascido calvo, se chama Durval Aires. Depois dos primeiros arrancos literários, em que escreveu poemas, se pôs na vida, foi diretor de repartição e (um pouco) eminência parda de um governador do Estado, terminando, no ano passado, a escrever uma novela a que deu o título de "Os Amigos do Governador". O primeiro capítulo, publicado num jornal que êle dirigia, determinou o arquivamento definitivo da novela: os amigos do governador deram o contra.

Olho os outros e encontro um advogado de êxito, um advogado frustrado, um jornalista, um agente de estatística, um pai de seis filhos, um funcionário de banco e eu, muito engraçado na fotografia, com um bigodinho apontando, e hoje intranquilamente reescrevendo notícias nas madrugadas das redações de jornais. Suponho que nenhum de nós se lembra de côr dos versos do "Romancero Gitano" – e talvez todos riam a meio tom dos ardores com que invectivávamos a Guardia Civil espanhola.

Os meninos de dezesseis anos, hoje, estão postos na tranquilidade dos trinta anos e pensam (talvez) que não havia tanta cousa errada antes de sua aparição fantástica. Pelo menos, um balanço revela que êles não modificaram muita cousa.

Da fotografia, contudo, efluem os ruídos surdos do entusiasmo dos moços, seus congressos de poesia em que os que rezavam por outra cartilha eram assuados, os comícios em praça pública convocados para declamar poemas, o fervilhar dos planos nas cabeças ardentes. E essas coisas acompanharão os garotos de Fortaleza pelo resto da vida. Mesmo que nenhum deles tenha recaída literária. Mesmo que continuem nos seus escritórios, nos seus trabalhos, nas suas tarefas burocráticas. E um dia, quando um se encontrar com outro, é bem possível que diga:

– Olha êsse troço que eu escrevi.

E poderá ser um poema.

CARTAZ - 2

UM GRUPO de escritores brasileiros vai render homenagem à memória de Eça de Queiroz, no próximo dia 16. Além do jurista Oliveira da Silva, participarão da cerimônia os escritores Ascendino Leite, Thiers Moreira e Alberto Costa Silva.

* * *

O CONGRESSO das Academias de Língua Espanhola, reunido em Bogotá, resolveu apresentar, por unânimidade, a candidatura do escritor venezuelano Rômulo Gallegos para o Prêmio Nobel de Literatura.

* * *

O SR. VALES VILLAMARIN, cronista oficial da cidade de Betanzos e membro da Real Academia Gallega, está trabalhando na tradução para o galego de "Dom Quixote de la Mancha" que, com ilustrações do desenhista Lugris, publicará no próximo ano, numa editôra corunhesa.

* * *

A PASSAGEM de Jean Cocteau por Madri constituiu um acontecimento sem precedentes na vida intelectual e literária da capital espanhola. Cocteau soube, em Madri, de sua eleição como "príncipe dos poetas".

* * *

O PERSONAGEM Paul Morel, herói do romance de C. H. Lawrence — "Filhos e Amantes" — é estudado no programa "Galeria do Romance Inglês", que o Serviço Brasileiro da BBC transmitirá no próximo dia 16.

* * *

O PRÊMIO "Bancarellino" de 1960, destinado ao melhor livro para crianças, e julgado por cinco jovens juízes, foi atribuído à obra "A Bíblia conta", de April Oursler Armstrong.

* * *

O ESCRITOR e filósofo alemão, Martin Buber, recebeu o Prêmio de Cultura de 1960, em Viena. O prêmio, que é conferido anualmente, tem o valor de 15 mil marcos. Da carta de condecoração, destaca-se o seguinte: "Êle é um defensor, como demonstra sua obra, de um zionismo cultural e ético, que considera uma parte do movimento renascentista judeu".

* * *

O TOTAL de livros editados na Polônia, em 1959, atinge a 6.613 títulos, com uma tiragem global de 94 milhões de exemplares, o que representa um aumento de oito por cento sôbre 1958 e reflete o maior interêsse do público ledor. Também a tiragem global dos jornais revelou um aumento em relação a 1958 de mais de quatro por cento.

O Mestre João Ribeiro

RAUL S. XAVIER

CONHECI ~~João Ribeiro~~ com quem tive oportunidade de falar duas vêzes na "Livraria Acadêmica", recém fundada em 1933 por Laudelino Freire. Disso guardo viva lembrança, tão viva que me parece ainda vê-lo agora. De sua pessoa creio possível traçar-se um perfil resumido em duas palavras: inteligência e coração.

Mas, tanto se vulgarisaram estas duas palavras que não seria impertinência fundamentá-las. Foi êle um dêsses homens dotados do triste e raro privilgio de entender o mundo sem desesperar da sua situação nêsse mundo.. Privilégio triste, pela impossibilidade da inteligência exercer qualquer ação no mundo humano. Privilégio raro, por serem raros os homens que não se resignam á condição de simples espectadores da palhacada humana, tanto mais triste quanto mais desprovida de espírito.

Acredito haver João Ribeiro praticado o mais belo estoicismo, qual o de suportar em silêncio a solidão do convívio com tanta gente ilustre, incapaz de tratar dos probiemas que eram a paixão da sua inteligência. Naquêles tempos, quem estaria habilitado a conversar com o mestre, sobre filosofia, antropologia, linguística, com êle que estava em dia com o desenvolvimento da ciência européia? Quantos que se supunham seus iguais o igualariam em erudição, saber e entendimento?

Bem sei que estou repetindo elogios comuns, mas não o faço por imitação aos devotos de João Ribeiro. Escrevo-os por estar convencido de que não insulto á verdade. No entanto, em que gênero se clasificaria a sua atividade literária? Qual a natureza da sua prosa? Talvez coubesse a todas as suas obras a denominação de "ensáios", sem que nessa denominação esteja qualquer subentendido pejorativo.

Com efeito, se consideramos a evolução das formas literárias, na história das literaturas, verificaremos que a cultura literária termina pelo "ensáio" que pode se orientar em vários sentidos. Se, atualmente, no Brasil como aliás na Europa, decaiu a importância do "ensáio", isso se explicaria pelo fato de nos acharmos em fase crítica da cultura.

João Ribeiro alimentou o seu espírito com os frutos de Grécia e de Roma, serviu-se do que lhe oferecia o academismo europeu, respirou os ares da Alemanha, poude lêr no original Goethe e Schiller, Heine, Hoelderling. Kant e Hegel. Leu-os, assimilou-os, – reviveu-os seria talvez melhor dizer, sem violência para o seu intelecto. Havia nêle a disposição inata á percepção metafísica do significado e do sentido da frutificação intelectual do espírito humano. Sem ser céptico por sistema, se-lo-ía á maneira cartesiana, menos anguloso, o que se explicaria por um entendimento sensibilidade em que se depurariam as escórias do que nos vem pelos sentidos e pela inteligência.

Sem crêr e sem duvidar, João Ribeiro amava o entendimento em si mesmo, havia nêle um erotismo socrático, a pesquisa da essência das coisas do mundo. O mestre se apercebia da aproximação do fim da cultura de que se alimentará. Sentiu a fragilidade dos sistemas e a inutilidade do desespêro, o ridículo do sarcasmo, a tolice dos masoquistas ou dos sádicos, – que são ambos um só indivíduo –, – e se negou a carregar para o alto pedras que outra vez rolariam para baixo.

Assim talvez se explicasse a maneira com que escrevia os seus livros, fôssem compêndios de gramática ou de história, todos valendo por ementários guías do estudante ou leitor, sem a exposição dos princípios em função dos quais tinham sido redigidos. Era mestre na arte de suscitar o interêsse, medante a simples sugestão a um fato, a uma citação, a um comentário seu ou de outrem. No entanto, a impressão que muita gente possa ter ou de displicência ou de descaso logo se desvanecerá, ao verificar que em tudo quanto escreveu há o perfume dos livros antigos, medievais, renascentistas e modernos.

E por ter sido João Ribeiro assim, o Brasil apareceu-lhe com fisionomia diversa daquela que viam outros homens do seu tempo. Ouviu a fala ainda balbuciante do brasileiro e entendeu-a não como a palavra de bárbaro e sim como a forma imprecisa de um idioma que, no futuro, há de ser o veículo de uma cultura e de uma civilisação, da qual ainda não podemos traçar os limites. Seu livro "A lingua nacional" há de ser relido, no futuro, como livro cifrado para os que não eram capazes de acompanhar o mestre em seu pensamento aplicado aos fatos e leis linguísticas.

Agora, o editor Carlos Ribeiro publicou a segunda edição de "Cartas devolvidas". Nêste volume está condensado o método literário de João Ribeiro, ao tratar de problemas graves com a levesa e elegância, características dos que sabem que não sabem. Apesar da maneira como se articula a frase do mestre, o que se acha nesa frase é a intenção de sugerir, o convite a pensar, o sentido do escrito que pertence ao "ensáio". Li essas "Cartas devolvidas", reli alguns trechos, e voltarei a demorarme nelas, onde vejo tantas alusões a problemas do nosso tempo, apresentadas com a emoção velada, que caracterizava o estilo dos monjes medievais, os escribas da velha China.

Sem alusão ao antigo debate em tôrno do conceito de "literatura brasileira", creio me ser permitido dizer que João Ribeiro, sem formá-lo, categoricamente, deixou-o implícito nas sugestões que a respeito nos oferece. Acredito que êle o concebesse relativo a um "fieri", ao que estava envolvendo das formas gramaticais e retóricas, ainda predominantes em nosa linguagem literária

Para um autêntico intelectual, como foi João Ribeiro, homem de inteligência adestrada na leitura filosófica, sem a qual nenhuma afirmativa será válida, a lingua e a literatura brasileiras valiam por um problema cujos dados surgiam nítidos á sua percepção de linguista e de sábio, que isto foi êle, afinal:

Hemingway: "afícción" espanhola

MADRID —

CONHECIDO é o amor do novelista norte-americano Ernest Hemingway, Prêmio Nobel de Literatura, pelas coisa da Espanha. Êle aprendeu a amar a terra espanhola — sobretudo seus rios e ribeiros, onde se pescam trutas de bom tamanho, seus vinhos, suas "fiestas" em tardes ensolaradas — quando estêve na Europa, como correspondente de guerra, nos dias do primeiro conflito mundial.

Dêsses contactos de Hemingway pela Espanha nasceram dois dos seus mais famosos romances: "The Sun Also Rises" — claro, transparente e gostoso como os generosos vinhos espanhóis, cheio da "afición" do escritor pelas touradas e testemunho eloquente da inquietude da "lost generation" de Gertrude Stein — e "For Whom the Bells Tolls", que descreve episódios da guerra civil espanhola.

A Espanha está ligada emocionalmente à carreira de Hemingway, faz parte do seu sangue. Agora mesmo, êle lá se encontra, no El Escorial, terminando o apêndice de sua famosa novela "Death in the Afternoon". Enquanto êle se ocupava com os seus personagens, surgiu o rumor: Hemingway falecera em Málaga.

Mas eis que Hemingway, mais telúrico do que nunca, apareceu na praça de touros para ver o seu íntimo amigo, "el matador" Ordoñez, usar a capa e a espada contra os "Miuras". E extravasando bom-humor, disse:

— "Até à última hora da noite de ontem, não tomei conhecimento de que me davam como morto. Não estou morto, é claro. Meu estado de saúde é dos melhores".

E acrescentou que a primeira coisa que fizera, ao dar-se conta dos rumores, fôra passar um cabograma à sua espôsa Mary, nos Estados Unidos, dizendo-lhe que continuava vivo.

Hemingway dá os retoques finais no apêndice de cem mil palavras a "Death in the Afternoon" — obra clássica sôbre as touradas espanholas. (UPI-DC).

Da Poesía

IDA UCHÔA

País de sortilégio e busca,
Tecido da mais frágil bruma.
Reino que habita
A inefável aurora.
Nas tuas fronteiras,
Os reflexos de ouro,
A flor e seu caule
Nos teus horizontes.
A fonte me revela seus [mistérios,
Inviolável é o barco
Que ruma sôbre os verdes [matizes,
Os mares têm suas fábulas,
As âncoras são sagradas,
Palmilho além dos mares
Pelo obscuro caminho,
A secreta flor, esquiva,
Erma no seu cismar,
Agoniza lenta,
Exilada do efêmero laço.
Alado é o teu mar,
Velada a noite
Com seus segredos,
País que abriga
Os errantes clamores,
O rumor da treva,
As teias frágeis.

O Banquete

Conto de XAVIER PLACER

HONTEM, hoje e sempre um banquete é pretexto ótimo para aproximar os espíritos. Até os deuses (ver clássicos greco-romanos) pensavam assim. Por quê? É de suspeitar a existência de uma sutil metafísica na interrelação estômago-psique.

Um banquete houve no Empíreo que teve singular resultado: o memorável banquete dos filósofos.

Considerando o Ser dos Seres como viviam os titãs do Pensamento distantes e alheios, desdenhando-se superiormente até odiando-se, tudo em perda do próprio Pensar, imaginou reuni-los num simpósio cordial. Na pior das hipóteses, segundo o cálculo das probabilidades, viriam a se tolerar uns aos outros, como convinha a criaturas de escol e à harmonia das esferas.

Para evitar susceptibilidades e ressentimentos — também os filósofos são mortais — preparou-se o magnífico banquete em mesa redonda; a distribuição dos lugares ficou por conta do Acaso.

E ainda que o digam **nome de uma coisa que não existe,** foi o Acaso malicioso: o dinâmico W. F. Hegel viu-se junto ao extático Parmênides; Platão e Comte; o doutor Angélico, na sua alva roupagem de dominico, ao lado de Marx e Giordano Bruno, incendiários; Schopenhauer, o melancólico, ombro a ombro com Demócrito, o de riso fácil; Bentham, aquêle mesmo britânico que sugeriu a regulamentação do egoísmo, e o mártir Pascal; Spencer e James à direita e à esquerda do espiritualíssimo Confúcio; Kant e Santo Agostinho; Aristóteles vizinho de sonhadores místicos espanhóis; o estóico Epicteto companheiro de Epicuro; Kierkegaard de permeio a Hobbes, Loke e Hume; Fochte, Zarathustra, Descartes, Diógenes, Leibnitz, Bergson, Husserl, Heiddegger numa sequência; o calvo Sócrates frente à frente ao topete de Nietzsche... Na penumbra dos últimos assentos, ecléticos, dissidentes, variações de anti, de neo, prógonos e epígonos.

Sob a luz intensa de focos estelares (invisíveis) estavam os ânimos bem dispostos. Curioso atentar um instante no contraste entre o borborinho dos participantes, que pareciam decididos a **viver primeiro, depois filosofar,** e os tímidos acordes que duas figuras de branco tiveram com longos dedos às suas harpas.

Seria uma exageração de princípio atribuir aquela sereníssima alegria à excelência da carta. Mas, não sendo a causa final, patenteava-se nela a causa eficiente. Era de ver sob a elegância soberana das palavras e gestos como repontava respeitabilíssimo apetite, não exclusivamente de ordem espiritual.

É preciso abrir parênteses para advertir de um detalhe, talvez útil à compreensão dêste memorável banquete.

Por certa alquimia culinária (o segrêdo permaneceu ignorado), o preparador dos pratos conseguiu dar a cada acepipe não apenas a aparência, mas a natureza intrínseca da própria coisa que representava, numa hipostática identificação (e já existe precedente: o da eucaristia) entre forma e substância. Numa palavra, o prato não representava a filosófica do filósofo Fuão ou Beltrão, note-se era a própria filosofia de Fuão ou Beltrão. Alimentos-doutrinas. Possivelmente, se não encerra isto crassa superstição, obra perversa do Maldito-Espírito-que-Nega, vulgo Diabo.

Scolion preliminar e preparatório, estimulando favoràvelmente os paladares de passo que entretinha as nobres figuras, havia sido servido o **hors-d'oeuvre,** gratíssimo prelúdio com nomes sugestivos.

Com nomes sugestivos, vieram vindo os pratos.

Agora não eram mais aquelas substâncias ligeiras — o rubicundo rabanete a Voltaire, nem as helênicas azeitonas a **Nosce te ipsum** — mas variadas iguarias compostas com sabedoria, arte e paixão. Paixão. Quem ousa negar que o **élan** de um Mestre-Cuca não equivale quantitativamente — e qualitativamente perante o Absoluto, ao suor que um criador de sistema consome na sua sozinha filosófica?

Talvez se revelasse neste ponto até um excesso criticável.

Havia pratos simples, obra de quase puro trivial, semelhante às teses mais teológicas que filosóficas da Escolástica, para estômagos sóbrios ou pouco exigentes; e também — eram a maioria — complexos, estufados, embora pedregosos por dentro ao paladar, tais os que homenageavam o filósofo do Imperativo Categórico e o da Dialética Transcedente; havia-os explosivos, tal o caviar a Marx-Engels; havia-os de sabor **falsandé,** tal a miscelânea a Cousin e, mais aparatosos que suculentos, tal a salada a Augusto Comte.

A exceção do abstêmio Epiteto, que de resto mal tocou alimento, e se fartou de água o tempo todo, os demais convivas sabiam regar os bocados com a pura essência dos vinhedos, não se deixando a umedecer os lábios como fazem poetas líricos, talvez convencidos — umas das verdades apodíticas no emaranhado conhecimento das coisas — convencidos da realidade do **in vino veritas.**

Particularmente aos germanos foi servida a loura cerveja em copos altos.

Agradáveis iam as horas, e houve brindes. Confortados os estômagos e excitados os espíritos pelos licôres, ouviram-se saudações, em linguas vivas e mortas. As primeiras saudações, breves e felizes; as segundas nem tão breves nem tão felizes; e, por último, longas, repisadas, ôcas de idéia e ridículas de expressão, escutadas só pelos da mesma Escola e simpatizantes. Raras palmas.

Não está dito: "melhor é o fim de uma coisa do que o princípio"?

Nem é filosófico olvidar, ainda por momentos, o sábio **Cogito, ergo sum,** pela inconsciência daqueles **cujus deus venter est.** A advertência é de Paulo, apóstolo. Agora imagine-se o excelente Bossuet banqueteado, à discrição, de **champignons** a Ernest Renan!

Constrange; de fato constran-

(Conclui na 2a. pág.)

Bahía de Todos os Santos

WALMIR AYALA

É o título do único filme brasileiro até hoje convidado para participar do Festival de Veneza, representando o Brasil. Acontece que a Bahia, de repente, virou reduto de cinema. E parece que de bom cinema. As notícias que nos chegam de lá são auspiciosas, uma verdadeira efervescência inteligentemente conduzida. O problema do cinema no Brasil é uma incognita para nós, os de fóra. Num momento em que o teatro alça a crista, soberanamente, e se impõe artisticamente, em que a nossa pintura toma posição no cenário internacional, em que a nossa música adquire expressão própria esteticamente autônoma, neste momento, o nosso cinema pouco mais que engatinha. Com alguns relances de um saber fazer que logo nos enche de ufanismo, e uma enxurrada de besteiras travestidas de piada e sensualismo, o que nos fica é um profundo desgosto pela ausência de cultura e conhecimento de métier que asfixia os nossos cinematografistas. Deve ser um problema aproximado ao da televisão, com uma diferença, não acreditamos que televisão pretende situar-se como obra de arte e do cinema pode-se esperar isso. E' por isso que a nossa esperança vem da da Bahia. "Bahia de Todos os Santos" tem um roteiro de Trigueirinha Neto que conquistou o Prêmio Fabio Prado, da União Brasileira de Escritores em 1958. E' dirigido também pelo roteirista. O ambiente onde a película é rodada é exclusivamente Salvador o que já é uma indicação favorável, haja vista o que sabemos de Salvador, que é todo um cenário organizado à espera dos acontecimentos. O elenco se compõe de atôres profissionais, já bastante conhecidos em todo o Brasil e atôres bahianos, da Escola da Bahia e do povo em geral: Arassary, Lola Brah, Jurandyr Pimentel, Eduardo Waddington, Geraldo Del Rey, Sadi Cabral, Antonio Vítor, Nelson Lana, Antonio Luiz Sampaio, Ana Maria, Francisco Contreiras, um pai de santo verdadeiro "Waldemar de Oxum", uma mãe de Santo "Mãe Massú", colaboração do sindicato dos Portuários, da Polícia Militar, da Associação Dansante Barão do Destêrro, com os famosos passistas Aé e Vadinho, cerca de quinhentos figurantes bahianos, filmado em 40 ambientes diferentes A fotografia, detalhe importantíssimo num filme que se propõe significar tecnicamente, é de Guglielmo Lombardi, italiano, realizador de "Garotas da Praça de Espanha". A música é da autoria do novo maestro Antonio Bento da Cunha, sôbre temas populares da Bahia. Mas por que seria êste filme convidado para o festival de Veneza? O culpado disso é o roteirista e diretor do filme: Trigueirinho. Muita gente pensa que êste moço é português. Acontece que êle nasceu em São Paulo e tem 27 anos, foi no Brasil assistente de Alberto Cavalcanti e muito lutou pelo cinema brasileiro antes de ir para a Itália onde estudou no Centro Sperimentalle de Roma. Poderíamos esboçar um retrato seu: um rapaz culto, inteligente, com cinco anos de civilização européia. Mas vamos aos trabalhos realizados na europa e que realmente criaram laços entre o nosso diretor-roteirista com a cinematografia mundial, laços utilísimos de coexistência, capazes de incrementar uma ideologia nova e saudável de verdadeira construção artística. Trigueirinho estudou cinco anos na Itália. Foi autor do roteiro de "Les roses des vents' episodio brasileiro dirigido por Alex Viany. Foi autor de 'Nasce um mercado", documentário premiado pelo Ministério do Espetáculo (roma) entre 400 filmes italianos. Foi a do roteiro "Rome by night", para o diretor Mário Soldati e ainda trabalhou com, Pietrangeli.

Mas as notícias da Bahia não ficam nisso. Um outro moço de cinema, tão moço e tão de cinema, que se chama Glauber Rocha está iniciando uma nova produção, um filme de longa metragem, dirigido por Luiz Paulino dos Santos. O filme chama-se "Barravento" corruptela popular de Barlavento e que, em lingua de folclore, quer dizer: "hora que o vento vira do mar" e "hora de transição, de mudança". A ação se passa numa remota praia da Bahia, onde os negros decendentes diretos da África vivem uma epopéia marítima e uma tragédia de misticismo que fixa tôda uma civilização nos ambientes selvagens de milênios atrás. Uma civilização parada. Esta curta descrição que Glauber me faz por carta ergue já uma atmosfera de autêntico drama na intenção inicial do trabalho. Mas os planos se prolongam muito além desta ambiciosa tarefa a que se jogaram Glauber e Luiz Paulino de corpo e alma. Terminado em Dezembro o "Barravento", Glauber irá em janeiro para São Luiz do Maranhão rodar com Trigueirinho "Amar, Verbo Intransitivo" de Mario de Andrade, que será ambientado lá na terra maranhense. Continua Glauber "São Luiz é uma beleza de rococó arquitetônico brasileiro. A estoria da 'fraulein" e do adolescente foi muito bem adaptada e será uma deliciosa comédia-crítica de costumes, nas provincias brasileiras de 1925. As notícias continuam: "Em setembro realizarei meu primeiro filme (diz Glauber) do Argumento à direção, chama-se "A Ira de Deus", cujas origens são bíblicas e envolvem os lendários heróis da saga nordestina: soldados, cangaceiros e santos nas áridas planícies e montanhas do sertão. Êste projeto seria realizado agora, mas "Bahia de Todos os Santos" tem carreira marcada até a China e só podemos filmar no nordeste entre setembro e dezembro".

Paro por aqui, na realidade estou espantado com a animação dêstes bahianos & Cia. Falam de cinema como coisa séria, se enterram na verdade nacional até a lama, e fazem (isto é muito importante) trabalham duramente a sua intenção com elementos sólidos de instinto e aprendizagem. Esperamos com esperança esta nova leva de cinema, esta coletividade em brado contra a estagnação e o vício das produções fáceis e assassinas. Errando e acertando êles estão com a verdade...

FINALMENTE...

para o
PROGRESSO ECONÔMICO
que V. ambicionava...
para a
GARANTIA DE CONFIANÇA
que V. reclamava...
para a
SATISFAÇÃO DE TODOS
por uma inédita e feliz iniciativa...

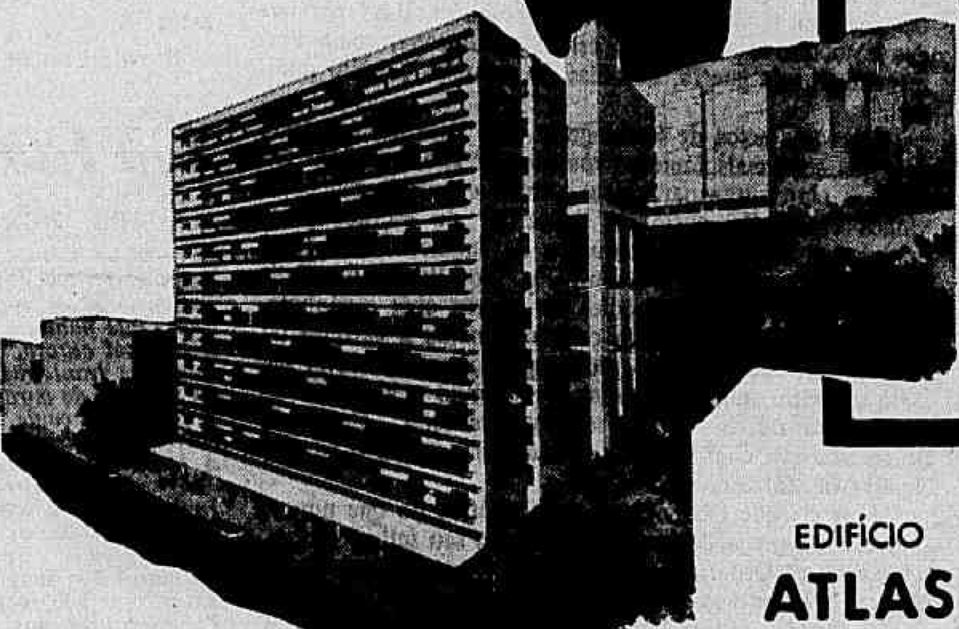
APRESENTAMOS UM GRANDE EMPREENDIMENTO

IDEALIZADO E PÔSTO EM PRÁTICA POR

UMA GRANDE EQUIPE:

- **General R1 - GERALDO MENEZES CÔRTES** - Atualmente deputado federal pelo Estado da Guanabara, eleito por consagradora votação pelo povo carioca, depois de ter exercido a direção do Serviço de Trânsito, a Chefia de Polícia, e ter sido por 5 anos membro do Conselho de Imigração e Colonização.
- **EMMANOEL WAISMANN** - Jovem líder da indústria imobiliária no Rio de Janeiro, titular da Predial Waisman, S. A, que já incorporou e vendeu mais de 2.000 unidades, distribuídas por 38 edifícios, muitos já entregues e outros em fases diversas de construção.
- **MAURÍCIO SULAM** - Destacada figura do comércio carioca, um dos titulares da tradicional CASA VENEZA. Nome de invejável conceito nos meios bancários, sociais e dos negócios em nossa capital.
- **CARLOS EDUARDO DE SOUZA CAMPOS** - Procurador do Banco do Brasil, no Estado da Guanabara, com quase 30 anos de bons serviços, conhecidíssimo por seu invulgar renome na Sociedade. Merecido prestígio. Numerosas e sólidas amizades.
- **JOSÉ SOARES ARRUDA** - Advogado militante, altamente especializado em direito imobiliário, emprestando seu concurso profissional a conceituadas firmas do ramo nesta capital.

Para a realização dêsse
PLANO MARAVILHOSO
basta que
Você subscreva uma
AÇÃO DE CR$ 36.000,00
e *pague* em parcelas
de *apenas*



EDIFÍCIO
ATLAS RUA DO RIACHUELO, 321 a 331

Cr$ 1.000,00 POR MÊS!

Integralizado o pagamento, essa ação, pelo menos, alcançará

O DÔBRO DE SEU VALOR INICIAL!

E, ainda, para tôda a vida

UMA RENDA MÍNIMA DE Cr$ 720,00 MENSAIS!

(Periòdicamente crescente)

Esta é, de fato, a primeira *real oportunidade* que se oferece A TODOS para participar dos lucros que os investimentos em imóveis proporcionam, até agora ao alcance de apenas reduzida minoria.

Para melhores informações, procure-nos diretamente ou num dos nossos postos ao lado, ou solicite, sem compromisso, a visita de um nosso representante credenciado.

- RUA GONÇALVES DIAS, 85 — 2.°
- RUA RIACHUELO, 327 a 331
- RUA DA ALFÂNDEGA, 98-A Banco de Crédito Popular da União — Soc. Coop. Créd. Resp. Ltda.)
- AV. PASTEUR, 184
- RUA DO MATOSO, 115
- RUA LOPES QUINTAS, 385
- RUA DAS LARANJEIRAS, 371
- RUA VISCONDE DE ABAETÉ, 118
- RUA SENADOR DANTAS, 79 — Gr. 512
- RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 306-A (Ipanema Real)

- RENDIMENTO MÁXIMO
- VALORIZAÇÃO CONSTANTE
- SOLIDEZ ABSOLUTA

com garantia patrimonial
(o próprio imóvel assegura a consolidação do investimento)

ATLAS S. A. - INCORPORADORA E ADMINISTRADORA

Av. Presidente Vargas, 463 - 13.° andar — Tel. 43-8644 e 22-8420

PARTICIPE DÊSTE NOTAVEL E RENDOSO EMPREENDIMENTO! VOCÊ ESTARÁ EM ÓTIMA COMPANHIA!

"A LÁGRIMA QUE FALTOU"

CINEMA OPERA — O popular cômico Danny Kaye (na foto acima com Barbara Bel Goddes) vive o papel de Red Nichols, famoso músico americano. Em cinemascópio e tecnicolor. Apresentação da Paramount

Musical com Danny Kaye no Cine Ópera

O EXCELENTE cômico Danny Kaye é o protagonista de "A Lágrima que Faltou", (The Five Pennies) musical produzido por Jack Rose (em cinemascópio e tecnicolor) que a Paramount vai apresentar a partir da próxima segunda-feira exclusivamente no cinema Opera. No elenco, Bárbara Bel Geddes, Louis Armstrong e Harry Guardino. A história gira em tôrno da vida de Red Nichols, famoso "band-leader" americano.

A Colúmbia vai apresentar, a partir de amanhã, exclusivamente no cinema São Luís, "Heróis de Barro" (They Came To Cordura), filme de guerra (em cinemascópio e tecnicolor) com Gary Cooper, Rita Hayworth, Van Heflin e Tab Hunter nos principais papéis. Uma produção de Goetz-Baroda (baseada numa novela de Glendon Swarthout) com direção de Robert Rossen.

"KRULL, O AVENTUREIRO", comédia alemã baseada num livro de Thomas Mann com Horst Buclholt e Liselotte Pulver nos principais papéis é a atração de amanhã nos cinemas Art Palácio. A história gira em tôrno do garçon Felix Krull, o maior conquistador de mulheres da Europa. Direção de Kurt Hoffmann, apresentação da Art Filmes.

Nos cinemas Flórida e Eskye-Tijuca, teremos, a partir de amanhã, reapresentações de duas excelentes comédias protagonizadas por Jerry Lewis: "O Rei do Circo" e "Bancando a Ama-Sêca", ambas em cinemascópio e tecnicolor, e, apresentadas pela Paramount.

Dois filmes nacionais, "Cavalgada da Esperança" e "Redenção" são as atrações de amanhã respectivamente nos circultos Astória e Patê. O primeiro, com Cláudio Ricco e Elizabeth Reis e, o segundo, com Geraldo del Rey, Braga Neto e Maria Caldas.

Os circuitos do Odeon e do Roial estarão apresentando, a partir de amanhã, respectivamente "Os Estranguladores de Bombaim" e "A Flecha Envenenada", dois filmes de aventuras, sendo o primeiro americano e o segundo mexicano.

A partir da próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão reapresentando o musical "O Grande Caruso", produção de Joe Pasternack (em cinemascópio e tecnicolor) dirigida por Richard Thorpe com o inesquecível tenor Mário Lanza vivendo o papel de Enrico Caruso. No elenco, Ann Blith.

"TEMPESTADE", produção de Dino DeLaurentis (direção de Alberto Latuada) com Silvana Mangano, Van Heflin, Viveca Lindfors e Geoffrey Horne nos principais papéis vai inaugurar, no próximo sábado, o novo cinema BRUNI-FLAMENGO, localizado na praia do mesmo nome. A história gira em tôrno do reinado de Catarina, a Grande, na Rússia.

"HERÓIS DE BARRO"

CINEMA SÃO LUÍS — O veterano ator Gary Cooper ama Rita Hayworth (foto acima) durante a guerra (em cinemascópio e tecnicolor) entre americanos e mexicanos. Apresentação da Colúmbia

"O GRANDE CARUSO"

CINEMAS METRO — O inesquecível ator Mário Lanza (na foto acima com Ann Blith) vivendo o papel do famoso tenor Enrico Caruso. Uma boa reapresentação da MGM em cinemascópio e tecnicolor

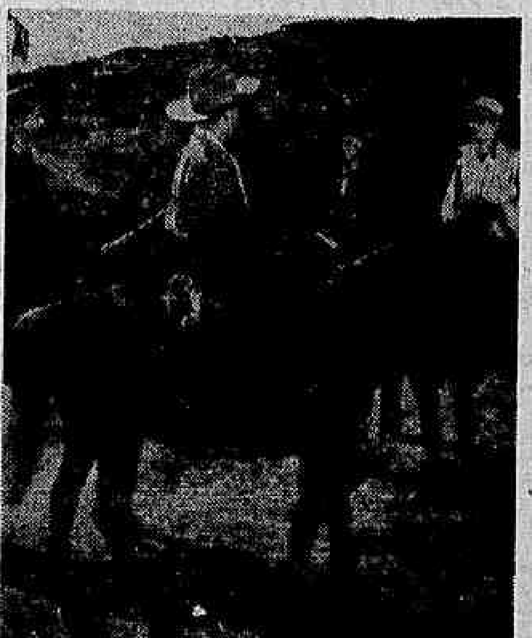
"KRULL, O AVENTUREIRO"

CINEMA ART PALÁCIO — Comédia alemã contando as aventuras do garção Kruell (na foto acima) o maior conquistador de mulheres da Europa. Apresentação da Art Films

"CAVALGADA DA ESPERANÇA"

CIRCUITO DO ASTORIA — Nacional (religioso) com Cláudio Ricco e Elisabeth Reis. Na foto acima, cena do filme

"OS ESTRANGULADORES DE BOMBAIM"



CIRCUITO DO ODEON — Filme de aventuras (americano) com Guy Rolfe (na foto acima) no principal papel. Apresentação da Colúmbia

"REDENÇÃO"

CIRCUITO DO PATHÉ — Nacional (inteiramente rodado na Bahia), com Geraldo del Rey e Maria Caldas (na foto acima) nos principais papéis. Apresentação da Satélite Filmes

TV-Mayrink em prova: programação ignorada

Reportagem de MARCO ANTÔNIO MUNDIM
Fotos de ANTÔNIO CARLOS

RIO —

«Ainda não há nada definido quanto à programação da TV-Mayrink Veiga, pois suas diretrizes artísticas só serão definidas após dois meses de transmissão experimental» — disse à reportagem, o sr. Jair de Taumaturgo, diretor da Rádio Mayrink Veiga.

Como foi amplamente divulgado, o transmissor de tevê da Organização Mayrink Veiga já se encontra em fase de experiência desde o princípio dêste mês, utilizando-se dos antigos equipamentos da TV-Tupi, localizados no Pão de Açúcar. Também, provisòriamente, serão usados os estúdios do Canal 6.

Falando muito mais da emissora de rádio da organização Mayrink Veiga do que da estação de tevê, o sr. Jair de Taumaturgo, a respeito desta última, revelou apenas que sua programação será a mais variada possível, não existindo, até o momento, nenhuma possibilidade de se tornar uma estação especializada em alguns dos ramos já existentes, quer em rádio, quer em televisão.

"O que sei — disse — é apenas que o Canal-2 (TV-Mayrink) não terá uma programação específica. Irá explorar tôdas as categorias artísticas já existentes em tevê e, se possível, algumas inovações".

JAIR NA TV

Jair de Taumaturgo, experiente homem de rádio (quando galgou o pôsto de diretor da Rádio Mayrink Veiga, esta ocupava a quarta colocação na preferência popular e, hoje, ela ocupa o segundo), não desmentiu nem consentiu sua par-

NADA DE ESPECIALIZAÇAO

ticipação no Canal-2, como diretor, afirmando apenas que participará daquela emissora, na qualidade de produtor, onde, possivelmente, lançará alguns de seus maiores sucessos no rádio, por exemplo, o "Peça Bis Pelo Telefone", líder absoluto de audiência, no horário.

A MAYRINK VAI BEM, OBRIGADO

Quanto à Rádio Mayrink Veiga, as declarações de seu diretor são as mais otimistas possíveis.

Ainda sôbre o efeito da volta de dois comediantes (Mário Alves e Jaime Filho), Jair de Taumaturgo mostra-se eufórico com a conquista do segundo pôsto em audiência, segundo pesquisas do IBOPE, uma vez que esta posição, há longo tempo, era mantida pela Rádio Tamoio.

"Há um firme propósito — disse — em manter esta posição, acho que o conseguiremos, pois, principalmente no período diurno, com nossa bem moderna programação de discos, mormente agora que lançamos Haroldo Barbosa e Sérgio Pôrto (Stanislau Ponte Preta) em programas desta natureza".

"Convém acentuar — finalizou — a "rentrée" de Sagramor Scuvero; a contratação de Dalva de Andrade, detentora de um dos maiores êxitos musicais do momento, "Serenata Suburbana" e o lançamento do consagrado Antônio Maria como produtor, para não deixar dúvidas quanto a excepcional situação reinante na Rádio Mayrink Veiga.

CONFIANTE

Otimista, Jair de Taumaturgo não pensa que a Mayrink decaiu; "pelo contrário, subimos para o segundo lugar

★★★★★★★★★★★★★★★★

ELIZETE EM BUENOS AIRES

Elizete Cardoso fêz uma rápida apresentação em Buenos Aires, na Televisão Cadete, canal 9, recentemente inaugurada, com grande sucesso. Na foto, antes de sua apresentação, Elizete aparece ladeada pelo maestro Reyna e pelo cantor brasileiro Léo Belico, que reside na capital argentina

Jazz — Artista x audiência

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

NA MUSICA popular, em geral e por continuidade na jazzística, existe para o artista um problema pouco comum nas outras profissões: o de se manter em voga com os gôstos do público, coisa indispensável para êle se conservar, senão vivo, pelo menos numa situação financeira tolerável. Para o músico de «jazz» a audiência é, por assim dizer, o empregador. Um patrão longínquo e enigmático, capaz de reações não previsíveis. É sob esta tensão que o certo número dos que realmente se dedicam com seriedade à criação artística têm que procurar um caminho. Alguns, tais como George Shearing, sucumbiram inteiramente à tentação de agradar ao grande público em detrimento de sua música; outros como Miles Davis alcançaram de uma forma ou de outra esta popularidade sem sacrifício de sua posição de verdadeiros artistas; outros ainda, como o pianista Thelonious Monk, não fizeram concessão de espécie alguma, sendo acidentalmente «descobertos» com quinze anos de atraso, ou permaneceram sempre na obscuridade.

Quando as primeiras manifestações da música de "jazz" vieram à tona, ao que tudo indica nas proximidades da cidade de Nova Orleans, essa disparidade ainda não se havia formado. Essas manifestações ainda estavam ligadas muito de perto ao ambiente folclórico de onde vinham, e não constituíam uma brecha com o modo de pensar do povo. Com a queda de Storyville e as consequentes emigrações para a cidade de Chicago, a tradição anterior foi conservada e o resultado foi que pouco a pouco foi-se sedimentando uma evolução bastante profunda para requerer do ouvinte uma certa dose de preparo, ou, para citar André Hodeir, "que o ouvinte possua talento". A especialização veio limitar o raio de ação dos músicos de "jazz", e foi o início da separação existente hoje entre (nos Estados Unidos) o cidadão comum e o amador de "jazz".

Essas transformações se viram refletidas também no comportamento do artista. Poucos documentos nos restam dos primórdios do "jazz", dos dias de Nova Orleans em seu apogeu, mas, de acôrdo com o testemunho de muitos, inclusive do pianista Jelly Roll Morton, a posição do jazzman era algo de invejável. Particularmente, os pianistas, virtualmente donos dos cabarés, levavam uma existência folgada, tendo uma influência quase política nos assuntos da cidade. O próprio Jelly Roll era muito dado a extravagâncias, tendo um dos dentes revestido de uma placa de diamantes. Já em Chicago a situação era um tanto diferente. Os problemas raciais, o ambiente novo, a famosa "lei sêca", provocaram ou contribuíram para provocar uma certa animosidade de parte a parte. O cornetista Joe Oliver em suas atitudes corroborava isso: quando interpelado por estudantes de cor branca sôbre o título de um número que acabara de tocar, respondia sempre, fôsse qual fôsse o tema: — "It's colled who struck John" (chama-se "Quem golpeou João?").

Com a chegada do Bop e outras formas modernas de "jazz", o problema complicou-se sèriamente. Aí já não era o caso do artista não poder, mas, simplesmente, de não querer estabelecer contato com a audiência. A nota dominante era a de um procedimento excêntrico. Alguns chegavam a fazer fôrça para ser antipáticos e demonstrar de tôdas as maneiras ao seu alcance o seu desprêzo pelo público, o seu não-comercialismo, como foi o caso do pistonista Miles Davis. Já alguns outros, Dizzy Gillespie, também um dêles, transformaram suas excentricidades naturais numa ferramenta com a qual conquistaram simpatia.

Entretanto, o segmento do público que compreende os verdadeiros aficionados, sempre procurou da melhor forma possível um elo que unisse as duas facções. Pouco a pouco o gênero de artista sincero e livre de complexos, que vai dominando o panorama atual, parece ser o desejado pelos promotores de todos.

Fazendo grandes progressos no campo profissional o jovem pianista Luís Melo, que deu seu primeiro passo no Jazz alguns meses atrás no quarteto do tenorista alemão Ralph Hennig.

*

De volta aos Estados Unidos o quarteto do tenorista John Coltrane.

O cronista Sílvio Túlio Cardoso e o sr. Jorge Guinle foram convidados a selecionar um grupo de músicos de Jazz brasileiros para participar do Festival Internacional de Jazz em Punta del Este, em fevereiro do ano vindouro. Do conjunto possìvelmente farão parte o tenorista Juarez, Luís Carlos Vinhas (piano), Tião Marinho (contrabaixo) e Maurício Skarbnik (bateria).

*

O pianista Horace Silver está sofrendo de uma doença nervosa que causa grande preocupação a seus admiradores, podendo impedi-lo de tocar dentro de seis meses.

*

Voltou de sua recente viagem aos Estados Unidos o cronista Sílvio Túlio Cardoso. Também do jazzófilo Estêvão Hermann.

Bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

A jóia da semana

Avizinha-se a data da realização do campeonato brasileiro de Bridge. Atenta às providências correlatas ao certame, a Federação Carioca de Bridge adotou várias medidas de caráter geral, conforme noticiário nosso linhas adiante, programando, inclusive uma série de jogos de treinamento para os componentes da quadra que deverá defender o prestígio do Bridge guanabarino em Belo Horizonte a partir de 1 de setembro próximo vindouro. Conforme o esperado, o calibre do Bridge praticado é elevado e augura-se um futuro promissor para a sorte de nossa representação. Entretanto, como é inevitável, ocorrem às vêzes, alguns "cochilos". A nossa jóia da semana é, por mais paradoxal que pareça, extraída nesta oportunidade de uma partida em que o declarante não se conduziu a contento. Desejaríamos, entretanto, abrir um pequeno parêntesis, para justificar o título acima. Sob esta epígrafe, publicaremos, sempre que assim julgarmos justificado, os jogos que mereçam algum destaque especial, seja com relação ao carteio, seja por encerrarem alguma jogada defensiva digna dêste realce. Mas, passemos aos fatos.

NORTE
E — A R 8 6 4
C — D V 4
O — 10 6
P — V 7 6
SUL
E — V 5
C — R 10 8 7
O — A D 8 3
P — A 9 8
OESTE
E — D 10 9 7
C — 9 6 2
O — 5 2
P — R D 5 3
LESTE
E — 3 2
C — A 5 3
O — R V 9 7 4
P — 10 4 2

SUL tornou-se o declarante de "4 copas". OESTE saiu com o "2" de copas. Após ganhar a varza inicial com o "Valete" de copas da mesa, uma vez que LESTE havia "fiado" a vaza, SUL aproveitou a oportunidade para efetuar a passagem de ouros. No prosseguimento, bateu o "Ás" de ouros e jogou o "3" dêsse naipe, com a intenção de efetuar o corte na mesa. OESTE, prevendo a possibilidade de forçar a última honra de copas do "morto", cortou a vaza com o "6" de copas. Nessa altura, o declarante sofreu os efeitos de um verdadeiro "black out" e baldou páus da mesa, ensejando à defesa a continuação do ataque em trunfo. LESTE, desta feita, entrou com o "Ás" de trunfo e repetiu o mesmo naipe, eliminando o último trunfo da mesa. SUL ainda tentou recuperar-se, "fiando" uma vaza em espadas, mas a distribuição adversa 4-2 do referido naipe provou ser fatal, derrubando o contrato.

E' evidente que SUL deveria ter jogado na vaza inicial a carta branca de copas. Se LESTE não entrar com o "Ás", as dez vazas poderão ser obtidas fàcilmente com o corte cruzado. Se LESTE entrar com o "Ás" e repetir o ataque em copas, SUL aproveita a mão na mesa para fazer a passagem de ouros, e insistir no naipe em questão, cortando a terceira volta em NORTE. OESTE balda páus. SUL bate, então, o "Ás" e o "Rei" de espadas, corta uma espadas tira o último trunfo, e joga páus. OESTE entra com o "Rei" de páus, mas a defesa só poderá ganhar, subseqüentemente, mais uma vaza em espadas, se o declarante tiver o bom senso de baldar ouros na jogada da "Dama" de espadas de OESTE e nunca baldar páus da mesa, visto como OESTE será forçado a abrir no final os páus contra a forquilha representada pela combinação do "Valete" da mesa com o "Ás" de SUL.

Esta mão contém uma variante sumamente interessante. Admitamos que na posição do carteio original em que OESTE corta a terceira rodada de ouros, SUL efetue o recorte na mesa. Neste ponto, o carteador puxa simplesmente o último trunfo de NORTE. LESTE realiza o "Ás" de copas e duas alternativas se lhe oferecem: a volta em páus ou em ouros. Entretanto, a posição será a seguinte:

NORTE
E — A R 8 6 4
C — ———
O — ———
P — V 7 6
SUL
E — V 5
C — R 10
O — 8
P — A 9 8
OESTE
E — D 10 9 7
C — ———
O — ———
P — R D 5 3
LESTE
E — 3 2
C — 5
O — R V
P — 10 4 2

A volta em ouros, SUL descarta o "8" de sua mão e terá a opção de baldar páus na jogada seguinte de ouros ou de cortar a vaza, armando, no primeiro caso, um squeeze simples isomérico ou, na segunda hipótese, um squeeze retardado sôbre OESTE entre páus e espadas, desde que se abstenha sempre, conforme já frizamos, de baldar uma carta siquer de páus de NORTE. Se LESTE, na posição do diagrama acima, voltar em páus, SUL "fia" a vaza para a "Dama" de OESTE. Este fica automàticamente encerrado: se abrir os páus, o "Valete" de NORTE entra em vaza; se jogar a "Dama" de espadas, NORTE ganha a vaza e o declarante puxa páus para o "Ás", conseguindo o mesmo, squeeze retardado já citado sôbre OESTE. Finalmente, se OESTE voltar com outra carta qualquer de espadas, SUL deixa a vaza correr para o seu "Valete" e obtém o mesmo squeeze simples para o ganho de uma vaza suplementar.

Noticiário

De acôrdo com a informação transmitida em nossa coluna do último domingo, realizou-se no dia 10 do corrente uma reunião do conselho deliberativo da Federação Carioca de Bridge. Foram homologados na ocasião vários atos da diretoria, dentre os quais mencionamos os seguintes:

- *o calendário para o próximo exercício;*
- *a indicação da equipe campeã carioca de quadras para representar a federação no próximo campeonato brasileiro;*
- *a designação de Edouard Nahmias para capitão da equipe;*
- *a designação de Adolpho Milman para capitão da equipe feminina que participará no referido certame;*
- *a designação de Milton Alvarenga para a chefia da delegação carioca;*
- *o apoio moral e material emprestado à publicação do livro "Teoria e Prática do Squeeze" de nossa autoria, o que muito nos desvanece;*
- *o critério adotado para a representação oficial da FCB no campeonato brasileiro do próximo ano e que deverá caber à equipe campeã carioca de equipes; esta porém deverá jogar duas séries de 120 bôlsas contra uma quadra desafiante, bastando uma vitória num dêsses encontros para assegurar o seu direito;*
- *a relação dos mestres da federação, conforme se segue: Osvaldo do Rêgo Macedo, Sebastian Lafuente, Milton Alvarenga, Carlos Souto, Norberto Mandler, João Murtinho, Doris Machado, José Dulphe Pinheiro Machado e Heleno Renato Junqueira.*

A PEDRA DA GÁVEA É UM SARCÓFAGO FENÍCIO

Geólogos e militares decifrarão a esfinge

DESDE o dia 4 e até o dia 12 do corrente, estêve aberta à visitação pública a Primeira Exposição Brasileira de Estudos Arqueológicos — 1960, organizada e dirigida pela Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, com sede provisória à rua Senador Dantas, 24, sobreloja. A Exposição foi instalada num pavilhão, em forma de pirâmide, armado na Praça Floriano (Cinelândia), e contém estudos, trabalhos, livros técnicos, mapoteca e documentação relativos à arqueologia brasileira.

A Exposição é comemorativa do segundo aniversário da Associação, a que preside o sr. Roldão Pires Brandão, tendo como secretário-geral o nosso colega de imprensa Carlos Manes Bandeira. Apesar de nova, já tem um passado de atividades apreciáveis, pois que realizou uma Exposição Internacional e, agora, pretende conduzir expedições a diversas cidades pré-históricas, em diversos Estados do Brasil, e intensificar as pesquisas na Pedra da Gávea, que vem sendo estudada há anos. Realizará, ainda, a I Convenção Brasileira de Arqueologia e o I Congresso Mundial de Arqueologia, logo seguido da II Exposição Internacional.

INTERÊSSE MUNDIAL

Os estudos realizados pelo pugilo de agremiados da Associação já ganharam mundo através da primeira Exposição referida e de uma reunião de Adidos Culturais, que compareceram quatro embaixadores, o adido cultural do Itamarati e outras personalidades internacionais. Ainda agora, espera-se à visita de Roberto de Joly, professor de Espeleologia na França, que vem realizar conferências nesta cidade, dentro do programa da ABEPA que inclui o patrocínio de cursos de preparação à arqueologia, por professôres nacionais e estrangeiros, e a criação de uma cadeira sôbre a matéria nas Faculdades de Filosofia do Brasil.

A PEDRA DA GÁVEA

Na Exposição realizada, agora, na Cinelândia, destaca-se o primeiro mapa arqueológico do Brasil, ainda com algumas falhas, segundo afirmação de diretores da ABEPA, e farta documentação fotográfica das formações geológicas de Vila Velha, no Paraná, e das chamadas Sete Cidades, do Piauí, as mais célebres do Brasil, conhecidas no mundo inteiro, de rara beleza panorâmica. A documentação maior, entretanto, é da Pedra da Gávea, com detalhes do cimo da montanha, que apresenta a forma de um monstro, de corpo longo, com inscrições nos flancos, garras e uma cabeça senhorial, como pode ser apreciada melhor na foto aqui reproduzida e que nos foi, gentilmente, cedida pelo presidente da ABEPA, do seu arquivo particular. É a chamada Esfinge da Gávea, que desafia, há milhares de anos, o conhecimento humano, sem que, ainda, se tenha chegado a uma conclusão a respeito. Todo o maciço da Gávea, parece, estêve emergido nas águas, pois, lá no alto, são encontradas conchas e pedras marinhas diversas. Quanto às inscrições são atribuídas aos fenícios e existem tratados sôbre o assunto, sendo de assinalarem-se, ainda, as conclusões esotéricas que admitem ali, a existência de divindades. Aquêle cimo da montanha seria ôco e seu interior guardaria o segrêdo que está prestes a ser desvendado pelos que se dedicam ao estudo de tão importante matéria. Há mesmo propósito dêstes, com apoio em elementos categorizados do Exército brasileiro, para aprofundação das pesquisas. À altura da montanha, que é de 842 metros, representa uma numeração cabalística que se reduz a 7.

PROMOÇÃO TURÍSTICA

O turismo cultural tem ótimo campo de exame e admiração no material geológico que o Brasil já possui organizado. E, por isso, o Departamento de Turismo do Estado da Guanabara se mostrou interessado na Exposição da ABEPA, patrocinando-a, também.

"DECIFRA-ME OU TE DEVORAREI!"

Detalhe da célebre montanha quadrada, feita para que se possa melhor apreciar a figura esfingética que, há anos, vem sendo estudada e interpretada de várias formas. Um corpo longo de vários metros, com uma garra e uma cabeça humana que muda de expressão conforme a projeção dos raios solares. Tem um capacete e longas barbas, com inscrições cabalísticas, atribuídas à dominação fenícia nesta parte do Continente.

PROGRIDE A OPERAÇÃO-LIMPEZA

Copacabana, que vivia sufocada pela sujeira e passava dias sem ver um gari na via pública, depois da Operação-Limpeza, que retirou, na "blitz" inicial, algumas toneladas de imundície, volta a assistir ao espetáculo das carrocinhas e vassouras do pessoal encarregado de limpeza. A foto mostra duas delas, nas vizinhanças do Pôsto 5, em franca atividade. Se a coisa continuar assim, diàriamente, aca bará dando certo. (Foto Pa Am)

Deve o sr. Bouças, agora, promover a inclusão dêsses pontos, aqui, no Paraná, no Piauí e alhures no Calendário turístico nacional, treinando guias para explicação aos visitantes a respeito de cada um dos pontos referidos. A ABEPA não tem fins lucrativos e visa a congregar todos os interessados nos estudos, pesquisas e explorações arqueológicas, organizar o intercâmbio científico e cultural, criando bôlsas de estudos, cursos, conferências, expedições, exposições, entre nacionais e estrangeiros.

Da cuíca em face do turismo

JACY RÊGO BARROS

NEM ao de leve, à ligeira, em "corner" ou de rastão, nos passa pelo espírito a idéia de dizer ou definir o que seja cuíca ou puíta, pois, também, se chama, dirigindo-nos a uma população que a conhece bem. Basta-nos, em tal caso, afirmar que a cuíca, o atabaque, o ganzá, o gonguê e vários outros, são instrumentos de percussão, de som não definido, que formam a bateria rústica da música negra, legìtimamente negra, e, preferencialmente, de canto. Cabe-nos, apenas, neste escrito, apreciar a maneira por que pode ser isto apresentado aos turistas internacionais.

ANTES E DEPOIS DA CUICA

Na música brasileira popularesca voltada para o Carnaval, a cuíca é de aparecimento relativamente novo, de vez que não a vemos em função plena antes de 1917. Dêsse ano em diante, pouco antes ou pouco depois, a cuíca foi se intrometendo nas composições carnavalescas e no samba, chegando, em breve, a tornar-se uma peça integrante das aludidas formas musicais populares. Sua influência foi tão grande que chegou a imprimir uma rítmica especial nas aludidas músicas, a única, realmente, que ela podia imprimir devido à sua haste de atritação. Mais tarde, bem mais tarde mesmo, à interferência de compositor jazzística fêz com que a cuíca ficasse um tanto à margem, de vez que o samba assume características diferentes, inserindo nêle coisas que não possuía, como por exemplo o breque.

ORQUESTRA DE CUICAS

Desde que as autoridades do turismo brasileiro se preocupam com a maneira de criação de coisas e formas capazes de chamarem a atenção de quantos nos visitam, acreditamos que o caso da cuíca pode ser pôsto em pauta, mas não da maneira como se faz, de todo ligada às suas aplicações arbitrárias na música de Carnaval ou qualquer outra composição popularesca. A melhor maneira, a nosso ver, seria a seguinte: organizarem-se conjuntos musicais afro-brasileiros, rigorosamente rítmicos, com todo o instrumental de percussão aludido acima, enriquecido de uma série de cuícas, construídas em condições de emitirem vários graus da escala cromática. Sôbre êsse conjunto rítmico, assentaria então o canto característico. Orquestras que tais poderiam atuar em rádios, buates, teatros, etc., podendo mesmo excursionar no estrangeiro. O que estamos dizendo não é novidade, porque foi desta maneira que a rumba, a conga, etc., saíram de Cuba com a sua bateria rústica, espalhando-se depois pelo mundo, devido às gravações e ao cinema norte-americano.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

LÓIDE BOLÍVIA
Vg. 90 — Ida
Sairá a .. do corrente para: Vitória — Cabedel — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE PANAMÁ
Vg. 93 — Ida
Sairá : 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Avamouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO SANTA MARTA
Vg. 98 — I
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local

LÓIDE GUATEMALA
Vg. 89 — Ida
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijaka

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE S. DOMINGOS
Saira a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CUBA
Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 19 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CUBA
Sairá a 23 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

Atrações do Rio

PÃO DE AÇUCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de .... 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Esse parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas e árvores floridas. Há serviço de microônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o «Gávea», que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes, pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurantes Floresta, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia, Cascata Diamantina; o Restaurante «Os Esquilos», antiga residência do Barão D'Escragnole; Açúde da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circulando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e ba-

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Vinte milhões de turistas na Itália

ROMA, agosto (ANSA) — Quantos percorrerem a Itália nestas semanas de pleno verão, verificam que ela foi tomada por verdadeira multidão de turistas. Seu número, como sempre tem acontecido nos anos passados, aumenta durante o mês de agôsto. Analisando o número de turistas estrangeiros entrados na Itália, verifica-se que o mês por êles preferido é justamente o de agôsto. No ano passado, por exemplo, de 17 milhões de estrangeiros que visitaram a Italia, quase seis milhões escolheram êsse mês. Êste ano, por causa dos Jogos Olímpicos, tal número deverá ser bem maior. O panorama estatístico do turismo estrangeiro na Itália demonstra, ainda, que a maioria dêles entra, na Itália, com seus próprios meios de locomoção: 72% em 1959, o fizeram em carro próprio, em "pullman" ou em motoneta. E, dos 16.780 mil turistas de 1959, 12.076 mil chegaram por estrada. Os que 23,3 por cento (3.940 mil) e final-23,3 por cento (3.940 mil) e finalmente, apenas o 3,8% (559 mil) o fizeram por via marítima ou aérea. Em 1960, a percentagem de estrangeiros esperados, dividida por via da acesso, permanecerá consubstancialmente a mesma, a julgar pelas entradas de início de temporada.

Todavia, quando forem feitos os cálculos finais, será possível verificar que o fluxo turístico para a península, em 1960, alcançará o total recorde de mais de 20 milhões de pessoas. Torna-se fácil prever, outrossim, que também em 1960 os alemães continuarão representando os trinta por cento dos estrangeiros vindos à Itália: no ano passado alcançaram os 4.568 mil. Com as Olimpíadas deste ano, deverão ultrapassar os 5 milhões. Em seguida, vêem os franceses, os suiços, os austríacos, os franceses, os inglêses, e, por fim, os norteamericanos. Os cidadãos da república estrelada, que durante o ano de 1959 passaram pelas fronteiras italianas, foram exatamente 842.942. Este ano deverão beirar o milhão.

Sete quedas e Iguaçu pela 50a. vez

PONDO em prática seu "slogan" patriótico — "Conheça, primeiro, o Brasil!", o Touring Club realizará, a partir do próximo dia 26, mais uma de suas tradicionais excursões, a 50a., às Sete Quedas e à Foz do Iguaçu. Os viajantes partirão, do Rio de Janeiro, em transporte rodoviário, para São Paulo, onde o trem-de-luxo da E. F. Sorocabana os levará a Pôrto Epitácio. Nesse pôrto fluvial, tomarão um navio que os conduzirá até Guaíra. Ali, visitarão as famosas Sete Quedas, das mais belas do mundo, depois do que, em lancha especial, partirão para a Foz do Iguaçu, a fim de conhecerem as imponentes cataratas do mesmo nome. Em Iguaçu, além das cataratas, visitarão o Marco das Três Fronteiras, o Museu de História Natural, e farão uma excursão em ônibus até as costas do rio Iguaçu. A volta ao Rio far-se-á em moderno avião da Real Aerovias.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

ARAGON .... 18 de Agôsto
AMAZON .... 6 de Outubro
ARAGON .... 27 de outubro
ARLANZA .... 17 de novembro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON .... 11 de setembro
ARAGON .... 2 de Outubro
ARLANZA .... 23 de Outubro
AMAZON .... 20 de novembro

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S.A.
Av. Rio Branco, 103-A — Telefone 23-2161

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Os predicados físicos e psíquicos dos leoninos da semana em estudo, são mais acentuados do que os já estudados anteriormente. Sua capacidade de adaptação torna-os muitas vêzes submissos, delicados, indiferentes e até mesmo covardes.

No entanto, sua capacidade mental será sempre inalterável e, por isso, são dados a derivativos elevados, tornando-se escritores, escultores ou musicistas.

A semana será para êles proveitosa nos diferentes setores financeiros, podendo impor seus desejos e vencer até mesmo seus superiores, inimigos ou aos atravancadores de suas posições políticas ou sociais. Conseguirá, com relativa facilidade, concretizar sua vida sentimental e, mantendo correspondência com parentes ou amigos, receber notícias auspiciosas. Dentre os nascidos neste período, temos: Maurice Barrès (17 de agôsto), escritor e poeta de grandes intuições, sabia conduzir com o coração os ditames da razão; Joaquim Nabuco (19 de agôsto), diplomata e escritor brasileiro, abrangendo sua bagagem literária sessenta e seis obras de grande valor social, literário e político; Augusto Teixeira de Freitas (19 de agôsto), jurisconsulto brasileiro, personagem dos mais altos valores morais da época.

Os jovens nascidos também neste período, terão ótimas oportunidades de conquistar seus ideais e estarão influenciados pela Lua, na sua fase Minguante, nos problemas sentimentais e financeiros. Buscam com ansiedade sua segurança e sentem-se nervosos para alcançar fama e projeção política e social. A convivência com os amigos de boa posição financeira será o suficiente para conquistar o que desejam. As reuniões esportivas serão os melhores meios para vencerem mais ràpidamente. As crianças estarão num período repousante e bastará apenas uma proteção indireta e oportuna.

No casamento, os nascidos na época em estudo deverão consorciarem-se com os nascidos sob os signos de: Peixes, Touro, Gêmeos, Câncer e Leão.

Profissões mais adequadas: escritor, advogado, professor e agrimensor.

Perfumes de boas influências: jasmim, rosa e açucena.

Côres de sorte: vermelho, azul e azeitona.

Flôres de bons augúrios: rosa, mimosa e agapé.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir às possibilidades, felizes ou não, no período de 14 a 20 de agôsto, para todos os nascidos sob os signos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Vitória certa com planos exatos.

Busque neste Quarto Crescente da Lua o seu melhor período do mês, no que se refere à vida no lar, com soluções nos casos sôbre profissões, moradias, reuniões familiares, compra e venda de imóveis. Estude as melhores possibilidades de aumenta sua segurança futura sem prejudicar aos seus ascendentes e descendentes. Mantenha uma atitude de calma e indiferença pelas glórias alcançadas. Ouça músicas nos momentos de repouso, para atrair bons fluídos e ter boas intuições .Conquiste sua vitalidade à custa de seus méritos pessoais, cuidando de sua higiene mental, através leitura sôbre instruções magnéticas, de acôrdo com a personalidade de cada um que lhe rodeia. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 16; 8, 9 e 14; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Aguarde as oportunidades com firmeza, para ser feliz.

Será a melhor fase para se resolverem seus problemas sentimentais, realizando seus compromissos. Poderá também entregar-se à arte cênica ou decorativa. Sua oratória deverá ser cultivada para angariar mais fôrça magnética e vencer com mais rapidez seus casos financeiros. Não tenha grandes preocupações com os casos da vida presente, pois outros estarão presentes, antes mesmo da Lua Nova, mais promissores e mais importantes que os atuais. Empregue suas horas vazias eem estudos práticos sôbre mecânica ou rádio, e muito terá a lucrar. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 15, 16 e 17; 9, 14 e 18; 12, 23 e 34; rosa e violeta; azul e amarelo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

A sua intuição o levará a metas grandiosas.

O período será um tanto forte para seu temperamento, mas, graças à sua educação e à sua intuição, poderá ser contornado e conseguir boas experiências para o futuro. Não tenha, no entanto, temores, e não acumule preocupações, o que poderá utilizar-se de meios esportivos para conseguir contornar os problemas complicados. Os exercícios de atenção lhe serão convenientes, pois os nascidos sob o signo de Peixes estão sujeitos à dispersão, às indecisões e aos fracassos. Sua saúde será um dos melhores bens conquistados, e deverá ser aproveitada na conquista de outros bens de projeção social, como os donos da beleza e do magnitismo pessal. Dias, horas, números, flôres, e côres de sorte: 15, 16 e 17; 9, 14 e 17; 11, 13 e 34; mimosa e violeta; azul e laranja.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Vença e se projete com o poder astral.

Busque modificar um pouco seu temperamento natural de inquietude, volubilidade e ciúmes. Conseguirá uma mudança na sua vida profissional, conseguindo maior capacidade para o trabalho, com auxílio de pessoa interessada na sua projeção social. Juntar dinheiro, será uma boa fórmula de verificar seus dons de economia e vencer com brilhantismo as fases tristes de sua vida agitada. Aprenda a arte de aproveitar e terá mais, gastando pouco. Um espírito equilibrado tem sempre uma reserva para dar brilho à sua personalidade nos momentos oportunos. Não abandone suas amizades e terá com elas prazeres e felicidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 8, 9 e 14; 11, 14 e 34; gerânio e lírio; rosa e vermelho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

O seu ideal dar-lhe-á fôrça para a vitória.

Uma das grandes armas para a vitória dos seus ideais será a sensibilidade natural de que é dotado. Conseguirá vencer os momentos difíceis, pois sua intuição impõe caminhos acertados. Busque na persistência um fim em vista para conquistar projeção na sociedade e e amigos políticos de interêsse num fturo próximo. O casamento apressado não trará felicidade para os nascidos sob o signo de Touro, mas jamais deixe de considerar o casamento como uma das preocupações importantes da vida. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 16, 17 e 18; 9, 14 e 18; 11, 14 e 34; mimosa e gerânio; azul e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Adapte-se à época e ao meio, e vencerá.

Seu dom de adaptação favorecerá sua vida no presente, aumentando-lhe as finanças e dando oportunidades de se projetar nas camadas sociais elevadas. Poderá dedicar-se às novelas ou romances, pois sua imaginação trará bens incalculáveis nestes setores. Busque nas viagens uma fonte de rejuvenescimento e conseguirá criar fôrças hipnóticas capazes de atrair e dominar seus inimigos ou desafetos .Sua vida familiar estará sob boa proteção e, por isso, evite a intromissão de terceiros em sua vida particular. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 16, 17 e 18; 9, 14 e 19; 11, 14 e 34; gerânio e mimosa; verde e vermelho.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Com fôrça hipnótica própria do seu signo alcançará a vitória.

As «Benesses» da semana em curso serão maiores e melhores, desde que ponha a Astrologia em dia com a sua vida, então usufruirá de amizades novas e realizará negócios lucrativos. As soluções pendentes terão desfechos promissores e os empreendimentos de grande alcance resoluções vantajosas. O Quarto-Minguante, hoje, 14, às 4 horas e 55 minutos, não minguará os favores relacionados com negócios de viagens, imobiliários, emprêsas de utilidade pública. Tenha cuidado e tato para evitar atritos e incidentes políticos com associados ou companheiros de trabalho. Têrça-feira, 16, a fôrça de seu magnetismo pessoal estará em evidência para propiciar a realização total de seus anseios e seu romance chegará ao auge da alegria e da felicidade. A amizade e a proteção de amigos influentes o encaminharão. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 16, 17 e 20; 7, 8 e 11; 25, 26 e 29; rosa e margarida; azul e verde.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Acerte os ponteiros do relógio da vida e acertará em tudo.

Luta sem desvanecimento, desvencilhando-se das idéias mórbidas que o perseguem. Afaste-se também de meios perniciosos e forme uma egrégore de pensamentos sadios, fortes e humanos, para conseguir os benefícios que os astros pressagiam para a presente semana. Haverá modificações agradáveis, no meio social em que vive, assim como em sua vida doméstica. Aproveite a oportunidade para adquirir bens imóveis, fazendo parcimônia necessária, sem, contudo, ser avarento. Dias, horas, números e flôres de sorte: 8, 9 e 20; 9, 10 e 19; 77, 88 e 98; gladíolo e ipê.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Transforme os seus sonhos em realidade.

Na simplicidade com abnegação e trabalho conseguirá Luz para resolver os problemas que o afligem neste período, principalmente a partir do dia de hoje, com o Quarto Minguante. Terá a mente fértil e ativa, e Mercúrio, o seu planeta dominante, lhe proporcionará passeios e viagens agradáveis. Poderá, também, fazer contratos e negócios com parentes e vizinhos, tendo, todavia, a devida cautela .Dias, horas, números e flôres de sorte: 7, 8 e 9; 5, 9 e 19; 66, 75 e 93; rosa e crisandália.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

O romance propiciará vitória nos negócios.

Sua posição social e econômica tende a ser muito beneficiada no correr da semana, pois Libra, o seu signo, governado por Vênus, dar-lhe-á intuição e pressentimentos certos, além da disposição sensitiva e capaz de ter conhecimento da influência do meio em que vive. Também terá inspirações artísticas e o seu romance alcançará o ponto alto na sua vida. Poderá ativar os seus negócios e a ssuas amizades. Um passeio campestre far-lhe-á bem e uma viagem inesperada ocasionará bons negócios. Dias, horas ,números e flôres de bons prognósticos: 14, 15 e 16; 8, 11 e 19; 45, 55 e 37; cravo e gipsofila.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

A magia do seu idealismo o levará à concepção do triunfo.

A sua inclinação para o lado misterioso da vida, nos dotes de intuição, dar-lhe-á probabilidades na sociedade e nos negócios, sendo que êstes últimos se resolverão lentamente. Terá proteção de pessoas influentes na política e nos negócios e os assuntos financeiros terão êxitos. Poderá receber notícias agradáveis de pessoas distantes. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 15, 16 e 17; 5, 8 e 18; 56, 73 e 98; cinamomo e cravina.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Purifique a sua alma dos pecados e será feliz na vida.

Sua tendência natural para conquistas de fama e poder econômico, às vêzes poderão levá-los por caminhos não muito certos, e a versatilidade e seus afazeres também não deixam seguir uma meta certa e unilateral. Entretanto, na presente semana, terá favores em assuntos filosóficos e literários, embora um pouco nervoso e com a saúde também alterada, conseguirá realizar algumas esperanças no setor financeiro, com a proteção de amizades poderosas. Dias, horas, números e flôres de sorte: 16, 17 e 18; 10, 11 e 12; 34, 53 e 67; rosa e violeta.

UM GRANDE PERIGO À PECUÁRIA DO BRASIL

Belo exemplar de Reprodutor Nelore

Introdução de zebus importados da Índia

CONFORME já publicamos na página agropecuária de 31 de julho p. p., nova tentativa estava sendo feita para a introdução no Brasil de zebús importados da Índia.

Reprodutores das raças Gyr, Nelore e Guzerath, trazidos da Índia em janeiro do corrente ano e desde fevereiro se encontravam na Guiana Francesa, aguardando permissão para entrar no Brasil, agora estão embarcados e rumando para o território nacional.

Técnicos nacionais e estrangeiros, como também os nossos criadores, são contra a introdução no Brasil do gado importado, pelo perigo que representa à economia nacional à veiculação aos nossos animais de doenças exóticas, principalmente a peste bovina, septicemia hemorrágica e vírus aftoso A-1.

Compulsando o último número do "Office International des Épizooties", observamos que no momento do embarque dos animais para a Guiana Francêsa, houve a notificaçao de 1.081 novos fócos de septicemiax hemorrágica, e de 1º. a 31 de janeiro de 1960, 105 novos fócos de peste bovina, na Índia.

Sabe-se hoje,que um animal atacado de peste bovina e depois curado, pode durante 12 meses, permanecer portador do vírus causador da doença de uma maneira intermitente.

Sem falarmos da parte sanitária, os reprodutores indianos importados, zootécnica e econômicamente não interessam ao Brasil ao contrário, autoridades indianas já pensam em animais do nosso país, como melhoradores dos seus planteis. A presente importação é sòmente um negócio para alguns interessados, pois não é medida de carater geral, facultada a todos os criadores.

Nossos criadores de zebús, há 60 anos, selecionam os seus animais que já apresentam alto padrão zootécnico

O Brasil é um exportador de zebús para a A. Latina e realizando importação de reprodutores da India, os importadores poderão fazer as seguintes perguntas: a) O Brasil ainda necessita reprodutores da India para melhorar os seus rebanhos. Porque não fazer importações diretas? b) existindo na India doenças como a peste bovina, septicemia hemorrágia e vírus aftoso Asia 1, e o Brasil importando animais de tal procedência, será um perigo eventual qualquer importação do território brasileiro.

O decreto 38.983 de 1956 que broíbe terminantemente a importação de reprodutores rebuínos e bubalinos dos continentes africanos e asiático, não foi levado em consideração, e o valor do nosso rebanho bovino orçado em mais de Cr$ 257 bilhões de cruzeiros, trabalho de várias gerações, não pode ficar sob um eventual perigo.

Infelizmente a fôrça da política, (no mau sentido), venceu a Lei e os pareceres de técnicos e criadores, constituindo-se mais uma ameaça terrivel para a econômia nacional.

O atual Ministro da Agricultura — Barros de Carvalho violentando uma Lei, não levando em consideração as opiniões de técnicos e criadores, acaba de autorizar a entrada dos zebús retidos na Guiana Francêsa que agora embarcados, rumaram para o sul do país.

Não é necessário outros comentários, porém no futuro, caso haja uma desgraça, que apareça um responsável, pois no Brasil, terra de fatos consumados, tudo é esquecido fàcilmente não havendo punição para os culpados.

Atualização do Ministério da Agricultura (IV)

JOSÉ A. VIEIRA

POLITICA TÉCNICA: — Um problema que me parece dos mais importantes e delicados é o da interferência político-partidária nos assuntos técnicos. Comenta-se, por exemplo, que diversos Postos Agropecuários e Escolas Agrícolas foram criados por interêsses meramente políticos, sem audiência dos órgãos competentes e, por isso, fracassaram. Vários técnicos competentes deixaram cargos e funções de direção e chefia por conveniências alheias à administração especializada. E' verdade que tais casos, às vêzes, têm aspectos pessoais. De qualquer forma, porém, os serviços técnicos precisam ficar mais defendidos de interferências que possam comprometer-lhes a segurança e a eficiência. A autonomia das universidades Rurais poderá ser uma experiência favorável.

E' preciso haver entendimento mais íntimo e cooperação maior entre o MA e o Legislativo, o que, felizmente, já se vai observando nos últimos tempos.

Há também necessidade da melhor articulação do MA com os demais ministérios, autarquias e outras instituições.

FUNDOS: — O MA poderia funcionar melhor se dispusesse de "Fundos", a saber: Fundo de Ensino Agrícola, Fundo de Pesquisa, Fundo de Extensão, Fundo Econômico, Fundo de Recursos Naturais, Fundo de Mecanização Agrícola, Fundo de Divulgação, etc. Aliás já existem com bons resultados o Fundo Rodoviário e Fundo Naval, embora outros tenham sido desvirtuados. Havendo planejamento, contrôle e fiscalização eficientes, os "Fundos" resolvem o problema cada vez mais difícil, da aplicação de recursos.

O MA, para ser mais dinâmico e eficiente, precisa de utilizar, nas suas várias atividades, material moderno, principalmente máquinas e veículos e equipamentos, bem assim possuir oficinas de manutenção e consêrto devidamente aparelhadas

EM BRASILIA: — A mudança da capital federal para Brasília, deve realmente marcar uma nova fase para o MA. As suas duas sedes, uma no centro urbano e a outra na área rural, possibilitarão maior intercâmbio e entendimento entre todos os servidores, que poderão reunir-se em Associações e Cooperativa, bem assim realizar movimentos culturais e técnicos de expressão. Brasília deveria possuir um Museu Agrícola Nacional ou Feira Permanente e um Parque Nacional de Exposições.

TÉCNICOS: — Tôdas as providências precisam ser tomadas para a formação de maior número de técnicos destinados ao meio rural, não só de nível superior mas também de nível médio, o mesmo acontecendo para a profissionalização do agricultor, por tôdas as formas. E' alarmante a carência de técnicos e não há mais tempo a perder. Sem mais técnicos não se pode compreender a grande obra de desenvolvimento agrícola que o país reclama.

SISTEMA INFORMATIVO: — O Serviço de Informação Agrícola, dividido em Seções e Setores, cresceu bastante nos últimos anos, em face da importância cada vez maior assumida pelos processos de divulgação nos planos de desenvolvimento agrícola. E' enorme a procura de informações e de artigos técnicos, de publicações e cartazes, de filmes e diafilmes, de programas radiofônicos. E' crescente o interêsse pelas Semanas Ruralistas, pela Campanha dos Clubes Agrícolas e pelo trabalho de divulgação de Economia Doméstica. Também ganham expressão os serviços de Biblioteca e Documentação, bem assim, e notadamente, os de relações públicas. Todos êstes setores constituem atribuições do SIA, órgão assim, dos mais ecléticos e dinâmicos precisando ter veículos de divulgação próprios e saber aproveitar os de outras instituições, quer públicas, quer particulares.

Infelizmente, o SIA não dispõe de agência nem representações efetivas nos Estados e regiões. Ao mesmo tempo, carece de mais verbas para certos setores e de pessoal habilitado. Mais do que isso, tem sua ação bastante dificultada, como outros órgãos, pelo excesso de burocracia que domina a administração pública brasileira.

Uma reforma ampla do MA comportaria a ampliação da estrutura do SIA que poderia passar a Departamento diretamente subordinado ao ministro, com 7 divisões e uma representação de pelo menos dois servidores (ou colaboradores) em cada Estado ou Território. As sete divisões seriam as seguintes: Administração, Documentação, Rádio, Cinema, Publicações, Informações e Extensão. Cada uma das divisões teriam as seções que se fizessem necessárias.

Creme suíço

REQUEIJÃO MAIS FINO — CARACTERISTICAS — MATERIA-PRIMA — A SUA FABRICAÇÃO

Este produto nada mais é que um requeijão mais fino, isto é, mais macio, de paladar mais delicado e de pasta mais gorda, tanto que é classificado como queijo mais gordo. Apresenta-se no mercado em caixas de papelão ou de madeira, em formato quase sempre cúbico e de pouca altura.

É mais comum a forma de 10 x 10 cm e 2,5 cm de altura com o pêso de 250 gramas.

MATÉRIA-PRIMA

Emprega-se para o fabrico do Creme Suíço leite desnatado. Este leite deve ser cru; quando se usa leite pasteurizado se deve adicionar-lhe 0,1 a 0,2% de fermento láctico.

PRECIPITAÇÃO DA MASSA

Aquece-se o leite a 25.ºC no Verão e a 30.ºC no Inferno, deixando-se, em seguida, em repouso para a precipitação. Essa precipitação se processa dentro de 18 a 20 horas.

DESSÔRAGEM

Verte-se a coalhada em tacho de parede dupla e vai-se aquecendo-o por meio de uma pá de madeira. A temperatura deve ser elevada a 45.ºC e quando notar-se que houve completa separação de sôro e massa, mostrando-se aquela com uma coloração verde-amarelada e completamente límpido, retira-se todo o sôro. Para isto se coloca a massa em um tecido ralo e espreme-se bem.

LAVAGEM DA MASSA

Estando a massa no tacho, adicionam-se à mesma 20 litros de água para cada 100 litros de leite utilizado. Em seguida vai-se elevando a temperatura, até 35.ºC, tendo-se o cuidado de agitar continuamente.

Devem-se desmanchar todos os caroços para que a lavagem seja bem eficiente.

Elimina-se a água por meio do tecido, espremendo-se novamente e efetua-se uma nova lavagem, com a mesma quantidade de água, elevando-se a 45.ºC no fim.

Separa-se em seguida a água, o mais completamente possível. Estas lavagens têm a finalidade de extrair o sôro e, por conseguinte, a acidez da massa, de modo que, julgando-se necessário, se aumenta o seu número.

Quando não se tem muito rigor com esta operação é muito comum o produto resultar ácido e com olhos.

EXTRAÇÃO DA ACIDEZ

Como complemento das lavagens para a extração da acidez coloca-se a massa no tacho bem fragmentada e juntam-se à mesma cêrca de 20 litros de leite desnatado fresco. Em seguida vai-se elevando a temperatura até 60.ºC ou 65.ºC, agitando-se sempre. Cas. a precipitação se processe com muita facilidade, junta-se mais leite desnatado, até que aquela custe a se realizar. E' preferível, mesmo, que a precipitação não seja completa, pois isso indica baixa acidez da massa.

A massa nesse ponto deve estar com boa liga, sendo a acidez do sôro de cêrca de 20. a 25.º Dornic. Extrai-se todo o sôro, espremendo-se bem a massa.

COZIMENTO DA MASSA

Coloca-se a massa no tacho e vai-se aquecendo-a e agitando-a até que se observe a sua fusão. Juntam-se, então, aos poucos, 8 litros de creme fresco para cada 100 litros de leite empregados.

Juntam-se ao mesmo tempo 180 a 200 gramas de sal dissolvido em um pouco de água filtrada.

A agitação e o aquecimento não devem ser interrompidos. Se a massa começar a se formar muito consistente, antes de haver terminado o cozimento, deve-se adicionar um pouco de leite desnatado ou água filtrada, caso a acidez esteja um pouco elevada.

O bom ponto é conhecido pela facilidade da massa soltar-se do fundo do tacho e pela formação de filetes compridos ao ser levantada com a pá. A massa não deve estar muito consistente, sendo esta consistência menor que a do Requeijão Mineiro.

E' necessário muito cuidado e muita atenção na determinação do ponto e para que isto seja feito com mais exatidão é aconselhável fazer provas gustativas.

ENFORMAGEM

Verificando o ponto, leva-se a massa imediatamente às fôrmas, que podem ser de metal e de madeira que, de preferência, devem ser forradas com papel impermeável untado com manteiga. Deve-se fechar logo as pontas do papel para evitar contaminação por mofos.

Depois de frio, coloca-se o produto nas caixas, estando pronto para o consumo. O Creme Suíço deve ser consumido dentro de poucos dias, pois sua conservação é muito reduzida. — (CDJ)

Umas e Outras Noticias

1 EXEMPLO DE FOMENTO AGRICOLA —. Existe grande dificuldade aos interessados na obtenção de mudas de plantas frutíferas no Ministério da Agricultura.

O mesmo fato não acontece no Estado de São Paulo que pelo seu Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura recebe propostas de interessados no estabelecimento de campos de cooperação para a produção de mudas selecionadas de ameixeiras, abacateiro, caquizeiro, citros, coqueiro, macieira, mangueinespereira, nogueira ,oliveira, pereira e pessegueiro.

Eis um exemplo para o Ministério da Agricultura e demais Secretarias de Agricultura dos Estados da federação.

2 EXALTAÇÃO JUSTA DO TRABALHO AGRICOLA — O Inverno é a pior estação para o gado leiteiro pois os pastos ficam ressequidos, o verde desaparece dos campos de pastejo com reflexos na produção do leite, estado dos animais e mortalidade dos bezerros.

A fenação, a silagem, pastos de reserva, palhadas nas roças, etc. etc., são fatôres que concorrem para atenuar o tempo adverso.

Tamanha importância tem o assunto para quem reconhece o problema que na cidade de Caçapava no Rio Grande do Sul, foi aberto oficialmente o primeiro silo-trincheira construído no Município em princípios do corrente mês.

Numa época que só se pensa em política, (geralmente no mau sentido), é confortador o exemplo que será estímulo para os demais criadores de uma zona.

Foi uma festa com técnicos, autoridades e agricultores, sem faltar a clássica mesa de salgadinhos sendo a fita simbólica da bôca do silo decerrada pelo prefeito, sendo então debatidos os problemas agropecuários da região.

No dia que houver um partido ruralista nacional, a agricultura brasileira teria fôrça para obter direitos até agora negados pelos nossos governantes.

3 ARAME FARPADO PARA OS AGRICULTORES — Segundo notícia dos jornais, serão importados pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, 700 toneladas de arame farpado, no valor de US$ 1,5 milhões.

A compra será realizada em países, onde o Brasil possui reservas em moedas inconversiveis, não estando resolvido a exata procedência da mercadoria.

O arame será destinado à venda aos agricultores.

Eis uma boa notícia pois a providência estava tardando porque há um ano a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil deu parecer contrário ao pedido da «Confederação Rural Brasileira» para importar arame farpado ao preço de custo para os agricultores brasileiros, havendo a Presidência da República encampado a negativa.

A injustiça foi tão gritante que sugerimos que nos próximos pedidos de importação, a solicitação deveria ser enquadrada em têrmos utilizados na indústria, tais como: em lugar de fazendas de criação — fábricas; em lugar de bois e vacas — máquinas; em lugar de pastagens — combustíveis; em lugar de trabalhador rural — operário; em lugar de subdivisões de pastagens — setôres autônomos etc.

Pelo exposto, seria solicitada a importação de arame farpado, para milhares de fábricas, espalhadas pelo interior do país, que estavam merecendo uma melhoria das suas máquinas que necessitavam de um combustível rico, na obtenção de bens de consumo para uso externo e para exportação, na obtenção de divisas.

Embora tàrdiamente, esperamos que a importação seja levada a efeito e os entraves burocráticos sejam atenuados e que as nossas autoridades (principalmente a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil), sejam notificadas, o nosso presidente será um futuro criador e para começo de conversa vai receber de presente, novilhas dos criadores de Goiás.

4 ABATE DE ANIMAIS PELOS FRIGORIFICOS — As matanças em São Paulo, em 1959, em seus oito grandes frigoríficos, totalizaram 1.150.522 bovinos. O frigorífico Anglo com 200.221 cabeças foi o que maior matança registrou. Seguem-se Swift e Armour com mais de 180.000 rezes cada um.

5 RESTRIÇOES AO PROJETO CONTRA A ENGORDA DE GADO — O Decreto-lei n.º 9.883, que possibilitou aos frigoríficos, as atividades de cria, recria e engorda dos bovinos, condicionou também deveres: estocagem de carne e reservas de bois gordos para a entrega aos consumidores na entresafra. Também a venda de reprodutores de qualidade, das raças indianas aos criadores.

A liberdade de criação de gado pelos frigoríficos, no território nacional (sòmente o frigorífico Anglo, dispõe de uma área declarada de 200.000 hectares, sem falarmos de glebas, possivelmente em nome de terceiros), possibilitou a formação de monopólio com prejuízos aos criadores pelo poder econômico.

Tendo os frigoríficos gado próprio para o abate, poderão impôr qualquer preço aos criadores, não há a menor dúvida.

Dizer que há vantagens à pecuária e aos consumidores com o atual Decretó-Lei, seria verdade, se o mesmo fôsse cumprido com o abastecimento dos grandes centros de consumo na entresafra.

O Decreto-Lei (promulgado dois dias antes da atual Constituição Federal), deveria ser revogado pelos motivos já expostos.

O Congresso procura revogar o aludido Decreto-Lei, e um deputado do PTB da Paraíba, num parecer de 20 páginas dactilografadas, 14 quadros demonstrativos, 8 tabelas e 2 gráficos, demonstra na Comissão de Economia da Câmara, os motivos das restrições ao projeto contra o direito de cria, recria e engorda do gado pelos frigoríficos.

Sem detalhes, não poderemos comentar o parecer do aludido deputado, que deve ser um profundo conhecedor do problema e ter vivido o drama de ter os seus campos cheios de gado gordo, em condições para o abate e não encontrar comprador que lhe pague o preço justo do seu trabalho.

6 A BATALHA DA BORRACHA — O Brasil já foi o único produtor de borracha e depois «ofereceu» ao mundo a «Hevea brasiliensis» e hoje é importador e com produção em declínio.

Segundo dados oficiais a produção nacional de borracha, sofreu sensível declínio em 1958, acusando os seguintes algarismos em relação aos seus vários produtos: hévea, 29.295 toneladas contra 32.409 em 1957; caucho, 42 toneladas contra 43; mangabeira, 26 contra 57 e maniçoba, 128 contra 249.

Novas plantações estão sendo levadas a efeito tanto por particulares como pelo M. A. e Secretarias de Agricultura dos Estados.

São Paulo de uma maneira louvável iniciou plantações no litoral paulista com clones obtidos de plantações do Oriente que apresenta alto rendimento de latex, comparado com as nossas seringueiras.

Ao que nos parece, os seus técnicos só olharam a produção e esqueceram a parte fitosanitária, pois os mesmos são suceptíveis à «Dothidella ulei», cogumelo que provoca uma doença das fôlhas das seringueiras que pode causar a morte da planta ou uma produção baixa e antieconomica.

Os técnicos, depois de demoradas pesquisas, elaboraram uma técnica que permite controlar a doença que é a sôbre-enxertia. O Instituto Biológico de São Paulo acaba de determinar medidas no sentido de evitar a disseminação do mal para outras regiões do Estado e temos certeza que num futuro próximo, o mal esteja completamente controlado e restrito a determinadas zonas.

Com as plantações de seringueiras em várias regiões do país, segundo o presidente do B.C.A. dentro de 8 anos teremos atingido o equilíbrio entre a oferta e procura da borracha. O consumo nacional atualmente atinge cêrca de 75.000 toneladas, incluindo a natural e a sintética.

A «Petrobrás» está construindo uma fábrica para a produção de cêrca de 40.000 toneladas anuais de borracha sintética, que somadas com as 20 mil toneladas produzidas no Brasil deve aumentar para 65.000 toneladas à produção nacional.

Conservação de florestas

A. DE MIRANDA BASTOS

UMA estatística recentemente divulgada pelo Serviço Florestal, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, esclarece que São Paulo, em 1941, possuía no seu território 64% de matas, ao passo que hoje não tem nem 10%.

Nos 47 anos decorridos, a Companhia Paulista e milhares de particulares plantaram naquele Estado, segundo estimativa, 1 bilhão de pés de eucaliptos. Mas as derrubadas foram em muito maior número; as plantações não chegaram sequer a compensá-las.

Bem sabemos todos que em São Paulo as derrubadas tiveram por fim preparar terrenos para as culturas de café, algodão, milho e para formar pastagens. O lamentável e perigoso, porém, é que se estenderam em escala muito além da que seria admissível. Um país ou um Estado, para gozar de equilíbrio social e econômico, precisa dividir acertadamente a sua superfície territorial, segundo os vários destinos: um tanto para os centros urbanos e respectivos serviços, outro tanto para a lavoura, outro para a pecuária e, afinal, uma parte para as florestas. Certas regiões podem ter mais lavoura do que pecuária, ou mais pecuária do que lavoura, o que é de relativa importância, mas os especialistas afirmam que a área revestida de florestas deve ser de 30%.

As florestas são indispensáveis para fornecer madeira destinada a obras e outros fins, inclusive lenha e carvão; bem assim, para proteger os terrenos de nascentes, ou àqueles que, por serem muito inclinados, correm o risco de ter as suas camadas superficiais, em regra as mais férteis, vítimas da erosão, isto é, conduzidas pelas enxurradas; e ainda, para produzir sombra e ambiente agradáveis.

A situação em São Paulo, que em lugar de 64% de florestas, como em 1911, ou de 30%, como recomendam os técnicos, está com menos de 10%, é, portanto, irregular e muito grave. Os males decorrentes dêsse fato já são sentidos em muitos municípios, e para que não se alastrem e não se agravem, um intenso trabalho vem sendo desenvolvido pelas autoridades.

Não obstante, o que adiantará o esfôrço do govêrno e dum certo número de particulares, se a maioria continuar derrubando e queimando as matas, sem pensar no futuro? E qual será a sorte do Brasil, considerando-se que não apenas em São Paulo, como também no Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina, no Nordeste todo, as derrubadas continuam a ser feitas impunemente?

A colaboração dos particulares, sobretudo dos que vivem no interior, é indispensável. E' preciso que todos os brasileiros saibam que as florestas são um bem precioso, que precisamos poupar, usando-as metòdicamente. As florestas são uma valiosa e permanente fonte dos mais diversos produtos, tais como madeira para um número infinito de aplicações, frutos, tanino, borracha, substâncias medicinais. Elas desempenham, de outra parte, papel relevante na proteção dos solos, defendendo-os contra a ação das enxurradas e mantendo a sua fertilidade. Plantar florestas em terrenos esgotados é mesmo um meio de promover a recuperação dêstes.

CONCENTRADOS DE PROTEINAS

Para aves, porcos e vacas

- FARINHA DE CARNE
- FARINHA DE OSSOS
- OSTRA FINA E MÉDIA

Farinha de soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó, alfafa. Farinha de peixe

SCAL - RIO S. A.

Andradas, 96-A - 1.º and. esq. Marechal Floriano Tel.: 43-4984

NA AV. BRASIL

Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE" bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em bom estado. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 — salas 905/7 — Tel. 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cinomose; todas as vacinas para cães. Vendemos a varejo

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31 - 14º grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. às 13,30 horas pelo telefone: 42-3813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs. às 16,30 horas

Dr. Domingos de Barros Ramos

DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO

Avenida Rio Branco 108 — 4º andar — sala 401 — Telefone: 42-9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Agropecuária às avessas

NÃO há necessidade em ser técnico em coisa nenhuma, para se observar que a melhor maneira de fazer com que a economia agropecuária de um país leve o diabo, é colocar agronômos orientando a pecuária e veterinários plantando batatas...

Não que o agrônomo não possua alguma capacidade para tal, ou que o veterinário não tenha algumas credenciais que o habilite a fazer florescer a sua plantação, mormente nos tempos atuais, em que as drogas milagrosas, verdadeiras panacéias, segundo dizem, «trabalham sòzinhas» e os antibióticos, na concepção de alguns, cura até defuntos.

Entretanto, segundo a velha lei «do menor esfôrço», seria mais lógico e mais sensato, colocar «cada macaco no seu respectivo galho» porque, apesar dos pesares, a linha reta ainda é o caminho mais curto entre dois pontos.

O que se vê, nos tempos atuais, é a inversão, pelo menos unilateral dos papéis, onde técnicos, no serviço público (o qual devia dar o exemplo), desviados das finalidades para as quais se especializaram, numa verdadeira desconsideração para com o povo, que na realidade custeou seus estudos e que lhes paga o salário (a maioria miseráveis, diga-se de passagem), por mais dedicados que possam ser, nunca poderão fornecer o rendimento desejado, pois lhes faltam conhecimentos necessários para tal.

Lugar de agrônomo, é na produção mineral, produção vegetal, na Engenharia rural, na Química agrícola, na Profilaxia Fitossanitária ou em outros setores afins.

O café, o cacau, o trigo, a cana-de-açúcar, o fumo, a borracha, e dezenas de outros produtos de origem vegetal, estão, desde a descoberta do Brasil, à espera de agrônomos para serem melhorados e protegidos, livres das pragas funestas que tantos prejuízos vêm causando à economia nacional. Os problemas do solo, a irrigação, o estudo do nosso variado clima, a Entomologia agrícola, a Fitopatologia, a Mecânica e a Hidráulica aplicadas, estão aí a clamar pelos agrônomos nacionais.

Enquanto estas coisas acontecem, o que vemos, são deslocações constantes, dispersões de técnicos, desviados das suas verdadeiras especialidades, para desespêro da agricultura e felicidade momentânea de alguns políticos.

Hoje vemos agrônomos, na Caça, na Pesca, na Avicultura, na Zootecnia, em geral, e até em certos setores tais como Patologia animal, Clínica, Enfermagem veterinária, Inseminação Artificial, enfim, correndo pari-passu com o veterinário, aumentando dessa maneira, mais ainda, a confusão que reina neste País das Arábias, como se as breves noções de Anatomia e Fisiologia animais que lhes são ministradas na escola, fôssem suficientes para resolver tais assuntos.

E por essas e outras, e não somente pela falta de técnicos, de recursos, de Etas, que a nossa agropecuária não vai lá das pernas, e a triste verdade é esta:

Se o Brasil dependesse sòmente de seus agrônomos para ser o principal produtor de café, estaríamos hoje, na certa, importando café solúvel.

Naturalmente, a prestigiosa classe dos agrônomos, nada têm que ver com o que presentemente ocorre, pois as suas oportunidades no setor vegetal são mínimas. Raros são os que encontram condições favoráveis para ingressar em tais setores.

Pouquíssimas fazendas brasileiras, contam com agrônomos na sua direção, e quando existem, o agrônomo deve ser parente do fazendeiro.

Naturalmente, o principal prejudicado com êste estado de coisas, é o próprio País, que não sabe utilizar devidamente os seus técnicos, preferindo permanecer numa estagnação completa, teimando em negar ao agrônomo a oportunidade a que tem direito, no desenvolvimento da agricultura de um país, onde, pelo menos até o momento presente, a principal fonte de riqueza está representada por produtos de origem quase que exclusivamente vegetal...

A Rádio Rural do Ministério da Agricultura, funcionando em ondas curtas (19 ou 49 metros), diàriamente das 7 às 9 horas da manhã, e das 5 horas da tarde às 7 horas da noite, chama a atenção dos lavradores e criadores para a sua programação; através dela são focalizados vários ensinamentos úteis, tais como:

Lições de moral e cívica; lições de habilidades domésticas; lições sôbre a lavoura — preparo do solo — adubações e adubos; lições sôbre máquinas agrícolas — escôlha — manêjo e economia; lições sôbre o combate a doenças e pragas das plantas; lições sôbre cuidados culturais e beneficiamentos, inclusive expurgo; lições sôbre criações — alimentação — seleção e manejo; lições sôbre construções rurais etc..

Sistematização dos programas, de sorte que em cada dia da semana haja matérias de um determinado setor da agricultura, num total de 5 aulas por dia, versando sôbre assuntos diversos.

Comprimidos avícolas

- Com o advento da avicultura moderna, e o consequente aparecimento das famosas rações balanceadas, onde galinha só dá ovo se tomar penicilina e pinto só será "galetto" se fôr de chocadeira, desapareceu pràticamente a avicultura doméstica, para felicidade daqueles que na chamada avicultura industrial encontraram uma verdadeira mina de urânio.
- De balela em balela, com uma propaganda bem dirigida, muitas vêzes com o beneplácito das próprias fontes oficiais, foi se incutindo no crâneo do carioca que avicultura, mesmo de fundo de quintal, não seria possível sem o concurso das "milagrosas rações". O carioca foi na onda e passou a comprar as tais rações, as quais, na época, eram tão baratas quanto o milho.
- Dominado o mercado, o aumento do produto foi gradativamente se estabelecendo, sob as mais variadas alegações, e a avicultura de fundo de quintal foi-se extinguindo pràticamente, enquanto os grandes avicultores e os monopólios dos resíduos de trigo começaram a tomar as providências necessárias para que ovos e aves se tornassem inacessíveis à mesa do pobre.
- Hoje, parece que a propaganda, para maior consumo de aves e ovos, visa exclusivamente as classes abastadas, aquelas que, por ganharem fácil, pagam sem discutir o preço exigido. Ora, se os ricos, por um motivo ou outro, não se interessassem pelos produtos, possivelmente os mesmos teriam seus preços pelo menos estabilizados, podendo haver ainda uma chance de poder ser adquirido pelo pobre, em casos de doenças, ou aos domingos. Entretanto, tal possibilidade é muito remota.
- Parece que ainda está em tempo de voltar à época antiga, ou seja, orientar os trabalhos de quem de direito, no sentido de que seja restaurada a avicultura de fundo de quintal, sem as complicações técnicas modernas, sem as rações balanceadas, sem os pintos de chocadeira e com a volta da galinha mestiça ao cenário avícola nacional.
- Fomentar a avicultura industrial sofisticada para os ricos, e a avicultura doméstica para os pobres, deve ser o lema daqueles que recebem do povo, para servi-lo.

E' QUASE do conhecimento de tôda gente que nos subúrbios do Estado da Guanabara existem milhares de residências com áreas úteis disponíveis, onde se poderia, com certa dose de boa-vontade, fomentar a avicultura de fundo de quintal, ou a "avicultura doméstica", como queiram.

- *Até um "economista doméstico" do Projeto ETA-42 sabe, que a única maneira de fazer com que os preços de aves e ovos fiquem ao alcance da bôlsa das classes menos favorecidas pela roda da fortuna é o desenvolvimento de uma campanha, mostrando àqueles que dispõem de tais áreas a utilidade e certas vantagens que oferece êste modo de criação.*
- *No tempo em que a avicultura era risonha e franca, e feita principalmente na base do milho e da galinha mestiça, era comum, em qualquer fundo de quintal suburbano, um galinheiro rústico, cinco a dez poedeiras, frangos, frangas, pintos, galinhas chocas, patos e mesmo um ou outro ganso, cuja função era a de mais de vigia noturno. Até mesmo, em algumas residências, podia se ver casais de galinhas de Angola. (o popular "TÔ FRACO").*

PRENSAS e FÔRMAS PARA LADRILHOS

PRONTA ENTREGA - MELHORES PREÇOS

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

CLÍNICA VAI CUIDAR DOS OLHOS: PEDRA FUNDAMENTAL

PORTO ALEGRE — RS

A capital gaúcha contará com um Hospital de Clínica Oftalmológica, na Vila Ipiranga, anexo ao Banco de Olhos, que tão relevantes serviços vem prestando ao RGS. A casa de saúde será o primeiro centro cirúrgico do gênero no Sul do país, e sua concretização deve-se à benemérita fundadora D. Lídia Moschetti, idealizadora de inúmeras obras de benemerência social.

A solenidade do lançamento da pedra fundamental fizeram-se representar, além de outras entidades, o governador do Estado, o prefeito municipal, o comandante do Terceiro Exército, a Secretaria Estadual de Saúde e a Legião Brasileira de Assistência. "Empreendimento dêste vulto e de tão nobres finalidades, jamais deixará de merecer a simpatia e a patriótica colaboração dos podêres públicos, federais, estaduais e municipais, bem como a solidariedade incondicional do generoso povo gaúcho", disse o sr. Aloísio Brixner na oportunidade.

SOLENIDADE

Compareceram à solenidade ainda a sra. d. Lídia Moscheti, fundadora da obra, irmã Maria Nicolina, diretora do Banco de Olhos, doutor Alfredo Schermann médico do Banco de Olhos, o padre Artur Wickers da Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes representando o arcebispo Metropolitano, a urbanizadora Mentz, representada pelos seus dirigentes sr. Aloízio Brixner e Gastão Trein e o Departamento de Assistência Social do Grêmio Pôrto-Alegrense, na pessoa do sr. Enio Pilla, além de grande número de pessoas que vieram com sua presença, prestigiar esta grandiosa obra de caridade. Usaram da palavra o padre Artur Wickers, doutor Humberto Moschetti, que leu a ata da primeira pedra, o doutor Walkirio Bertoldo, cego e ex-aluno do Instituto Santa Luzia e ainda o sr. Aloísio Brixner, que teceu palavras de elogio ao espírito empreendedor de d. Lídia Moschetti, ressaltando a importância de sua obra.

DISCURSO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Aloísio Brixner, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Hospital de Clínica Oftalmológica: "São decorridos aproximadamente 9 anos desde que foi benta e lançada a primeira pedra fundamental aqui na Vila Ipiranga de uma grandiosa obra social, que é hoje sem dúvida o Instituto Dom Luís Guanella, justo orgulho dos moradores da Vila e do 4.º Distrito, acolhendo atualmente sob o seu teto protetor centenas de crianças abandonadas. Naquele estabelecimento, os pequenos desprotegidos da sorte encontram agora o confortador acolhimento, generoso e cristão dêsses abnegados e modelares padres "servos da caridade", da ordem D. Luís Guanella e cujo notável empreendimento se deve à benemérita fundadora, Exma. sra. d. Lídia Moschetti, mãe extremada e carinhosa de todos os necessitados e que nos honra nesta cerimônia com a sua valiosa presença. Hoje estamos aqui novamente reunidos para uma cerimônia idêntica, porém, desta vez, para assistirmos o lançamento da pedra fundamental de uma outra gigantesca e maravilhosa obra de caridade, que é realmente o Hospital "Banco de Olhos" e cuja concretização deve-se também, à grande batalhadora e idealizadora de tantas obras de benemerência social, que é dona Lídia Moschetti, a quem mais uma vez rendemos as nossas mais respeitosas homenagens. Êste verdadeiro monumento de fé e caridade será confiado às esclarecida e dedicada direção das beneméritas irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, que espalham pelo mundo inteiro o fértil exemplo de caridade e amor ao próximo. Nesta oportunidade, não podemos ocultar a nossa satisfação e entusiasmo pela grandiosa obra que estamos vendo iniciar, com o assentamento da pedra fundamental do Hospital Banco de Olhos, empreendimento dêste vulto e de tão nobres finalidades, jamais deixarão de merecer a simpatia e a patriótica colaboração dos Podêres Públicos Federais, estaduais e municipais, bem como a solidariedade incondicional do generoso povo gaúcho. A nossa alta autoridade religiosa, aqui presente, abençoando-lhe a fundação é o mais seguro penhor de que a proteção divina jamais lhe faltará, ouvindo e acolhendo favoràvelmente as fervorosas preces entoadas por nossas mães, irmãs, esposas e filhos, em favor dos pobres cegos que aqui receberão um tratamento generoso e humano, por médicos especializados, auxiliados pelas dedicadas irmãs a fim de que possam também ter um dia a felicidade de ver a luz do dia. Agradecemos de todo o coração as referências bondosas e confortadoras que há pouco foram dirigidas à firma urbanizadora Mentz Ltda. a qual pertencemos, lembrando a nossa espontânea doação da área em que será construída esta imensa obra de caridade que é incontestàvelmente o Hospital Banco de Olhos. Reconhecemos, no entanto, que o vulto da doação por nós feita está muito aquém e sobremodo modesta em relação ao notável empreendimento como finalidade social, humano e obra desta natureza, só se poderá resolver, com os esforços conjugados dos podêres públicos e o decidido apoio e solidariedade da iniciativa privada. Finalizando estas nossas descoloridas, mas sinceras palavras, queremos deixar expresso o efusivo agradecimento dos moradores da Vila Ipiranga, e meu próprio, às exmas. famílias, autoridades, civis, militares e religiosas e a todos que nos honram com a sua cativante presença para o brilho desta cerimônia tão confortante para nós."

Campanha teve quermesse

CAMPANHA — MG (Do correspondente Nicolau Silva).

Realizou-se nesta cidade, de 23 a 31 de julho próximo passado, uma movimentada quermesse, cuja renda total foi revertida em benefício da Santa Casa de Misericórdia local, dirigida pelas irmãs de caridade da Congregação de São Vicente de Paulo.

Um dos promotores e principal animador da quermesse foi o médico Zoroastro de Oliveira Filho, chefe da parte clínica e cirúrgica da Santa Casa, contando com a orientação do provedor Serafim Vilhena, sr. Francisco Fonseca Filho, prefeito municipal e de Don Othon Mota, bispo diocesano. Pessôas da sociedade local e de municípios vizinhos prestaram valiosa colaboração à festa.

RAINHA DA QUERMESSE

O ponto culminante da quermesse foi a escolha da Rainha, que recaiu na srta. Maria Teresa Ferreira, da sociedade campanhense, enquanto era escolhida "princesa" a srta. Lúcia Baldim Belato, da sociedade de Monsenhor Paulo. Espera-se que o resultado financeiro desta festa de benemerência tenha ultrapassado tôda a expectativa, permitindo que as zelosas irmãs Vicentinas possam solucionar os problemas da casa de caridade que dirigem tão eficientemente.

A srta. Maria Teresa Ferreira, da sociedade campanhense, escolhida "Rainha da Quermesse", realizada com sucesso na cidade mineira de Campanha

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumí-I, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

-EM SUA CASA BEBA MATE EM VEZ DE ÁGUA

Eis como se prepara um "sundae" de mate!

1 copo de mate gelado, 1 bola de sorvete de creme. Bata no liquidificador ou batedeira. Em vez de sorvete, você pode usar também leite condensado. É uma delícia!

...mate é tão bom e custa tão pouco!

Não há bebida mais rica, mais saudável, mais própria para o nosso clima, que o mate! E nenhuma custa tão pouco! Portanto, beba mate em jarras! Às refeições, no escritório, na rua, beba sempre o delicioso mate! Com mate, você supre o organismo de vitaminas, de sais minerais, de ácido pantotênico — o princípio ativo da geléia real! Com mate, você vai mais longe! Beba mate, que é nosso!

OS PRODUTORES E INDUSTRIAIS DO MATE
através do Instituto Nacional do Mate

DORA É EMBAIXATRIZ

Brotas, um dos mais progressistas municípios do interior paulista, tem um grande orgulho: é a Brasília estadual, já que deverá ser, dentro de algum tempo, a nova capital do Estado bandeirante. Além dêsse orgulho, Brotas agora pode ter outro: elegeu a srta. Dora Osti como sua representante ao concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil", patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, cuja parte final será disputada em outubro, em Poços de Caldas. Quando da passagem da "Caravana Nau-Sem-Rumo", que escolhe em mais de 200 cidades brasileiras as candidatas, foi realizada uma monumental festa no Grêmio Literário e Recreativo Brotense que apresentou o resultado fixado pelo flagrante: Vilma Vila (3ª. colocada), Dora Osti (vencedora), Valdete Perinota (Embaixatriz de 1959), sr. Décio Baguário (prefeito local) e Maria Lúcia Viviani (segunda colocada). Ontem, a caravana estêve em Ponta Grossa e hoje estará em Castro, no interior paranaense

Pinda viu um novo "conto do vigário"

PINDAMONHANGABA — SP (Do correspondente José F. Marcondes)

Um espertalhão lesou várias pessoas desta cidade, aplicando uma nova espécie de "conto do vigário", que foi logo denominado de "conto da lambreta". Dizendo chamar-se Rui Barbosa dos Santos e morar em Taubaté, o espertalhão, que chegou à cidade montado numa daquelas máquinas, ofereceu-a a diversas pessoas, em diferentes pontos da cidade e, depois de receber o sinal do que seria "um bom negócio", desapareceu.

O lambretista contava a todos os incautos uma triste história de dificuldades financeiras, dizendo que a falta de dinheiro o levava a vender a lambreta por preço irrisório (até por Cr$ 50 mil). De cada um dos "compradores" recebeu um adiantamento em dinheiro, como sinal da compra, que variava de Cr$ 3 mil até Cr$ 500, desaparecendo, em seguida, com lambreta e tudo.

PREÇO DA CARNE

Já entrou em vigor nesta cidade o novo preço da carne bovina, que passará a ser vendida pelos seguintes preços: carne sem ôsso Cr$ 95 e Cr$ 100 e com ôsso Cr$ 70 por quilo.

AINDA O PREÇO DO LEITE

O Conselho Administrativo da Cooperativa de Laticínios desta cidade divulgou um comunicado ao povo, historiando as razões que levaram a emprêsa a aumentar o preço do leite, vendido em Pindamonhangaba. Afirma a Cooperativa que a alta generalizada do custo-de-vida de vida encareceu o produto, ocasionando prejuízos aos produtores de leite e derivados, quando o produto era vendido pelo preço anterior à majoração.

A nota informa, ainda, à população, que a Cooperativa distribui, diàriamente, mais de mil litros de leite às instituições de caridade da cidade, escolas e postos de puericultura, além de oferecer, algumas vêzes, o montante da renda auferida em um dia às paróquias locais. Apesar do aumento, a venda do produto não decaiu, vendendo a Cooperativa, em média, mil e trezentos litros diários.

NOVO PRÉDIO DOS CORREIOS

Será solenemente inaugurado no próximo dia 7 de setembro o novo prédio dos Correios e Telégrafos da cidade. Após nove anos de paralisação, as obras do edifício foram retomadas em ritmo acelerado, devendo estar concluídas no Dia da Independência. O novo prédio está situado no largo de São José, praça que foi reformada, completamente, há pouco tempo.

LAR DA CRIANÇA

Será lançada amanhã a pedra fundamental do Lar da Criança Irmã Júlia, instituição que se destinará a dar abrigo a crianças órfãs e desamparadas de ambos os sexos. O novo edifício será erguido ao lado dor Lar dos Velhos Irmã Teresinha, na Rua D. Bosco. O projeto do edifício foi feito pelo engenheiro José Renato G. San Martin.

QUADRA COBERTA

Está sendo estudado um convênio entre a Prefeitura local e o Grêmio Literário e Recreativo, visando a construção de uma quadra coberta, para a prática de esportes, na cidade. Pindamonhangaba, em que pese o seu desenvolvimento, também, na parte esportiva, ainda não possui um local para a prática de voli, basquete, futebol de salão e outros esportes correlatos que seja abrigado, como se faz necessário.

Agora depois que as autoridades esportivas se comprometeram, nos últimos jogos do Vale do Paraíba, de indicar Pindamonhangaba para cidade-sede dos próximos jogos, em 1961, cresce a necessidade da quadra coberta, sem a qual a citada competição não poderá ser realizada aqui.

DESASTRE

A camioneta de propriedade do sr. Aderbal Ribeiro Avila e por êle dirigida teve a barra de direção partida chocando-se violentamente com um poste de iluminação, quando retornava de Guaratinguetá, na saída da cidade de Aparecida com destino a esta cidade. Do choque resultaram feridos o sr. Manoel Afonso e senhora, sogros do proprietário da "perua", que também sofreu ferimentos na cabeça, enquanto a filha do sr. Aderbal, a menor Valéria, sofreu ferimentos sem maior gravidade.

FESTA RELIGIOSA

Será solenemente comemorada amanhã a festa da Assunção de Nossa Senhora, padroeira da paróquia do bairro de São Benedito, nesta cidade. O ponto alto dos festejos será a procissão solene pelas ruas do bairro, com saída marcada para às 16,30 horas. A novena preparatória para a festa vem se realizando desde o dia 6 do corrente na Igreja de São Benedito.

VERBAS PARA A CIDADE

O deputado federal Broca Filho incluiu, nas verbas orçamentárias da União, para 1961, emendas no montante de Cr$ 3 milhões, para obras públicas nesta cidade. As emendas prevêm Cr$ 1 milhão para trabalhos de recuperação do solo (em cooperação com o município), Cr$ 1 milhão para a construção do Hospital Evangélico do Vale do Paraíba e Cr$ 1 milhão para obras de saneamento.

CLUBE LITERARIO

A diretoria do Clube Literário e Recreativo de Pindamonhangaba está propensa a construir no local de sua sede diversas lojas comerciais para serem vendidas a comerciantes da cidade, ao invés de leiloar a sua sede, como estava previsto. A venda das lojas proporcionaria um maior capital que seria aplicado na construção da sua nova sede, na Rua Marechal Deodoro, onde já possui terreno próprio.

SOCIAIS

Dia 11 — D. Maria Violeta Homem de Melo, professôra Susana Maria Santoro, professôra Ana de Paiva, professor José Roberto Pôrto, professor Lafaiete Rodrigues Pereira. DIA 12 — Sr. José Francisco Alves Santos, sr. Dalmir Lopes Guedes, srta. Gelmina Glória Del Mônaco, d. Arminda Pereira Magalhães. DIA 13 — Menino Armando Muassab Júnior, sr. Antônio Leite, e o menino Pedro Eduardo de Moura.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

RAIOS X — **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

CORUJA DEU PRÊMIO

ALEGRETE, RS — *(Do correspondente Nicolau Campos) — Numa das recentes noites frias em que esta cidade ficou completamente deserta, o fotógrafo Gilberto Galli, que habitualmente faz as fotos das matérias enviadas ao DIARIO CARIOCA, conseguiu um dos melhores flagrantes da sua vida profissional, que inclusive já lhe valeu um prêmio. Num dos bustos da Praça Getúlio Vargas, exatamente o do sr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, uma coruja pousou por fração de segundo, o suficiente para a máquina funcionar. Com a difusão da foto, Alegrete e o nosso companheiro ficaram de parabéns, pois a vitória não foi apenas dêle mas atingiu a tôda a cidade.*

DC – NOTÍCIA

Últimas dos correspondentes

MANHUMIRIM ESTÁ CALMA

MANHUMIRIM — Mg (Do correspondente Manoel de Aguiar Drumond)
Esta cidade — que viveu dias de grande agitação no meio da semana — está completamente calma, apesar de ter um contingente da Polícia Militar Estadual patrulhando as ruas.

Como foi amplamente noticiado, elementos exaltados depredaram na madrugada do dia 11 as dependências da Cia. de Energia Elétrica Leste Mineira, concessionária do serviço, dando como por motivo o recente aumento de 70 por cento das tarifas.

INDUSTRIAL É VICE-CAMPEAO

BAIXO GUANDU — ES (Do correspondente Dan Pedrinha Ferreira)
Após encerrar galhardamente sua campanha no torneio municipal do corrente ano, o Industrial F. C. sagrou-se vice-campeão, após cumprir uma campanha das mais regulares. Perdendo apenas para o Flamengo (campeão), o Industrial demonstrou a categoria e a fibra da sua equipe. Na foto acima aparece o quadro do vice-campeão de Baixo Guandú, formado por Bicanca (mas sagista), Tião, Jair, Domício, Godói, José de Melo e Aelço (todos de pé); Wailton, Manoelzinho, Guaré, Hélio e Dodó (abaixados).

DELEGADOS FORAM A VITÓRIA

POÇOS DE CALDAS — Mg- (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes

A fim de participar da I Convenção Nacional de Farmácia Comercial, seguiu para Vitória, como delegado de Poços de Caldas, os srs. Oscar Nacif e Miguel Valques, da Associação Farmaceutica local. O conclave se realizará em Vitória, Espírito Santo, de 18 à 24 do corrente, devendo se coroar de pleno êxito.

CIDADE COMEMOROU PADROEIRO

SÃO LOURENÇO — Mg (Do correspondente Otto Jargow)
Com uma sensacional vitória do E. C. São Lourenço local sôbre o Flamengo do Estado da Guanabara, foram coroados de pleno êxito os festejos comemorativos do padroeiro da cidade, que mostraram, de 1 a 10 do corrente, a todos quantos estavam em São Lourenço, uma infinidade de atrações.

Leilões de gado, barraquinhas, etc., foram os atrativos do acontecimento, que deverá ser contado com detalhes na edição do DIARIO CARIOCA do próximo domingo.

CALDENSE AUMENTANDO PATRIMÔNIO

POÇOS DE CALDAS — Mg (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)
O deputado Sebastião Navarro Vieira acaba de comunicar ao presidente em exercício da Caldense, sr. Rafael Acconcia, a sua doação de 20 mil cruzeiros para os cofres do clube, sendo de frisar-se que sua atitude teve ótima repercussão nos meios esportivos locais.

Falando do Caldense, de acôrdo com projeto do engenheiro Hélio Pardini, a comissão encarregada da construção do alambrado no estádio "Cel. Cristiano Osório" iniciou há dias as obras dêsse magnífico empreendimento que virá aumentar em muito o patrimônio da Caldense. A Comissão espera que os trabalhos estejam prontos dentro de quatro meses, no máximo.

BAILE: FIM DEPOIS DA HORA

RECREIO — Mg — (Do correspondente Sebastião F. Vicente)
Foi realizado no dia 3 passado, nos salões da Associação Comercial, um animadíssimo baile, que teve como fundo musical a orquestra Valter Machado, de São Paulo, um autêntico sucesso. O melhor da sociedade de Recreio estêve presente ao acontecimento que terminou muito tempo depois do previsto, e que mostra o seu integral sucesso.

CNEG ALFABETIZA ADULTOS

AVELAR — Rj (Do correpondente)
Continuam os preparativos nesta localidade para a próxima inauguração do curso de fabetização da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. O acontecimento do dia 29 será festivo, devendo haver um espetáculo do grupo de teatro amador, além de um animado "show" com a participação do regional de Avelar.

RECREIO VAI VER "CASINO"

RECREIO — Mg (Do correspondente Sebastião F. Vicente)
O próximo sábado será o dia da grande noite dançante nos salões da Associação Comercial de Recreio, abrilhantada pela afamada orquestra "Casino de Sevilha", que fará também uma grande exibição de música espanhola. Pela categoria do acontecimento, a sociedade de Recreio está se preparando para mostrar o que há de melhor na noite, que será de gala.

GOVERNADOR E AS NORMALISTAS

PÔRTO ALEGRE — Rs — Tendo sido escolhido paraninfo das professorandas dêste ano o governador Leonel Brizola aproveitou o ensejo para visitar as dependências do Curso Normal que funciona no Instituto de Educação desta capital. Após observar detalhadamente onde estudam as futuras mestras gaúchas, a governador se viu cercado por grande número delas, que fizeram questão de serem fotografadas ao lado do chefe do Executivo gaúcho. (Sucursal)

"O PELICANO" EM CIRCULAÇÃO

POÇOS DE CALDAS — Mg (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)
Com pleno êxito, está circulando o primeiro número do jornal "O Pelicano", órgão dos alunos do Instituto Educacional São João da Escócia que obedece à direção do jovem Guarney do Carmo. A nova publicação foi muito bem recebida pela classe estudantil e pelos caldenses em geral, que nela vêem uma demonstração de que a mocidade de hoje se esforça para apresentar algo de útil.

"Dinheiro gaúcho para os gaúchos": CEE em outubro

PÔRTO ALEGRE — Rs. — Receber depósitos, distribuir crédito através de pequenos empréstimos a funcionários, comerciários, industriários e profissionais liberais para que sejam montados escritórios ou consultórios, alem de financiamentos a estudantes pobres, são, em resumo, os planos que serão postos em execução pela Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul, que, a partir de outubro vindouro, estará em funcionamento.

Segundo declarações do senhor Alter Cintra de Oliveira, presidente da nova entidade de crédito , a celeuna que se estabeleceu em tôrno da compra do prédio onde funcionará a Caixa, não tem procedência, já que a compra foi examinada em seus minimos detalhes pela Procuradoria Fiscal do Estado, pela Diretoria do Banco do Rio Grande do Sul e por seu Conselho Consultivo, merecendo aprovação geral.

INICIATIVA

En contatos mantidos com o presidente Alter C. de Oliveira, a reportagem foi informada que a CEE desempenhará um papel preponderante na luta contra a descapitalização do Rio Grande do Sul. "Não há dúvida: a Caixa Econômica é uma iniciativa de grande alcance e será uma das trincheiras da nossa defesa em favor da revitalização da economia gaúcha. Recebi minha indicação para a presidência dêsse estabelecimento não como um cargo mas principalmente, como um encargo impôsto pelo eminente governador do Estado e, sou o primeiro a reconhece-lo, não será fácil desempenha-la. No entanto estou disposto a enfrentar as dificuldades eventuais com firmeza e decisão e espero que o meu esfôrço possa dar os frutos que todos desejamos" — disse o presidente da nova entidade de crédito.

DIREÇAO

Manifestando-se sôbre a direção da Caixa, o senhor Alter Cintra de Oliveira demonstrou grande satisfação ao revelar que na árdua missão que tem pela frente, contará com a colaboração de dois diretores, os senhores Hélio Guedes e João Franco Ferreira. "Posso dizer que a Caixa Econômica alcançou a sua primeira vitória, pois finalmente foi escriturado ao Estado, o prédio em que ela deverá funcionar. Já temos, portanto, casa para nos instalarmos" afirmou o dirigente da CEE.

TRANSAÇAO

"Causou celeuna a aquisição de um prédio para o funcionamento do estabelecimento, sendo o Estado acusado de pagar preço superior ao valor real — prosseguiu o sr. Alter Cintra de Oliveira no entanto, a crítica não tinha procedência, sendo pago à vista apenas 10 milhões de cruzeiros. O restante foi pago em títulos do Estado, vencíveis em épocas diferentes, com o aval do Banco do Rio Grande do Sul Sociedade Anônima.

A transação foi examinada em seus menores detalhés, pela Procuradoria Fiscal do Estado, pela Diretoria do Banco do RGS e por seu Conselho Consultivo, merecendo aprovação geral'

APARELHAMENTO E PESSOAL

O novo estabelecimento de crédito do Estado só entrara em funcionamento no próximo mês de outubro. Os trabalhos de adaptaçao do prédio adquirido e as instalaçoes que nele deverão ser feitas, são as causas determinantes dêsse espaço de tempo até o funcionamento oficial. O govêrno do Estado, destinou no seu orçamento dêste ano, a quantia de Cr$ 30.000.000,00 a qual será empregada nas despesas de adaptação, mobiliário, aquisição de aparelhamento mecânico, pagamento do pessoal e outras despesas que se fizerem necessarias. Quanto aos funcionários da CEE, o presidente informou que serão escolhidos mediante provas de habilitação, e serão admitidos apenas aqueles estritamente necessários ao serviço do estabelecimento.

OPERAÇÕES

A esfera de operações da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul será semelhante à da Caixa Federal Receberá depósitos, distribuirá créditos de caráter social e não serão feitas operações comerciais. O novo estabelecimento creditício rio-grandense, fará pequenos empréstimos a funcionários, comerciários, industriários e profissionais liberais. Serão feitos também financiamentos a estudantes pobres e, posteriormente, a concessão de empréstimos para casa própria. São em resumo, as operações que fará a CEE.

SLOGAN

Recentemente, foi lançado pela direção do estabelecimento um concurso, oferecendo prêmio de 500 mil cruzeiros ao primeiro colocado e 20 mil ao segundo, para a escolha de um "slogan" para a Caixa. Já que podemos concorrer, aproveitamos a oportunidade para deixar aqui algumas sugestões: "Tostão guardado, milhão economizado" — "Vintém poupado, vintém ganho" "Caixa Econômica Estadual do RGS — Dinheiro gaúcho para os gaúchos". (Da Sucursal)

Silvânia remodela prédios públicos

SILVANIA — Go — (Do correspondente V. P. Gustavo Lobo)
O prefeito Adonias Lemes, da municipalidade local, prossegue em sua obra de remodelação dos predios públicos, reformando agora o edifício onde funcionam o Forum e a Prefeitura.

Pretende, depois, o prefeito desta cidade remodelar o Hotel Municipal, que, embura esteja arrendado a terceiros, é propriedade da municipalidade.

FESTA RELIGIOSA

A tradicional festa de São Sebastião, uma das maiores realizadas em Silvânia, foi contritamente comemorada no dia 17 de julho último, com grande romaria à antiga ermida, situada nos arrabaldes desta cidade. A festa de São Sebastião e realizada no mês de julho, em Silvânia, por motivo do tempo sêca, que facilita o acesso à velha ermida de tantas tradições.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 19 de julho último, o sr. João de Paula Lobo, figura de destaque na sociedade e nos meios financeiros locais. O extinto deixa viúva a sra. Emirena Corrêa Lobo e os filhos Otávio de Paula, João Elizio e Geraldo José, além de numerosos netos. O sepultamento ocorreu no dia seguinte, após missa de corpo presente, no cemitério local, sendo grande o número de pessôas que levaram palavras de consôlo à família enlutada.

No dia 20 de julho passado faleceu na cidade de Araguari, Estado de Minas Gerais, o sr. Antônio Cavalcanti Mundin, que se encontrava na cidade mineira a negócios. O falecido deixa viúva e sra. Maria Ferreira Mundin, filha de tradicional família desta cidade, e três filhos: Dailton, que exerce atualmente o cargo de coletor Federal em Leopoldo Bulhões, Dinair, acadêmico de Direito no Rio de Janeiro e o ginasiano Antônio Carlos. O corpo do extinto foi removido para Silvânia, onde foi sepultado no dia seguinte.

CASAMENTO

Os jovens Valdemar Pereira de Carvalho e Maria de Sousa contraíram núpcias no dia 26 de julho, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Foram padrinhos do noivo o casal José Felix Louza e da noiva o casal Sílvio de Sousa.

Após a cerimônia religiosa foi oferecida uma elegante recepção aos convidados, na residência do sr. Silvio de Sousa, irmão da noiva

Varginha tem novo cinema

VARGINHA — MG — (Do correspondente Ernesto S. Pereira)
A Emprêsa Cinematográfica Prince de Sousa, que inaugurou em agôsto de 1957 nesta cidade um dos mais confortáveis cinemas do Brasil — o "Rio Branco" — acabou de entregar ao público mais uma moderna sala de projeções, o cine "Rex".

Completamente equipado para oferecer o que há de melhor na técnica cinematográfica atual, o filme de estréia do "Rex" foi a co-produção argentino-brasileira "Meus amores no Rio", com a artista internacional Suzana Freire.

NOVOS PRÉDIOS

Mostrando o ritmo vertiginosso de crescimento da cidade, estão em construção atualmente, entre outros de menor porte, os prédios da Companhia Telefônica (sede da nova estação automática), Banco do Brasil, Banco da Lavoura (terá 13 andares), agência Ford, Edifício José Rezende de Paiva e Edifício Salum Davi, sendo que êste último está em vias de conclusão.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTC
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Amílcar Augusto Gross (Petrópolis); Nilton Ribeiro da Fonseca Filho (Campos); Antônio Galvão de Freitas (Carangola); Helena Marani Silva (Vaspasiano); Válter Gonçalves, comerciante, (Montes Claros); João Wilson Alves, funcionário (Buenópolis); José Maria Camana Sobrinho, comerciante, (Montes Claros); sr. José Alves Prado (Lassance); Nidis Soares Reis (Lassance); D. Regina Celi Oliveira Machado (Araçaí); Sr. Francisco José da Rocha (Araçaí); menina Vânia Lúcia Augusto — (Sete Lagoas); srta. Arlete Alves de Oliveira (Cordesburgo); jovem Amaro Pessanha (Pureza); menina Irene Gonçalves Martins (Oliveira); menino Edgar Garcia Pinto Filho (Laje Muriaé); D. Teresinha Maria de Almeida (S. Gonçalo, Pará); menino Luís de Oliveira Silva (S. Gonçalo, Pará); menino Jarbas Ribeiro (Tapiraí); jovem Lício Leite Campos (Iguatama); menina Eliane Maciel (Lag. Prata); Lázaro Gomes Carneiro (Lagoa Formosa); D. Maria Fraga Rabelo (Pains); sr. José Rangel Oliveira (Pains); sr. Antônio Martins da Costa (Luz); sr. José L. dos Santos (Lag. da Prata); sr. Miron de Freitas Leão (Iguatama); sr. Geraldo Magela Ferreira (Araújos); sr. Lindolfo Garcia Pereira (Garça de Murás); sr. Magno Dauras Machado (Tairetá); D. Adélia Abdala (Goiandira); D. Célia Messias Barbosa (Anápolis); srta. Marilda Silva Oliveira (Morrinhos); jovem Samir Kalil (Pires do Rio); D. Maria Efigênia de C. Machado (Moeda); Maria Aparecida Loureiro (Ribeirão Vermelho).

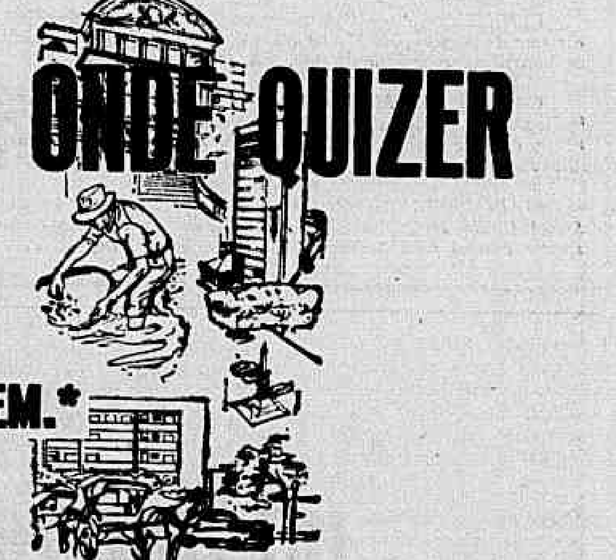
a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

09,30 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Variedades Musicais.
15,30 — Tarde Esportiva Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate a Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Trancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

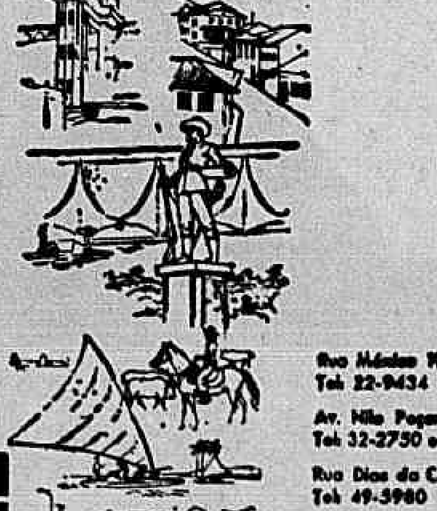
Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

VIAJE AGORA PARA ONDE QUIZER
COM APENAS 10%
DO VALOR DA PASSAGEM.*



O "CREDI-LÓIDE" PROPORCIONA OS SEGUINTES BENEFÍCIOS:

- A passagem é válida por um ano e no eventual caso de aumento de tarifas você não pagará qualquer acréscimo.
- O "CREDI-LÓIDE" facilita em 10 meses o pagamento da viagem sem juros e sem taxas.
- Qualquer que seja a viagem, as tarifas são as mais baixas da aviação comercial brasileira.
- A viagem mais tranqüila e serena que se pode desejar. Excelente serviço de bordo nos confortáveis quadrimotores "Douglas Skymasters" ou nos "Curtis Comander".
- Tudo isto assegura mais dinheiro para as despesas em terra, para compra de lembranças, para o proprio orçamento doméstico.



Lóide Aéreo

Rua México 11-C. Tel. 22-9434
Av. Nilo Peçanha 26-B. Tel. 32-2750 e 42-9967
Rua Dias da Cruz 179. Tel. 49-5980
Aeroporto Santos Dumont - Tel. 22-2599

Leopoldina & Adjacências

SILAS NEVES

A bonita Marzi Moreira, "Miss Estado do Rio", foi a grande sensação presente à festa de aniversário do Clube Recreativo, encantando a todos com o seu sorriso quase divino. Foi um acontecimento grato para a Zona Leopoldinense

"SHOW NO FLORENÇA — Monumental "show", com grandes cartazes de Rádio e Televisão, seguido de grande baile é a programação da A. A. Florença, para hoje. A promoção é da Sociedade Amigos de Vicente Carvalho, que acontece de aniversariante.

* * *

CENTRO CATARINENSE — O colunista recebeu: "Os diretores da Revista SC sentir-se-ão honrados com a presença de V.S. ao "cock-tail" que oferecerão dia 11 do corrente, às 18 horas, na sede do Centro Catarinense, quando farão o lançamento da revista".

* * *

PAREDENSE HOMENAGEIA — O quadro representativo do Paredense F. C. participará, no próximo dia 25, das festividades alusivas à data máxima de Duque de Caxias.

* * *

SOCIAL RAMOS ESTÁ PARADO — Continua em absoluta letargia o quadro social do Social Ramos Clube. Sinceramente, não sabemos esclarecer o motivo do silêncio prolongado daquele excelente clube leopoldinense.

* * *

CENTRO RECREATIVO EM ANIMAÇÃO — Os associados do Centro Recreativo de Braz de Pina estão de parabéns. A sua diretoria, das mais operosas, não está esquecendo, nem mesmo as crianças, para as quais apresentam ótima programação.

* * *

C.C.L. APLAUDIU PAPAI — O Centro Cívico Leopoldinense fêz realizar ontem magnífica noite dançante em homenagem ao DIA DO PAPAI. Como sempre, a noite foi bastante apreciada por todos, destacando-se o trabalho brilhante do sr. Antônio Carneiro Pinto, diretor social

* * *

DESFILE BANGU EM CAXIAS — Este colunista está preparando, sob a orientação de Jean Pouchard, um monumental desfile Bangu, a ter lugar no dia 8 de outubro, no Clube dos Quinhentos. Aguardem.

* * *

MELLO T. C. SEM DIVULGADOR — E' pena que o excelente Mello Tênis Clube não possua alguém responsável pela divulgação de suas atividades. Ainda não soubemos quando será inaugurada a sua monumental piscina. Quem informa?

* * *

PARANHOS EM ATIVIDADE — O Grêmio Social Paranhos continua oferecendo a seu quadro social excelentes tardes em HI-FI.

* * *

RENASCENÇA — O Renascença Clube, a "jóia da ZN" entrou em fase de paralisação. E' que estão dando um retoque na sede social, melhorando-a consideràvelmente. Eis uma boa notícia.

* * *

CASAMENTO MARCADO — O jovem Paulo Vicente Bento, indiscutivelmente um dos mais disputados partidos da zona leopoldinense, está de casamento marcado para janeiro com a bonita professôra Iara Costa.

* * *

MADUREIRA ANDA SÓ — Segundo notícias procedentes do Social Clube Meriti, a bonita Léa Madureira colocou o jornalista Ruyter Poubel para "córner". Em conseqüência, está só... e triste.

Ensino: "deficit" sobe, verba desce

ESTA cada vez mais sério o problema do ensino no Estado da Guanabara. O deficit sobe a, aproximadamente, mil e 300 classes de aula, ou sejam, mais ou menos 200 unidades escolares. Agora, um certo «plano de economia» vem de reduzir, a zero, as possibilidades de recuperação e de ampliação da rêde escolar.

Neste ritmo teremos, no próximo ano, a repetição do já absurdo drama das filas, com o dilema: ou a criança não estuda ou freqüenta uma escola sobrecarregada de alunos e, por isso mesmo, fora do especificado para um aproveitamento pelo menos relativo.

VERBA «400»

No orçamento de 1960, na verba 400 (Secretaria da Educação) consta:

"Para início, prosseguimento ou terminação de obras previstas no Plano de Construção e Equipamento de escolas primárias, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação de acôrdo com a lei 649/51 — Cr$ 270 milhões".

Pois esta verba, já insuficiente para o mundo de coisas que precisam ser feitas no tocante ao ensino primário, é atingida sem dó nem piedade por uma senhora economia que deveria ver, primeiramente, um milhão de outras despesas, antes de atingir a verba 400.

BALANÇO

Vejamos, num balanço assim na ponta do lápis, algumas de nossas escolas primárias. Comecemos, por exemplo, em Vigário Geral, onde a escola "República do Libano", Praça Elba, funciona com nada menos de 4 turnos. Como é que pode?

Ainda no mesmo bairro, a "Catulo Cearense", mais antiga, está cai-não-cai. Melhorzinha é a da Cruzada Nacional de Educação, instalada, por favor, na sede da "UCPVG" — União Cívica Progresso de Vigário Geral.

SULACAP

No Jardim Sulacap, próximo ao Campo dos Afonsos, marechal Hermes, a escola mais próxima dista quilômetros. Assim, as quase mil crianças locais e do Jardim Elisa — bairro satélite — têm duas escolas: andam a mais não poder ou desistem da cartilha.

Enquanto isso, continuam em curso, nas secretarias de Educação e de Finanças, os processos administrativos oriundos de projeto aprovado pela então Câmara Municipal e sancionado em 1958 pelo prefeito Sá Freire Alvim, determinando a construção de uma casa de ensino primário no bairro.

RICARDO

A "Coelho Neto", única em Ricardo de Albuquerque, não basta para tôda a população infantil em idade escolar, além de estar fora das condições que a pedagogia exige.

BARRA

A "Jackson de Figueiredo", construção de madeira, tem de fechar as portas a qualquer chuvazinha que caia.

É preciso ressaltar o detalhe: uma escola construída de madeira, nesta terra que, até ontem, era capital da República.

PENHA

Na Rua Ararai, 16, a "Quintino do Vale" é originalíssima: forma alunos pela metade.

É o seguinte: possui apenas as três primeiras séries, por falta absoluta de espaço.

MADUREIRA

A única, "João Pinheiro", é candidata, de há muito, ao título de "pior escola do Rio". Logo pela fachada se percebe que está caindo aos pedaços.

CORDOVIL

Uma só, chamada "Jardelina Rodrigues da Silva". Essa é, sem nenhum favor, a pior escola do Rio.

Basta dizer que o refeitório é um galinheiro.

CAXAMBI

Apenas a "Professor Visitação", numa casa velha, abaixo do nível da rua. Quando chove é um desastre.

Os alunos, nas poucas salas, têm o mesmo espaço que sardinhas em lata.

TIJUCA

Há cêrca de 2 anos, o sr. Gama Filho, então secretário de Educação, informava que, atendendo ao apêlo da "SATI" — Sociedade dos Amigos da Tijuca — havia conseguido uma verba de setenta milhões para as escolas públicas do bairro.

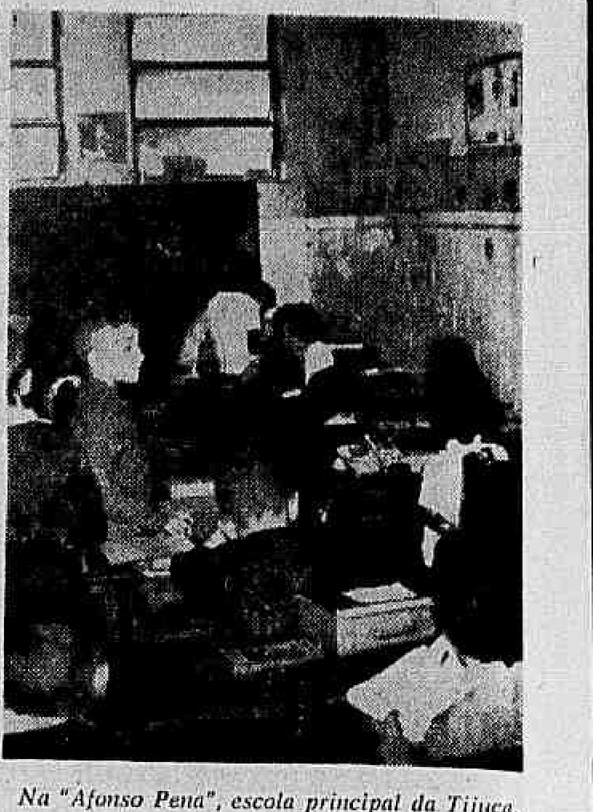
Dêsse total, vinte milhões seriam aplicados na recuperação e ampliação das escolas "Francisco Cabrita", "Araújo Pôrto Alegre" e "Barão de Itacurussá", destinando-se os restantes cinquenta milhões para a construção de dois novos estabelecimentos de ensino, nas Ruas Antônio Basílio e Desembargador Isidro.

CONCRETO

Claro que, até hoje, os setenta milhões para as escolas de Tijuca ainda não apareceram.

Para as escolas cariocas em geral, aliás, o que existe de concreto, é que a verba 400, do orçamento de 60, que lhes destinava 270 milhões, foi economizada.

Gabine de luz e fôrça da escola "Paraíba", Anchieta. Perigo de morte para as crianças que brincam em redor, inconscientes do risco que correm



Na "Afonso Pena", escola principal da Tijuca, as salas de aula parecem geladeiras. E como são escuras!

Desta "janela" no muro da escola "Lúcio de Mendonça", Deodoro, os que não estudam perturbam os que vão estudar

Exposição vocacional no Leblon

A Sociedade Amigos do Leblon (SALE) em audiência com o Governador Sette Câmara estabeleceu as bases de um programa de atividades que serão realizadas no corrente ano. Como parte integrante do referido programa a SALE procurará intensificar medidas que chamem a atenção para o problema da educação vocacional, inaugurando um trabalho inédito: a "Exposição Vocacional de Artesanato local", na semana de 1 a 7 de setembro vindouro, na Praça Antero de Quental. A referida exposição fará parte da "Semana da Leitura na Praça".

Colaborando com esta iniciativa a sra. Maria Clara Machado doou cêrca de 300 entradas para o espetáculo teatral "O Cavalinho Azul" em exibição no "Tablado".

As entradas serão encaminhadas pela SALE às crianças da Cruzada S. Sebastião.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Realengo prepara-se para o 7 de Setembro

O CIRCULO Operário de Realengo, com a colaboração do comércio local, festejará, a 7 de setembro, a grande data da Independência política de nossa Pátria.

Tomarão parte nos festejos os seguintes colégios: Sousa Lima, Cursos Wenceslau Brás e Realengo, Grêmio Independente F. C. e os grupos de escoteiros de Marechal Hermes, de Realengo, de Padre Miguel e de Deodoro. As Pioneiras Sociais também estarão presentes.

PROGRAMA

O programa dos festejos terá começo às 6 horas da manhã com a salva de 21 tiros (foguetes). As 7,30 horas haverá uma concentração de alunos, atletas e escoteiros, no campo de Mártir e, às 8 horas, iniciar-se-á o desfile cívico, que terá início na Rua Goulart de Andrade.

Abrilhantarão a parada as Bandas Brasil-Portugal e do Colégio Sousa Lima, esta última composta por alunos daquele educandário.

Maria da Graça: Operação "Belacap" foi um blefe

— "A Operação "Belacap" foi à rua principal (Miguel Angelo) de Maria da Graça e... pronto". Não passou disso a decantada promessa de limpeza do nosso bairro, reclamou ontem em nossa redação o sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidente da SAMAG — Sociedade de Amigos de Maria da Graça — que congrega os moradores daquela estação da Linha Auxiliar.

— Apesar da nossa prolongada insistência junto ao eng. Ivo Magalhães, prosseguiu o sr. Gilberto R. da Fonseca, o máximo que conseguimos até hoje daquela alta autoridade, foi a "limpeza" da rua principal do bairro, mas que de nada adiantou, pois os que lá estiveram deixaram os montes de lixo arrumados na calçada, onde ainda se encontram.

SÓ GENTILEZA NÃO RESOLVE

— O eng. Ivo Magalhães, continuou o presidente da SAMAG, é um cavalheiro muito gentil, muito amável e nunca diz não aos moradores que o procuram.

— "Mas acontece, frisou o sr. Gilberto, que os seus auxiliares não querem nada".

Nas duas vêzes que estivemos em seu Gabinete, foi muitíssimo atencioso, mas isto não basta. O que os moradores de Maria da Graça pedem é pura e simplesmente a limpeza do bairro.

SAPUCAIA

Disse-nos ainda o sr. Gilberto da Fonseca que a rua Miguel Angelo está se transformando numa autêntica sapucaia.

— "Ali não há mais lugar para conter as imundícies", declarou o nosso entrevistado.

CAMPANHA INÉDITA

— Mas se êste nosso apêlo não fôr atendido desta vez, movimentaremos em defesa de Maria da Graça, tôdas as sociedades de Amigos de bairro numa campanha inédita, prometeu o sr. Gilberto.

MEMORIAL

O presidente da SAMAG informou também à reportagem que está ultimando um memorial com mais de 3 mil assinaturas, dirigido ao Departamento de Concessões, solicitando o aumento dos carros da linha individual "Maria da Graça-Méier", pois o número de veículos já não mais atende dos passageiros.

POLICIAMENTO

Maria da Graça solicita, através do DC, ao sr. Chefe de Polícia a permanência de fato de uma viatura policial, na Rua Feliciano Aguiar, onde, por sinal, existe uma placa de Rádio Patrulha.

PODA DE ÁRVORES

Finalizando o seu rosário de reclamações, disse-nos o sr. Gilberto Fonseca que há um ano e seis meses, a SAMAG solicitou ao Departamento de Parques e Jardins (que merecia chamar-se "Departamento de Sombra e Água Fresca") a poda das árvores de várias ruas do bairro. Contudo, até hoje ninguém por lá apareceu.

— "Se o bairro já não tem policiamento e à noite s ruas estão assim escuras, que tranquilidade podem ter os moradores de Maria da Graça? foi a pergunta que fêz ao despedir-se da reportagem o presidente da SAMAG.

Paquetá: Erasmo protege "camelôs"

A reportagem do DIARIO CARIOCA foi informada diretamente pelos moradores de Paquetá que o secretário Erasmo Martins Pedro, titular do Interior e Segurança do Estado da Guanabara, está protegendo dois camelôs daquela ilha, Arlindo de tal, verdureiro, e um peixeiro, cuja identidade não nos foi ainda possível apurar.

DOIS CAMELÔS

A história se resume no seguinte:

Os responsáveis pela limpeza pública da ilha, srs. Pedro Oliva e Nostradamus Santos oficiaram recentemente à Secretaria do Interior e Segurança do Estado da Guanabara, solicitando a retiranda dos dois camelôs que, além de venderem clandestinamente suas mercadorias, sujavam a rua principal da Ilha (Furquim Werneck), em frente à estação das barcas, dando uma péssima impressão aos visitantes.

MUDANÇA DE PONTO

Atendendo a solicitação do DLU de Paquetá, o comissário da ilha, sr. Gastão Rodrigues retirou os citados camelôs, colocando-os na Praça Bom Jesus, onde fazem ponto outros clandestinos, apesar dos protestos dos negociantes regularmente estabelecidos no local, que já cansaram de reclamar contra a concorrência desleal.

ESTACA ZERO

Prosseguindo:

Mas o verdureiro Arlindo de tal, arranjou uma carta de recomendação para o sr. Erasmo Martins Pedro, cujo coração de ouro ninguém ignora, e voltou tranquilo à Ilha com um "pistolão" do próprio secretário Erasmo para o fiscal Ismael Maria e, assim, tudo voltou à estaca zero.

O verdureiro retornou à estação das barcas, voltando a sujar a Rua Furquim Werneck e o seu coleguinha peixeiro veio também nas suas águas, pois o sol nasce para todos. O pior da história é que os outros clandestinos da Praça Bom Jesus, em face da exceção feita pelo secretário Erasmo Pedro, já estão arrumando seus pertences, pois pretendem instalar-se também na dita rua Furquim Werneck, muito mais movimentada.

GUERRA AOS PIXADORES

Embora escape ao tema principal desta reportagem, somos obrigados a registrar um fato desagradável ocorrido naquela ilha. A febre eleitoreira já tomou também conta de Paquetá. Assim, quem não fôr cego ou analfabeto de pai e mãe, poderá ler os nomes dos seus candidatos em letras garrafais no muro defronte às barcas. Os moradores da ilha revoltados, comunicaram ao DC que vão mover uma guerra contra os pixadores de muros, não votando inclusive nos nomes por êles indicados.

SAPS não cumpriu promessa

O sr. Orlando Vilar, Delegado Regional do SAPS no Estado da Guanabara, prometeu à reportagem a semana passada, em face das reclamações dos moradores de Paquetá revoltados com o abandono em que se encontra o armazém da referida autarquia daquela ilha, que abarrotaria o armazém do SAPS, em Paquetá com diversos víveres (arroz, feijão, café, banha, carne sêca etc. etc.).

A notícia foi publicada no último domingo nesta seção, mas as promessas do sr. Orlando Vilar não foram cumpridas à risca. A única coisa que ali chegou foi a banha.

A população de Paquetá já está começando a ficar farta de promessas... Que diz a isto o novo Diretor do Abastecimento do SAPS, sr. Ubiratan Pinto da Costa?

no momento preciso!

Você sabe que pode contar com os modernos aviões da Cruzeiro do Sul para cumprir seus compromissos. Isto porque você tem sempre a certeza de chegar à hora. Pontualidade Cruzeiro do Sul é mais um serviço que lhe prestamos, além da cortezia, do confôrto e da experiência de 33 anos.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

Filiada ao Dinner's Club

Escolas: bairros promovem inquérito

O almirante Raul Valença Câmara, presidente do Congresso Permanente das Associações de Amigos dos Bairros do Rio de Janeiro, servindo-se do DIARIO CARIOCA como porta-voz das aspirações da referida entidade, divulga hoje um questionário sôbre assuntos de educação para ser respondido por aquelas associações para o enderêço provisório daquela entidade suprema dos bairros da cidade.

OBJETIVO DO QUESTIONARIO

O objetivo do questionário, esclarece o almirante Raul Valença Câmara, é tornar possível um plano de reivindicações em conjunto para tôdas as localidades do Estado da Guanabara.

Em face das respostas será, então, redigido um projeto de plano para ser discutido pelas associações de amigos de bairros e, afinal, aprovado pelo Conselho Deliberativo constituído pelos representantes das associações filiadas.

O questionário em referência tem por objetivo a erradicação do analfabetismo no Estado da Guanabara. Sua norma de ação diz respeito à organização de um plano de construção e equipamento de escolas primárias e também a organização da alfabetização de adultos.

QUESTIONARIO

Eis o questionário:

I) ENSINO PRIMÁRIO:

1.º) Quantas escolas primárias, públicas ou particulares há no bairro? Denominações, endereços e em quantos turnos funcionam.

2.º) Qual o número de matrículas em cada uma e pelas séries? E a média de freqüência?

3.º) Qual o número de crianças em idade escolar (7 a 12 anos) que não obteve matrícula?

4.º) Há imóveis, no bairro que possam servir de Escolas e pertençam ao govêrno? Como estão ocupados, e o endereço? Há terrenos vagos ou mal ocupados, para construção de escolas públicas? Do govêrno ou particular? O endereço?

5.º) Quais as sugestões dessa Associação para a alfabetização?

a) Providências do Govêrno contra o "deficit" escolar;

b) Dos pais e responsáveis?

II) ENSINO DE GRAU MÉDIO

1.º) Quantos Colégios de ensino secundário há no bairro? Endereços.

2.º) Poderiam colaborar na campanha dos educandários gratuitos? Como?

III) ENSINO SUPLETIVO

Há cursos de alfabetização para adultos? Qual a freqüência? Onde é possível instalá-los?

IV) ENSINO TÉCNICO

Há no bairro escola dêsse tipo? Quais? Endereços? Que sugere?

V) ENSINO NORMAL

Há escola dêsse tipo no bairro? Ou na circunscrição? Que sugere neste sentido?

VI) EDUCAÇÃO CÍVICA

Que pensa da inclusão no currículo escolar?

VIDRO JÁ SE TORNOU MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DE AVIÕES

COM. ST. MARVI

POR incrível que pareça, o vidro se está convertendo num importante material para a construção de aviões. Sendo um material que se estilhaça quando é jogado de pouca altura sôbre uma superfície sólida, poderá parecer à primeira vista o elemento menos apropriado para ser usado, intensivamente, em aeronaves onde os golpes e os impactos das mais diferentes espécies são cousas comuns quando o aparelho enfrenta tempestades, pousa ou decola.

O emprêgo de vidro como parte integrante do material de construção de aviões é feito sob a forma de fibras capilares reforçadas com plástico. Embora o plástico seja um material fraco e mole e a fibra de vidro seja um outro material quebradiço e sem resistência, quando misturados adquirem uma solidez maior do que a do aço. A mistura resultante além de forte é muito leve e fácil de ser trabalhada e moldada, não se oxida ou corrói e possui características químicas e elétricas superiores a de qualquer metal produzido comercialmente. Todos êsses fatôres reunidos estão contribuindo para que o "Fiberglass", como é conhecido universalmente, esteja sendo especificado pelos projetistas de aviões e empregado pelos fabricantes das maiores aeronaves do mundo.

Na história da aviação, poucos foram os materiais realmente novos que proporcionaram resultados tão extraordinários. Desde há muito tempo que o uso de plásticos reforçados com lã de vidro tem aumentado na indústria aeronáutica, principalmente no que se refere a aplicações secundárias e decorativas. Entretanto, de uns anos para cá, o material tem sido empregado na estrutura principal de aviões, revestindo peças, formando carenagens e substituindo outros metais, no desempenho de tarefas onde uma falha pode significar um desastre de proporções inconcebíveis.

De acôrdo com o que informa a Owens-Corning Fiberglas Corporation — companhia que descobriu o emprêgo de plásticos reforçados com fibra de vidro e é a maior fornecedora do material — a razão do emprêgo sempre crescente de novo material é muito simples, derivando das condições atuais oferecidas pelos problemas de propulsão e aerodinâmica, que exigem o uso de materiais capazes de desempenhar um determinado trabalho de forma completamente diferente, absorvente vibrações perigosas, eliminando a corrosão destrutiva e proporcionando isolamento térmo-elétrico ilimitado.

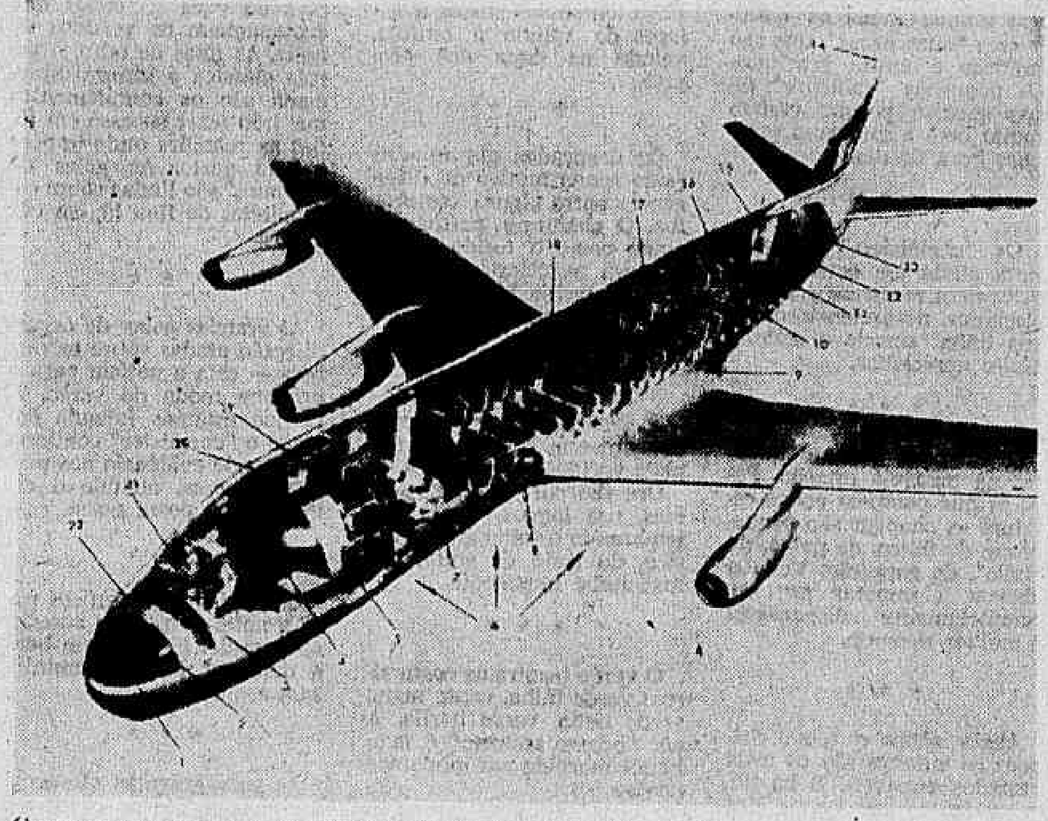
Um exemplo significativo nos é fornecido pela cauda do Boing 707 — um dos aviões a jato mais conhecidos em todo o mundo — que emprega um cone de plástico reforçado com fibra de vidro como parte integrante da estrutura trazeira da sua fuselagem. A escolha do material foi ditada em virtude da suas excelentes qualidades de absorção das vibrações sônicas produzidas pelas quatro turbinas cinéticas que impulsionam a aeronave. Essas vibrações, prejudiciais e perigosas, se concentram na cauda da aeronave e destroçariam a cauda do aparelho se a mesma fôsse feita de alumínio, cujo coeficiente de absorção é, pràticamente, nulo.

No Douglas DC-8 como no Convair 880, foi empregada uma placa de plástico reforçado com fibra de vidro entre a parte superior e inferior do estabilizador da aeronave com o fito de isolar elètricamente a parte de cima do plano horizontal e poder usá-la como antena de rádio. Essa superfície de plástico, porém, não serve, apenas, de antena, pois é de vital importância para a segurança da aeronave.

Um outro emprêgo muito comum, atualmente, do fiberglass na aviação refere-se ao uso do material em peças especialmente desenhadas para a localização de antenas de radar. Ditos aparelhos não podem se situados externamente, pois a fricção do ar causaria turbulência perigosas e remoinhos incontroláveis na fuselagem, provocando instabilidade nos comandos ou superfícies sustentadoras. O uso de qualquer outro metal conhecido não possibilitaria que as ondas de alta freqüência atravessassem a sua superfície, o que não ocorre com o emprego de plásticos reforçados com lã de vidro que deixam passar qualquer tipo de onda, com facilidade e sem criar impulsos de estática ou ruído na onda portadora.

Recentemente, a aplicação de fiberglass tornou-se ainda, mais importante quando foi escolhido para revestir a capsula do "Projeto Mercúrio", um dos projetos aereos mais avançados de que se tem notícia e que deverá cortar o espaço levando o primeiro astronauta em sua viagem interplanetária. No projeto, um dos problemas que parecia insolúvel era o de dissipar o calor que se geraria na capsula, no vôo de regresso à Terra. Como se sabe, voando fora da atmosfera, onde reina um vácuo quase absoluto, a velocidade do Mercúrio será de, aproximadamente 22.526 km/hora. A fricção do ar, responsável pela diminuição de velocidade, provocará, por atrito, um aumento de temperatura na capsula de 1.649 graus centigrados, em apenas poucos minutos. Tal temperatura causaria a desintegração da capsula. O problema já foi resolvido e comprovado em vôos de experiência, com o emprêgo de uma peça de plástico reforçado com lã de vidro, na forma de um prato gigantesco, com cêrca de 2 metros de diâmetro e vários centímetros de espessura. O prato tem a função de protetor contra o calor e está situado no fundo da cápsula, devendo suportar todo o efeito do atrito da atmosfera, dissipando o calor ao derreter-se, parcialmente, queimar-se e evaporar-se!

A tendência para o uso sempre crescente de plásticos reforçados com fibra de vidro em uma diversidade infinita de aplicações já está, definitivamente, estabelecida. Na realidade, porém, dita tendência está, apenas, nos seus primórdios. O emprêgo atual de fiberglas deverá ser amplamente superado no futuro, segundo informam os peritos da industrias aeronáuticas e automobilística, em virtude das incomparáveis características dêsse material.



O uso sempre crescente de plásticos reforçados com fibra de vidro na construção de aviões é uma das mais notáveis características atuais da engenharia aeronáutica. A gravura apresenta um modêlo do Douglas DC-8, um dos aviões a jacto de maior envergadura do mundo, no qual estão indicadas as aplicações mais importantes de "fiberglass" na sua estrutura: 1 — Nariz; 2 — Alimentador de calor para os pés dos pilotos; 3 — Polia dos cabos dos comandos; 4 — Mesa do navegador; 5 — Dobradiças das portas; 6 — Antenas de rádio em número de 16; 7 — Mesas do bar; 8 — Braços das poltronas; 9 — Carenagem do arremate do bordo de fuga das asas; 10 — Parte traseira dos encostos das poltronas; 11 — Armação das poltronas; 12 — Estrutura da copa; 13 — Dobradiças da porta da cabina principal; 14 — Isolamento do leme de direção; 15 — Painéis do compartimento de casacos; 16 — Teto do compartimento de passageiros; 17 — Estrutura do porta-embrulhos; 18 — Separações da cabina; 19 — Portas internas; 20 — Teto do compartimento de carga; 21 — Difusor de luz da cabina de comando e 22 — Acessórios dos cabos de comandos.

O cone da cauda da jactonave Boeing 707, vista na foto, é modelado de plástico reforçado com fibra de vidro. O emprêgo de tal material não sofre nenhuma fadiga em virtude do magnífico coeficiente de absorção das vibrações sônicas produzidas pelas turbinas a jacto que impulsionam a aeronave. Se o cone fôsse de alumínio, seria completamente destroçado pelo efeito desintegrador das ondas de alta freqüência que se concentrariam nessa parte da fuselagem.

O diário dos bichos

J. J. Arthur

HÁ muitas semanas já que, na Cinelândia, junto ao ponto de táxis da Praça Floriano, defronte ao Monroe, está um cartaz eloqüente diante do qual há sempre um grupo de pessoas a olhar, interessadas.

O desenho é algo de maravilhoso e bem mostra o traço genial do artista que, generosamente, acedeu ao pedido de alguém que, anônimamente, concebeu a idéia de despertar no público sentimentos de vergonha para as atrocidades que se praticam contra os pobres burros da Limpeza Urbana.

O efeito ali está. Expressivo e exigindo respeito. Ninguém atentou contra o quadro. Alguns talvez pensem que se trata de mais um cartaz da campanha da limpeza da cidade. Mas os que não estão completamente cegos sentem a vergonha de uma humanidade que de tal forma se afastou do resto da criação e caiu tão baixo, a ponto de manter presos, em plena civilização, sêres martirizados, que puxam pesos acima de suas fôrças, de sol a sol, sem água, mal-nutridos, mal-ferrados e com os cascos feridos pelos pregos, a arrastar-se sob pancada.

E não menos infelizes, êsses garis que, também mal-nutridos, resfolegam no mormaço, sol e chuva, e descarregam todo o seu ódio contra a sorte nos injustiçados irracionais exaustos.

E ali está aquela obra-prima de expressão pungente, a clamar aos céus por vingança, ou antes, a pedir aos homens que se lembrem que todo gesto de crueldade assim constitui crime, e que em nada se parece com o que se espera dos deuses da criação, os homens, cada um dêles feito à imagem e semelhança de Deus.

NOTÍCIAS DA SUIPA

A 19 de julho p.p., houve no Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro uma reunião da Sociedade União Internacional Protetora dos Animais, para prestação de contas e debates de interêsse dos sócios. Continua a SUIPA lutando com dificuldades no Abrigo, especialmente agora que o custo de vida está cada dia mais alto.

Felizmente o Hospital, na Av. Suburbana 1801, a cargo do veterinário Milton Freitas Pinto e equipado com moderna aparelhagem de raios X e de cirurgia, está em franca prosperidade. Único no gênero, conta ainda com a dedicação e carinho que se dispensa aos animais ali tratados.

Gostaríamos de lembrar aqui ainda o impressionante livro do Dr. Flávio Lombardi, "As Portas de um Abrigo para Animais Abandonados", que constitui interessante leitura para adultos e adolescentes e se encontra à venda na Casa Crashley, Ouvidor 58, e na Galeria Roxy, Bolívar 54-C.

PROTEÇÃO LEGAL

Apresentado por um dos sócios, compareceu à última reunião da SUIPA o advogado Wilson Silva, com escritório na Av. Rio Branco 120 S/ 702, que se propõe a defender na Justiça qualquer caso devidamente comprovado de crueldade para com os animais, baseado na Lei de Contravenção Penal nº 3.688, artigo 64, de 3-10-1941, combinado com o Decreto nº 24.645, de 10-8-1934 — Lei de Proteção aos Animais.

Conta o conceituado causídico com o apoio das autoridades policiais e fazemos votos para que a causa dos animais tratados com crueldade encontre também na Justiça todo o apoio dos magistrados, como medida moralizadora e de sentido altamente educativo do povo.

Todos devemos cooperar com essa grande obra, denunciando, sempre que houver provas, todos os flagrantes de desumanidade criminosa.

SEU CARRO E VOCÊ

O sistema de refrigeração Cuidados e manutenção

S. MARQUES VIEIRA

COM a sucessão de dias quentes e frios, muitos motoristas estranham que os seus carros, de um dia para o outro, fervam ou se aqueçam de maneira estranha. Ocorre que, com um radiador meio vazio, num dia frio não nos apercebemos dessa insuficiência. Quando esquenta, porém, o carro ferve com facilidade ou se aquece de maneira inusitada.

O motor ao queimar o combustível transforma-o em energia sob a forma de calor. O calor é aproveitado para movimentar o conjunto motor, utilizando os princípios físicos conhecidos. Do calor produzido pela queima do combustível, 22% é dissipado sob a forma de irradiação que é absorvida pela água que circula no radiador.

O engenheiro, quando estuda êsse problema segue a seguinte linha de raciocínio: se pretendemos que o motor ofereça o máximo de rendimento, torna-se necessário que êle irradie para o exterior o mínimo de calorias, utilizando-as ao máximo, transformando-as em potência. Para alcançar êsse objetivo torna-se necessário que o motor seja circundado por uma massa de líquido refrigerante, cuja temperatura seja a mais quente possível, de tal maneira que a diferença térmica entre a temperatura da câmara de explosão e a massa líquida seja a menor possível, evitando que o motor ceda muitas calorias ao refrigerante, aproveitando-as ao máximo para movimentar as suas partes internas com o conseqüente aumento de rendimento.

O raciocínio acima explica porque os motores modernos funcionam melhor quando estão mais quentes. Pelo mesmo motivo, os motores atuais são mais potentes e econômicos. Naturalmente, o atual sistema de refrigeração é muito mais complexo do que o dos carros antigos.

Os motores de antigamente possuíam, simplesmente, um radiador que funcionava utilizando o princípio termo-sifão. A água em contato com as camisas dos cilindros, esquentava-se tornando-se mais leve e subia para o radiador, onde se esfriava, ficando mais pesada, descendo para o fundo da colmeia de onde passava, novamente, para o motor, onde se esquentava e repetia o ciclo já referido. Hoje a refrigeração é comandada por uma bomba que força a água a circular ràpidamente e a mantém sob pressão.

A água sob pressão não ferve a 100.º e sim a 110/115.º. Dessa maneira, o motor pode ser circundado por água a 110.º de temperatura, sem ferver. Antigamente a água de circulação tinha uma temperatura de 80.º. O emprêgo de bomba de água e refrigeração sob pressão significa maior aproveitamento térmico da energia fornecida pelo combustível. Nêsse processo, a água a 110.º no motor, significa água a 80/90º no radiador, onde a mesma se esfria um pouco. Sendo a temperatura do líquido medida nas vizinhanças do radiador, podemos ficar tranqüilos quando a indicação do termômetro não ultrapassa 90.º C. ou 210.º F.

Como se observa, o circuito à pressão oferece maiores vantagens, porém, exige uma vigilância maior, além de certos cuidados especiais.

A TAMPA DO RADIADOR

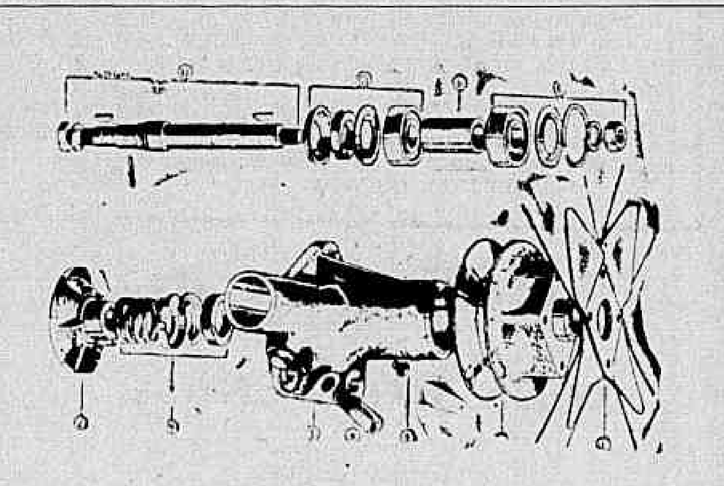
Como já é de conhecimento de todos, a tampa do radiador possue duas ou mais unhas que se encaixam em entalhes existentes no beiço do orifício do tanque do radiador. A tampa, também, possue uma mola, munida de uma válvula com guarnição de borracha. Com a ação do tempo ou do calor do motor, a borracha da guarnição apodrece. A tampa munida de unhas e a mola têm a função de regular e manter a pressão no sistema de arrefecimento. Por êsse motivo é necessário que se examine, periòdicamente, o estado da mola, da guarnição de borracha e da junta de cortiça da tampa trocando-as quando fôr preciso.

Substituir a tampa de quando em vez é uma providência muito oportuna porque é quasi impossível, a olho nu, descobrir o estado das válvulas ou a tensão exata da mola.

A LAVAGEM DO MOTOR

Uma outra preocupação que devemos ter com o sistema de refrigeração, refere-se a lavagem do circuito de arrefecimento do motor. Como todos sabemos, a água, especialmente aquela rica em calcáreos, produz incrustações nas camisas dos cilindros, tampão e canaletas do radiador, produzindo, também, ferrugem. A lavagem do circuito de água é uma coisa muito simples e deve ser procedida pelo menos, duas vêzes por ano.

O método exato para essa operação é o seguinte: esvasiar o radiador e depois enchê-lo com uma solução de água e bicarbonato de sódio na proporção de 400 gramas de bicarbonato para 10 litros de água. Em seguida, fazer funcionar o motor durante 10 minutos, com um quinto da aceleração normal. Parar o motor durante meia hora para fazê-lo funcionar novamente, em marcha lenta enquanto se esvasia a água com a solução sódica, que é completada com água limpa durante dois ou três abastecimentos. Depois, desligar o motor e esvasiá-lo completamente. Finalmente, feche bem as torneiras de alijamento, enchendo completamente o radiador com água limpa e fresca. Essa operação elimina por completo as incrustações, evitando o perigo da formação de ferrugem ou super-aquecimento, provocado pelos depósitos que se formam nas paredes internas do sistema de circulação e que evita que o calor se dissipe, com a rapidez necessária.



Partes componentes da bomba d'água: 1 — ventilador; 2 — polia; 3 — bujão de lubrificação; 4 — tubo de conexão para o termostato; 5 — carcassa da bomba; 6 — gachetas de vedação; 7 — rotor; 8 — conjunto de rolamento da polia; 9 — bucha do rotor; 10 — eixo da bomba e conjunto do rolamento traseiro. Conjunto da bomba de água do Austin, diagrama fornecido por especial cortesia da Companhia Propac.

CUIDADOS NO INVERNO

Nos lugares onde existe inverno rigoroso, onde a temperatura cai abaixo do zero, é indispensável se proceder a uma série de cuidados especiais para evitar que a água se congele no radiador.

O congelamento da água no bloco do motor, pode causar a sua rachadura ou o estouro dos tubos do radiador. O melhor processo para evitar tais contratempos é o uso de um bom anti-congelante. O uso de óleos solúveis na água, produto já existente a venda em qualquer posto de serviço, além de substituir o congelante, evita a formação de ferrugem e lubrifica a bomba d'água. O uso de querozene também é indicado, porém, por pouco tempo, pois o querosene destrói as mangueiras de borracha, se permanecer muito tempo no motor.

Finalizando, uma palavra de advertência: jamais consinta que se ponha água no radiador, com o motor fervendo, a menos que o motor esteja funcionando. Caso contrário, o bloco pode se rachar em contato com a água fria!

Escotismo em foco

SÍLVIO REINER

Padre Daniel pede a ajuda de Escoteiros

Recebemos do Padre Daniel Passionisto, pároco da recém-nascida cidade de Ecoporanga, situada no extremo norte do Espírito Santo, uma carta na qual pede por nosso intermédio o auxílio dos escoteiros brasileiros para que lhe enviem algumas sugestões sôbre o material que deve ser empregado para a criação de um Grupo Escoteiro e aquêle que possuir um uniforme e materiais de campo usados, terá oportunidade de praticar uma "boa-ação" auxiliando centenas de rapazes que vivem em Ecoporanga.

Informa-nos o padre Daniel que em Ecoporanga não existe cinema, teatro, energia elétrica e nem mesmo um grupo escolar, e que a melhor oportunidade de educar os rapazes e meninos da cidade é através do Escotismo.

CARTA AO DC

Em sua carta endereçada à êste colunista o padre Daniel explica que — "Estou seguindo com muito interêsse os seus artigos no DIÁRIO CARIOCA sôbre o escotismo. Depois de várias tentativas com outros órgãos da imprensa que se interessam do mesmo movimento, tentativas inúteis, porque nem sequer resposta obtive, resolvi escrever ao senhor".

Quando menino, na Itália, padre Daniel foi escoteiro, mas viu-se obrigado a abandonar o movimento depois de alguns anos para ingressar no seminário. Desde então, não mais teve oportunidade de encontrar-se com escoteiros. Agora, vindo ao Brasil, e sendo pároco em Ecoporanga, no Espírito Santo, resolveu incrementar o Movimento de Baden-Powell em sua cidade e para isso pede por nosso intermédio o auxílio dos dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil e dos escoteiros em geral.

Para isso basta escrever para: Padre Daniel Passionisto — Ecoporanga — Estado do Espírito Santo.

Escoteiros em contáto pelo rádio

OTAWA — CANADA — Qualquer aficionado do rádio que tenha tido vínculo com o movimento escotista poderá participar do "III Ajuri do Ar", que se celebrará nesta cidade de 21 a 23 de outubro próximo. O principal objeto da reunião é estreitar os vínculos internacionais entre os membros do citado movimento. A reunião foi organizada pelo Conselho Internacional dos Escoteiros, que para êsse fim utilizará uma estação de rádio com o prefixo "3 J.A.M." (B.N.S. — DC).

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência referente ao Movimento Escoteiro em Estado, Cidade ou Grupo deverá ser enviada para SÍLVIO REINER — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Como iniciar uma tropa Escoteira

SERVIÇO RELIGIOSO PRÓPRIO

Não é demasiado salientar que é de esperar que cada Escoteiro pertença a alguma denominação religiosa, e freqüente sua igreja.

O Chefe Escoteiro deve dar tôda a cooperação e estímulo aos Escoteiros, individualmente, nesse sentido, agindo particularmente, pelo seu próprio exemplo.

SERVIÇO RELIGIOSO PRÓPRIO (Scouts Own) é uma cerimônia religiosa adicional a vida religiosa individual dos Escoteiros e deve ser realizada tanto quanto possível pelos próprios Escoteiros. (Veja «Scouts Own», pelo Rev. Pat. Leonard).

FINANÇAS

Faça a Tropa tornar-se, o tanto quanto possível, independente, quanto às finanças. Os próprios Escoteiros devem pagar uma pequena subscrição semanal ou mensal, cujo emprêgo deve ser tratado pelo Conselho de Monitores.

Todos os meios de conseguir dinheiro com o P. O. R. e é realmente dever do Comitê Patrocinador zelar pela estabilidade financeira da Tropa. Os próprios Escoteiros ajudarão como fôr possível, sempre que o Chefe concordar que tal participação não interfira no Treinamento Escoteiro.

OUTROS ASSUNTOS A RESOLVER

Se a Tropa que você inicia fôr a primeira seção da Associação, você deve tomar a responsabilidade de esforçar-se por completar a Associação logo que fôr possível. Para êste fim, você, antes de tudo, deve entar achar um homem (ou mulher), que seja capaz de iniciar uma alcatéia de Lobinhos.

Está provado que os Lobinhos são a base em que se assenta o Treinamento Escoteiro; uma Alcatéia bem conduzida, contribuirá enormemente para o sucesso da Tropa Escoteira. Você também procurará ter uma Tropa Escoteira Sênior e um Clã de Pioneiros, para completar sua Associação.

Jôgo de Damas

Texto: ALDO CABRAL

Desenho: DJALMA MAFRA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — De Átila Trindade (Vitória — Espírito Santo).

P= a7, b8, e7, f8, g7; f6 dama (6). B= a5, c3, d2, d6, e5; d4 dama (6). Lances: 1. db6!, fxa1; 2. dc3!, axc7; 3. bxh8 — Fim.

JOGO BONITO (FINAL INSTRUTIVO)

Chegaram às nossas mãos, os lances de um jôgo disputado na Rússia (1960), entre os damistas locais Rudnitzki (Brancas) e Spanzireti (Prêtas), tal como a seguir transcrevemos (os sinais contidos no curso do jôgo, são do próprio original): 1. c3-d4, h6-g5; 2. g3-f4, g5-h4; 3. b2-c3, g7-h6; 4. f4-g5, h6-f4; 5. e3-g5, d6-c5; 6. d2-e3, c7-d6; 7. e3-f4, c5xe3; 8. f4xd2, f6-e5; 9. g5-h6, h8-g7; 10. c3-b4, g7-f6; 11. b4-a5, b8-c7?; 12. d2-c3, b6-c5; 13. c3-b4, e5-d4; 14. a1-b2, f6-e5; 15. c1-d2, e7-f6; 16. d2-e3, d8-e7; 17. h2-g3, f6-g5; 18. h6xf4, f8-g7; 19. f4-g5, h4xf6; 20. g1-h2? g7-h6; 21. c1-d2!, f6-g5; 22. b2-c3, d4xb2; 23. a3xc1, c5xa3; 24. c3xd4, e5xc1 d.; 25. g3-h4, c1xg3; 26. h4xh6, a7xc5; 27. h2xf4, c5-d4; 28. a5-b6, d4-c3; 29. b6-a7, c3-b2; 30. f4-e5, d6xf4; 31. a7-b8 d., f4-e3; 32. b8-a7, e3-d2; 33. c1xe3, b2-a1 d. — Aqui, as Brancas jogaram e3f4?, e as Prêtas afinal, ganhando o jôgo por abandono daquelas, pois estas ganhariam fácil de então em diante, capturando a "inimiga" de "e3", alcançando o coramento da peça em "h6" e rematando com a Forçada.

Mas o nosso estudioso damista, Comandante Cícero Rocha, descobriu os lances de empate das Brancas (veja-se Diagrama acima), os quais apresentaremos nesta seção, no domingo próximo vindouro.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO (1959)

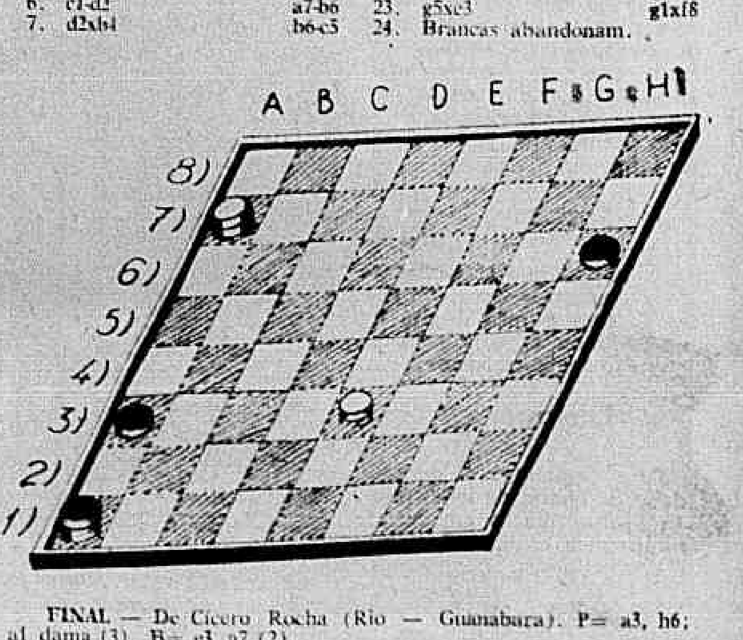
Mário Borges x Sedelino Castanho

1.	c3-d4	f6-g5
2.	d4-c5	d6xb4
3.	a4xc5	b6xd4
4.	e3xc5	g5-h4
5.	g5-f4	g7-f6
6.	b2-c3	f6-g5
7.	d2-c3	c7-b6
8.	c3-d4	b8-c7
9.	a1-b2	c7-d6
10.	b2-a3	d6xb4
11.	a3xc5	d8-c7
12.	c1-d2	e7-d6
13.	f4-e5	d6xb4
14.	e5-f6	b6-c5
15.	d4xb6	a7xc5
16.	f6xd8 d.	f8-e7
17.	d8xf6	g5xe7
18.	e3-f4	b4-a3
19.	f4-e5	e7-f6
20.	e5xg7	h8xf6
21.	d2-c3	f6-e5
22.	f2-g3	h4-f2
23.	g1xe3	e5-f4
24.	e3xg5	h6xf4
25.	c1-d2	e5-b4
26.	c3xa5	a3-b2

EMPATE.

N. N. versus José Borges

1.	c3-d4	d6-c5
2.	b2-c3	e7-d6
3.	c3-b4	b6-a5
4.	d4xb6	a5xc3
5.	d2xb4	c7xa5
6.	c1-d2	a7-b6
7.	d2xb4	b6-c5
8.	a1-b2	f6-e5
9.	g3-f4	e5xg3
10.	h2xf4	g7-f6
11.	f2-g3	f6-g5
12.	g3-h4	f8-g7
13.	h4xf6	g7xg3
14.	g1-h2	h8-g7
15.	h2xf4	g7-f6
16.	e1-f2	f6-e5
17.	f2-g3	e5-d4
18.	g3-h4	d4xf2
19.	b2-c3	f2-g1 d.
20.	h6-g5	g1-h2
21.	f4-e5	d6xf4
21.	b4xd6	g1-h2
23.	g5xe3	g1xf8
24.	Brancas abandonam.	



FINAL — De Cícero Rocha (Rio — Guanabara). P= a3, h6; a1 dama (3). B= e3, a7 (2).

As Brancas jogam e empatam

(Solução, no próximo número)

FONTANA INSPIRA-SE NA CAUDA DOS PAVÕES

Você precisa ser bonita

TRATAMENTO AO ALCANCE DE TÔDAS AS MULHERES

EVITAR as rugas, eis o problema de beleza que mais preocupa a mulher. Retardar o seu aparecimento é, no entanto, o único conselho honesto que se pode dar no caso. Uma vez instaladas, é quase impossível retirá-las. Os tratamentos enérgicos não dão o resultado que se desejaria. A operação plástica, por exemplo, procura eliminar as rugas esticando a pele. Ora, depois de algum tempo, a pele se distende de novo e é necessário recomeçar a operação. O "pelling" também tem efeito transitório e não melhora as rugas mais profundas.

* * *

O melhor meio de evitar o aparecimento de rugas consiste em levar uma vida equilibrada, sob o ponto-de-vista de higiene geral. O tratamento local é importantíssimo também. As rugas aparecem quando a pele perde a sua elasticidade, quando perde sua lubrificação natural. É necessário, pois, alimentá-la constantemente, não deixar que ela se resseque e "se quebre".

* * *

A limpeza profunda da epiderme é igualmente indispensável. Com os poros semi-obstruídos por uma higiene incompleta, a pele não consegue respirar, escurece e se resseca. Um bom método de limpeza a ser feito em casa e uma vez por semana consiste em untar o rosto com um creme gorduroso e expô-lo por uns dez minutos ao vapor dágua. Os poros, assim se entreabrem, permitindo a absorção do creme. Êste deve, então, ser retirado com um tônico ou um adstringente suave, cujo papel é o de fechar os poros já limpos.

* * *

Os modernos técnicos na sutil arte da maquilagem sugerem a mais perfeita naturalidade. Ao depilar as sobrancelhas, por exemplo, siga a linha natural, o que convém à maioria das mulheres. E a natureza que sempre foi sábia teria assim seus desígnios acatados.

* * *

Lembre-se de que os tecidos de seu rosto têm tanta necessidade de vitamina quanto o seu estômago. Logo, empregue sucos de frutas quando fôr fazer a limpeza da pele. Os sucos de morangos e pepinos são excelentes para revigorar e firmar os músculos, tornando a pele mais jovem e mais sadia.

* * *

Aprenda a empoar-se. Espalhe o pó de arroz com a esponja, generosamente. Escolha uma tonalidade de acôrdo com a base. Depois, com uma escôva apropriada, retire o excesso.

* * *

Eis a sugestão da máscara que tem como finalidade clarear a pele: uma xícara de farinha de amêndoas e uma colher de sopa de água oxigenada, a fim de obtermos uma pasta espêssa. Adicione a esta pasta água de rosas para torná-la de consistência cremosa. Aplique sôbre a pele e deixe permanecer durante quinze minutos. Retire a máscara e lave cuidadosamente a pele. A seguir, aplique um creme nutritivo.

* * *

Você sabia que a água da chuva e o limão são dois elementos que fazem muito bem à beleza de sua pele? Ambos, misturados num copo, formam um excelente tônico, refrescante para a pele. Se sua pele fôr sêca, convém juntar um pouco de glicerina à mistura.

* * *

A "estrêla" Michele Morgan, que tôdas nós já nos acostumamos a admirar, aconselha às mulheres que já passaram dos trinta anos, esta famosa máscara de beleza: misturar 10 gramas de óleo de oliva, 10 gramas de água de louro cereja, 10 gramas de leite de amêndoas, 2 gramas de alúmen em pó, 10 gotas de Bálsamo do Peru. Conservar esta máscara um quarto de hora na pele e retirar com água morna.

* * *

Para se conseguir o máximo de uma base de pó de arroz, aplique-a com a ponta dos dedos em ligeira massagem, a fim de que penetre na epiderme (quando se trata de base cremosa). Ponha, em seguida, o rouge. Deixe secar. Quando a maquilagem estiver bem enxuta, empóe-se bastante, usando a esponja em pancadinhas ligeiras. Espalhe, então, o pó. Dessa maneira, evitam-se as placas sôbre o rosto.

EM grande moda os costumes "duas peças", que são práticos e muito graciosos. Os pequenos "tailleurs" fazem sucesso porque vestem muito bem a mulher a qualquer hora do dia.

* * *

Os "chemisiers" de seda pura ainda em cartaz: próprios para pequenas reuniões elegantes, despretenciosos na sua linha singela e sóbria. Muito apreciados.

* * *

Os chapéus ganham adeptas na próxima estação. Para as que possuem pouca estatura os chapeus são pequeninos, de feltro, de palha, de "tulle", de gorgurão. Volta o chapeu a imperar por ser completamente indispensável à mulher elegante.

* * *

Ainda sôbre o tema chápeu: os enfeites são os mais variados possíveis. E há flores e frutas nas copas das modernas capelines que primam em oferecer à mulher um ar mais "rafinée" e mais feminino.

* * *

Prêto e branco serão vedetas da estação. Os tecidos xadrez em grande evidência, Muito em moda os brocados com motivos de rosas para as grandes tualetes. As túnicas triangulares são presas nas saias curtas.

* * *

Grande sucesso da renda, seda pura, crepes. As fitas de veludo são detalhes muito importantes na nova moda. Elas têm o condão de ressucitar por um instante o glorioso tempo das nossas avós: laços de veludo à cintura, veludo na copa dos chapeus...

* * *

Os drapeados nos quadris estão sendo motivo de divergência entre alguns costureiros. O shantung permanece ainda como o tecido favorito para as clássicas confecções. O tecido "peau dànge" muito apreciado pelas mulheres.

* * *

O gênero de vestido "para dançar" tem se firmado nas mais variadas concepções.

Ora são curtos, graciosíssimos, ora longos, suntuosos, lembrando o velho estilo clássico, do traje de noite, formal, linha imponente.

* * *

O verde inspira os costureiros: verde fôlha, verde mata, verde onda, verde berilo. A côr "bronze romano" é também conhecida nas modernas confecções.

* * *

As golas são enormes em alguns modelos esportivos, tão grandes que, muitas vêzes, servem de capuz. E próprias para as que vão viajar de avião ou de automóvel.

* * *

O veludo turqueza é empregado para as capas que acompanham os vestidos de noite. As jóias de ouro, a pérola clássica e sempre apreciada são os complementos que irão fazer sucesso em tôdas as reuniões onde impere o bom gosto. As golas de "guipure" são lindas sôbre casaquinhos de fina lã, em côr escura.

* * *

As grandes golas de organdi serão atadas sôbre os ombros — esta a notícia para a próxima moda do verão. E já que estamos falando em verão o "chemisier" continua em grande evidência nos próximos meses, quando o calor bater à nossa porta.

* * *

Os modelos românticos para a noite têm o seu sucesso assegurado. Eles vestem bem a qualquer hora e feminilizam a mulher.

* * *

As golas-gravatas oferecem um novo estilo ao chemiser. Os "blousons" se colocam sôbre os quadris e alongan consideràvelmente a silhuêta.

* * *

Luvas e chápeus de "gros graim" constituem conjunto clássico e elegante. As saias plissadas de tergal — sempre muito bonitas, práticas, esportivas.

ROSAS QUE POUSAM À CINTURA

É verdade que as rosas fugiram dos jardins e instalaram-se na cintura das mulheres. A prova aí está: mestre Rudolf, de Nova Iorque, criou êste vestido que será destinado a jantares na buate. Trata-se de conjunto de três peças, com blusa de chifon. Duas rosas pousam à cintura da bela modêlo que exibe longas luvas e chapéu de copa alta. (Foto da IPA)

Respostas a seus problemas

Tânia Regina

UMA boa maneira de evitar o queixo duplo é dispensar o travesseiro. Êste, quando usado, termina forçando a posição da cabeça, obrigando o queixo a abaixar-se em direção ao peito. Ora, nada mais seguro para preparar uma papada. Pancadinhas sob o queixo dão os melhores resultados. Use um adstringente para o contôrno do rosto.

Soninha

Pode adquirir a musselina que é tecido de superior qualidade. Com essa diafana fazenda, conseguimos vestidos graciosíssimos. Os penteados continuam bastante altos, o que sem dúvida, favorece a maioria das mulheres.

Celeste

Sua carta chegou-me com bastante atraso. Aí vão as respostas do que me solicitou. Os vinhos brancos, em geral, são servidos frescos e o champanha muito gelado. O cuscús paulista come-se com o garfo, o vatapá de peixe é servido em pratos rasos, o de galinha em pratos fundos. Volte a escrever-me quando quiser.

Nadia Maria

Não aplique o pó de arroz diretamente sôbre a pele. Mesmo que sua pele seja gordurosa, passe antes um creme. Este fixará o pó de arroz de um modo uniforme evitando as placas e, sobretudo, sua acumulação nos poros. O melhor processo consiste em espalhar de inicio o creme e igualá-lo bem. Em seguida, aplicar o pó de arroz em camadas uniformes sôbre todo o rosto. Para que o excesso seja retirado, bata levemente na pele com um pedacinho de algodão seco.

Julita

Creio que no seu caso o mais indicado será procurar um médico especialista. O seu mal no futuro poderá agravar-se.

Célia

Para evitar a celulite que é tão desagradável à aparência das mulheres: siga um regime sem sal durante dez dias. Beba muitos copos de água antes das refeições. Deite-se sempre que puder. Não se fatigue.

Loretta

As pinças que se utilizam para comer aspargos são seguras com a mão direita e devem reter a parte branca, que é a mais resistente.

Luciana

Para aumentar a quantidade de creme de leite, misture duas claras em neve, muito bem batidas. O efeito é dos melhores.

Rosa Amélia

Eis a receita do coquetel **Martini Doce**: 2 partes de gin, 1 parte de vermute doce, 1 gota de amargo de laranja. Misture e sirva.

Maria Georgina

Não há alimento que substitua o leite materno nos seis primeiros meses de vida. Esta a opinião dos especialistas e que deve ser acatada.

Lélia

Balenciaga apresenta uma verdadeira festa de côres. Os estampados com motivos de flores continuam em grande evidência.

O DIA DO PAPAI

O papai é estimado, muito querido pelos filhos. E a êle, no dia de hoje, se prestam as mais expressivas homenagens. O ator Jack Hawkis construiu o seu mundo entre as quatro paredes do lar.

Conversa com a mamãe

O ÔVO — GRANDE ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

AS proteínas de origem animal são essenciais para o bom desenvolvimento das crianças, em cujas refeições não podem faltar o leite, as carnes, o ôvo, etc. O ôvo, por exemplo, é substituível e tem a virtude de poder, eventualmente, substituir as demais proteínas. Dois ovos fornecem mais proteínas que 100 gramas de leite. Logo, quando fôr necessário fazer uma refeição ligeira para seu filho, não esqueça que o ôvo ocupa lugar de destaque na cozinha, pois pode ser preparado em poucos minutos. Seu valor alimentício em vitaminas, em proteínas e em sais minerais, suprirá as crianças de tudo que elas necessitam para compensar o desgaste com os afazeres e o estudo.

* * *

BOM HUMOR É SINAL DE SAUDE

A criança sadia é sempre bem humorada.

FONTE DE ALEGRIA

Com a ajuda dos brinquedos a criança vai aprendendo a viver. Muitas vêzes uma boneca pode ser veículo para que ela aprenda desde cedo os conceitos básicos de higiene infantil. A garôta da foto ganhou um cavalinho. Pretende viajar... E sente-se muito feliz com o seu novo entretenimento. (Foto da IPA)

Mas se apresenta sinais evidentes de melancolia, é certo que se sente engustiada. Muitas vêzes é um mal físico que a atormenta, mas, na maioria dos casos, o fator educacional é o responsável pela amargura da criança. Reflita um pouco sôbre a sua maneira de proceder em relação a seu filho, examine a sua conduta e procure tirar proveito das observações. Não devem existir crianças nervosas, mas tranqüilas e bem humoradas.

* * *

AMBIENTE SOSSEGADO PARA O RECEM-NASCIDO

Atirar o bebê para o alto, forçá-lo a rir, fazer cócegas, são práticas muito inconvenientes. Alteram o sistema nervoso e deixam o bebê desassossegado. A criança nos primeiros anos de vida deve participar de muita tranqüilidade. Alimentar-se a horas certas e dormir tranqüilamente em seu bercinho.

* * *

INCONVENIÊNCIA DO SUPERPROTEÇÃO

Desde os primeiros anos de vida, logo que seu filhinho comece a entender, distribua-lhe pequenas tarefas, ajudando-o a ser independente. Ensine a criança a raciocinar com certa lógica para que ela tenha facilidade de resolver os seus problemas.

* * *

VIDA AO AR LIVRE FAZ BEM

Evite, sempre que possível, o excesso de roupa nas crianças. Vida ao ar livre faz muito bem à saúde. E roupas que não continham os movimentos são as mais adequadas à infância. Não temos inverno rigoroso. Logo, é bom lembrar, quanto menos roupa, melhor.

* * *

BONS HABITOS

Desperte na criança o gôsto pelas mãos lavadas, unhas limpas. Habitue seu filho desde a idade de três anos a fazer a sua higiene sòzinho. É na infância que se cultivam os bons hábitos.

* * *

MANDE EXAMINAR A BABÁ ANTES DE CONTRATÁ-LA

As empregadas, as babás, que ficam muitas vêzes o dia todo na companhia de seu filhinho, precisam de ser examinadas, antes de entrarem para o convívio da sua família. A radiografia dos pulmões é imprescindível, não esqueça.

* * *

CRIANÇA PRECISA DE COMPREENSÃO

Doçura, amor, compreensão, ajudam muito quando se tem o encargo de criar um filho e fazê-lo um ser útil à sociedade. Criança precisa mesmo de muito amor, sobretudo quando se esboçam as primeiras características de sua personalidade.

Belo corpo: exercícios

ESTÁ mais que provado que os exercícios de ginástica, por mais simples que sejam por menos benefícios que aparentem ser — têm demonstrado o quanto são eficazes, — como produto de beleza. Geralmente, o que o mais rigoroso regime alimentar não consegue e o que as mais ativas massagens não resolvem, pode ser conseguido com movimentos do corpo, simples, porém sistemáticos. A própria medicina em grande número de casos, recomenda exercícios de ginástica a convalescentes de uma intervenção cirúrgica, de ligamento de ossos fraturados ou de distensões musculares.

PRODUTO DE BELEZA DE EFICACIA COMPROVADA

Como produto de beleza, os exercícios de ginástica comprovaram sua eficácia. Assim é, que institutos de beleza não só na França como nos Estados Unidos — isto para citar os dois países em que a beleza feminina é quase um problema de Estado... O primeiro como centro internacional da moda feminina e o segundo como o maior produtor de "films" estão dispensando grande atenção à ginástica em detrimento, às vêzes, dos mais afamados produtos de beleza.

PULE A CORDA SEMPRE QUE FOR A PRAIA

Um especialista em beleza de um dos maiores estudios cinematográficos de Hollywood aconselha às suas "estrelas" pular corda sempre que estiverem na praia. "Trata-se — diz êle — de um exercício aparentemente banal, porém ninguém pode avaliar o que de benefício êle pode proporcionar, tanto para a beleza, como para a saúde. "Mas, não se esqueçam: nada de exagero, meninas". Cuidado com o coração...

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

Aquí prá nós...

COMO RECEBER OS AMIGOS

MESMO sem grandes pretensões é possível você reunir as amigas de quando em vez para uma conversinha animada, diante de uma xícara de chá ou de um coquetel bem dosado. Se você mesma puder preparar os doces e os salgadinhos, tanto melhor. As flôres ficarão sempre lindas se a anfitriã souber reuni-las com certa graça nos vasos de sua sala. Talvez não se possa chamar a êsse simples encontro de amigos uma verdadeira "recepção", mas oferece a oportunidade de provar que você sabe ser gentil para com êles e não os esquece.

Graça e naturalidade são dois grandes elementos quando se pretende receber. Que ninguém fique constrangido, isso é essencial. Facilite o serviço, preparando com antecedência os pratos que pretende servir. A dona-da-casa cabe orientar e dar brilho à conversação. Nenhum amigo deve parecer insignificante, sem lhes ter sido dada a oportunidade de falar na reunião. E a conversação ensejará a aproximação dos que se acham ligados por tendências e simpatias.

Cabe à anfitriã não fazer alarde sôbre a sua situação financeira, evitar debates de opinião, discussões políticas ou religiosas, não permitir maledicência nem críticas aos amigos ausentes, abordar os assuntos com segurança e modéstia, sem que nunca possa parecer um discurso rebuscado.

* * *

É POSSIVEL CONSEGUIR TORNAR-SE UMA BELA MULHER

O que chamaremos de uma bela mulher? Há realmente mulheres maravilhosas, que a natureza se ufana em criar, que são lindas, mas apenas lindas. Em geral, bela é a que agrada à primeira vista e que quando passa, todos os homens se viram para um "segundo olhar". Mas a finalidade não é seduzir e impressionar a maioria dos homens. Para êsse tipo de sedução não há receita infalível, pois êle dá — se é que existe — resultados bem diferentes daqueles que uma bela mulher se propôs a conseguir. A bela mulher, pelo contrário, aquela que os homens encontram nas festas e reuniões mundanas e que êles acham mais e mais belas quanto mais falam com ela porque ela é alegre, viçosa, porque ela tem olhos que brilham de interêsse pelas pessoas com quem estão destfrutando de sua convivência, porque ela tem o sorriso nos lábios, o caminhar leve e elegante, — em uma palavra — porque os elementos que compõem a sua beleza não são artificiais. Na sua aparência se refletem coragem, bondade, senso de humor, generosidade.

Essa é a mulher verdadeiramente bela, que impressiona e não só à primeira vista mas nos conduz a uma perene admiração pelos seus atributos espirituais e morais.

* * *

ADIAR NÃO É SOLUÇÃO

O hábito de adiar terminará fazendo de você não uma pessoa mas um trapo, sem respeito por si própria. Pois a confiança em si se perderá. Se adiar fôsse uma solução — vá lá. Mas — e os remorsos? e as preocupações? e a idéia de que não se pode contar nem consigo mesma? Tudo isso corrói uma consciência. Por favor, resolva agir de uma vez por tôdas. Talvez mesmo seu destino mude com essa resolução.

* * *

A PROPÓSITO DE FLORES

Os centros de mesa podem ser hàbilmente arranjados, desde que se disponha de um pouco de bom-gôsto. O fundo em geral é feito de folhagens e nêle se dispõem margaridas e pequenas orquídeas. São aconselháveis flôres de haste pequena. O vaso tipo copo de cristal dispensa folhagens e pede ornamentação com tulipas, papoulas e narcisos.

* * *

O CARTAO-DE-VISITAS REQUER BOM GÔSTO

Um cartão de senhora casada deve ter aproximadamente de sete a oito centímetros de comprimento por cinco de largura. O mesmo não acontece com as jovens que devem usar ainda cartões menores. Os cartões-de-visitas dos cavalheiros são, em geral, mais estreitos e não será preciso acentuar que as vinhetas não podem ser usadas pelas pessoas de bom gôsto.

Minha leitora vai às compras

O PRESENTE DO PAPAI

O DIA é de festa, e o momento é de homenagear o papai com uma lembrança que possa expressar a grandeza do nosso afeto. Êle deve ser presenteado e, neste momento, temos a oportunidade de sugerir o estabelecimento que está em condições de atender aos justos reclamos da família: CASA JOSE SILVA. Há grandes ofertas, há belas camisas Epsom, de selecionados padrões, de punhos conversíveis, e inúmeros calções de banho, gravatas, pijamas, coisas práticas, de bom gôsto, e dentro de nossas possibilidades econômicas. Vale a pena uma viita. O papai bem merece. É o nosso melhor amigo, é o esteio da família, é bem digno de um presente da CASA JOSE SILVA.

SELEÇAO DE ROUPAS PARA O FILHINHO

O menino está crescido. Está muito adiantado na escola. Tem o direito de andar bem vestido, com bonitas roupas, de superior qualidade. A mamãe bem compreende que é um estímulo, uma sã alegria proporcionar à criança o ensêjo de sentir-se com boas roupas. E muitas vêzes a mamãe fica indecisa: aonde escolher a roupa adequada? Nada mais simples: visite O HERDEIRO, que é uma casa de nossa confiança. Há grande variedade de estilo, há os mais modernos artigos "gênero infantil". Não exageramos quando, sem receio de errar, opinamos por esse estabelecimento, que, incontestàvelmente, já conseguiu uma boa fama.

Seu filho sentir-se-á mais feliz, usando boas roupas. E é uma maneira de você traduzir, num simples gesto, seu particular interêsse pela boa aparência do garoto.

A FINA "LINGERIE" REQUINTE FEMININO

Várias gerações já tiveram o ensêjo de fazer as suas compras na NOTRE DAME DE PARIS, porque esta casa é realmente tradicional e se mantém numa linha impecável há algumas dezenas de anos. Todavia, o nosso interêsse canalizou-se para o exame da **fina lingerie feminina**. E ficamos surpreendidos quando verificamos a variedade que esta tradicional casa oferece à sua freguesia. Cambraias e cassas, puras sedas e nylon — materiais que se prestam às mais belas peças íntimas — estão expostos com muito bom gosto: "desbillés", "liseuses", finas camisolas, enfim tôda a serie de artigos no gênero "lingerie". No próximo número falaremos de outros gêneros de artigos que a NOTRE DAME DE PARIS oferece às nossas prezadas leitôras.

O LAR DEVE SER UM RECANTO AMENO

Comodidade é o que se exige nos dias atuais, dias de grandes lutas, de imenso esfôrço, de redobrado trabalho. E quando se conversa sôbre conforto, comodidade, nos vem a mente a cômoda e funcional poltrona DRAGO. Ela é imprescindível a todos os lares, porque é tão prática, tão fácil de ser manejada tão bela na sua artística aparência, de móvel moderno. DRAGO é um imperativo para a decoração de sua casa.

OS COMPLEMENTOS VALORIZAM AS TUALETES

Vocês conhecem a LUVARIA GOMES? Pois bem: se ainda não tiveram a oportunidade de visitá-la é tempo de fazê-lo. Há grandes novidades em acessórios que irão valorizar os seus vestidos. Luvas, bolsas, fina "bijouterie", e outro detalhes de elegância são encontrados na LUVARIA GOMES, que já conta com grandes amigos entre a sua numerosa freguesia. A mulher que seleciona os complementos de suas tualetes sabe valorizar a sua aparência.